Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.592

Edição de hoje: 7 seções: 66 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

ADEUS DE BORGHOF: BRASIL É BONDE DE PREÇOS ESTÁVEIS E SEM FILAS

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 12, e 2ª-feira, 13 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável. Instabilidade ocasional com chuvas

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	25.8-22.4	Praça Quinze	26.4-23.6
Laranjeiras	26.5-23.4	J. Botânico	26.6-22.2
Jacarepaguá	26.7-21.8	S. Geográfico	26.8-25.8
Eng. de Dentro	25.9-22.5	Alto da Boa Vista	24.2-20.9
Bangu	27.2-21.0	Santa Cruz	24.0-20.6
B. de Corumbá	25.8-21.9		

Açúcar Foi à Liberação

O açúcar, também, não terá mais contrôle. A decisão será tomada na reunião do SUNABÃO, amanhã, contrariando-se o «acôrdo de cavalheiros». O nôvo preço será de NCr$ 0,35 para o tipo cristal, com aumento de 20%. É a lei da oferta e da procura. Página 2.

AINDA HÁ ESPERANÇA

O presidente do INPS demitiu 1.463 interinos porque «preciso fazer economia na minha administração». Agora, os exonerados vão a Costa e Silva e d. Iolanda como última esperança e mostrar que a medida foi brutal. Página 14.

Inquilinos: Êsse Errou

Dizendo que êsse govêrno foi calamitoso para os inquilinos, o sr. Mário Rodrigues de Carvalho despediu-se do marechal Castelo Branco com a clássica fórmula dos exorcismos: Vade retro. Compara-o a Satanás. Página 2.

LEI COM DOMÉSTICA

Uma das últimas leis que Castelo deixa a Costa e Silva, para o Congresso: é a que assegura direitos das domésticas. Salário, com casa e comida, será 40% do mínimo ou êste, integral, nos outros casos. Gratificação anual: 30%. Página 15.

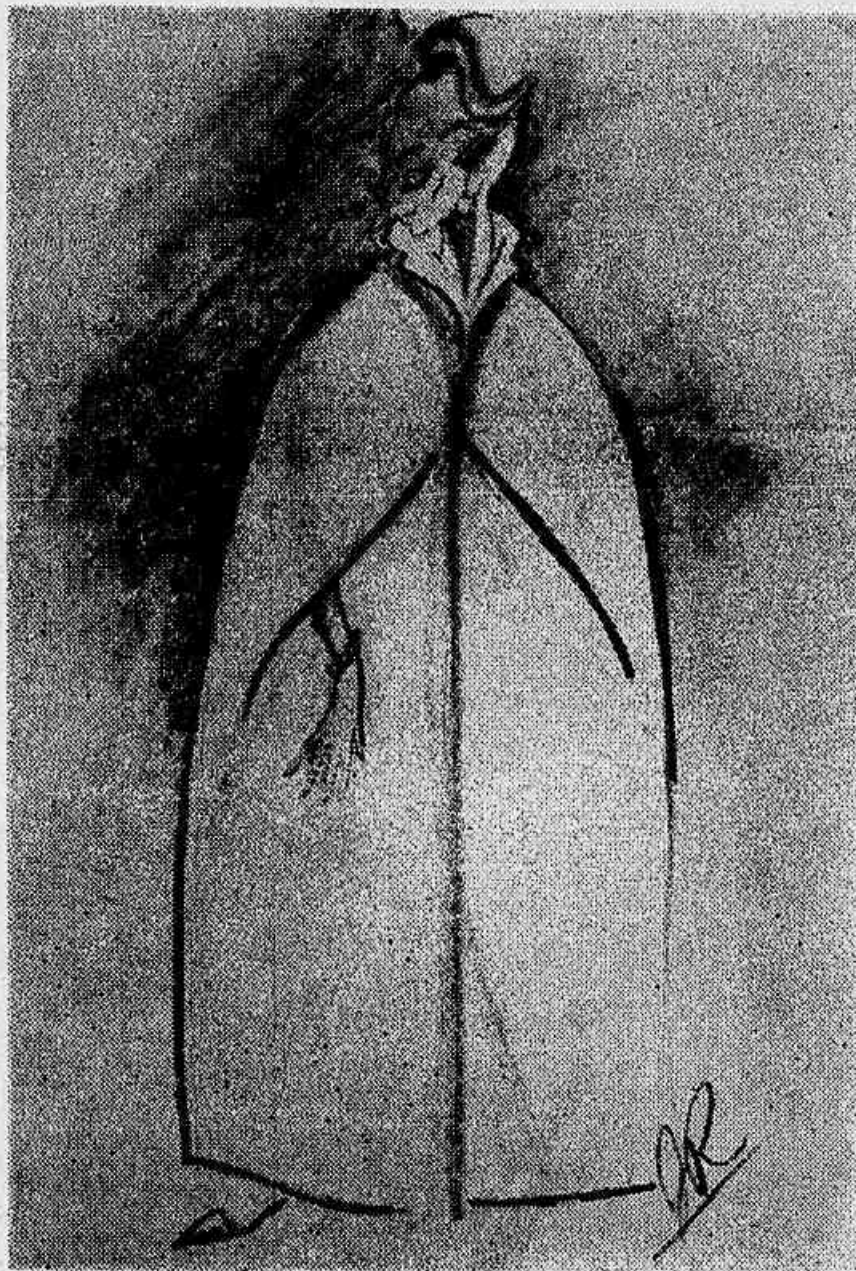
SAIU A LEI DE SEGURANÇA

O presidente Castelo Branco assinou, ontem, a nova Lei de Segurança Nacional, que deve entrar em vigor no dia 15, para "dar ao nôvo govêrno o instrumento de defesa do regime, assim como na fase do processo revolucionário os Atos Institucionais concederam os meios para a defesa da Revolução". A nova Lei fixa normas de aplicação da Constituição, tendo sido submetida, antes, a exaustivo exame do Serviço Nacional de Informações, Conselho de Segurança e Estado-Maior das Fôrças Armadas, como também do próprio marechal Costa e Silva. O general Ernesto Geisel informou ao "DN", às últimas horas de ontem, que a Lei sairá publicada no "Diário Oficial" de amanhã.

MDB Afirma: Cadeira Não é de Pedro

Páginas 3 e 4 em «Notas Políticas»

Ronaldo é o Homem: É Êste o Vestido

O mistério terminou. Ibrahim Sued revela, com exclusividade — autorizado por dona Iolanda —, quem fêz e como é o vestido que a primeira dama usará na posse. O autor é José Ronaldo — o José Casemiro Pereira da Silva dos tempos do Pedro II — e o principal modêlo, o da recepção, tem um bordado cujo motivo foi sugerido pela própria dona Iolanda. Dez bordadeiras, mais uma equipe de doze pessoas, sob orientação da contramestra Iraci preparam com carinho o vestido de tule bordado em branco e prêto, sob capa de tecido opaco. José Ronaldo sobe — com seriedade — à escala internacional. Pág. 6.

NO PONTO DA PARTIDA

De braços abertos, entre os generais Jaime Portela e Lira Tavares, o marechal Costa e Silva mudou-se para Brasília. Saiu daqui atrasado e saltou debaixo de chuva, tendo explicado que, com a descentralização administrativa, vai governar do Planalto Central. O «DN» dá os 58 da sua comitiva. Página 5

Svetlana Conta o Que é Stalin

Svetlana chegou à Suíça, depois de vir da Índia — onde foi levar as cinzas do último marido — para a Itália. EUA não lhe dão asilo. Ela não volta à Rússia. Teria livro sôbre Stalin na intimidade. Está num esconderijo. Página 9.

GÊMEOS A 8: NADA SOBROU

CIDADE DO MÉXICO, 11 — Morreu o último dos oito gêmeos nascidos, noite passada. No hospital, já sabiam que nenhuma das crianças sobreviveria. A mãe — 21 anos — tomara hormônios, para sanar esterilidade. O pai está sob crise nervosa. (R.)

Telefones Para Todos é Amanhã

A CTB iniciará amanhã a habilitação dos inscritos, de 1943 a 48, para a aquisição de aparelhos novos. Os convocados deverão apresentar o talão ou número da inscrição e pagarão a entrada de NCr$ 161,00. Os faltosos retornarão ao começo da fila. Página 12.

PODER VINGA SE DOS FRACOS

O poder foi feito para ser exercido e vinga-se de quem não o sabe exercer, disse ao «DN» Gilberto Amado. Mesmo recusando-se a falar sôbre a atualidade brasileira acrescentou que o fundamental é a preparação técnica das novas gerações Página 12.

ONGANIA-CS: TUDO IGUAL

"Tudo indica, à luz do atual estado de nossas relações e do encontro dos nossos presidentes, que a posição dos dois chefes de govêrno — Ongania e Vodys Dilbs — coincidirá, na reunião de cúpula do Hemisfério", disse a Pomona Politis em entrevista exclusiva — foto — o embaixador argentino Mário Amadeu. Página 13

SINATRA E TOM ESTÃO AÍ. O LP NÃO DEMORA E O "DN"-SHOW PUBLICA HOJE TUDO SÔBRE O QUE FOI GRAVAR DINDIM E INÚTIL PAISAGEM NOS EUA.

O HOMEM É MESMO FABULOSO: FOI TOM QUE FALOU. SINATRA LEU O TEXTO MUSICAL

PEDIU SILÊNCIO E SAIU DINDIM COMO DEVE SER

DIÁRIO ESCOLAR DÁ PONTOS DAS CANDIDATAS AO NORMAL

CHASE CONFIA NO ELEITO: O PROGRESSO VEM AÍ: PÁG. 13

LEAL RODRIGUES: COMENDADOR PELO MERCADO COMUM. PÁG. 6

DE NOVA YORK PELA RF: MAR É COM PÉTALAS SÔBRE BUSTO

ACABOU A DIFERENÇA: MULHER É IGUAL A HOMEM PÁGINA 10

CAFÉ VENDIDO FOI ACIMA DE MILHÃO DE SACAS. PÁGINA 13

Inquilinos: Govêrno Foi Satanás

O govêrno do marechal Castelo Branco foi considerado calamitoso pelos locatários por ter permitido, com sua Lei do Inquilinato, mais de 40 mil despejos e elevação dos aluguéis, o que levou o sr. Mário Rodrigues de Carvalho, referindo-se ao seu fim, a exclamar: «Vade retro, Satanás!»

Também o general Valério Braga, como defensor dos senhorios, não está satisfeito com a Lei do Inquilinato, que para êle foi feita para proteger os inquilinos e advoga sua modificação a fim de permitir a livre fixação dos aluguéis das casas vazias, para incentivar a construção civil.

Braga: só Outra

O general Valério Braga declarou, ontem, ao «DN» que a grave crise habitacional em que se debate o Brasil só terá solução com a modificação da legislação vigente a fim de o investidor ser estimulado a aplicar o seu capital na construção de casas para renda.

O assessor da Associação de Proprietário de Imóveis afirmou que a atual Lei do Inquilinato foi redigida com a constante preocupação de proteger os interêsses dos inquilinos e sugere a liberação dos aluguéis de casas vagas e das novas, além de empréstimos do BNH aos senhorios.

COMPARAÇÃO

De início, o general Valério Braga procurou comparar a situação do Brasil aos problemas que tiveram a França e a Itália, onde «a execução de uma política errada de aluguéis afastou o capital privado de seu emprêgo na construção de casas para renda por períodos extremamente longos». E acrescentou:

— A atitude corajosa dos governantes, no entanto, liberando os aluguéis novos e os das casas vagas ou que vagassem, colocando em vigor uma legislação nova e benéfica para o capital privado, e conduzindo planos habitacionais hàbilmente elaborados, resolveu um importante problema social, proporcionando moradia para uma grande massa de população sem capacidade aquisitiva para possuir residência própria.

CRISE

— No Brasil — prosseguiu o sr. Valério Braga — a situação foi a mesma de 1942 até fins do ano de 1964. As medidas tomadas àquela época pelo govêrno, embora muito úteis, não puderam resolver o grave problema da crise habitacional, que hoje se traduz num deficit de sete milhões de casas, deficit êsse que a cada ano cresce de mais de 300 ou 400 mil, quando se constrói no país apenas 60 mil moradias por ano, a sua maioria para uso próprio».

LEI DO INQUILINATO

Examinando a seguir a Lei do Inquilinato, «que veio descongelar, em 1964, os aluguéis bloqueados desde 1942, através um diploma visivelmente redigido com a constante preocupação de proteger os interêsses dos inquilinos», apontou-lhe algumas falhas, tais como o **fator de depreciação** — um dos três elementos que entram no cálculo do aluguel corrigido e que diminui o seu valor conforme o número de meses da locação — e a ausência de um prazo de vigência da Lei, acentuando:

— Hoje, o imóvel é alugado, sujeito à referida Lei, e fica, de um modo geral, **eternamente** locado, porque as locações que se vencem são **prorrogadas por tempo indeterminado**, consoante o art. 8º.

E prosseguiu:

— Os efeitos da Lei, no entanto, foram positivos e, embora tendo sido redigida com a preocupação de dar o mínimo aos locadodores, sanou um mal que há mais de 20 anos impedia progresso da indústria de construção civil, igualmente beneficiada com o advento das Leis ns. 4.591 e 4.864, de dezembro de 1965.

TUDO PARA PROPRIETÁRIOS

— As outras medidas — prosseguiu — seriam: 2 — Lavratura de nova legislação, estabelecendo que o que fôsse aplicado na construção de casas, de interêsse social, para serem alugadas, deveria ficar isento da declaração de bens, bem como passaria a gozar de terminadas porcentagens no pagamento do impôsto de renda; 3 — Iniciar gestões junto ao Senado Federal para que o impôsto de transmissão seja votado nas bases aproximadas às referidas no art. 8º do Ato Complementar n. 27; e, finalmente, 4 — Pôr em vigor nova legislação, estabelecendo que o BNH emprestaria, a juros baixos e longos prazos, fundos aos que quisessem construir casas para renda, até uma determinada porcentagem do valor da obra.

VIDA E VIGOR

— Ao lado da massa popular, empobrecida pela inflação — concluiu o general Braga — há os que possuem muitos bilhões de cruzeiros, que só podem ser empregados em favor da economia nacional, no dia em que houver uma legislação plasmada nos têrmos em que propusemos no item 2 acima. Todos hoje reconhecem, e principalmente num país como o nosso, onde há mão-de-obra ociosa, não classificada, que os investimentos imobiliários não são inflacionários e que, ao contrário, constituem instrumentos anti-recessivos, que levam vida e vigor a uma imensa gama de indústrias, que giram na sua órbita. Passemos, pois a construir, e com urgência, os milhões de casas de que precisa o nosso povo.

Mário: Calamitoso

O sr. Mário Rodrigues de Carvalho tachou de "calamitoso" o govêrno do marechal Castelo Branco para os inquilinos, pois ao baixar a nova Lei do Inquilinato deu ensejo a propositura de mais de 40 mil ações de despejo só no ano passado e a contínua elevação dos aluguéis.

O presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos fêz severa crítica ao govêrno, chamando de "estupidez" a proibição de locação, de "aberração" o despejo e afirmou que a nova lei foi tiro de misericórdia nos inquilinos, mas espera que o nôvo govêrno revogue tal legislação.

CALAMITOSO

O presidente da "Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos" criticou àsperamente o marechal Castelo Branco pela solução dada aos problemas do inquilinato.

"O govêrno que deixará o poder no próximo dia 15 foi calamitoso para os que moram de aluguel: revogou a lei 1.300, que durante 24 anos manteve os aluguéis mais ou menos a preços accessíveis e elaborou uma lei terrível para os inquilinos — a 4.494 — denominada hoje, no conceito geral dos advogados e juízes, de Lei de Proteção ao Proprietário, ou melhor, aos locadores de imóveis".

Afirmou que a nova lei "aumentou os aluguéis, em muitos casos, em mais de dois mil por cento", acrescentando que "a liberação das novas locações foi total, permitindo, inclusive, que o locador cobre do locatário os encargos que entender".

DESPEJO E ABERRAÇÃO

O defensor dos inquilinos prossegue:

— "Não passa de uma estupidez a proibição drástica da sublocação, pois que, se há deficit habitacional, o lógico seria estimular a sublocação parcial, possibilitando o abrigo de maior número possível de famílias nos imóveis existentes".

E acentuou:

"O despejo, permitido pelo atual govêrno constitui não só uma aberração jurídica, como também um estímulo aos gananciosos, aos que querem viver ociosamente à custa do inquilino".

TUBARÃO NO CNE

O sr. Mário Rodrigues de Carvalho continua na sua crítica:

— "Além de tudo, permitiu o marechal Castelo Branco o reajustamento periódico do preço do aluguel vinculando-o Salário-Mínimo, ensejando, assim, a alteração unilateral do contrato de locação e ainda ditando normas ridículas, idiotas, que ninguém entende, pelo que, tôdas as vêzes que é majorado o Salário-Mínimo é preciso que se reúna o Conselho Nacional de Economia, do qual participam alguns da fina flor do tubaronato imobiliário, para dizer como e quanto deve ser o aumento do aluguel.

Irritado, acrescentou:

— "E êstes aumentos são sempre superiores aos do Salário-Mínimo, bastando dizer que, em 1966, o Salário-Mínimo subiu 30% e o aluguel de 58%, e agora, o salário subiu 25% e já se anuncia o aumento de 65,8% de aluguel, resultando que o reajustamento, que a lei 4.494 previa para dez anos, já será ultrapassada em dois anos de vigência da referida lei".

TIRO DE MISERICÓRDIA

O presidente da Aliança prossegue no ataque:

— "Não satisfeito em atormentar os inquilinos com a avalancha de aumentos e despejos, elaborou o marechal que se vai a lei 4.864, que em seus artigos 17 e 28 (Lei de Estímulo a Construção Civil) deu o tiro de misericórdia no inquilinato, retirando da locação nova qualquer amparo na Lei do Inquilinato (Lei 4.494) e, nas locações não residenciais colocou os inquilinos inteiramente à mercê dos locadores, os quais poderão não só aumentar os aluguéis do lojas, salas oficinas, etc., como despejar seus locatários quando bem entenderem e quiserem".

«VAI-TE SATANÁS»

Revelou ainda o sr. Mário Rodrigues que «em conseqüência destas arbitrariedades, na Guanabara foram requeridas só no ano passado quarenta mil ações de despejos, levando o desassossêgo a cêrca de 200 mil pessoas»

E exclamou:

«E' o caso de dizer como os profetas: — Vade Retro, Satanás».

O BNH, também, recebe as críticas do sr. Mário de Carvalho:

— No que tange ao problema de construção, o Banco Nacional da Habitação que será em futuro próximo mais poderoso que o Banco do Brasil, nada fêz de prático para atenuar a crise de habitação, muito preocupado em atender à iniciativa privada que, diga-se de passagem, nenhum interêsse tem em resolver o problema.

Todavia, o BNH teima em proteger a iniciativa privada, negando financiamento aos inquilinos, os quais realmente têm interêsse em construir a própria casa.

E desabafou:

— O govêrno toma atitudes inacreditáveis, custando a crer que sêja estimulada tamanha imoralidade que só beneficia aos exploradores».

História de Rêde

RUBEM BRAGA

UMA vez eu viajava de caminhão de Fortaleza para Teresina. Tendo passado de tardinha em Sobral, chegamos à noite a Tianguá, nos altos da serra de Ibiapina, e resolvemos pernoitar ali. Indaguei onde poderia dormir, e me indicaram a única pensão que naquele tempo havia na cidadezinha. Fui lá, perguntei à dona se tinha um quarto para mim. Tinha sim, e foi me mostrar. O quarto era modesto, mas limpo, com alguns móveis; mas não havia cama. Como eu tinha de sair para tomar umas providências, disse à mulher:

— Está bom. A senhora pode mandar botar a cama.

Ela me olhou espantada:

— Cama? Cama aqui não tem não, meu senhor. O senhor não trouxe sua rêde?

Respondi que não, e lhe pedi que me arranjasse uma. Ela foi a outro aposento providenciar, e eu a ouvi perguntar a outra mulher se não tinha uma rêde limpa para emprestar. Depois ouvi seu comentário escandalizado a meu respeito:

— Um homem até bem apresentado, de gravata, viajando sem uma rêde!

Eu ia viajar pelo sertão até São Luís do Maranhão, e de lá embarcaria para Belém, acompanhando os pobres «soldados da borracha». Tratei de comprar uma boa rêde e nela dormi por tôda parte, até na sala de uma repartição estadual em Manaus, pois não havia quartos vagos na cidade, e ali também havia ganchos para rêde...

Lembrei-me dessa história ao ler essa pequena e admirável monografia **Rêde de Dormir**, que Luís da Câmara Cascudo escreveu e o Serviço de Documentação do Ministério da Educação editou há tempos. Ali aprendi que a rêde é uma invenção da América Tropical, pois não existia antes de 1500 na África nem em nenhum outro continente. Como fêz a propósito da jangada, Cascudo cerca e ataca o assunto por todos os lados. E' um livro gostoso de se ler — principalmente em uma boa rêde, entre duas madornas...

Pagam Duas Vêzes

O ruralista Jorge Gomes, de Pati de Alferes, declarou na Confederação Nacional da Agricultura, que os Municípios estão cobrando o Impôsto Territorial, já pago ao IBRA. Acrescentou que, além dessa irregularidade, o IBRA tem provocado confusões no meio rural, especialmente ao pequeno lavrador, que não mantém escrituração comercial.

Fabio Alves Ribeiro

GUSTAVO CORÇÃO

QUINZE dias atrás preenchi um questionário que deveria valer como atestado de idoneidade de Fábio Alves Ribeiro. Não satisfeito, juntei ao formulário uma carta mais ou menos nestes têrmos: «Inconformado com o esquematismo do formulário, faço questão de acrescentar que Fábio Alves Ribeiro é um dos melhores homens que conheço». Anteontem recebi por telefone a notícia de sua morte brusca no Recife, onde se achava no exercício de sua profissão.

Poucos leitores saberão quem foi Fábio, mas em compensação êsses poucos sabem que não exagerei. Foi um homem obscuro, metódica e minuciosamente injusticado pelos prestígios de uma época de estridências. Além de algumas cartas inesquecíveis, como as que leu ontem dom Marcos Barbosa no rádio, deixou pouca coisa escrita na revista «A Ordem», a que se dedicou durante anos, e de que se desligou quando sentiu que o Centro Dom Vital se desviava do rumo certo. Retraiu-se, mas continuou em contato com os amigos mais próximos que sempre se beneficiaram de seu saber e de sua bondade. Por mim posso dizer que em tôda a minha vida de Igreja e de lutas, já lá vão trinta anos, vejo sempre a meu lado a presença de Fábio, ora pai, ora filho, sempre irmão. Mais môço do que eu vinte anos, mas mais antigo na Fé, foi quem mais me ajudou a acertar o passo e afinar os ouvidos para a voz da mãe e mestra. Acodem-me hoje, através das lágrimas, cenas que supunha perdidas. Vejo-o como o vi pela primeira vez na livraria do Offaire a conversar com o môço Lauro Barbosa sôbre as coisas do Reino de Deus. Com sedenta curiosidade acerquei-me dêles e gravei no coração a voz pausada e grave de Fábio. Dias depois ficamos amigos. Trabalhamos juntos em «A Ordem», alegramo-nos juntos, juntos lutamos no movimento litúrgico que nesse tempo esbarrava em resistência e incompreensões. Mais tarde, ainda nôvo na Igreja, assustei-me com o que me parecia estar um pouco errado naquele generoso movimento. Abri-me com Fábio, que me deu razão e dias depois me trouxe um pacote de livros: «Quando tiver tempo, leia...» Eram livros de Garrigou Lagrange, Gardeil e do padre Júlio Maria. Fábio percebera a enorme lacuna em matéria de autores espirituais e tratou de me prevenir.

Juntos também lutamos na Resistência Democrática, sempre com identidade de princípios e tendências. Quase posso assegurar que sempre tivemos os mesmos candidatos e as mesmas decepções.

Nesses últimos anos, com a agravação dos problemas que afligem a Igreja, estreitou-se nossa antiga amizade no sofrimento comum. Poucas vêzes fui à sua casa, modesta mas confortável, próxima mas quase inacessível por causa de uma íngreme ladeira. Cada vez que eu lá ia Fábio fazia questão de descer a penosa ladeira para subi-la de nôvo comigo, e cansar-se comigo. Mal sabia eu que seu coração ia quebrar-se antes de meu velho e remendado coração. Nossa última conversa foi no sótão, no meio dos livros, no silêncio da casa adormecida. Pedira-lhe para ler e criticar o enorme livro em que estou trabalhando. Nessa noite Fábio, geralmente tímido e reservado, estava expansivo e loquaz, talvez por estar em casa, ancorado na felicidade e na paz, talvez por rever em mim o jovem e ardente catecúmeno que há trinta anos ajudara a dar os primeiros passos no Reino de Deus. Em certo momento, nessa noite, tive a impressão de que o século com suas rixas e confusões, desaparecera, ou nos transportara para o tempo dos Atos dos Apóstolos, em que os cristãos se reuniam com simplicidade e alegria para falar da grande e única novidade. Na meia penumbra eu via o rosto animado do amigo e ouvia a voz grave e mansa que tenho no coração.

Suas ponderações me obrigaram a uma trabalhosa revisão de centenas de páginas, que hoje são do livro o que têm de melhor. O leitor talvez pense que exagero, ainda mais quando disser que não posso imaginar Fábio dizendo uma mentira ou cometendo um pecado grave. Era alegre, embora reservado, cerimonioso, levemente irônico como quem se diverte interiormente, bondoso e discreto: e sobretudo, meu Deus, sobretudo era sério, reto e bom. Escrevo êste desajeitado elogio fúnebre porque o próprio personagem tem horror ao elogio e à convenção. Para os que puderam entrever sua grandeza foi um homem de espírito espaçoso e de vontade dócil aos mandamentos de Deus; para o mundo foi um homem obscuro, com título de engenheiro, lotado no IPASE, e até perseguido pelos colegas que esbarraram em suas arrestas de diamante. Por haver contrariado interêsses pouco honestos teve durante longo tempo seu telefone exposto a injúrias e ameaças nas horas várias da noite.

Dos companheiros de luta, das pessoas identificadas pelo sentimento e pelo pensamento, é o primeiro que nos deixa. Perdi um grande amigo na terra, mas creio que Deus me deu um grande amigo no céu. E êsse **outro lado**, de que mal ousamos falar, parece-me hoje menos distante e misterioso quando vejo tão grande parte de mim mesmo para lá arrebatada. Bem sei que temos o Verbo Incarnado, a Virgem Santíssima, os santos mártires, os confessores, os doutores etc., mas o amigo dileto que tivemos diante dos olhos e temos dentro do coração, o amigo pessoal e concreto, que ainda ontem nos ajudava e nos ensinava, pôsto nesse outro lado, traz-nos com a dor um misterioso aumento de fé. Sim, o mesmo estupor com que notamos o seu desaparecimento se converte em confôrto, e quase digo em desejo da mesma grande travessia. Fábio agora vê na luz da Glória o que tão bem entreviu na obscuridade da Fé, e sabe abundantemente o que ignoramos. Reata-se entre nós, em novas bases, a longa conversação interrompida, e começo por pedir que interceda por nós diante do trono de Deus três vêzes santo.

MDB APÓIA AURO: ALEIXO SÓ ALTERANDO A CONSTITUIÇÃO

O MDB tomou posição na disputa entre o senador Moura Andrade e o vice-presidente Pedro Aleixo pela presidência do Congresso Nacional e pela palavra do seu secretário-geral defendeu o direito do presidente do Senado de, também, dirigir o Congresso.

O deputado Martins Rodrigues lamentou a «melancólica ociosidade» do vice-presidente mas afirmou que êle só poderá presidir o Congresso se fôr alterada a Constituição, «coisa que os grandes da Revolução têm receio», acentuando que «acordo de cavalheiros» não resolverá a questão.

RETROSPECTO HISTÓRICO

Começa o deputado Martins Rodrigues a sua análise dizendo:

— «A Constituição de 1946, repetindo dispositivo da de 1891, conferia ao vice-presidente da República a atribuição de presidir o Senado Federal, onde só teria o voto de qualidade. Essa regra prevaleceu até a reforma constitucional de 2 de setembro de 1961, quando, instaurando-se no país o sistema parlamentar de govêrno, foi abolido o cargo de vice-presidente. E, mais tarde, em janeiro de 1963, ao ser restaurado o sistema presidencial, pela emenda constitucional n. 4, embora se restabelecesse o cargo de vice-presidente, com a atribuição de substituir o presidente da República, não se lhe conferiu, também, a competência de presidir o Senado Federal, continuou o alto ramo do poder legislativo a ter o seu próprio presidente, a quem se cometeu também o encargo de presidir o Congresso Nacional, nas sessões conjuntas das duas casas.

FIGURA INÚTIL

Prosseguiu, afirmando:

— Assim, o vice-presidente da República era, no regime vigente até a promulgação, em 24 de janeiro último, da nova Constituição, aquela figura inútil sem função própria e sem outra atribuição que não a de esperar pelos raros momentos em que eventualmente tivesse de substituir o presidente nas suas faltas e impedimentos, ou de aguardar que o cargo daquele vagasse para ocupá-lo, numa melancólica ociosidade.

REAÇÃO DE AURO

Prossegue o deputado Martins Rodrigues:

— O presidente Castelo Branco, ao elaborar a ampla reforma constitucional com que entendeu de encerrar o ciclo da Revolução de 1964, pretendeu restabelecer a regra vigente na Constituição de 1946: o vice-presidente da República seria também o presidente do Senado, tendo apenas o voto de qualidade. Era o que estava inicialmente no anteprojeto, nos têrmos em que o concebeu o chefe da Nação. Mas o sr. Moura Andrade reagiu contra a tentativa de restauração da norma que iria reduzir-lhe a importância política, pois o Senado, se vingasse o princípio, já não teria presidente próprio, e muito menos êste exerceria a presidência do Congresso Nacional.

AURO COM A RAZÃO

— A nova Constituição — prossegue o deputado Martins Rodrigues — preceitua que o vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, com voto de qualidade: E' o que reza o parágrafo segundo do seu artigo 79. Mas, ao mesmo tempo, prescreve a carta de 24 de janeiro de 1967 que a Câmara dos Deputados e o Senado, sob a direção da Mesa dêste, reunir-se-á em sessão conjunta para inaugurar a sessão legislativa, elaborar o regimento comum, receber o compromisso do presidente e do vice-presidente da República, deliberar sôbre veto e atendeu aos demais casos previstos na Constituição (artigo 31, parágrafo segundo).

E continua:

— «Ora, como o vice-presidente da República não faz parte da Mesa do Senado, mas é elemento estranho a ela, torna-se indiscutível que, em todos os casos acima relacionados, a presidência efetiva do Congresso cabe ao presidente do Senado, e não ao vice-presidente da República — até porque, estando regra do parágrafo segundo do artigo 31 inscrita no capítulo referente ao Poder Legislativo, há de prevalecer lógicamente, sôbre a outra — a do parágrafo segundo do artigo 79 — que se insere entre as normas disciplinadoras do Poder Executivo».

MAIS EXEMPLOS

Tentando demonstrar que a presidência do Congresso pertence mesmo ao presidente do Senado, o secretário-geral do MDB aduz mais os seguintes argumentos:

— «Há mais, porém. A própria Constituição, em outros preceitos, agrava o conflito e fortalece a posição do presidente do Senado Federal. Quando, por exemplo, se refere ao veto presidencial a projetos de lei elaborados pelo Congresso, prescreve ela, no parágrafo terceiro do artigo 62: — «Comunicado o veto ao presidente do Senado Federal, êste convocará as duas Casas do Congresso para, em sessão conjunta, dêle conhecerem». Se, rejeitado o veto, o presidente da República não promulgar o texto votado, fá-lo-á o presidente do Senado Federal (artigo 62, parágrafo 4). E, nos casos da competência exclusiva do Congresso pa

(Conclui na 14ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

COSTA E SILVA VAI RESOLVER CRISE DA PRESIDÊNCIA

OTACÍLIO LOPES

Não caberá ao Supremo Tribunal Federal a solução da controvérsia suscitada em tôrno da presidência do Congresso, mas ao meio político onde foi gerada, ou mais pròpriamente ao presidente eleito. A rigor, o Supremo, tanto se presume pelos precedentes, nem tomaria conhecimento de uma questão que se não está foram, está acima das suas atribuições.

O presidente eleito até o dia 15 — esta é a confiança das lideranças da ARENA — terá encontrado pela persuasão um «Modus Vivendi», tal como sucedeu na fase de elaboração constitucional. O senador Auro Moura Andrade comunicou ao senador Daniel Krieger que não é um intransigente, reivindica apenas uma saída que lhe confira autoridade moral e política compatíveis com o pôsto de presidente do Senado.

ALEIXO É UMA ROCHA

O vice-presidente eleito, Pedro Aleixo, entretanto, é uma rocha. Traçou uma norma de conduta e a executa friamente. Entende que a Constituição é clara, nítida e certa e que um texto constitucional não pode comportar dispositivos que se conflitem. Uma norma há-de prevalecer. Tendo tido responsabilidade direta na elaboração da nova Carta o deputado Pedro Aleixo não pleiteou encargos, mas considera que a missão de presidir o Congresso lhe foi conferida de maneira inquestionável. Ou terá condições de exercê-la ou renuncia.

A controvérsia não ameaça uma crise, porque esta já existe. O presidente eleito vai interferir e na opção entre os pendores do Congresso pelo senador Moura Andrade vai prevalecer (que dúvida?) a opção do marechal Costa e Silva. A opção do presidente eleito tal como a entende o deputado Pedro Aleixo em relação ao texto constitucional, é igualmente clara, nítida e certa em favor do seu companheiro de chapa.

O senador Daniel Krieger tentou abrir um entendimento com o deputado Pedro Aleixo. Encontrou-o imperturbável. Pela primeira vez entre os dois, houve um diálogo sem amenidades.

SÁTIRO NA LIDERANÇA

O deputado Raimundo Padilha já se despediu da liderança do govêrno, mas o deputado Ernâni Sátiro, virtualmente no exercício do cargo, só o assumirá no dia 15. Até lá o ex-presidente da UDN ocupa-se de compor o corpo de vice-líderes e ajustar segundo os interêsses do govêrno, as presidências das comissões permanentes. Serão vice-líderes certos os deputados Rafael de Almeida Magalhães, Rui Santos, Último de Carvalho, Geraldo Freire e Leon Peres, êste apontado como uma revelação de orador, é integrante da bancada paranaense.

O deputado Ernani Sátiro recusou proposta do líder da oposição, Mário Covas que pretendia a presidência das comissões de Justiça e Fiscalização Financeira. O líder do MDB alegou que o trabalho de fiscalizar as Finanças era tarefa específica da oposição, mas o deputado Ernâni Sátiro retrucou que essa atribuição era da Câmara por inteiro. A ARENA não abrirá mão dêsses postos.

COMPENSAÇÃO A DJALMA

O deputado Djalma Marinho será tranqüilamente eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça. O deputado Tabosa de Almeida, que reivindicava o pôsto, deverá integrar o corpo de vice-líderes do govêrno.

EM BRASILIA, SIM SENHOR

Ao chegar à Capital da República o presidente-eleito, por intermédio do seu secretário de imprensa, Heráclito Sales (feliz escolha), renovou a declaração que veio para ficar e governar o país do seu centro geográfico. A cidade anda exultante.

DISFARÇANDO TESTAMENTO

Para disfarçar o testamento privado que premiou com cargos vitalícios seus auxiliares diretos e mandou para Paris, como ministro conselheiro o seu chefe de Cerimonial, o presidente Castelo Branco ao apagar das luzes do seu govêrno, demitiu milhares de pequenos funcionários cuja interinidade estava protegida pelas disposições transitórias da constituição que entra em vigor no próximo dia 15.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

Ato nº 5

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, nos têrmos do Decreto nº 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, combinado com o disposto nos artigos 24 e 25, do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, reexaminando as disponibilidades e o comportamento da carga no sistema da Concessionária, RESOLVEM:

Manter a tabela de desligamentos baixada com a Portaria nº 43, de 3 de fevereiro de 1967 a seguir transcrita, com alterações nos grupos 3, 6, 18 e 30 do Sistema Urbano, nos grupos do Serviço Estadual e instituir desligamentos de circuitos na zona de freqüência de 60 ciclos.

HORARIOS DE DESLIGAMENTOS DE CIRCUITOS, POR GRUPOS

Sistema Urbano

Grupo	Localidades	Horário
Grupo 1	Centro	11 às 14h / 20 às 23h
	Gamboa — Morro da Conceição — Saúde	14 às 18h
Grupo 2	Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto	10 às 13h / 20 às 23h
Grupo 3	Botafogo — Praia Vermelha — Urca	11 às 16h / 19 às 21h
Grupo 4	Copacabana — Leme	13 às 16h / 19 às 22h
Grupo 5	Copacabana (Posto 6) — Ipanema — Leblon	13 às 16h / 19 às 22h
Grupo 6	Copacabana — Lagoa (trecho)	13 às 17h / 21 às 23h
Grupo 7	Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho	13 às 17h / 20 às 22h
Grupo 8	Jardim Botânico — Lagoa — Gávea	13 às 19h / 21 às 23h
Grupo 9	Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Eng. Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte)	12 às 18h / 22 às 24h
Grupo 10	Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Eng. Nôvo — Maracanã — Eng. Velho	12 às 16h / 23 às 24h
Grupo 11	Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista	13 às 19h / 23 às 24h
Grupo 12	Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcanti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu	12 às 17h / 20 às 23h
Grupo 13	Bangu — Padre Miguel — Camará — Realengo	7 às 12h / 16 às 20h
Grupo 14	Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha	8 às 13h / 18 às 22h
Grupo 15	Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Eden — Pavuna	7 às 12h / 18 às 22h
Grupo 16	Ilhas: do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió	7 às 12h / 15 às 19h
Grupo 17	Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Eng. Dentro — Del Castilho	9 às 13h / 16 às 21h
Grupo 18	Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe — Acari	8 às 11h / 16 às 19h
Grupo 19	São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos	8 às 12h / 17 às 20h
Grupo 20	Eng. Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis	6 às 11h / 16 às 20h
Grupo 21	Jacarépaguá (parte)	7 às 11h / 19 às 23h
Grupo 22	Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita	8 às 13h / 18 às 22h
Grupo 23	Méier — Lins de Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Eng. Nôvo	7 às 11h / 14 às 18h
Grupo 24	Bonsucesso — Ramos — Olaria	9 às 13h / 18 às 22h
Grupo 25	Caxias	7 às 11h / 19 às 23h
Grupo 26	Caxias — Lucas — São João de Meriti	7 às 11h / 19 às 23h
Grupo 27	Marechal Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire	7 às 11h / 14 às 18h
Grupo 28	Andaraí — Vila Isabel	7 às 11h / 19 às 23h
Grupo 29	Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro	7 às 12h / 19 às 23h
Grupo 30	Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha	6 às 10h / 18 às 21h
Grupo 31	Centro	11 às 14h
Grupo 32	Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel	14 às 19h
Grupo 33	Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire	7 às 12h / 16 às 20h
Grupo 34	Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados	7 às 12h / 19 às 23h

SERVIÇO ESTADUAL

Grupos	Localidades	Horário
Grupo A	Pombal — Floriano — Quatis — Resende	7 às 10h / 20 às 22h
Grupo B	Barra Mansa (parte)	8 às 11h / 20 às 22h
Grupo C	Volta Redonda (parte)	13 às 16h / 18 às 20h
Grupo D	Paulo de Frontin — Morro Azul — Governador Portela — Mendes — Martins Costa — Morsing — Cinco Lagos — Santana da Barra — Santanésia — Anadia — Conrado — Pais Leme — Barra do Piraí (parte)	13 às 16h / 19 às 21h
Grupo E	Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barão de Juparanã — Valença (parte) — Quirino — Rio das Flôres	7 às 10h / 19 às 21h
Grupo F	Ponte Coberta — Antigo Rio-São Paulo — Paracambi (parte)	8 às 11h / 20 às 22h
Grupo G	Paraíba do Sul — Andrade Pinto — Massambará — Cananéia — Serrado — Paraibuna — Afonso Arinos — Três Rios (parte)	7 às 10h / 19 às 21h
Grupo H	Sumidouro — Jamapará — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	13 às 16h / 20 às 22h
Grupo I	Carmo	13 às 15h / 19 às 21h
Grupo R	Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (parte das localidades)	13 às 16h / 19 às 21h
Grupo S	Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Paracambi — Volta Redonda (parte das localidades)	9 às 11h / 20 às 22h
Grupo T	Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (parte das localidades)	7 às 10h / 18 às 20h
Grupo U	Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa S.A. White Martins — Barra Mansa R.F.F. S.A. — Volta Redonda	9 às 11h / 16 às 18h
Grupo V	Cia. Siderúrgica Nacional	13 às 16h / 18 às 20h

ZONA SUPRIDA A 60 CICLOS

Grupos	Localidades	Horário
Grupo I	Av. Cesário de Melo (parte) — Av. Autares — Est. Cruz das Almas — Rua Felipe Cardoso — Est. da Pedra — Est. de Santa Eugênia — Est. da Paciência	18 às 21h
Grupo II	Rua General Olímpio — Av. Areia Branca — Est. Sepetiba — Praia de Sepetiba — Est. Vitor Dumas — R. Marquês de Maricá	17 às 21h
Grupo III	Rua D. Pedro I — R. Senador Camará — Av. João XXIII (parte) — Est. Morro do Ar — Est. do Guandu (parte) — Est. Reta do Rio Grande	18 às 21h
Grupo IV	Est. Santa Cruz — Av. João XXIII (parte) — Rua General Bocaiuva — Av. Paulo de Frontin — Rua Coronel Freitas — R. Presidente Vargas	17 às 19h
Grupo V	Est. do Monteiro — Est. do Cabuçu de Baixo — Est. do Mogarça — Est. das Marmeleiras — Rua Firmino Moreira — Est. do Morro Cavado	17 às 19h
Grupo VI	Rua Augusto de Vasconcelos (parte) — R. Coronel Agostinho — Av. Cesário de Melo — R. Aurélio de Figueiredo — Est. do Campinho (parte) — Est. do Icari — Est. da Gachamorra	19 às 21h
Grupo VII	Rua Barcelos Domingos — R. Augusto de Vasconcelos (parte) — Est. das Capoeiras — Est. do Mendanho — R. Amaral Costa — Est. do Pedregoso	17 às 20h / 22 às 23h
Grupo VIII	Av. Cesário de Melo (parte) — Est. de Inhoaíba — Est. do Campinho (parte) — R. Justiniano de Carvalho — R. Moranga — Av. Maria Teresa	19 às 22h
Grupo IX	Est. Guandu (parte) — Est. do Engenho — Est. do Taquaral — R. Obatã — R. Augusto Figueiredo — R. Carnaúba — R. Coronel Tamarindo	18 às 22h

DISPOSIÇÕES GERAIS

1) A concessionária poderá prorrogar os períodos de fornecimento de energia aos diversos grupos quando houver disponibilidades. Os horários de religamento, porém, deverão ser rigorosamente obedecidos.

2) Ficam mantidas as seguintes restrições constantes de atos anteriores:

a) Proibição de iluminação das fachadas de edifícios e de monumentos; anúncios e letreiros luminosos ou similares.

b) Proibição de iluminação de vitrinas e mostruários comerciais.

c) Proibição de iluminação para fins recreativos ou desportivos, de 7 às 22 horas, exceto aos domingos.

d) Utilização de elevadores em regime alternado.

e) Redução de iluminação de «halls», corredores e escadas de edifícios.

3) A utilização de instalação de ar condicionado será tolerada quando essencial e desde que compensada por desligamento de instalações de potência equivalente.

4) Às autoridades federais e estaduais dos órgãos sediados na Guanabara recomenda-se exercer a mais rigorosa vigilância quanto ao cumprimento, por seus subordinados, das determinações contidas nos itens anteriores.

5) Aos síndicos de edifícios fica reiterada a recomendação da estrita observância dos horários de desligamentos para os elevadores, a fim de evitar que os usuários dos mesmos sejam surpreendidos pelos cortes.

6) Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sôbre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item 8.

7) Os cortes de circuitos no sistema de 60 ciclos obedecerão às condições de operação e manutenção das Usinas Térmicas de Lameirão e Marechal Hermes e da rêde de distribuição da concessionária, ressalvada a prioridade para o serviço de abastecimento de água à Cidade.

8) A violação das restrições ao uso de energia sujeitará o consumidor à suspensão de fornecimento por 24 horas, ou durante prazo mais extenso, a critério da Coordenação, em caso de reincidência ou oposição de dificuldades à fiscalização.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967

PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do D.N.A.E.

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Esvaziamento do Rio

O problema do esvaziamento econômico do Estado da Guanabara está preocupando, cada vez mais, os meios empresariais e governamentais desta capital. Não que faltem ao Rio condições para progredir. Ao contrário, exceto no que tange à atividade agrícola, sem maiores possibilidades devido à exigüidade do território do Estado, limitado a pouco mais de 1.300 quilômetros quadrados, o Rio tem condições para um exuberante desenvolvimento industrial e comercial. Sua rêde bancária, seu pôrto, o mercado, representado pelos centros consumidores do Grande Rio, aglomeração de mais de 6 milhões de habitantes, com a renda **per capita** mais elevada do país, tornam o Rio um dos pólos de desenvolvimento natural do Brasil.

Entretanto, alguns problemas têm afetado de maneira sensível o desenvolvimento econômico do Estado. Um dêles, possivelmente o mais crítico, é o do racionamento da energia. Êste racionamento já existiu devido à sêca que assolou as regiões onde existem os mananciais que alimentam as usinas produtoras de energia responsáveis pelo abastecimento dêsta capital. Agora, o excesso de água, paradoxalmente, inutilizou uma das principais usinas fornecedoras, com prejuízo para as atividades industriais e comerciais do Estado.

☆

O racionamento de energia não só tem efeitos desfavoráveis em relação ao volume da produção industrial e ao das transações comerciais como também tem provocado a fuga de indústrias que estavam estabelecidas no Rio. Embora o govêrno anterior tivesse delimitado duas áreas para a expansão industrial, o racionamento de energia e a redução do mercado consumidor provocaram a evasão de algumas indústrias, impossibilitadas de funcionar com a eficiência necessária no território do Estado.

Outra razão para o desinterêsse é a redução efetiva do poder de compra da grande maioria da população. Esta redução foi acentuada ùltimamente pela política salarial do govêrno federal, impondo reajustamentos salariais que representam verdadeiro confisco do poder aquisitivo dos trabalhadores. Esta compressão se exerceu de fórma mais violenta sôbre os funcionários da União e do próprio Estado. Ora, cidade também administrativa, ainda sede do grosso da máquina burocrática do govêrno federal, o Rio não podia deixar de ressentir-se da redução do poder de compra de grande parte de sua população.

O racionamento atual foi provocado também pela impossibilidade de transferir energia de outras usinas para a região do Rio devido à diferença de ciclagem. A conversão do sistema de 50 para 60 ciclos exige dispêndios enormes, nos casos de muitas indústrias. Esta providência é indispensável para normalização do abastecimento de energia no Estado. Seria necessário financiar as despesas decorrentes da conversão. Sem esta providência, não haverá instalação de novas indústrias.

É necessário fazer esforços a fim de que o Rio não perca a condição de segundo parque manufatureiro do país. Embora ainda mantenha essa posição, seu lento crescimento, em comparação com o de outras unidades da Federação que se industrializam, fará com que a vantagem atual diminua progressivamente até desaparecer por completo. O crescimento demográfico está exigindo a criação de novos empregos nos setores secundário (indústria) e terciário (serviços) da produção.

☆

Outro problema que está requerendo medidas imediatas é o do pôrto do Rio. A discriminação contra o pôrto do Rio, levada a efeito pelo IBC, é criminosa, pois prejudica não só a economia do Estado como a de todo o país. O Brasil não está aproveitando tôdas as facilidades do pôrto do Rio para exportação de café, a experiência centenária das firmas exportadoras, as instalações do pôrto, a capacidade de armazenagem. A construção do pôrto de Santa Cruz, ao lado do complexo industrial projetado para a região vizinha ao pôrto, é programa que o govêrno federal está na obrigação de financiar a título de compensação pelos numerosos prejuízos causados à cidade com a transferência da capital e com a administração de má qualidade que o Rio sofreu quando os governantes eram nomeados pela União.

Êste é um problema em que todos os que vivem no Rio e se consideram cariocas, a justo título, pois o carioca é antes de tudo um estado de espírito, pouco importando a terra de origem, devem estar vigorosamente empenhados, pois se trata da sobrevivência da prosperidade do Estado, só possível através da ação dinâmica de governantes e governados.

«País Dos Excedentes»

O EXPIRANTE ministro da Educação voltou a repetir, na aula inaugural do Colégio Pedro II, o que todos estamos cansados de saber há sofridos anos. Repetiu como se estivesse a proclamar candentes verdades pela primeira vez entrevistas. Fê-lo naturalmente com a melhor das intenções, que há de ser a de alarmar as consciências ainda não apercebidas da falta de solo por onde pisam descuidadas. Melhor teria agido o ministro se, ao invés de expor e comentar, indicasse, de vez, os rumos a seguir para a obtenção dos resultados desejáveis. De palavras, de gráficos e planos estamos todos cheios. Não é por falta de discursos, exposições escritas, considerando, entrevistas, verbas, contatos estaduais e excursões ao exterior, de tantas autoridades do ensino, ou **soi-disant** especialistas, que a educação e a cultura ainda não atingiram os níveis reclamados pelo desenvolvimento nacional. Está por fazer o miúdo, o comum e veramente imprescindível — sem espalhafato, sem promoções pessoais nem zumbaias dos poderosos de tôdas as alturas. Deixem o ministro, os conselheiros, os catedráticos e quejandos de invocar, a qualquer hora, o progresso da nossa natalidade, o anseio cultural das massas, o funil em que se transforma o ensino primário quando galga o superior e outros exaustivos estereótipos. Já se sabe, à náusea, que o Brasil é o «país dos excedentes», — tal como voltou a dizer com solenidade o ministro da Educação. Muito bem. E daí? Como iremos suprir de engenheiros a São Paulo, cujo deficit dêles é alarmante? Como espalharemos milhares de médicos por todo o território? E — por extensão — quando liquidaremos no Rio de Janeiro, com o 3º turno primário — promessa não cumprida, por demagógica, do secretário de Educação? E' o isto que se deve prover, como de rotina, sem mais gráficos, sem mais ênfase, mas com a definitiva decisão de tudo resolver. O país afunda ao pêso das cândidas intenções, dos devaneios e das teorias. Quer, precisa e exige ação, dinamismo, atendimento.

Nomeação de Concursados

A PROVIDÊNCIA do INPS relativamente à extinção de mais de 7 mil cargos nas antigas autarquias previdenciárias e demissão de interinos, para em seu lugar nomear servidores concursados é uma medida de alto cunho moralizador e de que muito se ressente a administração pública em geral.

Há, inegàvelmente, um aspecto de natureza humana consubstanciado nesses atos sempre antipáticos de demissão de servidores. Mas, a questão tem que ser encarada pelo seu ângulo exato, qual seja o da usurpação de direitos e a grave injustiça que se constituía a manutenção de servidores interinos apenas detentores de apadrinhamento político, em detrimento daqueles cidadãos que se sujeitaram aos azares de concursos públicos e, finalmente, foram aprovados.

Aprovados mas não nomeados, pôsto que os cargos estavam ocupados por interinos, embora a expressa determinação legal da prevalência de nomeação de concursados para cargos ocupados interinamente.

Assim, cometia-se, em nome de uma atitude sentimentalista mal informada, uma grave injustiça para com cidadãos habilitados e que conquistaram os cargos apenas pelos seus méritos e não pelo efeito de influências com políticos e governantes.

E' bem verdade que, nessa matéria, uma legislação de favor tumultua e restringe a ação dos governantes. Uma dessas leis assegura a efetividade aos interinos que contem ou venham a contar com cinco anos de exercício efetivo. Podem as demissões assim, em nome de um direito adquirido discutível, ser invalidadas no Judiciário.

Por isso torna-se mister complementar a medida saneadora de extinção de cargos e nomeação de concursados, expungindo da legislação do pessoal, normas espúrias como essa, que desmoralizam o esfôrço sério de bons administradores em implantar uma ordem democrática no sistema de provimento dos cargos públicos.

Fiscalização Nas Barreiras

PESSOAS que saem do Rio nos fins de semana são incomodadas, na volta, em postos de fiscalização por conduzirem, em seus automóveis, objetos usados. Exigem os fiscais, guardas ou o que sejam, notas liberatórias, licenças, documentos enfim do gênero.

Isto acontece com maior freqüência na estação das barcas de Niterói. Casos como o de aparelhos de TV usados, transportados para consêrto no Rio, por famílias de regresso dos feriados e domingos, são constantes, ocasionando incidentes de tôda natureza.

É estranhável que tal aconteça. Procura-se fomentar por todos os meios o turismo interno, enquanto por outro lado surgem coisas dessa ordem, medidas ou absurdas ou então mal executadas. Não se compreende de modo algum o que vem acontecendo.

Quem quer que se aventure a sair do Rio terá de haver-se com arbitrariedades contra as quais, no momento, nada poderá fazer. Imagine-se uma família, num automóvel, detida numa das barreiras de rodovia, diante de exigências como as de revista em maletas e bôlsas. Vexames de que ninguém estará excluído, em face do que se passa.

MOMENTO INTERNACIONAL

França, Ontem e Hoje

NO momento em que o general Charles de Gaulle enfrenta, com possibilidades de conseguir um amplo sucesso, o segundo escrutínio de uma das eleições parlamentares mais disputadas do após-guerra na França, torna-se bastante oportuno lembrar o que quase pode ser considerado um preâmbulo da discutida política imposta pelo velho herói de guerra na sua V República.

Como pincipais adversários no pleito, de Gaulle tem hoje os comunistas, favoráveis à sua política ante à Organização do Tratado do Atlântico Norte e a Federação da Esquerda, que advoga uma possível reformulação das relações atuais com os Estados Unidos e com a Inglaterra, e uma nova atitude na OTAN.

O que sugere uma relação entre o passado e o presente é o livro que o historiador francês Robert Aron escreveu sôbre o momento histórico em que de Gaulle surgiu como uma das figuras mais importantes do segundo conflito mundial. O general parece repetir agora o mesmo procedimento pelo qual chegou, durante a guerra, a irritar, algumas vêzes, mais o presidente Roosevelt do que Hitler e Tojo.

A mesma obstinação, que hoje enerva os condutores da política externa dos Estados Unidos, estava presente naquela época, com de Gaulle disposto a adotar os seus próprios métodos para alcançar um objetivo definido. Segundo revela Aron, a preocupação do general era firmar-se de tal forma, no período da libertação, que pudesse evitar a tomada do poder pelos comunistas. Mas os obstáculos ao seu plano eram criados exatamente pelos aliados inglêses e americanos, que não o informaram sôbre a invasão da Normândia, e que sòmente permitiram a sua chegada a solo francês oito dias depois.

Imperturbável, de Gaulle não deu importância à resistência inglêsa e americana em reconhecê-lo como chefe do govêrno provisório e à tentativa de encontrar uma «terceira fôrça». Libertou Bayeux e instalou seu amigo François Coulet para governar a região. Os britânicos insurgiram-se contra a atitude de Coulet, destituindo o vice-prefeito adepto de Vichy que Londres queria manter no cargo, e colocando um homem da Resistência no seu lugar. «Minha presença aqui — respondeu Coulet com energia, fazendo com que os inglêses recuassem — nada tem a ver com vocês. Estou aqui por ordem de de Gaulle».

A mesma tática de Bayeux foi adotada nas demais cidades libertadas, nas quais, segundo Aron, o general tinha que enfrentar um «cavalo de Tróia» representado pela equipe de administradores treinados em Londres e na Argélia para assumir o govêrno francês.

A ação do general afastou a ameaça que via de uma ação comunista, assegurando-lhe o pleno domínio da situação. Depois, de Gaulle formou o gabinete de conciliação — que tinha representantes comunistas — e foi a Moscou assinar um pacto com Stalin, mas não existia, no seu entender, qualquer ameaça comunista.

O episódio, de certa forma, tem um paralelo com a situação atual, quando a esquerda de Mitterand — contrária à política gaullista na OTAN — une-se aos comunistas em Frente Única à procura de uma vitória sôbre o obstinado general de Gaulle.

MOMENTO ECONÔMICO

Especulação do Dólar

O GOVÊRNO, através do ministro do Planejamento, procurou explicar a especulação havida em tôrno do reajustamento da taxa cambial. Que havia motivos para o reajustamento, ninguém tinha dúvidas, embora também fôsse possível retardar a medida por algum tempo sem prejuízos de monta. Não há dúvida que a taxa cambial representa uma relação de valor entre a nossa moeda e as demais moedas, tendo como ponto de referência o dólar, porque se trata da moeda de reserva de maior expressão. Assim, se há uma depreciação interna do valor do cruzeiro, a alteração da taxa é uma decorrência que se impõe sem que seja, no entanto, a única solução. Vários países que sofreram depreciação do valor interno da moeda, puderam, no entanto, manter a taxa cambial.

E' que a taxa cambial depende também da oferta e da procura da moeda. Esta também é uma mercadoria e a taxa se estabelece em função da maior oferta ou maior procura. Se um país dispõe de reservas consideráveis, é possível manter a taxa cambial mesmo que haja depreciação do valor interno da moeda. Trata-se, pois, de um ato de vontade, no qual a decisão vai originar-se na avaliação das vantagens e desvantagens. A manutenção da taxa cambial, quando a receita de divisas se enfraquece com a queda das exportações, é inconveniente. Entretanto, se o número de produtos, ou melhor dito o seu valor, em comparação com a receita total de divisas, tem pouca expressão, será preferível atender aos exportadores de tais produtos por meio de concessões que substituam a desvalorização da moeda.

A previsão de uma mudança da taxa cambial em função de tais elementos parece estar ao alcance de muita gente. A suspeita de modificação da taxa ensejou a compra de cambiais antes mesmo da desvalorização, como aconteceu em março ou em dezembro de 1966. Os dados divulgados excluem, porém, alguns meses, notadamente os concernentes a janeiro e fevereiro dêste ano. Porta-vozes do govêrno chegaram a afirmar que tais compras de dólares eram favoráveis, pois de outra forma o govêrno teria de emitir para pagar os exportadores, como em 1965.

A questão que não foi elucidada é que o govêrno tem o monopólio da compra de cambiais. E' o Banco do Brasil quem coloca à disposição dos bancos e casas bancárias, que fazem transações cambiais as divisas necessárias à efetivação de ditas transações. Interessava saber qual a quantidade que foi posta à disposição do mercado nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, com as médias semanais respectivas.

As compras efetuadas em outras ocasiões não interessam, mesmo porque os que especulam, quando não se realizam os seus prognósticos, tratam de revender as quantias compradas para aplicar os recursos em outros negócios mais lucrativos, como, por exemplo, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, cuja taxa de juros mais a correção monetária tornam as Obrigações um investimento muito atrativo, carreando recursos que estão fazendo falta ao setor privado da economia e mantendo elevadas as taxas de juros, que oneram os custos de produção e comercialização.

Outro problema é o da repercussão do reajustamento da taxa sôbre os preços. A alta de 4% pode ter sido calculada muito bem em têrmos matemáticos, mas os reflexos são também de natureza psicológica. Em fevereiro o aumento de preços não chegou a 2%, mas é preciso convir que os principais reflexos do reajustamento da taxa vão verificar-se sòmente em abril, quando as compras de trigo e petróleo deverão ser contratadas em outras bases. Sabe-se que o nôvo preço do trigo, que se refletirá nos preços dos derivados, que são alimentos básicos, como o pão e as massas alimentícias, será 38% mais elevado do que o preço ainda em vigor.

Em relação ao problema da especulação com o dólar, não houve um esclarecimento preciso. Só o conhecimento das quantidades de divisas postas à disposição dos compradores, semana a semana, pode-nos dizer se houve o propósito de atender a uma demanda anormal, justamente quando a expectativa da mudança da taxa não recomendava essa liberalidade. Quando se pretende sustentar a taxa cambial é compreensível que se procure atender à procura, qualquer que seja o seu volume. Quando, porém, há uma decisão de mudar a taxa é recomendável reduzir a oferta e não aumentá-la.

NOTAS POLÍTICAS

Presidência do Congresso: Houve Êrro na Carta e Ainda Não se Achou Emenda

O vice-presidente Pedro Aleixo não renunciará ao seu mandato e nem baterá às portas do Supremo Tribunal Federal em busca dos direitos que declara que a Constituição lhe assegura, de presidente efetivo do Congresso. A informação é transmitida por amigos íntimos do sr. Pedro Aleixo, aos quais o vice-presidente se manifestou muito irritado com as notícias que o apontam como prestes a renunciar se o conflito não fôr decidido em seu favor.

As mesmas fontes não sabem ainda como a pendência encontrará solução, mas desde logo afirmam que nem o sr. Pedro Aleixo recorrerá à Justiça e nem acreditam que outros o façam em seu benefício. Conclui-se daí que a solução haverá de ser política, porque até uma emenda constitucional é caminho que os líderes governistas desejam evitar.

Também está confirmada a notícia de que o senador Antônio Carlos Konder Reis está elaborando um parecer pelo qual fica expressa a posição de cada um — Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade —, face à nova Constituição. Por êsse documento, caberia mesmo ao vice-presidente da República a presidência do Congresso, hipótese abertamente repelida pela maioria do Senado, onde o sr. Pedro Aleixo não conta grandes simpatias, a despeito dos esforços do sr. Daniel Krieger para criar um clima favorável ao seu correligionário mineiro.

Qual seria o objetivo dêsse parecer? Admitem os próceres mais responsáveis do Parlamento que êle se destina a servir de instrumento para que os dirigentes e líderes da ARENA convençam o senador Moura Andrade a desistir do seu propósito de ocupar a presidência do Congresso. Se malograrem, então, incumbirá essa tarefa, com base no mesmo documento, ao presidente Costa e Silva.

Para o deputado Gustavo Capanema, um dos constitucionalistas mais solicitados no momento na Câmara, a Constituição cometeu o êrro de consagrar direitos antinômicos que, entretanto, podem ser fixados através de um entendimento político. Por outro lado, contesta as notícias de que o Supremo Tribunal Federal esteja apto a definir essa situação, de vez que não tem condições de fazê-lo nem através de consulta, nem de mandado de segurança, como se tem dito: «O Supremo não responde consultas e mandado de segurança só é indicado quando objetiva defender direitos individuais. No caso, não estão em jôgo direitos individuais, e sim do vice-presidente da República, que hoje é um e amanhã será outro».

O senador Milton Campos também não deixa de manifestar suas preocupações, achando, igualmente, que as partes precisam entender-se, mediante a interpretação dos textos, evitando colocar um dos Podêres da República em jôgo perante outro e outros.

COSTA E SILVA PREOCUPADO

Já em Brasília, onde, na próxima quarta-feira, assumirá a Presidência da República, o marechal Costa e Silva deixou patente sua preocupação com o delicado problema criado com a pendência entre os srs. Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo, em tôrno da presidência do Congresso.

No último contato que teve com o sr. Pedro Aleixo, o presidente eleito ouviu minuciosa exposição sôbre o problema, tendo o vice-presidente saído muito eufórico do encontro.

Mas isso não parece haver tranqüilizado Costa e Silva, que agora se mostra interessado em ouvir também o sr. Auro de Moura Andrade.

Conforme tivemos já ocasião de salientar, essa é uma guerra surda, em que os litigantes evitam pronunciamentos públicos, limitando-se cada qual a declarar que não pretende exercer senão as funções que lhe são claramente deferidas pela Constituição.

Escora-se Aleixo no parágrafo 2º do artigo 69 da nova Carta Magna, que lhe atribui a presidência do Congresso, enquanto Auro sugere vista dos interessados no parágrafo 2º do artigo 31, que confia as sessões conjuntas da Câmara e do Senado à «direção da Mesa dêste», isto é, justamente as sessões importantes do Congresso.

MDB Toma Posição

Pressionado por um grupo de deputados novos, o Gabinete Executivo Nacional do MDB resolveu determinar aos líderes na Câmara e no Senado que se pronunciem, das respectivas tribunas, no dia 14, pela imediata liberdade sindical, o retôrno às eleições diretas e a revisão dos processos de cassação e suspensão de direitos políticos, além de uma tomada geral de posição pela imediata redemocratização do país.

O grupo de deputados, do qual fizeram parte os srs. Simão da Cunha, Celso Passos, Sadi Bogado, Paulo Macarini e Márcio Moreira Alves, tomou a deliberação — após um encontro na residência dêste último — de pedir ao líder Mário Covas uma reunião semanal da bancada, a fim de discutir os problemas do país, com repercussões tanto na tribuna do Congresso, como através de comícios em praças públicas.

Segundo informações de vários representantes do grupo, mais de 60 deputados do MDB estão dispostos a levar avante o movimento nesse sentido, mesmo que a liderança e a direção do partido não concordem.

Mas a proposta foi imediatamente levada à apreciação do Gabinete Executivo, que concordou com as sugestões.

ARENA Carioca: Decisão Amanhã

O senador Gilberto Marinho trouxe de Brasília uma carta do marechal Mendes de Morais, renunciando à presidência da ARENA carioca e passando o exercício do cargo àquele representante.

Gilberto, logo que chegou ao Rio, reuniu-se com os membros do Gabinete Executivo do partido, tendo manifestado, nessa ocasião, o desejo de também renunciar não só ao pôsto de vice-presidente, como ao próprio lugar que ocupa como membro do órgão diretor da agremiação.

Todavia, em face de apelos dos deputados Flexa Ribeiro e Lopo Coelho, decidiu aguardar na presidência interina do partido que se encontre uma solução para o problema, que está agitando a vida partidária.

Essa decisão deverá ser tomada em reunião do gabinete, já convocado para amanhã.

Amaral: Frente Não Existe

O deputado Amaral Neto, em palestra com a reportagem, voltou a afirmar que a Frente Ampla não existe, não passando de um «mistifório do sr. Carlos Lacerda».

E frisou: «Até o Jorge Curi e o padre Godinho, que são lacerdistas dos mais devotados, estão rezando para que êsse negócio de Frente Ampla acabe logo...»

Para Amaral Neto, a melhor definição de Frente Ampla foi dada pelo mineiro José Maria Magalhães, que, instado pelo sr. Renato Archer a trocar o MDB pelo movimento de Lacerda e Kubitschek, indagou: «Se eu já me sinto tão mal dentro do MDB, que é uma mixórdia, como é que vou me sentir no mixordião que é a Frente Ampla?»

Prisão Especial na Própria Residência

Com parecer favorável da Comissão de Justiça, o Senado Federal deverá apreciar, esta semana, projeto de lei do Executivo, já aprovado na Câmara dos Deputados, dispondo sôbre a prisão especial, para determinar, como inovação, que ela pode ser cumprida pelo réu ou indiciado em sua própria residência.

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto, frisa o ministro da Justiça que «o benefício da prisão especial vem sendo estendido, cada dia, a maior número de cidadãos, bem como estabelecendo diversidade de tratamento, devido à legislação esparsa, que ora se refere, a «sala especial de Estado-Maior», ora a «sala de repartição onde sirvam».

Prossegue a exposição de motivos com a afirmativa de que «tal fato conduz a dificuldades na aplicação da lei, mormente se se considerar a extensão territorial do país e as diferenças de capacidade econômica das diversas unidades da Federação, não tendo a própria União meios para atender em todos os locais onde se torne preciso aos preceitos legais sôbre prisão especial».

Parecer Favorável no Senado

O ministro da Justiça acrescenta que, com base nessa argumentação, o projeto objetiva contornar as dificuldades apontadas, ficando a prisão na própria residência como medida supletiva, sempre aplicável quando não houver estabelecimento próprio já anteriormente previsto em lei. Aduz que a prisão na residência tem os mesmos pressupostos de qualquer prisão especial, levando em conta sempre a condição social do indiciado ou réu. Dessa forma, a proposição atende às dificuldades da administração pública para dar exato cumprimento às determinações legais, dada a inexistência de estabelecimentos específicos, como já foi reconhecido em decisão do Tribunal Federal de Recursos.

A exposição de motivos do ministro da Justiça ressalta, ainda, que «a prisão na própria residência, a par do aspecto humano, se alicerça na respeitabilidade que o beneficiário der à própria palavra», e «se o mesmo não cumprir, a rigor, as condições que lhe forem impostas, perderá sumàriamente tôdas as vantagens que a lei lhe conferir, sendo, então, recolhido à prisão comum, ainda que com certas regalias».

Relatando a matéria na Comissão de Justiça do Senado, afirmou o sr. Eurico Resende (ARENA-ES): «O texto que nos é dado a examinar decorre do substitutivo aprovado pela Câmara dos Deputados, o qual, sem alterar a substância da matéria, dá à mesma redação mais correta e adequada aos fins a que se destina. Assim, do ponto de vista jurídico-constitucional, nada há que contraindique a aprovação do presente projeto».

SINAL ABERTO

PASSARINHOS DO NÔVO CONGRESSO

Falando sôbre os "passarinhos" do nôvo Congresso, o ex-deputado Carvalho Sobrinho chamará a atenção da reportagem para o Sabiá — José Lents, Sabiá do MDB de São Paulo: "Êsse vai cantar de forma exótica lá na Câmara ..."

Observou o poeta satírico e antigo deputado do PSP paulista que ainda não conhecia o gorjeio do senador Passarinho, mas do outro conhecia o suficiente para saber que "vai fazer rebolar a Mesa".

Sabiá é um deputado de origens populares, fêz campanha pela abolição das verbas de pessoal (aquelas distribuídas livremente pelos parlamentares) e propôs ação popular contra a correção monetária no pagamento dos subsídios aos deputados da Assembléia paulista, os quais por isso mesmo já foram intimados pela Justiça a devolver mais de Cr$ 2 milhões e 800 mil (cruzeiros velhos). Agora, ao chegar a Brasília, Sabiá já ensaiou os primeiros trinados: quer reformar a administração da Câmara.

E concluiu Carvalho Sobrinho: "Os gorjeios do Sabiá vão reboar como tiros de canhão..."

BAIANO POR BAIXO É UM PERIGO

Explicando o recuo do marechal Costa e Silva na indicação do futuro ministro de Comunicações, cancelando o convite que seria dirigido ao general Candal da Fonseca para deixar a pasta a um representante da Bahia, um deputado dizia: "Costa e Silva mostrou que é um homem prudente. Abriu vaga para a Bahia no Ministério porque sabe que baiano por baixo é um perigo: não podendo fazer história, todo baiano passa a ser um terrível contador de estórias contra os outros..."

Costa e Silva: Meu QG é Brasília

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Duelo na Televisão

Paulo ZINGG

Na noite de quinta-feira, São Paulo parou para assistir na televisão ao duelo entre o coronel Américo Fontenelle e a deputada Conceição da Costa Neves, num espetáculo raro para o público. O problema do trânsito, nas suas marchas e contra-marchas, está traumatizando os paulistanos e empolgando a opinião pública. Não há mais neutros. Todos são pró ou contra Fontenelle, simultâneamente considerado gênio por uns e imbecil por outros. E como os paulistas não gostam de parar, nem de dar voltas, o trânsito passou a ser o prato do dia na mesa das famílias, nas conversas, com a radicalização das opiniões.

A deputada do MDB, velha raposa pessedista, sempre habituada a acovardar meio mundo com seus insultos, foi enfrentada pelo coronel Fontenelle em nível elevado. Não se perturbou o diretor do DET com insultos e grosserias, respondendo com calma e ironia, e mostrando ao público que é um homem tranqüilo no meio do barulho armado na grande metrópole. As investidas de dona Conceição não abalaram o oficial da FAB, que sempre respondeu à altura, e que conquistou a simpatia do público com sua humildade e a correção de sua linguagem. Em poucas horas, a opinião pública tornou-se partidária do coronel Fontenelle, menos pelas medidas tomadas, algumas delas erradas, do que pela sua atitude digna de um soldado de Eduardo Gomes, insensível no meio da tempestade, enfrentando o inimigo com um sorriso nos lábios. Cresceu a figura de Fontenelle em São Paulo, aumentou o seu crédito de confiança e foi pena o debate não se realizar em véspera de eleição, pois dona Conceição teria perdido muitos eleitores com seus arreganhos e suas violências verbais contra um servidor do público, ainda que errado em muitas coisas.

O debate empolgou. Houve mesmo uma formatura em que os discursos oficiais caíram no vácuo, enquanto os presentes com pequenos transistores ficaram ouvindo o coronel Fontenelle enfrentar dona Conceição, uma criatura mal criada que poucos gostam de enfrentar.

«Já estou de mudança para Brasília. Esta é a minha mensagem, ao desembarcar na capital do país», foram as primeiras palavras pronunciadas pelo presidente-eleito, no momento em que descia no aeroporto da capital da República precisamente às 12h5m de ontem.

Falando aos jornalistas, o sr. Heráclio Sales informou que «o nôvo presidente está decidido a governar de Brasília», adiantando ainda que êle reunirá o seu ministério na manhã do dia 16, e que na primeira oportunidade, receberá coletivamente a imprensa.

EMBARQUE

Sob uma chuva miúda e após uma espera de 40 minutos no aeroporto, devido a uma pane de rádio no Boeing 707, PP-VJR, da Varig, que o transportou a Brasília, embarcou às 10h20m no Galeão o futuro presidente Costa e Silva, em companhia de uma comitiva de 58 pessoas. O marechal nada quis declarar aos repórteres, embora se mantivesse durante todo o tempo muito bem humorado, recebendo cumprimentos e retribuindo com muitos sorrisos aos abraços de todos. Chegou ao Galeão às 9h40m, cumprimentando em primeiro lugar o general Lira Tavares e, a seguir, às demais pessoas que o aguardavam. Trajava um terno de gabardine verde escuro, óculos pretos e ajudou dona Iolanda com o guarda-chuva ao descer do carro. Para cada um dos abraços, tinha uma frase especial. Em seguida, devido ao imprevisto da demora, foi para a varanda superior, que preferiu à sala de personalidades que lhe havia sido reservada no saguão de trânsito. Em dado momento, chegou o deputado Américo de Souza para avisá-lo de que haveria uma demora de mais 10 minutos. «Não faz mal» — disse o presidente — «Não há pressa».

CANETA DA POSSE

Ainda no saguão de entrada, recebeu das mãos de um de seus antigos companheiros da turma de 18-1-1921, da Escola Militar do Realengo uma caneta de ouro, para assinatura do têrmo de posse em Brasília. O oficial que a ofereceu sem querer identificar-se, fêz uma advertência ao presidente: «Cuidado. Não tem tinta».

O presidente abriu um largo sorriso e rememorou um episódio que lhe foi narrado pelo governador Perachi Barcelos. Também o governador gaúcho recebeu idêntico presente e, na hora da assinatura, verificou que não havia tinta.

«Êle já me preveniu — comentou o marechal — e não vou deixar acontecer o mesmo comigo...»

Em seguida, chamou seu ajudante-de-ordens, capitão Antônio Conrado Dias, e pediu sua pasta, guardando, êle mesmo, o presente.

CUIDADOS

Da varanda, o marechal contemplava o jato na pista, comentando que viajou num dêles de Hong-Kong para Tóquio, com muita tranqüilidade. A seu lado, dona Iolanda fêz-lhe uma observação, ao ouvido: o presidente passou as mãos pelo cabelo e tirou, do bôlso da calça um pente prêto: «Minha mulher parece que só se preocupa com meu cabelo...»

UMA BRASA

Em dado momento, uma vozinha fraca foi ouvida, em meio ao borborinho: «Vem cá, vovô...» Costa e Silva abriu caminho por entre um grupo de pessoas e se aproximou de uma das mesas da varanda, onde sua netinha Karla sorria, para êle, abraçada a uma boneca quase do seu tamanho. «Vovô» Artur abraçou-a e beijou-a ternamente, indagando curioso: «Viu seu retrato no «Diário de Notícias». Como foi que você conseguiu dizer «é uma brasa, mora!», se mal consegue falar?» A mãe de Karla, comentou: «Olhe, papai. Sua neta gostou da publicidade. Veja como fica atenta aos fotógrafos...»

A HORA EXATA

Um repórter quis saber a

(Conclui na 14ª página)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário
INDA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA) tem o prazer e a honra de convidar as autoridades constituídas e o povo em geral, para ouvir o resumo da prestação de contas, que fará sôbre as atividades desenvolvidas por esta Autarquia, desde o início de sua implantação, em 22 de abril de 1965, até a presente data, a realizar-se, sob os auspícios da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e a Sociedade Brasileira de Geografia, às 17h30m, do próximo dia 13 (segunda-feira), no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Além da exposição verbal, serão exibidos filmes documentários sôbre os trabalhos realizados pelo INDA, no setor de Colonização, principalmente na Amazônia, como fundamento para a sua integração no processo desenvolvimentista brasileiro.

Rio de Janeiro (GB), 10 de março de 1967

EUDES DE SOUZA LEÃO PINTO
Presidente

Comunicado da CEDAG

A Cia. Estadual de Águas da Guanabara comunica a todos os consumidores que forneceram hidrômetros para medição do seu consumo de água — usando o direito que a legislação estadual lhes concedeu nos exercícios de 1963 até 1966 — que está iniciando, desde agora, a devolução das respectivas importâncias despendidas pelos mesmos.

Ainda de acôrdo com o que dispõe a referida legislação, a CEDAG procederá ao reembôlso à base de um esquema de resgate das cinco parcelas anuais nêle previstas. Assim, a Emprêsa fixou o seguinte cronograma de pagamentos:

a) para os hidrômetros fornecidos no exercício de 1963, a CEDAG, durante o corrente mês de março, efetuará o pagamento de quatro cotas anuais, ficando a última para o mês de março de 1968;

b) para os hidrômetros fornecidos no exercício de 1964, a CEDAG, durante o próximo mês de abril, efetuará o pagamento de três cotas anuais, ficando as duas últimas, respectivamente, para abril de 1968 e 1969;

c) para os hidrômetros fornecidos no exercício de 1965, a CEDAG, durante o próximo mês de maio, efetuará o pagamento de duas cotas anuais, ficando as três últimas, respectivamente, para maio de 1968, 1969 e 1970;

d) para os hidrômetros fornecidos no exercício de 1966, a CEDAG, durante o próximo mês de junho, efetuará o pagamento de uma cota anual, ficando as quatro últimas, respectivamente, para junho de 1968, 1969, 1970 e 1971.

A CEDAG esclarece que os pagamentos acima referidos sòmente serão efetuados em sua Tesouraria, na rua Riachuelo, 287, das 8h30m às 15h30m, mediante apresentação do documento que comprova a identidade do consumidor que adquiriu os referidos hidrômetros e os entregou ao Estado.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1967.
DEPT° COMERCIAL E FINANCEIRO DA CEDAG

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. e Sra. Marcos Tamoio nos salões cariocas

O VESTIDO DA PRIMEIRA DAMA

O principal vestido que D. Iolanda Costa e Silva usará no dia da posse será o da recepção: um conjunto para noite.

Sob uma capa de tecido opaco, um vestido de tulle bordado em tons branco e prêto e vários tons de rosa sôbre gabardine cetim de sêda pura. O mesmo tecido da capa serve de fôrro do vestido, que é de tulle inteiramente bordado em detalhes de renda. A capa também é de gabardine cetim de sêda pura.

Na «maison» José Ronaldo, uma equipe de doze pessoas, contra-mestre Yraci e várias costureiras, confeccionaram com o maior carinho o modêlo criado pelo costureiro patrício.

Uma equipe de dez bordadeiras, dirigida por Marina — que é considerada uma das maiores bordadeiras do país —, revezou-se em equipes durante os bordados, para melhor perfeição do trabalho.

O motivo do bordado foi escolhido pela própria D. Iolanda, antes da viagem ao redor do mundo, e o vestido seguiu ontem para Brasília, na mala presidencial. José Ronaldo não cabe em si de orgulho.

A propósito de moda: os vestidos compridinhos serão, segundo a moda de Paris, cada vez mais bordados. Nas coleções de Dior e Ives Saint Laurent, o bordado predominou, de alto a baixo.

Dois problemas sociais preocupam realmente: os excedentes (ah! país infeliz que nega colégio aos seus filhos) e a demissão em massa dos interinos.

O presidente Castelo, ao demitir em massa os interinos, deixa para o seu sucessor um outro problema social. Bola preta.

A Sra. Beatriz Lerena vai oferecer um jantar com orquestra para danças. Beatriz, que veio de S. Paulo para o Rio, explica que as paulistas são muito das danças. Agora no Rio, ela quer ver as bonecas e deslumbradas dançarem.

Posso informar que o Govêrno Costa e Silva espera unir tôdas as fôrças políticas válidas e democráticas em tôrno da nova administração — uma espécie de união nacional acima das divergências políticas.

O ponto de partida para essa união de fôrças políticas poderá ser a política exterior a ser anunciada por «Seu» Artur, no dia 15. Estamos conversados.

Quando indicaram um nome ao Ministro Mário Andreazza para cuidar da parte social no seu gabinete, êle respondeu: «No meu gabinete não haverá parte social, porque quem trabalha não pode ter tempo para jantares, almoços e parties. Além do mais, eu não bebo».

O Sr. e Sra. Alvaro Luís (Lulu) Corrêa Graça reuniram as bonecas do «Castelinho» para um jantar informal, simpático e agradável, com açúcar, «whisky», champagne e «Hi-Fi».

Paris decretando a moda das luvas para qualquer hora do dia, e da noite, naturalmente.

Londres com uma nova moda exótica: unhas dos pés pintadas de azul, verde, dourado e até mesmo prêto. Essa não!

Dos 70 juízes federais e substitutos propostos pelo Govêrno ao exame do Senado, sòmente cinco não foram aprovados. Os Srs. Gutemberg Rodrigues de Lima e Luís Carlos Florentino, entretanto, trabalham com os Srs. Carlos Medeiros Silva e João Agripino. No primeiro caso, vingança política. No segundo, o indicado tinha mais experiência bancária que forense.

Para a Guanabara, três foram queimados: os Srs. Pecegueiro do Amaral, Romeu Rodrigues e Roberto Magalhães. No seu «curriculum vitae», o Sr. Pecegueiro do Amaral escreveu que participara das comissões de sindicância para a cassação de mandatos e suspensões de direitos políticos. Os senadores não levaram em consideração êstes feitos. Foram à forra!

O Senador Konder Reis teve, porém, que lutar pela aprovação do Juiz de Santa Catarina. Isto porque o candidato informou [illegible] e chefe do Departamento Jurídico de uma fábrica de refrigerantes. Os senadores quase o rejeitaram, pois sua pretensão talvez fôsse ser juiz federal da mesma fábrica. O candidato apresentava, mesmo assim, vida forense.

O Senador João Abraão, presidente da Comissão do Distrito Federal no Senado, convidou os Senadores Benedito Valadares e Arnon de Mello para participarem de um apêlo ao Marechal Costa e Silva, visando a manutenção do Sr. Plínio Catanhede na Prefeitura de Brasília.

Oleg Cassini, costureiro de Jackie Kennedy e o primeiro de Nova York, criticou Chanel, em Paris, por sua condenação à mini-saia: fêz poucos elogios a Yves Saint Laurent. Para êle, Courreges «é o gênio inocente do barbarismo» e Cardin «é o mais talentoso dos costureiros franceses». Sem falsa modéstia, revelou que nos «States» há dois nomes: o dêle e o de Dior.

Maria Fernanda fazendo o possível e o impossível para o êxito de «O Versátil Mr. Sloane»... Fernanda Montenegro, por sua vez, preparando-se para a apresentação de «Home Coming», de Haroldo Pinter, em maio... Eva Tudor concluindo preparativos para a montagem de «A Capital Federal», de Arthur de Azevedo.

O Ministro Luís Gallotti reassumirá a presidência do Supremo, dia 1 de abril... O Vice-Governador Rubem Berardo instalando-se no IPEG, em salas que lhe foram preparadas pelo Sr. João Lima Padua.

Na Câmara, o Ministro Tarso Dutra festejado por seus colegas, prometendo não decepcionar... Pela primeira vez em muitos anos, numa sexta-feira houve mais que quorum na Câmara: 280 presenças.

O Sr. Mário Trindade abrirá amanhã o curso sôbre o Fundo de Garantia que a Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa fará com o corpo técnico que elaborou a Lei, Srs. Hamilton Nogueira Filho e José Américo Peon de Sá.

Os Srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade chegaram a um acôrdo para dirimir a dúvida tormentosa de quem presidiria o Congresso. A fórmula acertada com o Sr. Daniel Krieger estabelece modificações no Regimento do Congresso e do Senado, definindo atribuições. A Constituição favorece ao Sr. Moura Andrade, que diz muito sutil: «A Comissão que a elaborou foi presidida pelo Sr. Pedro Aleixo!»

Até maio, estão previstas inversões de um bilhão de cruzeiros antigos no cinema nacional, fato que entusiasma não só o Sr. Flávio Tambelini como os cineastas Nélson Pereira dos Santos, Walter Hugo Koury e Rubem Biáfora... O Presidente Castelo se despedirá hoje do Congresso. Na Câmara, será saudado pelo Sr. João Batista Ramos.

Variações sôbre mandatos: o Sr. Dênio Nogueira tem quatro anos de mandato no Banco Central; o Sr. Roberto Campos tem também quatro no Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso; o Sr. Alexandre Kafka tem outros quatro no Fundo Monetário Internacional; e o Sr. Vitor Silva tem seus quatro anos no Banco Interamericano de Desenvolvimento. Cumprirão seus mandatos até o fim? Não.

O Marechal Augusto Magessi esclarecendo a ausência do Ministro Jarbas Passarinho no encontro que promoveu em sua residência para apresentá-lo aos líderes sindicais, juntamente com o Ministro Costa Cavalcânti: «Um motivo muito forte o impediu, mas teremos em outras oportunidades». A propósito, ambos os ministros serviram sôbre o seu comando, no Rio, Belo Horizonte e Belém.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

É no coração das mulheres que tôdas as [illegible] se reúnem. (Jorge Corrêa

Leal Rodrigues é Pelo Mercado Luso-Brasileiro

— A melhor coisa que poderia acontecer tanto para os industriais brasileiros como para os portuguêses seria a criação do mercado comum luso-brasileiro, mas enquanto isso não vem, tenho a certeza que Portugal tudo fará para servir de intérprete do Brasil junto aos mercados europeus — disse, ontem, ao «DN» o sr. Rodrigo Leal Rodrigues, eleito presidente da Federação das Associações Portuguêsas no Brasil.

Informou o sr. Leal Rodrigues que hoje existe mais de um milhão e quinhentos mil portuguêses em todo o país, representados por mais de 150 associações luso-brasileiras, sendo que a maioria dos portuguêses está em São Paulo — mais de 600 mil — seguindo-se o Rio com cêrca de 450 mil.

TERCEIRA FÔRÇA

Depois de informar que [...] felizmente caiu consideravel[...]mente a imigração de portuguê[...]ses para o Brasil uma vez que o mercado de trabalho care[...] de estímulos, o sr. Leal Rodrigues — que é também presidente do Plenário do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) — afirmou que «Portugal e Brasil juntos poderão vir a representar [...] terceira grande fôrça do mun[...]do». Isto parece ser não um programa de trabalho, mas um ideal de vida comum à maioria dos portuguêses que vivem no Brasil. Não interessa — frisou — nem é importante que uma só geração realize os ideais de um povo; o que é importante é que cada parte dessa geração não seja disper[...]dicado na tentativa de alcan[...]çar essa realização.

COSTA E SILVA

— O marechal Costa e S[...]

(Conclui na 11ª página)

CARMEM LÚCIA MIRANDA DE CARVALHO

Completa hoje o seu 2º ani[...]versário a encantadora meni[...]na CARMEM LÚCIA, filha do casal GILBERTO-DULCE MIRANDA DE CARVALHO. On[...]tem Carminha recebeu [...] suas amiguinhas com uma bonita festinha.

PERISCÓPIO

O SENADOR Daniel Krieger, procurando solucionar o problema da presidência do Congresso Nacional, entregou o estudo da matéria ao senador Antônio Carlos Konder Reis, que foi o relator da Grande Comissão relatora do projeto da nova Constituição. Como se sabe, o Art. 79, parágrafo 2º, da Carta Magna, a vigorar a partir de 15 do corrente, declara que «o vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Congresso, tendo sòmente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar», enquanto o parágrafo 2º do Art. 31 coloca claramente sob a «direção da Mesa» do Senado as sessões conjuntas dessa Casa com a Câmara dos Deputados, para os atos principais do Congresso: inauguração de sessão legislativa; posse de presidente e vice-presidente da República; deliberação sôbre vetos presidenciais e outros casos previstos na Constituição.

KONDER Decidirá problema do Congresso

☆ ☆ ☆

AURO de Moura Andrade considera de clareza meridiana o texto da Constituição e não aceita a interpretação dos que procuram dissociar a palavra «direção» da função de presidente da Mesa.

Na verdade, há quem declare que a Constituição, quando manda colocar sob a «direção da Mesa» do Senado a presidência das sessões conjuntas, quis referir-se ao corpo burocrático dessa Casa Legislativa e que serve de assessoria à presidência do Congresso, e não ao presidente dessa mesma Casa.

Segundo certas fontes, e por mais surpreendente que isso possa parecer, tal seria a tese do senador Konder Reis, a fim de assegurar ao sr. Pedro Aleixo a função de presidente efetivo do Congresso e não a de presidente para sessões festivas.

☆ ☆ ☆

COSTA E SILVA já está em Brasília para os preparativos finais de sua investidura na presidência da República. Antes de seguir deixou completo o seu ministério, com a escolha do engenheiro Carlos Furtado Simas, da Politécnica da Bahia, para titular da nova pasta de Comunicações. Essa era uma reivindicação da ARENA da Bahia, que alegava nunca ter ficado êsse Estado ausente dos ministérios durante tôda a História da República. A sugestão do nome daquele professor foi levada ao presidente eleito pelo chanceler Juraci Magalhães, de comum acôrdo com o governador eleito, sr. Luís Viana Filho, que havia escrito uma carta ao marechal Costa e Silva.

JURACI Indicou homem das Comunicações

☆ ☆ ☆

Á PARTIR de quarta-feira diminuirá a tensão reinante: os negócios vão beneficiar-se de um clima de desasfixia psicológica.

Mas nada mais do que isto de relevante deverá ocorrer em relação à situação do custo de vida e do panorama econômico-financeiro, em geral. O nôvo govêrno não poderá fazer milagres.

Não obstante, estão em estudos medidas que, se aprovadas, desafogarão, sem dúvida, a questão do crédito.

São elas: 1) restabelecimento do sigilo bancário; 2) extinção da obrigatoriedade de declaração de bens; 3) revogação do decreto que faculta ao Banco Central obrigar os bancos privados, a seu critério, a depositarem, à sua ordem, 35% dos seus depósitos.

☆ ☆ ☆

PERACHI BARCELOS fêz uma reivindicação que, na base da pesquisa do IBOPE, é de todo o povo brasileiro: o governador gaúcho pediu a Costa e Silva o congelamento dos aluguéis.

Perachi acrescenta: «Não estou sòzinho nessa parada. Comigo estão quase todos os governadores do país. E mais: não tenho dúvidas de que Costa e Silva acatará nossa idéia».

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO de Costa e Silva: um de seus primeiros atos será decretar a extinção da SUNAB. Ainda não está decidido se será criado o Ministério do Abastecimento ou se será criado um nôvo órgão especial para o abastecimento, que não o Ministério.

☆ ☆ ☆

E JÁ que falamos acima no Rio Grande do Sul: a situação do arroz, segundo um de seus maiores produtores, o sr. Fernando Osório, «é crítica».

De resto, a dificuldade de comercialização da safra de arroz e da lã está concorrendo para debilitar a caixa dos bancos, agravando a situação creditícia, além de haver provocado uma queda de 40% na arrecadação do Estado.

A situação da carne é, igualmente, crítica. A exportação está nula, com 300 mil cabeças (NCr$ 60 milhões) sem mercado.

Enquanto o govêrno não decide o destino dessas 300 mil cabeças (que podem ser transformadas em charque), os três frigoríficos — Anglo, Armour e Swift — ameaçam fechar suas portas.

A exportação de carne está tão mais difícil, pela carestia do produto nacional e porque Uruguai e Argentina estão financiando suas exportações.

☆ ☆ ☆

HÁ tempos, em entrevista ao «DN», o deputado Cunha Bueno (ARENA-SP) alertou o presidente Castelo Branco para o problema das eleições em cêrca de quatro mil municípios brasileiros, em face de dispositivo da nova Carta Magna, a vigorar a partir de 15 do corrente.

Diz a nova Constituição que as eleições municipais devem ser realizadas dois anos antes das eleições gerais para governadores, deputados e senadores, que deverão ocorrer em 15 de novembro de 1970. Dessa forma, as eleições municipais teriam que ser realizada em 1968, quando em mais de três mil municípios brasileiros os novos prefeitos teriam que ser eleitos êste ano ainda.

Com a suspensão dessas eleições, por fôrça do dispositivo da nova Constituição, haveria necessidade da nomeação de interventores para êsses municípios.

Daí a sugestão dirigida ao presidente da República para editar um Ato Complementar para regular a matéria, tendo o marechal Castelo Branco entregue o estudo do problema ao deputado Rondon Pacheco, secretário-geral da ARENA e futuro chefe do Gabinete Civil do nôvo presidente.

Rondon já adiantou que é possível a prorrogação dos mandatos que expiram êste ano, deixando-se de lado a hipótese da nomeação de interventores.

☆ ☆ ☆

O ENGENHEIRO Otávio Marcondes Ferraz, ao dar posse aos novos conselheiros da Eletrobrás, fêz uma análise das atividades dessa emprêsa, evidenciando os excelentes resultados com a política executada nesse setor. As emprêsas associadas e subsidiárias, no último exercício, recolheram à Eletrobrás NCr$ 14 milhões e a União recebeu dividendos superiores a NCr$ 30 milhões pelas ações que possui nessa organização, cujo capital social se elevou de NCr$ 18 milhões para NCr$ 700 milhões, nos últimos três anos. As cifras apresentadas pelo engenheiro Marcondes Ferraz evidenciam que foi acertada a compra das emprêsas do grupo AMFORP, pois os lucros obtidos com as operações, sob contrôle da Eletrobrás, superaram em dôbro a soma dos compromissos assumidos para o exercício de 1966.

M. FERRAZ Análise da Eletrobrás

☆ ☆ ☆

APESAR de declarações em contrário, é pouco provável que o coronel Fontenele possa retornar ao comando do trânsito na capital paulista. O Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho de São Paulo enviou memorial ao governador Abreu Sodré, declarando que o «slogan» de que tanto se orgulham os paulistas, afirmativo de que «São Paulo não pode parar», em realidade foi desmentido pelos fatos desencadeados com a ação do coronel Fontenele.

FONTENELE Não vai parar S. Paulo

EXTRA

● O ex-governador Virgílio Távora transferiu-se com armas e bagagens para Brasília, pagando nada menos de o correspondente a 400 quilos de excesso de bagagem por via aérea. Vai exercer o mandato em sua plenitude. Vai estudar e legislar, segundo declara com ênfase. ● A Polícia e a Alfândega precisam agir com maior rigor contra o extravio de bagagens no aeroporto do Galeão. Quando um passageiro, de procedência estrangeira, traz bagagem não permitida (televisões, rádios etc.) e tem que fazer transbordo, invariàvelmente perde para sempre sua bagagem, porque — e isto é que precisa ser apurado — a etiqueta respectiva é inutilizada, sendo recolhida aos depósitos e impossibilitando a identificação de seu legítimo dono. ● Informação maliciosa que ontem corria sôbre a escolha do nôvo presidente do IBC: os governadores Paulo Pimentel e Abreu Sodré vão ficar decepcionados com a solução do problema, porque Costa e Silva está querendo não só uma mudança de nomes como de métodos na autarquia cafeeira. ● As questões jurídicas suscitadas pelo desenvolvimento econômico do país serão expostas nos cursos de pós-graduação que o Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito (CEPED) vai ministrar a partir de amanhã, na Fundação Getúlio Vargas, a advogados de emprêsas privadas e órgãos governamentais. ● Nas bancas o nº 3, de GAM (Galeria de Arte Moderna), excelente revista de arte, que, nesse número, apresenta um desenho, em tamanho natural, de autoria de Benjamim Silva, e ampla colaboração de Mário Barata, Flávio de Aquino, José Teixeira Leite, Frederico Morais, Antônio Bento, Marc Borkowitz e Mário Pedrosa. ● A Civilização Brasileira acaba de lançar «Moronguetá — Um Decameron Indígena», alentada obra (dois volumes com 400 páginas cada) do etnólogo Nunes Pereira, um dos poucos brasileiros com o nome inscrito no «Handsbook of Ethnology». Esse é um livro de ciência e magia, importantíssimo para o conhecimento da vida e das histórias dos índios da Amazônia. O autor consumiu 25 anos para reunir mitos, lendas, estórias e tradições indígenas de tôdas as vastas áreas dessa região. ● Costa e Silva, na intimidade do lar, chama dona Iolanda de «mamãe». A propósito: como sempre, sem qualquer ajuda, foi a própria dona Iolanda quem arrumou tôdas as malas para a viagem a Brasília. José Ronaldo, anteontem, foi à residência do futuro presidente levar o vestido que a próxima primeira dama usará quarta-feira. ● Os ministros de Estado transmitirão seus cargos dia 17.

BORGHOF DEIXA SUNAB E SUNABÃO

"Já Fiz Tudo Nos Preços. Só Resta Aguardar o Futuro"

«AS FILAS acabaram, os preços já estão equilibrados e, o Brasil, entrou na meta final da morte à inflação» — disse, ontem, em entrevista exclusiva ao «DN» o sr. Guilherme Borghof, ao despedir-se do govêrno e do cargo de superintendente da SUNAB, dizendo, depois, que, agora, só resta aguardar o futuro».

Após frisar que «o país é como um bonde que, saindo dos trilhos é obrigado, antes de continuar o caminho, a fazer uma reforma», ressaltou que «o govêrno, em 63, adotava medidas ,exclusivamente, policialescas de efeito mais demagógico do que real, criando condições para manobras que, artificialmente, agravam a escassez e facilitam as especulações escandalosas».

DESORGANIZAÇÃO

— A revolução de 64 — continuou o titular do órgão controlador — encontrou o Brasil, no setor de abastecimento, em completa desorganização. A tentativa vã de conter preços, ùnicamente, pelo tabelamento, quando existe um período inflacionário, desarticula a produção e a comercialização, obrigando o consumidor ao suplício diário na compra dos gêneros alimentícios. Em 63, os custos das mercadorias atingiram ao índice de 80,6%.

CONCILIAÇÃO

O sr. Guilherme Borghof revelou, em seguida, que a SUNAB teve de reorganizar-se, dentro da política traçada pelo govêrno, que visava, a um só tempo, à gradual redução do ritmo inflacionário e ao aumento da produção. Assim — acentuou — entrou-se numa tarefa delicada e complexa, já que exigiria conciliação de fatôres antagônicos. Para conter a inflação, até sua eliminação final, é preciso conter preços, tendo em vista um esquema capaz de não desestimular a produção. Nestas condições, adotou-se a seguinte orientação: 1 — estimular a produção; 2 — complementar os métodos sem tabelamento policialesco e, sucessivamente, substituí-los pela presença de estoques reguladores dos principais gêneros nos cetros de consumo e, em tôda a área do país; 3 — promover a contenção dos preços, na base de acordos negociados com a concessão de estímulos, para incremento da produtividade.

FINANCIAMENTO

Falando sôbre os planos para o futuro, revelou que, no decorrer dêste ano, os planos da autarquia visavam aperfeiçoar a política de preços mínimos, dando prioridade, ao financiamento e deixando a aquisição para um segundo estágio, com melhores oportunidades para o produtor, simplificando, assim, o processo burocrático e aumentando os agentes financiadores e compradores. E prosseguiu: «Há fundamentadas razões de confiança no futuro, uma vez que o produtor está sendo melhor assistido do que foi em qualquer outra época. As safras são promissoras, embora dependam, ainda, das condições climáticas».

REAJUSTAMENTO

Mais adiante, afirmou que «em período ainda inflacionário, não foi possível evitar o reajustamento dos preços sem que se condenasse a produção a uma queda, resultando, em conseqüência, a escassez do produto, no mercado, consumidor. Coube, então, a SUNAB conter o aumento dos gêneros, no delicado ponto de equilíbrio entre os interêsses legítimos do povo e dos pecuaristas. Já, em 66, não houve filas nos pequenos ou grandes centros do país e, esta, é a melhor demonstração de que a nova política de abastecimento começou a funcionar efetivamente. Os fenômenos climáticos, no ano passado, reduziram as safras agrícolas, tornando, algumas delas, deficitárias em relação ao consumo. Assim, quando os estoques reguladores organizados com alimentos de produção nacional não atendiam mais às necessidades ,a autarquia lançou mão do recurso de importar, como fêz com o feijão mexicano. Os primeiros embarques se destinaram ao norte e nordeste e, em seguida, também, à região centro, frustando larga manobra especulativa, que estava sendo montada em prejuízo das donas-de-casa.

ROUBOS, NÃO!

O sr. Guilherme Borghof explicou que sempre defendeu a política de livre comercialização por considerar que só, através da concorrência, os preços dos gêneros podem baixar, deixando, desta forma, os varejistas e produtores em condições de promover a venda das mercadorias, dentro de uma disciplina que atenda seus interêsses e, ao mesmo tempo, não desacate a diretriz defendida pelo govêrno, no setor de abastecimento. Acrescentou que «de agora em diante, as autoridades estarão sempre prontas para coibir o abuso dos negociantes que não aceitar a tese de disciplinação de mercado sem que haja necessidade de se colocar em prática uma séria, de medidas, punindo os roubos».

ESTABILIDADE

O superintendente da SUNAB afirmou que os aumentos de preços concedidos, nos últimos dois anos, foram indispensáveis, apesar de que tudo que o govêrno fêz foi visando a estabilidade econômico-financeira do país.

Citando o mesmo exemplo que deu no ato de sua posse, como titular do órgão controlador, afirmou que «a inflação é como um trenzinho que se encontra em grande velocidade e, de repente, surge a necessidade de frear-se. Assim, se o maquinista não tiver o cuidado de fazê-lo, vagarosamente, ocorrerá, fatalmente, um triste acidente. Portanto, o mesmo, se verifica no Brasil, onde os preços tiveram, em 63, um incremento de 80,6%. Surgiu, aí, a adoção de uma medida capaz de recolocar o país ao encontro da estabilidade monetária, sem que o descontrole aumentasse.

MORALIZAÇÃO

Concluindo, o superintendente da SUNAB disse que «o importante é se ter fé no futuro e se acreditar no govêrno, a fim de que o povo, aos poucos, sinta a ação que foi implantada, em todo o território nacional, há cêrca de dois anos e meio. A moralização da nação brasileira era um imperativo, pois, caso contrário, não passaríamos de um barco de naufragados. Os preços estão descendo, com a morte, gradativa da inflação, e às donas-de-casa não precisam mais recear, filas para a aquisição de gêneros alimentícios, como ocorria nos govêrnos passados com o artifício demagógico de impor um contrôle, quando, na realidade, não existia. Estamos chegando ao fim de nosso trabalho, cientes de que a missão foi cumprida, heròicamente. O resto, é aguardar o futuro».

Dólar Para Vida Melhor

Os EUA já concederam o primeiro de uma série de empréstimos para apoiar os programas de desenvolvimento e estabilização do Brasil. A assinatura do acôrdo, na base de US$ 100 milhões, foi ontem, no Laranjeiras, com o objetivo de atender aos projetos de agricultura, educação e saúde, pontos prioritários do govêrno do marechal Costa e Silva. Ladeando o presidente Castelo Branco, os srs. John Tuthill (à esquerda) e Gouveia de Bulhões firmam o documento. Durante a solenidade, o embaixador norte-americano lembrou que "o empréstimo será usado para ajudar o Brasil nos seus esforços de modernizar e expandir sua economia" ao tempo em que desejou "uma vida melhor para todos e cada um dos brasileiros"

IPEMEG: há Pêso Que é Leve no Rio e Arredores

A arte de fraudar, na pesagem de mercadorias, está evoluindo no Rio, segundo o depoimento dos fiscais do Instituto de Pesos e Medidas do Estado da Guanabara, que agora adotam novos métodos de ação, tendo por base a minúcia e a surprêsa, através de uma operação planejada, capaz de atingir tôda a cidade.

As apreensões de balanças irregulares têm revelado uma curiosa série de engenhosos artifícios praticados por comerciantes desonestos contra os consumidores, sendo, porém, ainda acentuado o número de fraudes grosseiras e primárias mas que provocam elevados prejuízos à economia popular.

ARTE DE FRAUDAR

Os registros do IPEMEG assinalam uma grande série de irregularidades, algumas, inclusive, curiosas e desconhecidas do público consumidor. Uma balança de braços iguais, das que são utilizadas nas feiras-livres, poderá, por exemplo, estar preparada para efetuar medições fraudulentas com a utilização do pêso em um dos cantos do prato. A mesma balança poderá ser acionada irregularmente com a utilização de um imã.

O sr. Edson de Sousa Costa, chefe da Seção de Mensurações de Massas, do Instituto Nacional de Pêsos e Medidas, relacionou para o «Diário de Notícias» os seguintes tipos de fraudes que são freqüentemente praticados contra os consumidores:

— um saco de uvas pesado, deitado sôbre o prato da balança, poderá estar escondendo um pêso de 100 ou 200 gramas, hàbilmente colocado e retirado junto com a mercadoria;

— maçãs, peras, repolho, abóbora, beringelas, cebolas, tomates e outros produtos semelhantes já foram apreendidos pelos fiscais do IPEMEG encobrindo pequenos pesos;

— na venda do pescado, o artifício de fraude mais comumente praticado consiste em confundir o comprador com a utilização de vários pesos no momento da medição e a indicação imediata, para mais, da importância em cruzeiros; como logo o peixe é esviscerado, a relação correta entre o preço marcado por quilograma e o seu pêso real é dificilmente constatado;

— a ponta de uma faca, utilizada com habilidade, pode fazer coisas incríveis, como, por exemplo, o contrôle do prato da balança de acôrdo com as conveniências do comerciante inescrupuloso;

— durante a pesagem, o comerciante desonesto poderá levar um imã numa das mãos, aumentando, assim, a indicação da balança;

— as pesagens que exigem deslocamento do cursor (aquelas acima do valor máximo graduado na escala) podem ser fraudadas se o comprador não observar a colocação daquela peça no entalhe adequado.

CONSELHOS ÚTEIS

A fim de prevenir e esclarecer os consumidores sôbre as irregularidades praticadas por comerciantes desonestos, durante a operação de pesagem das mercadorias, o sr. Edson de Sousa Costa faz os seguintes conselhos e observações:

1 — verifiquem se nas balanças está afixada uma chapa azul com um sêlo, indicando a sua aferição;

2 — procurem acompanhar de perto as operações realizadas na medição de suas compras. as mercadorias devem ser pesadas sem considerar o pêso do envoltório: é direito dos consumidores exigirem nova medição em caso de dúvida;

3 — comuniquem ao IPEMEG suas suspeitas nos casos de medição, pelo telefone 29-3165.

O AVIÃO AINDA ESPERA PELO TREM EM BRASÍLIA

Presença da Cruzeiro do Sul na ponte Brasília. O «Caravelle» só faz vôos diretos

O que era Brasília em 12 de março de 1962?

Uma capital inacabada, com os naturais atropêlos de mudança de uma Capital de República para um outro local, distante 1.200 quilômetros, tendo como único meio de transporte rápido, o avião, que pousava num campo, cuja estação de rádio funcionava debaixo de uma barraca de lona.

E' certo que o «candango» construiu Brasília com ingentes esforços. O homem morava em acampamentos da Novacape, Candangolândia, Taguatinga e outros núcleos.

A iluminação elétrica, muito pouco difundida em conjunto, alcançava, apenas, pouco mais de 50% dos domicílios particulares, concentrando-se, como era de esperar, nas áreas vinculadas direta ou indiretamente às obras de construção da cidade.

No povoado de Braslândia, por exemplo, nenhuma residência era servida de luz elétrica. Daí a invasão de transistores e máquinas de costura manual, presentes em um têrço dos domicílios.

Neste ambiente de pioneirismo chegou a aviação comercial em Brasília. Não levou passageiros e sim técnicos que iam estudar a melhoria da água e outros serviços ligados à saúde do povo.

Brasília já está com quase sete anos de vida, oferecendo aos estrangeiros uma esplêndida visão da capacidade realizadora do nosso homem. E' verdade que o trem ainda lá não apareceu. Repete-se, na Capital da República, o fenômeno ocorrido em dezenas de outras cidades do país onde o avião chegou primeiro do que o trem. Pela rodovia Rio-Brasília, numa extensão de 1.200 quilômetros trafegam, diàriamente, três ônibus que fazem a ligação Guanabara-Brasília, vencendo o percurso em 24 horas.

O QUE É A «PONTE BRASÍLIA»

Instalada em 12 de março de 1962, portanto, há cinco anos, no dia de hoje, a **Ponte Brasília**, uma decorrência da Conferência de Aviação de Petrópolis realizada em dezembro de 1961, já realizou 48.931 vôos, cobrindo o percurso de 27.205.400 quilômetros, o equivalente a 680 voltas em tôrno da terra. Note-se que a viagem aérea Rio-Brasília tem o percurso de 960 quilômetros e é feita, em média, em duas horas.

Diàriamente a Ponte faz cinco vôos, Rio-Brasília, obedecendo os seguintes horários: 6,45; 7,15; 9,30; 14,30, 17,30, sendo que os aviões que saem às 7,15 e 14,30 escalam em Belo Horizonte. Os demais são vôos diretos.

Enquanto as emprêsas de ônibus fazem três viagens, as companhias de aviação, reunidas em consórcio, realizam cinco. Até hoje, a **Ponte Brasília** transportou 1.297.[illegible] passageiros, o que equivale dizer que já conduziu mais pessoas do que os habitantes de capitais como Teresina, Maceió, Aracaju, Natal, Manaus, São Luís, [illegible].

As modernas [illegible] empregadas [illegible] constituem, sem dúvida, os mais velozes aviões [illegible] nas linhas domésticas do país, como o Jato Caravelle, o Electra, Viscount, DC-[illegible], DC-4, Convair, etc., que cumprem semanalmente, 167 vôos, alguns com escalas em Belo Horizonte.

O aproveitamento [illegible] tos oferecidos é da ordem de 60%, chegando a mais [illegible] ocasião do funcionamento do Congresso Nacional, quando supera o da Ponte Washington-Nova York. Ainda as emprêsas dispõem de inúmeras facilidades, e [illegible] do equipamento e combustível.

SVETLANA NA SUÍÇA: SEU LIVRO DIRÁ COMO ERA STALIN

GENEBRA E ROMA, 11 — Aparentando cansaço, mas mostrando-se até divertida com o movimento de repórteres, a filha querida de Stalin chegou, hoje, à Suíça, usando o nome materno — Alliluieva —, justamente quando, nos Estados Unidos, se informava que não lhe seria concedido asilo político, para não prejudicar o nível das relações com a União Soviética.

Svetlana, depois de sua viagem à Índia — acompanhando as cinzas do seu supôsto marido —, passou pela Itália e, ao receber, agora, o visto de turismo por três mêses, em Genebra, manifestou a decisão de não retornar à Rússia, acreditando-se, mesmo, que tenha consigo os originais de um livro sôbre o ex-ditador soviético na intimidade, com suas fraquezas e grandezas.

NO ESCONDERIJO

Svetlana foi levada, imediatamente, para um esconderijo — provàvelmente Oberland Bernense — pois manifestou o desejo de descansar e, segundo informações do govêrno suíço, o de não mais regressar à Rússia. O climax da viagem da atraente mulher de 42 anos teve seu ponto alto na corrida do aeroporto para o refúgio, em um carro verde-cinza.

«Ela pode ir aonde quiser. Sabemos onde se encontra, mas não podemos revelar», foi o que disseram informantes do Departamento de Polícia. Seu visto de turista vale por três meses.

NOS EUA NÃO

Em Washington, informantes credenciados afirmaram que o govêrno Johnson não daria asilo a Svetlana, para evitar uma queda nas relações com a URSS, em fase de franco estímulo. Mas não disseram se lhe seria dada autorização, posteriormente, para uma visita ao país.

UM CERTO SORRISO

Sem formalismo — usando capa de chuva verde e sem chapéu — Svetlana esboçou um certo sorriso e parecia — apesar do cansaço — divertida com o movimento de jornalistas, cinegrafistas e «cameramen» ao descer do avião da Alitalia. Quando ela desceu as escadas, um homem, aparentando 50 anos, tomou assento, junto às autoridades policiais, no automóvel que a conduziu ao misterioso destino. No cêrco à filha de Stalin, apenas um jornalista pôde aproximar-se, mas não chegou a falar com ela.

PAI E FILHA

Svetlana em nada se parece com o pai. Olhos claros, rosto redondo, olhou por instantes os jornalistas e parecia até divertida. O carro que a conduzia partia à grande velocidade. Ao mesmo tempo, se difundiam os rumôres — já pela imprensa italiana — de que ela estaria escrevendo um livro sôbre Stalin na intimidade. Teria elementos para isso, pois estêve sempre perto do pai e era considerada, mesmo, sua filha mais querida.

CINZAS DO MARIDO

Vivo Stalin ou morto, a vida de Svetlana — principalmente seus amores — foi sempre um mistério. Afirma-se que, ao deixar a URSS para a Índia, ela acompanhava as cinzas do comunista Brijesh Singh, provàvelmente seu último marido.

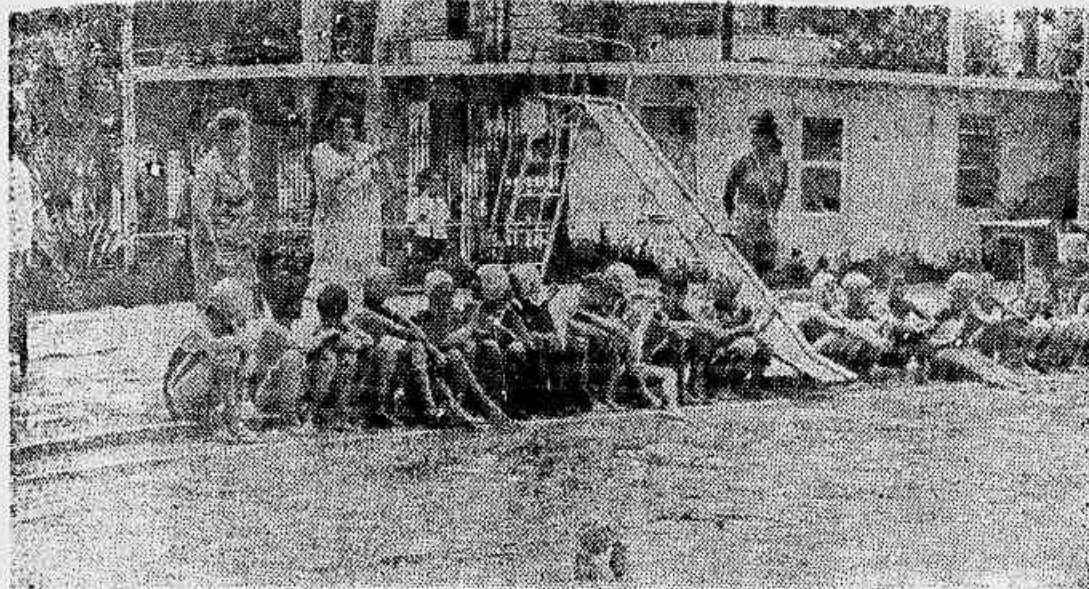
Um indivíduo, identificado na lista de passageiros como Railm, foi quem tomou lugar a seu lado, no automóvel de polícia: sua identidade verdadeira é mais um mistério.

SEM POLICIA

Segundo o comunicado do Departamento de Polícia e Justiça da Suíça, Svetlana não pretende voltar à Rússia e declarou, ainda, que nunca desenvolveu atividades políticas, razão pela qual não lhe caberia a concessão de asilo, mas simples autorização de permanência. Informa-se, ainda, que as autoridades suíças já vinham mantendo, através da embaixada em Roma, contatos com a filha de Stalin.

MANOBRA TATICA

Svetlana revelou-se dona de boa tática. Manobrou fazendo anunciar sua viagem para os Estados Unidos, e ludibriou sempre os jornalistas. Em Fiumicino — aeroporto de Roma — apanhou o avião pôsto à disposição pela Alitália, enquanto os repórteres controlavam três vôos de companhias estrangeiras, para Frankfurt ou Amsterdam. Svetlana entrou no aeroporto, por um portão a um quilômetro da estação de embarque. As autoridades italianas divulgaram comunicado a respeito das facilidades concedidas para sua entrada e saída do país.

CRIANÇA APRENDE NATAÇÃO

Crianças e jovens terminaram, sexta-feira, na piscina do Sírio e Libanês o curso de natação nas férias, sob orientação da professora Maria Teresa Rosauro e promoção da Campanha Nacional da Criança. A presidente da CNC, dona Ondina Ribeiro Dantas — foto — prestigiou o final das aulas.

SÓ ESPERAM COSTA E SILVA

Os excedentes de Engenharia desfilaram, ontem, com faixas, levando ao povo suas reivindicações. Distribuíram nota oficial assegurando a vitória de seu movimento. Mas assinalaram: «Estamos apenas esperando a posse do nôvo presidente, pois êle tem se mostrado interessado na Educação.»

BRASIL TEM MENOS EMPREGOS

Os meios financeiros afiançam que a restrição de crédito imposta às emprêsas, pelo govêrno, e a aplicação da Reforma Tributária estão reduzindo a oferta de empregos em cêrca de 30%, com possibilidade de acentuar-se em maior escala no setor da indústria e do comércio, onde até a requisição de mercadorias diminui numa média de 65%.

Acrescenta-se, ainda, que o segundo semestre de 65 foi o início da forte crise no mercado de trabalho, agravando-se gradativamente à medida que se vem pondo em prática a política financeira do presidente Castelo Branco, que tumultuou, segundo os empresários, o desenvolvimento da economia nacional.

INCERTEZA

Revelam os técnicos que a restrição de crédito ocorrida nos últimos três meses de 66, provocada pela alta de preços, reduziu as atividades. Explicam, ainda, que dezembro seria, normalmente, o mês das grandes compras, necessitando-se, portanto, de maior número de trabalhadores, o que não ocorreu principalmente em São Paulo, onde o fator adicional dos aumentos salariais de novembro variou ao redor de 15%. Paralelamente, a incerteza sôbre o regime fiscal para êste ano levou as lojas a comprarem o mínimo possível, a fim de não ver seus estoques a zero e, em muitos casos, só o faziam após ter recebido o pedido de venda.

EMPREGOS

As indústrias, por sua vez, não demonstraram disposição em manter estoques de produtos, nem matérias-primas, e diminuíram suas produções visando, apenas, a atender as tardias encomendas do comércio. Por outro lado, de acôrdo com o parecer dos economistas, a luta contra a inflação foi outro fator que fêz as emprêsas sentir a necessidade de limitar suas reservas e tornar-se mais líquida, não sendo, assim, provável uma rápida recuperação das ofertas de empregos.

MODIFICAÇÃO

Nos setores especializados, afirma-se, entretanto, que a confiança das indústrias a longo prazo não apresenta modificação, uma vez que os pedidos de bens de produção, especialmente os mais pesados, têm prosseguido em nível satisfatório.

Os empresários acham que o mercado de trabalho poderia ser elevado, desde que o marechal Costa e Silva modifique radicalmente a política econômico-financeira do atual govêrno, dando, desta forma, condições para maior movimentação do capital de giro das firmas nacionais, aumentando sua produção e concedendo benefícios aos centros consumidores.

CRISE

Pelos levantamentos feitos por órgãos especializados, nota-se que as ofertas de empregos diminuem para os operários não especializados. Neste sentido, mais de 60, entre 100, não encontram trabalho. Verifica-se, ainda, que o mercado de trabalho em geral tende a agravar-se, já que nos primeiros meses de 67 as imposições às firmas nacionais, pelo govêrno, impossibilitaram o aumento de capital.

MULHER IMPORÁ ENTRADA DE MULHER NO BANCO DO BRASIL

UMA luta de anos travada pelas mulheres, tendo à frente a sra. Zéia Pinho Resende, advogada e membro do Conselho Penitenciário, para o ingresso no Banco do Brasil e mais recentemente no Banco Central, caíram por terra diante da nova Constituição.

As alegações consideradas pueris, eram as de que, as agências daquele primeiro banco eram localizadas em locais inóspitos e de difícil acesso e que as mulheres depois de ingressarem no estabelecimento não queriam ser removidas para tais lugares, o que vem sendo sempre rebatido por d. Zéia com os argumentos que dá agora nesta entrevista.

HOSPITAL EM VEZ DE AGÊNCIAS

O primeiro argumento foi lançado pelo então presidente do BB, em 1958, Sebastião Pais de Almeida, e o outro é mais recente. A todos d. Zéia rebateu com as argumentações de que se o govêrno construía agências em lugares de difícil acesso em regiões inóspitas, quais seriam suas utilidades? Seria o caso de se construírem hospitais em seu lugar. «Acredito que sua população precisaria mais dêste do que daqueles», acrescenta.

Mais ainda rebateu a advogada, com os fatos de que, com certeza, haveria mulher nestes locais e os funcionários também levariam as suas: «Finalmente pedia que me citassem algum caso de recusa de transferência e não puderam fazê-lo».

RESOLVIDO

Com a nova Constituição o assunto ficou pràticamente resolvido. Atendendo ao apêlo de associações femininas, o presidente Castelo Branco estendeu o artigo que ficou, agora, assim: «Todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas».

Com outro item da nova Constituição é que as mulheres derrubarão este antigo tabu, «infantil e absurdo», segundo d. Zéia: «Fica proibida a diferença de salários e de critério de admissão por motivos de sexo ou estado civil». Esta última condição pode permitir até que mulheres casadas ingressem na carreira de Aeromoça, como é feito na França. Tem que ingressar na carreira, solteira, mas se casar tem tôdas as garantias e assistência para os filhos.

A MULHER E O TRABALHO

— Infelizmente há uma lei não cumprida que dificulta a atividade da mulher no trabalho. Ela a obrigação de creches tanto nas emprêsas particulares como estatais, mas nestas últimas só encontramos duas: uma no Instituto de Resseguros do Brasil e outra num dos IAPs. A primeira é, sem dúvida, perfeita — afirma d. Zéia.

Um ônibus apanha as crianças em casa e as devolve quando a mãe encerra seu trabalho. Não lhe é permitido manter contato com a criança durante o horário de expediente, mas, em compensação, ela sabe que seu filho está nas mãos de enfermeiras e pediatras dos melhores.

E' preciso também que se mude a mentalidade, de que o casamento para a mulher é o fim de tudo. E' isto, sim, uma coisa natural que ocorre tanto com ela quanto para o homem e não um fator isolado, uma coisa excepcional. A mulher casada que trabalha é garantia de melhor educação, confôrto e alimentação para os filhos. Trabalhar é necessidade aos dias de hoje e não esporte, assinala a advogada.

Dona Léia defende as mulheres

GOVERNAR E ABRIR CRECHES

Ao contrário do que muitos poderiam pensar, a instalação de creches não afastaria a mãe dos filhos. E' justamente até a idade de sete anos, quando a criança não precisa mais de babá, que ela necessita da vivência em grupos e das brincadeiras com as outras. Adulto não é parceria para crianças. É levando tudo isto em consideração que pedimos a D. Iolanda que apadrinhe, também, a abertura de creches pelo Brasil a fora. Basta que ela faça com que a lei seja cumprida, pois ela existe para isso, apelou D. Zéia.

O DIVÓRCIO E SERVIÇO MILITAR

Nos grandes centros as mulheres preferem o divórcio, inclusive as católicas. Uma pesquisa entre os mais jovens, homens e mulheres, esta preferência foi a noventa por cento. Mas, no interior, o divórcio sofreu uma grande restrição.

Quanto ao serviço militar para as mulheres, a advogada é de opinião que nosso país é pacifista e não tem problemas de fronteira, como Israel, por exemplo, podendo a mulher prestar seu serviço à nação de outros modos. «Claro que em tempo de guerra, nós ajudaremos, sem que seja preciso pegar em armas, o que seria mais um incentivo à luta, quando o mundo deve procurar, em qualquer tempo deixar de fabricar e utilizar armas».

A APOSENTADORIA

«Eu, pessoalmente, sou a favor da aposentadoria para às mulheres aos trinta anos, mas para os homens também. Sou, sim, contra os privilégios, dados a nós sòmente baseada em dados.

Primeiro, o brasileiro vive na melhor das hipóteses até os 60 a 65 anos e a maior parte morre ainda em serviço, quando não, um ou dois anos depois da aposentadoria. Para agravar a situação, a maioria vive com remuneração baixa, mora longe, é mal alimentada e aproveita as férias para fazer «bicos». A igualdade de direitos é a medida mais acertada».

AS PRIMEIRAS DO BRASIL

A dra. Zeia Pinho Resende está fazendo uma coleta de dados sôbre as mulheres que foram as primeiras nos diversos setores, em nosso país.

Entre elas estão: Odete de Carvalho, primeira embaixadora de carreira do mundo, atualmente no Mercado Comum Europeu. Antes de Odete, os Estados Unidos e a Rússia tiveram suas representantes, mas não de carreira. A mulher brasileira, foi ainda a primeira a adquirir o direito ao voto em tôda a América Latina, em 1934. Posteriormente em 1935, a mulher potiguar foi a primeira a votar.

A primeira prefeita da América do Sul foi também do Rio Grande do Norte: Alzira Soreano, eleita pela cidade de Lajes, em 1928. Em 1910 uma mulher precisou de um parecer de Rui Barbosa a fim de se inscrever no concurso do Itamarati. Tirou o primeiro lugar.

EMPRESÁRIOS SÔBRE ELEITO: ÊSTE NÃO NEGARÁ O QUE DIZ

As classes produtoras analisaram os pronunciamentos do marechal Costa e Silva no exterior, tendo concluído que êle «demonstrou perfeita compreensão sôbre o papel de empresário e sua grande responsabilidade social dentro do regime democrático, prometendo dar ênfase à emprêsa privada em seu próximo govêrno».

O Clube de Diretores Lojistas, afirmou, ainda: «Saudamos as palavras do eleito, convictos de que traduzem a sinceridade de quem as pronunciou e de que, contràriamente ao que tantas vêzes ocorreu no passado, a atitude do homem no govêrno, não desmentirá a sua atitude, quando fora do govêrno».

SAUDAÇÃO

«Saudamos, sobretudo, as palavras do futuro presidente da República, afirmando que procederá, no govêrno, como se fôsse o chefe de uma grande emprêsa. De fato, o chefe de uma grande emprêsa — emprêsa em desenvolvimento — combinará sempre uma certa dose de audácia, necessária para projetar o engrandecimento da mesma, com uma dose equivalente de prudência, necessária para garantir a sua estabilidade.

O chefe de uma grande emprêsa jamais comprometerá a segurança da mesma, com planos mirabolantes, com gastos supérfluos e com saques sôbre um futuro incerto. O chefe de uma grande emprêsa não emprega, em nenhuma hipótese, nem mesmo para contentar a quem quer que seja, maior número de trabalhadores do que a mesma necessita para produzir e prosperar. O chefe de uma grande emprêsa não procura ser agradável aos seus empregados: procura ser justo com êles, sabendo que, para trabalharem bem, precisam viver bem. E viver bem significa comer bem, ter saúde, educação, moradia, e o suficiente para alguma poupança. Viver bem significa consumir; pois sòmente um grande mercado poderá garantir a existência da emprêsa. O chefe de uma grande emprêsa tem que ser, assim, um misto de político, técnico, economista e sociólogo. E como não é fácil unir em uma pessoa tôdas essas qualidades, o chefe de uma grande emprêsa deverá saber escolher os homens de sua equipe.»

BNCC ATINGIU A META DOS BILHÕES

O ministro Severo Gomes da Agricultura, classificou, ontem, como «um dos pontos altos do govêrno revolucionário» a recuperação do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Presidido pelo sr. Arnaldo Taveira, o banco, nestes três últimos anos, aumentou seus depósitos em cêrca de dois mil por cento, dobrou o número de suas agências, multiplicou em muito suas operações de financiamento às cooperativas de produção rural, tudo isso sem aumentar o número de seus funcionários e diretores. O BNCC, nesse período, deixou de ser um organismo deficitário, apresentando, no último balanço, um «superavit» de mais de um bilhão de cruzeiros antigos.

Garrastazu Escolheu os Auxiliares

O general Emílio Garrastazu Médici disse, ontem, antes do almôço oferecido ao marechal Castelo Branco, que o tenente-coronel Miguel Pereira Manso Neto será o chefe de seu gabinete no Serviço Nacional de Informações. Também os tenentes-coronéis Omar Dias de Carvalho e Luciano Salgado Campos, que foram seus auxiliares no comando da Academia Militar das Agulhas Negras, irão funcionar no SNI aqui e em Brasília.

Diário Sindical

CORRUPTO NA CADEIA

Chegou à sua etapa final o rumoroso processo que envolveu o prestigioso líder sindical norte-americano James R. Hoffa. Condenado a oito anos de prisão, deu entrada na penitenciária de Lewisburg, Pensilvânia, onde vai cumprir a penalidade aplicada pela Justiça.

Hoffa é presidente do poderoso Sindicato dos Carreteiros (motoristas de caminhão) e foi condenado por prática de diversos atos de corrupção no sindicato, após uma dura campanha encetada por membros da própria organização e que contou com a decidida colaboração do senador Robert Kennedy.

O QUE REPRESENTA

Nos Estados Unidos, a legislação trabalhista não manifesta, como a brasileira, por exemplo, o sistema da tutela estatal na vida associativa, imperando o regime de plena liberdade e autonomia sindical .Muito embor isto, a ação do Estado se faz sentir sempre que o procedimento dos líderes em suas organizações extravasa os limites das leis gerais para todos os cidadãos, com a prática de atos ilícitos, ou a tomada de posições injustas, que firam os direitos dos demais membros da comunidade. ...

Muito embora constituída a maioria das direções sindicais norte-americanas por elementos do melhor gabarito moral e técnico, forjados na luta em prol da melhoria das condições de vida e pelo reconhecimento da posição destacada dos sindicatos no seio da sociedade, ali, como em qualquer outro país, também existem lideranças perniciosas. Além da negativa ação de uma minoria comunista, voltada para o atiçamento das lutas de classe, mas contida pela consicente vigilância da maioria democrática de trabalhadores sindicalizados, existem líderes corruptos, aproveitadores do sindicalismo, localizados principalmente na área portuária (estivadores) e no setor de transportes, de que Hoffa era a maior expressão. ...

Dirigindo um sindicato dos mais ricos, passou a utilizar-se da organização para criar um sistema paralelo de ação marginal, com características de verdadeira atividade gangsterista, no qual se incluíam desde o tráfico de entorpecentes até os atos de extorsão e aos conluios mais abjetos com empregadores, em proveito próprio e de sua camarilha, em detrimento da classe. Gozava de bastante influência nos círculos políticos, sendo requestado até como cabo eleitoral de muitos candidatos ao Legislativo.

270 MILHÕES

Como presidente do Sindicato dos Carreteiros, Hoffa recebia um salário anual de 100.000 dólares ,equivalendo a cêrca de 270 milhões de cruzeiros, afora os rendimentos extras, fruto de suas atividades ilícitas. Denunciado, usou tôda a sorte de influências, pondo em ação uma equipe de defensores règiamente pagos, para livrar-se da ação da Justiça. O senador Robert Kennedy interessou-se no entanto pelo caso, empenhando-se pela punição do dirigente corrupto para desestimular a ação futura de possíveis seguidores daquêle falso líder. A pena, afinal, foi decretada e, Hoffa, apesar de já se encontrar envergando o uniforme azul, juntamente com 1.600 outros detentos na penitenciária, afirma ainda, arrogante, que mesmo prêso prosseguirá dirigindo o sindicato.

Hoffa terá muito reduzidas as possibilidades de continuar a exercer sua nociva liderança, inclusive porque, na prisão, será bastante cerceada a sua liberdade de receber visitas ou de escrever cartas, muito embora, por decisão do seu sindicato, venha ainda a receber parte de seus salários.

SUPERADO

Mas, apesar de tôda arrogância e impáfia do líder dos carreteiros, a verdade é que a sua influência tende a desaparecer, condenados que foram os seus atos pela opinião pública norte-americana. Colocado por detrás das grades, durante muito tempo o seu caso servirá como exemplo vivo que o sindicalismo livre que impera nos Estados Unidos, não significa a impunidade para os maus cidadãos, ainda que sindicalistas.

Pro Deo: Cursos Sindicais

O Centro Nacional de Realismo Social «Pro Deo», entidade de fins culturais e científicos, iniciou o seu ano letivo com o curso de Fundamentação e Atualização Cultural, correspondente ao pimeiro bimestre letivo.

A entidade, que no ano passado iniciou um nôvo curso especialmente destinado a dirigentes sindicais, para êste ano elaborou um intenso programa de realizações no campo da educação sindical, tendo constituído para êsse fim uma divisão de Ciências Sociais do Trabalho. Nas atividades previstas incluem-se cursos de lideranças para dirigentes, foruns e seminários sôbre temas de atualidade trabalhista e a instalação de uma assessoria técnico-sindical, para habilitar as entidades a fundamentarem cientìficamente as suas reivindicações, quando da elaboração das convenções coletivas de trabalho.

Castelo às Fôrças Armadas: Apoiem Costa e Silva

NO almôço do adeus, que lhe foi oferecido, ontem, pelo Exército, o presidente da República pediu às Fôrças Armadas que se mantenham unidas em tôrno «do nosso camarada Artur da Costa e Silva, para a tranqüilidade e a prosperidade da nossa Pátria», ao tempo em que recebeu aplausos de 73 generais presentes, além dos ministros da Marinha, da Aeronáutica e do Superior Tribunal Militar.

O ministro Ademar de Queirós, por sua vez, destacou que o marechal Castelo Branco, que chega ao fim do govêrno, soube dignificar e honrar o mandato presidencial, «imprimindo-lhe um cunho de trabalho, de seriedade, de austeridade e de autoridade, a par da maior e absoluta correção e exação, em relação aos postulados da revolução», justificando assim as homenagens.

A MISSÃO

Após ouvir a palavra do ministro da Guerra, disse o presidente Castelo Branco: «Recebo o convite para participar desta reunião nos derradeiros dias de meu mandato de presidente da República, como um confôrto que, além de me comover, me traz sempre a característica dos camaradas do Exército Brasileiro. As palavras do sr. ministro da Guerra traduzem mais sentimentos de generosidade do que sentimentos políticos e provam como esta reunião é um convívio de camaradagem e nunca um julgamento ou uma manifestação política. A 13 de abril de 1964, deixei a atividade do Exército e naquela ocasião tive a honra de receber dos srs. generais a despedida comovida e votos para que eu cumprisse a minha missão da melhor maneira possível.

Depois, iniciei o cumprimento de uma missão. Acreditem srs. generais, que nunca perdi de vista o nosso Exército e o cunho de caráter militar. Entretanto, a minha inspiração se voltou para o passado e presente do Exército e das Fôrças Armadas, procurando eu assim levar o cumprimento de minha missão, aquilo que aprendera desde a Escola Militar. Eu me recordo de como me ensinaram a cumprir uma missão que sempre me disseram que eu poderia compreender, da maneira mais profunda possível, a sua substância e a sua finalidade o que, no exercício do cargo para cumpri-la, eu deveria ter acuidade, elevação para colocar-me sempre acima das injunções e do interêsses que não estivessem capitulados na finalidade da missão".

O FIM

Então, a missão que iniciei a 15 de abril de 1964, a inspiração que trouxe do Exército, sempre estêve presente em meu espírito. Agora, srs. generais, estou no fim da missão, estou reunido convosco e essa reunião também, o sentido de que está findo o cargo e o encargo de tudo aquilo que recebi para cumprir. E os camaradas se reúnem para bem assinalar que esta missão está terminada e cujo julgamento só pertence ao futuro. Eu levo agora para a definitiva reserva, como uma das melhores coisas, aguardar a camaradagem que sempre recebi no Exército. Ombro a ombro como camaradas, é impossível esconder e mnós a emoção que se sente no fim de uma carreira, quando se olha para trás e se avalia o tempo vivido. Na atividade militar percorri 46 anos, passo a passo, numa marcha incessante com muitos dos senhores que aqui se encontram nesta reunião e com êsses sentimentos que eu aprendi com camaradas que já se foram me com os senhores que aqui estão, eu agradeço profundamente a iniciativa do sr. ministro da Guerra e o acolhimento que meus camaradas deram a esta reunião, e peço a todos que comigo levantem uma saudação ao Exército Brasileiro, à sua coesão, à sua eficiência, o Exército que, juntamente com as Fôrças Armadas se dedicou à segurança do Brasil em 1964 e procurou dar, juntamente com as outras Fôrças e o Povo Brasileiro, condições melhores para uma renovação, para o saneamento de sua política.

Ergamos todos, as nossas taças pela união das Fôrças Armadas, pela coesão do Exército Nacional e pela união da Marinha, da Aeronáutica e do Exército. E que o futuro Govêrno, que será entregue ao nosso camarada, marechal Artur da Costa e Silva, tenha o apoio militar que consiste, sobretudo, no cumprimento das ordens dadas de todos os seus chefes e camaradas para o bem do Brasil e para a prosperidade de nossa Pátria».

O AGRADECIMENTO

Ao saudar o presidente da República, disse o ministro da Guerra: «O Exército, de cuja atividade V. Exia. espontaneamente, se afastou, por motivo de sua eleição, para primeiro presidente da República da vitoriosa Revolução Democrática de Março de 1964, aqui representado pelo sue ministro e todos os seus altos-chefes, oficiais generais em serviço ou presentes na Guanabara, agradece, sensibilizado, a honra que V. Exia lhe concedeu, aceitando o convite para êste almôço de homenem à V. Exia., digníssimo comandante Supremo das Fôrças Armadas.

Tanto mais expressiva se apresenta esta homenagem, sr. presidente, pela participação honrosa e amiga dos exmos., srs. ministros Zilmar de Campos Araripe de Macêdo e Eduardo Gomes, e dos chefes de Estado-Maior das Fôrças Armadas, da Marinha e da Aeronáutica, que aqui estão se solidarizando com os companheiros de Terra.

Ao ensêjo, quando se aproxima o término do mandato presidencial de V. Exia., que tão bem soube dignificá-lo e honrá-lo, imprimindo-lhe um cunho de trabalho, de seriedade, de austeridade e de autoridade, a par da mais absoluta correção e exação em relação aos postulados da Revolução, desejamos todos felicitar, saudar e agradecer a V. Exia.».

A PAZ

E concluiu: «Vemos em V. Exia., sr. marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, o presidente que sempre soube cumprir honestamente os seus devêres para com a pátria; o presidente que soube manter e que deixa às Fôrças Armadas tranqüilas, disciplinadas, coesas e entregues aos seus misteres profissionais; o presidente que entrega a Nação em paz e em ordem ao sue sucessor, o eminente marechal Artur da Costa e Silva, que prssseguirá na grande e ingente obra da Revolução.

Castelo fala no adeus aos companheiros de armas. Ademar de Queirós ouve

LIÇÃO DE GILBERTO AMADO

PODER SEMPRE SE VINGA DE QUEM NÃO O SABE EXERCER

A palavra de mestre sem rebuços e meios têrmos

«O poder é feito para ser exercido e se vinga daquele que possuindo-o não o exerce», advertiu o embaixador Gilberto Amado ao se referir à mudança presidencial no Brasil, salientando que o exercício do poder em uma nação consiste em o govêrno assenhorear-se dos meios que o tornam eficaz e no fundamental a preparação técnica das novas gerações.

Revela sem rebuços que não gosta de «pouco-mais-ou-menos» das entrevistas orais e vai ditando o que êle quer ver escrito, em busca da frase perfeita, recriando elogios, para em seguida, ressaltar o talento do embaixador Sette Câmara, que crisma de onimodo, tendo para a modéstia em geral a observação: «nada mais é, muitas vêzes, do que matreirice da vaidade».

ADMIRADO

O decano da Comissão de Direito Internacional e da Assembléia Geral da ONU, admira-se, como o Padre Vieira, com tôdas as coisas, sejam as corriqueiras como as outras, parecendo encontrar em cada voz que ouve e cada rosto que vê um motivo de assombro e mais até: de admiração e curiosidade. Como êle mesmo disse «não perdeu o gôsto de admirar» e embora goste de falar sabe ouvir com atenção o que diz o humilde como também o grande personagem.

Gosta que as pessoas lhe digam se está bem de aparência e é de se crer que se ufana da sua lucidez. «Acabo de ouvir o senador Mendonça Martins, das Alagoas, que apesar da idade, ainda tem a voz firme e lúcida. Você crê qu eeu esteja bem?» Seria bom que entendesse e creio que entende, ninguém pode, após ouvi-lo e falar-lhe admirar-se outra vez da lucidez na idade da razão ou mais além».

RECUPERAÇÃO

Está em recuperação do ataque que sofreu em Nova York (a coronárias se fizeram sentir), e recusa dar entrevistas sôbre a atualidade brasileira e a mundial, no período, como êle próprio diz, em que tôdas as atenções estão voltadas para a posse do nôvo govêrno e os problemas em tôrno dêste acontecimento. Mas, afirma: «Eu tenho um conceito antigo que vem da minha formação: é que o poder é feito para ser exercido e se vinga daquêle que possuindo-o não oexerce. O exercício do poder em um país em desenvolvimento como o Brasil, deve consistir principalmente, em assenhorar-se o govêrno dos meios eficientes para exercê-lo. Aqui, todos os problemas cedem diante do fundamental: a preparação técnica das novas gerações na época do átomo e os problemas que êle suscita: Matemáticos, engenheiros especializados, físicos e químicos, são tão urgentemente indispensáveis ao Brasil como os paredões de cimento ou de outro qualquer material que impeçam os desmoronamentos produzidos pelas chuvas.

MEMÓRIA

A coisa que identifica mais os velhos é a perda da memória. Os hiatos que se erguem entre períodos da vida, isolando-os. Pois bem: o Embaixador também por isso é um moço: não esquece nada nem ninguém chegando mesmo a procurar o repórter para que mude uma palavra que não lhe soou bem em meio às milhares que ditou de improviso «Cite o Raul Fernandes, a quem devo muito, quando falar na Comissão Jurídica da ONU, graças a êle é que fui representar ali, o Brasil.

Em Nova York, perante a Assembléia da ONU, êle se manifesta tão como delegado do Brasil tem que ser o intérprete oficial do nosso govêrno. Já em Genebra fala por si mesmo o título individual, representa a si próprio. Aí foi o primero relator da Comissão de Direito Internacional, tendo sido seus secretários, então, a princípio o hoje ministro Saraiva Guerreiro e a seguir o atual embaixador Sette Câmara. «Ambos deli dissimos, diz, o primeiro jurista e nasceiço, o outro, uma das mais vocações diplomáticas que possuímos, homem de um talento onímodo».

FALAÇÕES

Depois de chamar a menina que lhe serve café, o embaixador ainda acrescenta: «Para abreviar, pois ainda me acho cansado e inapto a grandes falações, saliento entre as realizações da Comissão aquela em que mais contribui com minha participação pessoal: Os problemas relativos ao Direito do Mar. O tão debatido assunto da plataforma continental nasceu na Comissão». E depois de explicar a sua participação nas discussões e o que foi discutido, diz Gilberto Amado: «As questões populares como a da pesca da lagosta, surgiram na interpretação extensiva do princípio estabelecido pela Comissão de Direito Internacional. São assuntos, porém, para outra conversa daqui a alguns dias, se você insistir com sua presença, perturbar a solidão de que tanto preciso». Rimos com o embaixador.

BRASIL

Pedindo pela juventude que se imponha lá fora como um ponto de relêvo, único na nossa geografia humana, o embaixador filho e irmão do Brasil, pode repetir, tranquilamente mirando-se na própria vida: «Já mais descuido o Brasil».

Liberação Põe Açúcar Nas Alturas

O preço do açúcar refinado será liberado, amanhã, pela Comissão Executiva de Coordenação do Abastecimento, contrariando-se, desta forma, o "acôrdo de cavalheiros" feito entre os comerciantes e o sr. Guilherme Borghof, que fixou a venda do produto em NCr$ 0,35 o quilo.

Os usineiros que reivindicaram a livre comercialização do açúcar cristal só terão o aumento de 20% sôbre a tabela atual, segundo decisão que será oficializada na reunião do SUNABÃO, presidida pelo marechal Castelo Branco.

PEIXES

A CIBRAZEN informou, por sua vez, que não faltará peixe, na Semana Santa, já estando uma turma de fiscais escalada para evitar a especulação dos comerciantes na venda do alimento. Revelou, ainda, que os preços ficarão liberados, mas, em qualquer irregularidade, será aplicada a Lei de Segurança contra os responsáveis. Enquanto isso, a lagosta continua liderando a lista de venda com o quilo, custando NCr$ 10,00, ou Cr$ 10.000.

CARNE

O filé mignon ainda não baixou de preço e, o quilo, chegou a NCr$ 4,70, correspondendo a um aumento de NCr$ 1,50 sôbre a tabela prevista pelos técnicos de abastecimento. O patinho, a alcatra e o chã de dentro continuam na faixa dos .... NCr$ 2,70 e 2,80. Os frangos abatidos, de NCr$ 2,20 passaram para NCr$ 2,40 enquanto a carne de segunda, depois de liberada, de NCr$ 1,05 atingiu a .... NCr$ 1,80.

PÃO

A bisnaga, tabelada em ... NCr$ 0,80 pelo sr. Guilherme Borgrof está sendo sonegada pela maioria dos padeiros que obrigam, desta forma, os consumidores a comprarem sòmente, o pão especial, cujo preço encontra-se liberado. Outra fórmula de aumento feita pelos panificadores é a seguinte: o pão que era fabricado com o pêso de 150 gramas e custava NCr$ 0,13 diminuiu para 100 gramas sem alterar-se o preço.

Café em 1966: Mais de 1 Milhão Foram Vendidas

As remessas de café brasileiro para o exterior atingiram, em 66, a 1.363.715 sacas, das quais mais de 40% se destinaram aos Estados Unidos, sendo que, em outubro, as exportações do produto foram reduzidas para 775.502, ocorrendo, desta forma, uma queda nas divisas do país.

Destacam os técnicos que há dificuldades para se conseguir ampliar a venda de nosso café, no mercado internacional, uma vez que a safra atual está estimada em 19 milhões de sacas, em todo o país, tendo em vista os estragos causados pela broca no café do Paraná.

OS PREÇOS

Os preços do café, no mercado de Nova York, segundo levantamento de orgãos especializados, estiveram em baixa durante o mês de novembro, exceto os do tipo paranaense, que registraram alta fracionária. A tendência de queda na tabela dos cafés do grupo «Outros Arábicas Suaves» perdurou e, não obstante a ação do Comitê de Coordenação do Mercado o produto passou a custar, no fim de novembro último, 39,96 centavos de dólar por libra-pêso.

ADVERTÊNCIA

Afirma-se, ainda, no estudo dos técnicos, que o problema das importações de café solúvel nos Estados Unidos produzido por países exportadores, continua a provocar protesto. Exemplo disto é a resolução tomada pela Associação de Café Verde de Nova Orleans, na qual o Departamento de Estado foi advertido de que a indústria de café norte-americana tem sido posta em risco pelo comércio do produto do tipo solúvel oriundo dos países produtores. A entidade pediu, anda, que se desse fim a prática discriminatória.

DIVERSIFICAÇÃO

Os trabalhos de erradicação de cafeeiros e a substituição das áreas liberadas por outras culturas continuam em nosso país, de acôrdo com a informação de setores especializados, acrescentando-se que o total dos contratos de diversificação já concluídos atinge cêrca de 460 milhões de cafeeiros. Paralelamente, encontram-se resgistrados no IBC com a primeira parcela de indenização paga documentos para cêrca de 320 milhões.

A EXPORTAÇÃO

Em novembro e nos primeiros onze meses da safra, nos úiltimos cinco anos, nossas remessas de café para o exterior foram as seguintes:

Anos	Novembro	Janeiro-Novem.
1962	1.733.549	14.901.417
1963	1.835.414	18.067.75[illegible]
1964	1.622.891	13.954.38[illegible]
1965	1.488.113	12.125.9[illegible]
1966	1.363.715	15.396.04[illegible]

Argentina: Integração Não é Retórica

CHASE BANK CONFIANTE NO GOVÊRNO DE COSTA E SILVA

Os progressos da economia brasileira têm sido acompanhados pelo sr. George Champion, presidente da reunião internacional do Chase Bank, ora realizada em nosso país, manifestando êle sua esperança de que o govêrno Costa e Silva dê continuação ao desenvolvimento social, iniciado por seu antecessor.

Acentuou, ainda, em sua entrevista concedida ontem à imprensa no Copacabana Palace, ressentirem-se os bancos em todo o mundo da falta de capitais e que ,nos Estados Unidos, seu país, os industriais sentem que o govêrno toma para si grande parte do capital acumulado, dificultando a emprêsa privada.

INVESTIMENTOS

Segundo o sr. George Champion, são necessários investimentos nas pesquisas científicas, que criaram novos mecanismos e novos produtos. Tais pesquisas serão aceleradas nos próximos cinco anos, e a falta de capital poderá dificultar seu progresso.

"Só há um meio de acumular capital — disse —, é através da economia. Existem alguns de nós, nos Estados Unidos, que pensam estar o govêrno tomando para si grande parte da acumulação das economis". Frisou que, através de contatos com bancos da Europa Central, constatou ressentirem-se os banqueiros da falta de capitais.

BRASIL

Falando em nome do Comitê do Encontro Internacional do Chase Bank, ressalto u o sr. George Champion a confiança de sua organização no futuro govêrno: "Temos acompanhado o progresso da economia brasileira nos últimos três anos, e esperamos que a nova administração dê continuação ao progresso econômico-social de sua antecessora".

A propósito da escolha do Brasil para sede da Reunião Internacional, o financista norte-americano acrescentou desejar o Chase Bank beneficiar-se da experiência de industriais brasileiros e de outros países latinos, a fim de expandir suas atividades e de seus clientes, nesta área do hemisfério.

INTEGRAÇÃO LATINA

"O Chase Bank — disse o sr. Champion — vê com bons olhos a integração da América Latina, estando pronto a dela participar, tão logo ela dê seus primeiros passos. Cremos mesmo que esta integração facilitará a produção em maior escala, e aumentará os benefícios sociais".

O entrevistado confirmou ter sido o Chase Bank convidado para integrar o capital do FINAME, e que está estudando o convite. O sr. Augusto de Azevedo Antunes, presidente da ICOMI, também presente, acrescentou ser importante a formação de um Mercado Comum Latino. "Mas é um problema difícil, porque depende de entendimentos entre empresários e govêrnos".

AGRICULTURA

Respondendo a uma pergunta sôbre qual tem sido a contribuição do Chase Bank ao programa do presidente Johnson sôbre o incremento da produção de alimentos na América Latina, disse o sr. George Champion:

"Nós, o Chase, pensamos que a agricultura é de importância capital. Nossa indústria, isto é, a norte-americana, não teria sido possível sem o desenvolvimento agrícola. Em planos diretos, os técnicos do Chase Bank realizam, atualmente, estudos sôbre a produção alimentar do mundo, devendo uma comissão visitar, em breve, o Brasil".

CASO PANAMENHO

Ainda sôbre a contribuição do Chase, acrescentou: "No Panamá, os bancos filiados ao Chase começaram, há alguns anos, a liderar o financiamento da criação de gado, devido a mudança em algumas leis. Hoje, o Panamá passou de importador a exportador de gado".

"Mas o aumento da produtividade agrícola — prosseguiu — depende de máquinas e sementes, e estas dependem, diretamente, dos investimentos". O financista elogiou o nôvo programa fiscal do govêrno argentino, embora reconhecendo sua dureza. "Será um programa duro — mas dará bons resultados".

CONTENÇÃO AMERICANA

Um dos jornalistas pergunto ao sr. George Champion se os motivos da diminuição da acumulação de capitais nos Estados Unidos, e sua crescente apropriação pelo govêrno, deve-se a razões particulares, ao que êle respondeu:

"Penso que nossos problemas quanto à posição do govêrno são iguais aos de outros países, isto é, decorrentes do desejo do govêrno em auxiliar a população, dando-lhe uma vida melhor".

"Entretanto — concluiu —, alguns de nós pensamos que a atitude do govêrno, acumulando em excesso, afeta um pouco a indústria privada. Não adianta dar-se casa a um homem quando êle não tem emprêgo".

George Champion tomou posição

"Concebemos a integração latino-americana com critério realista e não retórico", disse, em entrevista exclusiva a Pomona Politis, o embaixador argentino, salientando a seguir: "Nós a desejamos baseada em fatos e não em ilusões".

O diplomata Mário Amadeu repeliu a interpretação das boas relações entre os dois países como o esbôço da constituição de um eixo Argentina-Brasil, assinalando que "as relações entre as duas nações não significam hostilidade a ninguém".

ESPÍRITO SAENZ PEÑA

Sôbre o ressurgimento do chamado "espírito de Saenz Peña", disse o embaixador Mário Amadeu: "Entre as muitas qualidades que marcaram o nosso grande presidente Roque Saenz Peña, figurou sua perspicácia para perceber que um entendimento pleno entre Brasil e Argentina fazia parte essencial da harmonia continental e era o elemento insubstituível da segurança e da paz para os dois países.

Nêsse sentido, todo o fortalecimento das nossas relações ficará sempre colocado sob o seu ilustre patrocínio. Porém, fique bem esclarecido que isso não significa esquecer a ação cumprida pelos muitos outros brasileiros e argentinos que também compreenderam o alcance histórico dessa relação e trabalharam com empenho para fortalecê-la".

A MARCA DE ONGANIA

Perguntado sôbre a nota dominante da política exterior do govêrno Ongania, afirmou o diplomata argentino: "Essas notas dominantes — eu acho que fica melhor o plural — têm sido claramente definidas pelo próprio presidente Ongania e pelo chanceler Costa Mendez, em várias oportunidade, e a suas palavras desejaria referir-me. Procurando sintetizar seu pensamento, poderia dizer que a República Argentina, fiel a suas tradições, propugna o afiançamento da paz sôbre a base do respeito ao direito e à inviolabilidade da soberania dos Estados; ratifica a sua vontade de colaborar com os organismos internacionais de que faz parte; afirma a sua fé na solidariedade continental e na necessidade de proporcionar-lhe os instrumentos adeqüados para a proteção conjunta contra a agressão subversiva; e ratifica sua inquebrantável adesão aos valôres da nossa cultura cristã e ocidental, que presidiram às origens históricas dos nossos povos e têm sido irrevogàvelmente ligados a nossos comuns destinos".

INTEGRAÇÃO SEM RETÓRICA

Sôbre a posição argentina, em relação à integração econômica da América Latina, frisou: "Meu país apóia com ardor e convicção o processo da integração latino-americana, não só por considerá-lo um imperativo desta hora histórica como, também, por estar persuadida que, dêsse processo, surgirão inapreciáveis benefícios materiais e espirituais para nossos povos. Concebemos a integração com critério realista e não retórico. Nós a desejamos baseada em fatos e não em ilusões. Desejamos progressiva e gradual, pois sabemos que todos os grandes empreendimentos históricos exigem um amadurecimento que só o tempo pode proporcionar. Por último, temos a certeza de que a integração deve ser baseada na vontade soberana dos Estados-membros da nossa comunidade e não num "supranacionalismo" que poderia torná-la indesejável e, ainda, odiosa ao alto patriotismo que caracteriza todos os povos da América Latina".

COOPERAÇÃO INDUSTRIAL

Sôbre a cooperação industrial Brasil-Argentina, declarou o embaixador Mário Amadeo: «Antes de tudo, devemos lembrar-nos de que a complementação industrial entre os países latino-americanos constitui um dos pilares básicos da Associação Latino-Americana do Livre Comércio e encontra-se expressamente consignada no Tratado de Montevidéu e nas numerosas resoluções das conferências da ALALC. Não poderíamos, portanto, sem desconhecer as nossas obrigações internacionais, ficar contra a idéia em si mesma. No que concerne ao Brasil e à Argentina, julgo que, no critério realista a que me referi, existem possibilidades razoáveis de incrementar nossa complementação. Devemos, entretanto, considerar algumas condições cuja omissão poderia fazer fracassar a concretização desta aspiração. A primeira consiste em que a complementação seja realizada com um máximo de espontaneidade, e não seja o fruto da coação imperativa dos Estados. A segunda é que ela não feche as portas a nenhum dos dois países para a criação e o fomento das indústrias que sejam de capital importância para o desenvolvimento nacional de nossos respectivos países. Por último, a complementação industrial não deve provocar grave detrimento aos interêsses legítimos já consolidados em nosso âmbito interno, ao amparo das leis existentes. Nas condições citadas, dá-se, ao que nos parece, uma grande margem para a realização de um apropriado programa de complementação nos setores vitais da nossa produção industrial. Mais ainda aqui do que em outros aspectos, o gradualismo do processo é requisito iniludível do seu favorável cumprimento».

NÃO HÁ NADA DE EIXO

Prosseguiu o diplomata argentino: «A extrema cordialidade que vem caracterizando as relações entre nossos dois países não exclui nem é hostil a ninguém. Muito pelo contrário, o crescente fortalecimento da fraternidade brasileiro-argentina constitui um valioso elemento de apoio para o robustecimento da harmonia continental. Nenhum dos nossos países têm ambições — territoriais ou de qualquer outra espécie — com respeito às nações irmãs e amigas da América. Nosso única ambição é colaborar sincera e desinteressadamente com tôdas elas para constituirmos, todos juntos, nesta parte privilegiada da terra, um grande centro de civilização, de progresso, de bem-estar e de paz. Quem se poderia sentir receoso ou inquieto ante êste tipo de ambições?»

Disse, após, como via o apoio dos países à JID: «Como um signo mais, entre muitos outros, da identidade de pensamento e de ação que define a política exterior dos nossos países».

NO PLANO CULTURAL

Disse, a seguir, o embaixador Mário Amadeo: «Finaliza, há pouco, suas sessões a IV Reunião da Comissão Mista de Acôrdo Cultural Brasileiro-Argentino e, no seu transcurso, foram aprovadas resoluções e recomendações da mais alta importância para o futuro imediato de nosso intercâmbio cultural.

Vale à pena destacar a promoção de uma reunião de reitores de Universidades, para apreciação dos problemas apresentados pelo intercâmbio de professôres e de alunos; a apresentação da contraproposta argentina para acertar um convênio da coprodução cinematográfica; a considerável intensificação, para êste ano, das visitas de personalidades literárias, artísticas e científicas aos respectivos países; a habilitação, na própria sede da nossa embaixada no Rio, do Instituto Cultural Brasileiro-Argentino; e a coincidência, acêrca da necessidade de reformar, êste ano, o acôrdo cultural vigente, para adaptá-lo às necessidades atuais».

INTERCAMBIO ESTUDANTIL

Interrogado sôbre a eficácia do intercâmbio estudantil, respondeu:

«A minha resposta é categòricamente afirmativa. Considero que o intercâmbio de estudantes — ou seja, dos futuros dirigentes intelectuais dos países — deve ser estimulado, dentro das possibilidades que nossas sobrecarregadas universidades estão em condições de oferecer. E acredito, sôbretudo, no intercâmbio dos jovens já formados, que não sòmente estão em condições de receber, mas também de das conhecimentos e experiências que serão de indubitável utilidade para o melhoramento do nível cultural dos nossos países.

A MESMA POSIÇÃO

O embaixador Mário Amadeu referiu-se à reunião de cúpula do Hemisfério: «À luz do atual estado das nossas relações e à luz também do recente e cordialíssimo encontro dos dois presidentes em Buenos Aires, tudo indica que a posição de nossos dois chefes de Estado nesse transcental reunião ficará plenamente coincidente. Mas é muito importante insistir, uma vez mais, em que a coincidência argentino-brasileira não está dirigida contra ninguém e em que ela inspira no interêsse superior da comunidade continental».

REUNIÃO DE CHANCELERES

Mais adiante, assinalou: «A recente reunião dos países da Bacia do Prata, é, sem dúvida, um dos fatos mais positivos registado em nosso Continente, nos últimos anos. Isso significa que os cinco países tributários de nosso grande sistema fluvial tomaram plena consciência das suas necessidades e dos seus interêsses comuns como partes integrantes da zona.

CANDIDATURA NÃO

Sôbre o boato de sua candidatura, afirmou o diplomata: «Poderia atribui-lo à malevolência e ao espírito da intriga. Mas, eu prefiro adjudicá-la ao caráter festivo e humorístico, ao gôsto pela «brincadeira», que caracteriza a alguns dos meus amigos jornalistas. De fato, nada pode ficar mais longe da minha vocação, das minhas atitudes e das minhas possibilidades do que essa perspectiva».

Interinos Apelam Para D. Iolanda

CTB VAI COMEÇAR AMANHÃ CHAMADAS PARA TELEFONES

A Telefônica inicia amanhã no pôsto da rua México, das 8h45m às 17 horas, o atendimento aos 4.133 cariocas — os inscritos de 1943 a 48 — convocados para habilitar-se até sexta-feira no programa de participação popular no seu plano de expansão, que dará 150.650 novos telefones à Guanabara a partir de outubro. Os candidatos devem apresentar-se com o talão de inscrição ou o seu número e mais a carteira de identidade.

Os inscritos convocados terão de apresentar-se até sexta-feira ao pôsto da CTB para confirmar seu interêsse na aquisição de telefones. A entrada será de NCr$ 161,00 para os aparelhos não-residenciais e de NCr$ 61,00 para os residenciais, com 27 prestações de NCr$ 57,00.

CINCO DIAS

Os que não confirmarem sua inscrição no/prazo estabelecido — cinco dias a partir da convocação — não perderão seu direito aos telefones, podendo habilitar-se em qualquer época, com sua colocação na escala de atendimento a partir da data de confirmação.

CONDIÇÕES

O plano de expansão da CTB, entre outras condições gerais, estabelece que o candidato que vier a desistir definitivamente da inscrição, em meio ao pagamento das prestações mensais, terá direito à restituição de tôdas as contribuições pagas, com a dedução de 10 por cento sôbre a importância total das mesmas.

Os interinos demitidos da previdência vão solicitar uma audiência ao marechal Costa e Silva e a dona Iolanda para mostrar que o ato do presidente do INSP foi brutal e inesperado e que não haveria necessidade de demiti-los para admitir os concursados porque não há excesso de servidores.

Foi o que decidiram na reunião realizada, ontem, no Clube 22 de Maio, quando, depois de ouvirem o presidente da União dos Previdênciários do Brasil relatar seu encontro com o sr. José Teixeira Dias, acertaram medidas para a campanha pela revogação do ato.

ECONOMIA

A reunião foi presidida pelo sr. Hilton Mariz, presidente da União dos Previdênciários do Brasil, que fêz um relato do encontro que manteve com o presidente do INSP.

Fizemos ver na ocasião que a medida não deixou apenas 1.463 servidores desempregados, mas condenados a passar fome, daqui por diante, expondo seus familiares a exames, pois não há emprêgo. Nem este, nem outros argumentos foram aceitos pelo sr. Nazaré Teixeira Dias, que se mostrou «intransigente diante dos argumentos apresentados».

O presidente da UPB fêz ver ao sr. José Nazaré Teixeira Dias que os interinos não são culpados dos problemas políticos criados pelas suas demissões e, por isso mesmo, não deveriam arcar com as conseqüências de uma demissão em massa, além disso repentina, pois passaram a ser mais um problema social, ao que o presidente do INPS retrucou: «Preciso fazer economia na minha administração».

Ressaltou, ainda, que «pedimos o aproveitamento dos demitidos nos institutos, regulamentados pela Consolidação das Leis do Trabalho, mas o presidente do INPS se manteve intransigente».

ASSEMBLÉIA

A reunião contou com a presença de dirigentes de associações de classe, que foram levar o seu apoio, e ficou acertada uma assembléia-geral para a próxima quarta-feira às 19 horas, na sede da Associação Médica, na rua Senador Dantas, 8, terceiro andar, quando serão traçados planos de ação, para conseguir a revogação da medida.

SOLIDARIEDADE

O sr. Alberto Leite, presidente da Associação dos Servidores de Endemias Rurais, disse ao «DN» que ali estava para prestar sua solidariedade aos atingidos, porque interpretava a questão como impiedosa.

— Lamentamos que num país onde a mão-de-obra não está absorvida pela iniciativa privada, se cometam fatos iguais a êstes. Compete ao govêrno absorvê-la e não jogá-la ao desemprêgo. Sentimos, também, que, num país onde se fala em leis e direitos sagrados, cometam tantas injustiças.

Tudo poderia ser feito sem jogar trabalhadores na rua da amargura. Por que não fizeram um exame de cada um, vendo a capacidade, assiduidade, pontualidade e acima de tudo, serviços prestados a administração? Tudo parece coisa planejada pelos inimigos do funcionalismo, pois a cada instante se voltam contra nós, que somos justamente os mais humildes. Há poucos dias, falavam em excesso de funcionários. O censo provou o contrário e calaram por uns tempos.

Não existe servidores demais. O serviço público cresce de dia a dia e precisa dêstes que foram para a rua e dos concursados. Mas despir um santo e vestir outro não era a fórmula. Com espírito de justiça e humanidade poderiam resolver tudo. Vamos continuar na luta e mostrar aos novos dirigentes do país que o direito de trabalhar não pode ser tirado assim de uma maneira brusca e deselegante.

FORA DA REALIDADE

Por sua vez, o sr. Hilton Mariz, presidente da União dos Previdenciários do Brasil, disse que o sr. José Nazaré Teixeira Dias está por fora da realidade.

— Queremos saber onde estão os empregos que êle diz haver. O comércio e a indústria têm provado ao contrário em suas manifestações contra o govêrno, mas mesmo assim o presidente do INPS, diz que existe emprêgo para quem quer trabalhar.

Os interinos estão trabalhando, os concursados também e êstes não estão muito interessados em suas nomeações, quando tudo de ruim atiram ao funcionalismo, isto sem falar nos salários.

INFLEXIVEL

E continuou:

— Estamos apoiando a unificação da previdência, porque achamos que ela vem a favorecer ao funcionalismo e aos associados, mas não podemos aceitar estas demissões. Tudo isto mostramos ao presidente do INPS. Fizemos várias ponderações, pedimos para revogar a decisão, ou deixá-la em suspenso para maior estudo. Ponderamos que, sendo o INPS órgão nôvo, vão precisar dos demitidos, e a expansão da entidade haverá necessidade de maior número de servidores. O crescimento natural do serviço social do Brasil o exige. Mas o presidente do INPS se manteve inflexível a todos os apelos.

PROTESTO ORDEIRO

— Mas tudo passou, saímos de lá para partir para a luta, não deixaremos uma causa justa, quando sabemos a dificuldade em que vivemos para a nossa manutenção trabalhando, quanto mais desempregado. Vamos bater à porta do nôvo presidente. Fazer um apêlo veemente a D. Iolanda Costa e Silva e aos deputados e senadores também suspensos com a decisão.

E concluiu:

— Nosso protesto é ordeiro. Contamos com o apoio da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, da Federação ... ca dos Servidores Públicos, União Nacional dos Servidores Públicos e de outras entidades de classe. Nosso objetivo é mostrar às autoridades que não temos culpa de uma política que está nos últimos dias.

COSTA E SILVA: MEU QG É BRASÍLIA

(Conclusão da 5ª página)

hora exata do seu nascimento, para a previsão do seu futuro govêrno, pelo horóscopo: «Ah! isso não sei, não...», retrucou, sorrindo, o presidente.

A CONFIANÇA

Dona Iolanda trajava um vestido de sêda, com estampado colorido, moderno, sem jóias e apenas um colar de pérolas. Abordada por um repórter, revelou estar um tanto cansada e muito nervosa: «Mas, isso passa logo. Sei que tenho, agora, responsabilidade muito maiores. Não tenho mêdo disto. Confio em Deus e na ajuda de Nossa Senhora. Espero enfrentar as dificuldades sem temores».

FLASHES:

- O brigadeiro Márcio Melo e Sousa informou que o diretor da DAC continuará o mesmo. «Não haverá mudanças nessa área, por enquanto» — afirmou.
- O brigadeiro Santos, todavia, não compareceu ao Galeão, como habitualmente fazia durante tôdas as chegadas e partidas do marechal Costa e Silva.
- Do general Jaime Portela: «Não sou da linha dura, coisa nenhuma. Sou apenas coerente com a Revolução, pois sou revolucionário há 12 anos. Sigo meus chefes, com lealdade. Durante meus 40 anos de vida militar sempre procurei manter-me com equilíbrio e respeito aos meus superiores».
- Do general Costa Cavalcanti: «Pode desmentir essa invenção de que meu nome figura entre os militares que, supostamente, pleiteiam revisão dos atos do atual Govêrno. Não sei de nada disso. Nem sei de movimento algum a respeito».
- Do senador Jarbas Passarinho: «Vou estudar cuidadosamente o caso dos «barnabés» demitidos da Previdência».

RECEPÇÃO

A chegada do marechal Costa e Silva compareceu o vice-presidente eleito, Pedro Aleixo, que foi o primeiro a cumprimentá-lo e o deputado Rondon Pacheco, que será o ministro do Gabinete Civil, além de numerosos deputados, senadores e militares das três armas. Não havia grande afluência de povo.

Do aeroporto, depois de cumprimentar os amigos e oficiais das três armas, o presidente eleito seguiu diretamente para a Granja do Ipê, acompanhado apenas das pessoas de sua família e dos chefes do Gabinete Civil e Militar, srs. Rondon Pacheco e general Jaime Portela, aí permanecendo durante todo o dia.

Devido às fortes chuvas que ainda caíam no momento de sua chegada, uma camioneta «Kombi» da FAB foi utilizada para o transporte do presidente e sua família, além do deputado Américo de Sousa, para o percurso entre o avião e a estação de passageiros.

AUTORIDADES

Estiveram presentes ao desembarque do presidente os três comandantes, general Abdon Sena, brigadeiro José Vaz e almirante Luís Burnier, além de quase 220 oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Entre os civis, a nossa reportagem pôde anotar a presença dos deputados Raimundo Padilha (líder do atual govêrno), Ernâni Sátiro (futuro líder), Batista Ramos (presidente da Câmara), Último de Carvalho, Arruda Câmara, Ta-

O coronel Ernâni Airosa da Silva (à direita) recebe cumprimentos dos oficiais do 2º Batalhão

Comando da Blindada é do Coronel Airosa

Assumiu ontem o comando do 2º Batalhão de Infantaria Blindada o coronel de Infantaria Ernani Airosa da Silva, substituindo o coronel Heitor de Caracas Linhares, estando presente na solenidade várias autoridades civis e militares.

O nôvo comandante é herói da 2ª Guerra Mundial, pelo seu desprendimento em arriscar a própria vida para socorrer suas tropas, destruindo o pôsto de comandos dos alemães com um pequeno grupo motorizado, sendo então gravemente ferido e, a seguir, feito prisioneiro dos nazistas.

A HOMENAGEM

Integrando o 6º Regimento de Infantaria, o coronel Airosa partiu para a Itália com a FEB, comandando, a 18 de setembro de 1944, a tropa que conquistou a primeira vitória do Brasil, em Camaiore na Itália.

A promulgação da Constituição de 1946 foi naquela data, em homenagem ao feito. Na ocasião o então capitão Airosa compareceu ao Congresso, por ordem das autoridades superiores, para que a FEB fôsse homenageada na sua pessoa.

A PRIMEIRA QUEDA

Sôbre suas atividades na guerra, sabe-se que também tomou parte no ataque à Barga e Lama Soto, onde pela primeira vez foi ferido. A operação da FEB considerada a mais militar da Europa — a tomada de Castelnuovo — teve a sua presença e, quando da ofensiva na primavera de 1945, êle participou do ataque a Fornovo, onde foi aprisionado pelos nazistas após ser ferido gravemente.

Leal Rodrigues é Pelo Mercado Luso-Brasileiro

(Conclusão da 6ª página)

va é grande amigo de Portugal e dos portuguêses. Acredito que todos os portuguêses do Brasil têm fé no futuro presidente da República. Êle realizará um grande govêrno. Recentemente foi firmado um acôrdo comercial entre o Brasil e Portugal. Mas o que é preciso agora, e acredito que o futuro presidente Costa e Silva vai fazer é regulamentar êsse acôrdo. A regulamentação possibilitará o aumento de exportação do Brasil diretamente para o mercado português. O acôrdo beneficiará principalmente a nossa indústria automobilística e eletrodoméstica. Vocês nem sonham e nem imaginam o que os nossos países unidos poderão representar para o mundo. Somos positivamente duas grandes potências. Êsse acôrdo eu acho que deve ser o primeiro grande passo para a criação do mercado comum luso-brasileiro. O que o Brasil precisa, e o marechal, mais do que ninguém, sabe disso é ampliar os seus mercados.

— A Função de Portugal é ajudar na medida máxima de suas possibilidades o Brasil a impor-se diante do mundo. Se os dirigentes das duas nações pudessem ter a consciência daquilo que é eterno, êles estariam integrando como uma fôrça única, em têrmos de cultura, religião, economia e mercados.

IMIGRAÇÃO CAIU

— A imigração portuguesa para o Brasil pràticamente parou. O próprio Brasil enfrenta problemas para ocupar tôda a sua mão-de-obra disponível, o mercado de trabalho carece de estímulos. E isto é o atrativo de todo o imigrante. Dêste modo o homem português no Brasil irá aos poucos diminuindo em número e por conseguinte em tamanho. Por isto torna-se essencial fortalecer as associações por êles criados, trazendo o maior número possível de brasileiros para elas. Só assim, começará a existir reciprocidade de interêsses que no campo político internacional se estendem hoje a todos os territórios portuguêses espalhados pelo mundo.

— O que de fato nos interessa é ver o Brasil amanhã compartilhar com os portuguêses nos mercados da Europa e da África.

CONCEIÇÃO

O sr. Leal Rodrigues é espôso da conhecida deputada Conceição da Costa Neves — que recentemente ocupou o noticiário da imprensa em face de suas críticas ao coronel Fontenele. Mas êle diz que «absolutamente não comento e nem entro na vida política de minha mulher. Não participo em absoluto. Aliás ela também não participa dos problemas das associações portuguêsas.

Quando lhe perguntamos o que achava da atuação de sua espôsa na Assembléia Legislativa de São Paulo foi lacônico: «A deputada Conceição da Costa Neves é representante do povo paulista na Assembléia Legislativa e eu sou o presidente da Federação das Associações Portuguêsas no Brasil. Uma coisa nada tem com outra. Você não acha?

«DONOS DA COLÔNIA»

— Dizem que eu sou muito liberal. Não sei. Acho que não. Os portuguêses no Brasil é o espêlho do homem conservador. Dizem que eu critico os comendadores. Não é verdade. De vez em quando eu critico os chamados donos da colônia. Acho que os homens valem muito pouco. As idéias é que são importantes.

E para terminar: — Sou comendador também é torcedor do Vasco da Gama. Êste clube também pode ser considerado como uma agremiação, uma associação portuguêsa.

MDB Apóia Auro: Aleixo só...

(Conclusão da 3ª página)

ra a elaboração de atos legislativos, é ainda ao presidente do Senado que cabe a sua promulgação (artigo 62, parágrafo 5).

Acrescenta o secretário do MDB:

— «Ainda noutra parte, a Constituição reserva ao presidente do Senado, em têrmos a rigor inequívocos, a presidência do Congresso Nacional. E' quando, dispondo sôbre a decretação do estado de sítio pelo presidente da República, determina que o decreto que o estabelecer ou prorrogar seja submetido ao Congresso, que, se não estiver reunido, será convocado imediatamente pelo presidente do Senado Federal.

IMPASSE

Diz, a seguir:

— «Está, assim, flagrante o conflito entre preceitos da Constituição de 1967 sôbre a presidência do Congresso Nacional. E, como nem o vice-presidente eleito nem o presidente do Senado podem ou devem abrir mão de prerrogativas que a própria Carta Constitucional lhes conferiu, ainda que em disposições que não se conciliar, só há um caminho certo para resolver a controvérsia, que é a emenda à Constituição, para corrigir-se a divergência de regras que não se podem compor por via de mera interpretação.

Prossegue, o líder do MDB:

— «Dir-se-á que um acôrdo de cavalheiros, antes de votada a Constituição, teria composto a dificuldade política original mediante compromisso entre o sr. Moura Andrade e o sr. Pedro Aleixo, apadrinhado pelo sr. Daniel Krieger. Mas a Constituição não pode ser interpretada senão em face das suas regras explícitas, e não na base de entendimentos políticos, ainda que os mais respeitáveis. E o que é essencial, agora, é eliminar-se o conflito dos textos pela única forma viável e legítima para fazê-lo, que é a reforma constitucional».

PROFANAÇÃO DO SACRÁRIO

Conclui o deputado Martins Rodrigues:

— «Parece, porém, que os grandes da Revolução têm receio de que a revisão, ainda que estritamente parcial e limitada, importe na profanação do sacrário e no desrespeito ao tabu constitucional, abrindo o caminho para outras violações sacrílegas...»

E acrescenta:

— «Ocorrido o conflito, pretendeu-se dirimir a dificuldade através de uma fórmula de compromisso, sugerida pela habilidade política do senador Daniel Krieger, que, amigo do sr. Moura Andrade, estimava não diminuir a autonomia da Casa a que pertence nem a área de competência do atual presidente, e, por outro lado, zelando pela iniciativa governamental, desejaria encontrar caminho de conciliá-la com a sua fidelidade ao Senado».

CONFLITOS

O sr. Martins Rodrigues continua:

— «Daí a disposição constante do parágrafo segundo do artigo 77 do projeto de Constituição e que, não havendo sofrido emenda, foi afinal aprovado nos mesmos têrmos: o vice-presidente exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade, além de ou-

RIZA BAPTISTA DODSWORTH MARTINS

(FALECIMENTO)

Almirante Jorge Dodsworth Martins, Paulo Roquete Pinto e família, Paulo da Silva Bojunga e família, Ricardo Paulo Roquete Pinto e família, Alain Costilhos e família, Mario Altino Correia de Araújo Filho e família, Gilda Roquette Bojunga e Cláudio Roquette Bojunga, agradecendo aos amigos que se interessaram durante a enfermidade de sua querida espôsa, mãe, avó e bisavó RIZA BAPTISTA DODSWORTH MARTINS participam o seu falecimento, e avisam que o entêrro será, hoje, domingo, dia 12, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 2, para o Cemitério de São João Batista.

VICTORINO ALVES LAMAS

1º ANIVERSÁRIO

Manoel Alves Lamas e família convidam parentes e amigos para assistir à missa que por alma de seu saudoso irmão VICTORINO, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11h30m, na Igreja Santa Luzia, no Castelo, agradecendo, antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato cristão.

Chefe da Matança da Barra Tinha Casa em Caxias

Chacina Entra no 67º Dia de Mistério Sem Nada de Nôvo

A chacina da Barra da Tijuca, onde o delinqüente Milton Branco, sua amante Ilca Fernandes e um irmão desta, menor de 15 anos, foram trucidados, entra, hoje, no 67º dia de mistério, com a Delegacia de Homicídios e a 12ª DD pràticamente na estaca zero, nada sabendo ,ainda, sôbre o paradeiro dos três suspeitos, tipos de muitos nomes e correspondente documentação falsa, de quem a polícia não está convencida da verdade nem mesmo de sua identificação como Válter Pena, o Douglas Marcos Guimarães, e os irmãos Orlando e Antônio Ribeiro.

Com a designação pelo Tribunal de Justiça do promotor Bandeira de Melo para acompanhar o processo, na esfera policial, as investigações foram reiniciadas com a inquirição de Maria de Fátima Teixeira, amante de Antônio Ribeiro ,a qual, entretanto, nada adiantou de nôvo, achando a polícia que ela, embora conhecedora das atividades da quadrilha, não a denuncia com mêdo de ser eliminada pelos traficantes de entorpecentes e de «escravas brancas» que agem no eixo Rio-São Paulo-Santos e vem acobertando os comparsas assassinos.

DOUGLAS EM CAXIAS

A novidade em tôrno de Valter Pena ou Douglas Marcos Guimarães foi a descoberta, só agora, de que êle tinha uma casa alugada em Caxias e ali, certamente utilizada como entreposto para a distribuição de tóxicos, juntamente com os irmãos Ribeiro e o próprio Milton Branco, que mais tarde seria liquidado pelo bando. Também foi apurado que, ali, o deliqüente usava o nome de Giovanni e que, dia 15 de janeiro último, abandonou o local e não mais fôra visto lá.

QUADRILHA DA PROTEÇÃO

A quadrilha de traficantes de que fazem parte os matadores da Barra da Tijuca é das mais poderosas, tanto assim que, apesar da extensão e repercussão do triple homicídio, conseguiu garantir a fuga do trio e o vem protegendo ,onde quer que êle se encontre. Entre os elementos ligados ao bando, já interrogados na DH e posteriormente liberados, figuram o pistoleiro «Julinho» e o motorista Francisco Sales Lima, a exploradora do lenocínio Emília Afonso Costa, que tem antros em Santos, as argentinas Maria del Carmen e Susana e Maria de Fátima. Agora, com a designação do promotor, todos serão reinquiridos, sendo provável que, no Maria de Fátima, nada adientem às declarações anteriores.

GOVÊRNO JÁ TRAÇOU VIDA NOVA PARA AS EMPREGADAS

Já está com o marechal Castelo Branco o anteprojeto da lei elaborada no Ministério do Trabalho e que vai definir a situação das domésticas.

Mas deverá caber ao marechal Costa e Silva o envio ao Congresso do diploma que fala de férias, salários e outros direitos das nossas domésticas, que vão das babás, às cozinheiras e arrumadeiras.

O PROJETO

Art. 1º — Considera-se empregado doméstico, para os efeitos desta lei, o trabalhador maior de 12 (doze) anos que preste serviço de natureza não econômica, de modo permanente, no âmbito residencial, mediante salário.

Parágrafo único. — Inclui-se na definição dêste artigo o motorista que preste serviços a pessoa ou a família.

Art. 2º — Considera-se empregador doméstico a pessoa física que, sem intuito de lucro, contrata, dirige e assalaria a prestação pessoal de serviço no âmbito residencial.

Parágrafo único — A responsabilidade pelos encargos decorrentes da presente lei, quando fôr o caso, caberá ao cabeça do casal.

Art. 3º — Aplicam-se ao empregado doméstico, tão sòmente as disposições da legislação do trabalho expressamente indicadas nesta lei.

Art. 4º — O salário-mínimo do empregado doméstico é de 40 por cento (quarenta por cento) do salário-mínimo regional, quando o empregador fornecer gratuitamente, no próprio local de trabalho, alimentação e habitação.

§ 1º — O salário-mínimo do empregado doméstico será o mesmo dos demais trabalhadores, quando o empregador não fornecer habitação e alimentação gratuitamente, no próprio local de trabalho.

§ 2º — O Departamento Nacional de Salário expedirá tabela indicando as percentagens de desconto para alimentação e habitação quando o empregador só fornecer uma dessas utilidades, caso em que o salário-mínimo, de que trata o artigo será acrescido do respectivo valor.

§ 3º — O salário-mínimo do empregado doméstico menor de 18 (dezoito) anos corresponderá à metade do salário-mínimo fixado neste artigo.

Art. 5º — O contrato de trabalho do empregado doméstico extingue-se a qualquer tempo pela manifestação de vontade dos contraentes, mediante aviso prévio de 8 (oito) dias. Quando não fôr dado com essa antecedência o aviso prévio, deverá ser pago o correspondente valor em dinheiro.

Art. 6º — E' assegurado ao empregado doméstico:

I — um descanso noturno de 8 (oito) horas diárias consecutivas, no mínimo, que só poderá ser interrompido por causas graves e urgentes;

II — descanso de 3 (três) horas consecutivas ou não, no mínimo, no decorrer do dia de trabalho.

Art. 7º — E' assegurado ao empregado doméstico o descanso mínimo de 18 (dezoito) horas ininterruptas por semana, ou 36 (trinta e seis) horas ininterruptas por quinzena, que poderão recair, ou não, em domingo, de acôrdo com o que fôr ajustado. Pelo menos uma vez no mês o repouso deverá recair no domingo.

Art. 8º — Após o decurso de doze meses de vigência do contrato de trabalho e, em cada período subseqüente, terá o empregado doméstico direito a férias remuneradas correspondentes a 15 (quinze dias) que poderão ser parceladas até em dois períodos.

Art. 9º — E' assegurada ao empregado doméstico a gratificação anual de 30 por cento (trinta por cento) da parte do salário pago em dinheiro, em cada 12 (doze) meses consecutivos de trabalho para o mesmo empregador.

Parágrafo único — E' permitido fazer, no mês de dezembro do primeiro ano de trabalho, o acêrto proporcional da gratificação, contando-se, nesse caso, a partir daí os períodos sucessivos de doze meses.

Art. 10 — E' estendida ao empregado doméstico a obrigatoriedade da Carteira Profissional, nos têrmos da legislação vigente.

§ 1º — Além das demais exigências estipuladas em lei para a expedição da Carteira Profissional, o empregado doméstico deverá apresentar atestados de saúde e de vacinação expedidos por autoridade sanitária federal, estadual ou municipal, bem como atestado de bons antecedentes passado por autoridade policial.

§ 2º — Os atestados aludidos no § 1º serão fornecidos gratuitamente.

Art. 11 — O não cumprimento de qualquer dispositivo desta lei ou de qualquer preceito aplicável ao empregado doméstico, no que se refere à relação de emprêgo, sujeita o infrator à multa.

Art. 12 — A multa corresponderá ao valor da metade do salário-mínimo mensal da região, aumentada para o dôbro em caso de reincidência.

Art. 13 — Os empregados domésticos serão segurados obrigatórios do Instituto Nacional de Previdência Social, aplicando-se-lhes, contudo, o Plano Básico de prestações e de contribuições de que tratam os arts. 14 e 25 desta lei».

VANTAGENS DO PLANO BASICO

«Art. 14 — São as seguintes as prestações asseguradas pelo Plano Básico:

I — auxílio-doença;
II — aposentadoria por invalidez;
III — aposentadoria por velhice;
IV — pensão por morte;
V — auxílio-funeral;
VI — assistência médica.

Art. 15 — Para os fins dêste Plano, o salário de benefício corresponderá a 80 (oitenta por cento) do salário-mínimo regional

Art. 16 — A concessão e a manutenção das prestações dêste Plano se regerão pelas normas sôbre as prestações de igual denominação do Plano Geral de que trata a Lei Orgânica da Previdência Social, salvo no que a presente lei dispuser de modo diverso.

Art. 17 — O auxílio-doença será devido ao segurado que, após 24 (vinte e quatro) contribuições mensais, ficar incapacitado para o seu trabalho por prazo superior a 30 (trinta) dias, e consistirá numa renda mensal igual ao salário-de-benefício.

Art. 18 — A aposentadoria por invalidez será devida ao segurado que após 24 (vinte e quatro) contribuições mensais, e estando ou não em gôzo de auxílio-doença fôr considerado permanentemente incapaz para o seu trabalho e insuscetível de reabilitação para o exercício de qualquer atividade que lhe garanta subsistência, e consistirá numa renda mensal igual à estabelecida para o auxílio-doença.

Art. 19 — A aposentadoria por velhice, será devida ao segurado, que, após 60 (sessenta) contribuições mensais houver completado 65 (sessenta e cinco) anos de idade, quando do sexo masculino, ou 60 (sessenta), quando do feminino, e consistirá numa renda mensal igual à estabelecida para o auxílio-doença».

Art. 20 — A pensão será devida aos dependentes do segurado que falecer após 24 (vinte e quatro) contribuições mensais, e consistirá numa renda mensal calculada e rateada na forma estabelecida para o Plano Geral a que se refere o art. 16.

Parágrafo único — O pagamento da quota de pensão cessará para os pensionistas menores, quando completarem 14 (quatorze) anos, ou, se estiverem cursando estabelecimento de ensino, 18 (dezoito) anos.

Art. 21 — O auxílio-funeral será devido ao executor do funeral do segurado, no valor de uma vez e meio o salário-mínimo da localidade onde se realizar o enterramento.

Art. 22 — A assistência médica será proprocionada aos beneficiários nas bases estabelecidas no Plano-Geral a que se refere o artigo 16.

Art. 23 — O custeio do Plano Básico será atendido pelas contribuições:

I — dos segurados, na percentagem de 3% (três por cento) sôbre o salário-de-contribuição, assim entendida importância igual ao salário-mínimo regional;

II — dos respectivos empregadores, em quantia igual à que fôr devida pelos segurados à seu serviço.

Parágrafo único — A percentagem fixada no item I do artigo poderá ser elevada até 5% (cinco por cento), por decreto executivo, mediante proposta do Serviço Atuarial, se assim se tornar indispensável ao custeio do Plano, após balanço atuarial.

Art 24 — Durante os primeiros 30 (trinta) dias de afastamento do empregado de seu trabalho por motivo de incapacidade, incumbe ao empregador pagar-lhe o salário.

Parágrafo único — O pagamento de que trata êste artigo deverá ser efetuado com base no resultado do exame médico procedido pela previdência social, salvo acôrdo entre as partes.

Art. 25 — O empregador doméstico, assim compreendido, quando fôr o caso, o casal, que não estiver abrangido por outro sistema de previdência social, poderá ser segurado facultativo do INPS, nas mesmas condições do Plano Básico estabelecidas nos arts. 14 e 23, cabendo-lhe pagar as contribuições previstas nos itens I e II do artigo 23.

Art. 26 — Esta lei não se aplica aos que prestarem serviço nas condições mencionadas no art. 10 com duração diária inferior a 6 (seis) horas de trabalho efetivo, os quais poderão contudo ser segurados facultativos do INPS, nas condições mencionadas no art. 25.

Art. 27 — O presidente da República, por proposta do ministro do Trabalho e Previdência Social, poderá estender o Plano Básico de que tratam os arts. 14 e 24 a outras atividades ainda não abrangidas pelo Plano Geral da Previdência Social, referido no art. 16.

Art. 28 — O Poder Executivo, expedirá, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias da data da publicação desta lei, o seu Regulamento, elaborado pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, com a participação do Instituto Nacional de Previdência Social e de representantes dos empregados e empregadores abrangidos.

Art 29 — O Instituto Nacional de Previdência Social fará adequada e ampla divulgação desta lei e do seu Regulamento, orientando os interessados para sua fiel execução.

Art. 30 — Esta lei entrará em vigor, ressalvados o disposto nos arts. 28 e 29, que têm vigência imediata, no primeiro dia do segundo mês seguinte ao da publicação do seu Regulamento, revogadas as disposições em contrário.

Catástrofe Das Laranjeiras: Italiano Culpa os Motoristas

O italiano Mário Santoro, prêso sob a acusação de retirar, clandestinamente, saibro do Morro de Santa Marta, na rua Mundo Nôvo, e, com isto, concorrer para a tragédia dos desabamentos na rua Belisário Távora, nas Laranjeiras, pôs a culpa em motoristas de sua emprêsa, a "Saturno Material de Construção". A acusação contra êle foi feita pelo Administrador Regional do bairro, que o identificou através de levantamento no Departamento do Trânsito com relação aos caminhões de sua firma, dois dêles — chapas GB 7-76-87 62-21-38 — surpreendidos retirando saibro no local, clandestinamente, mesmo depois da catástrofe. O italiano, contudo, disse que se seus motoristas assim agiram, desrespeitando suas ordens, no tirar saibro das Laranjeiras e não do Acari, como fazia habitualmente. Agora, a 9a. DD está incumbida de esclarecer o caso, para tanto devendo interrogar os empregados do acusado.

Sob Interrogatórios os Matadores de Mulheres

Com a descoberta e prisão dos assassinos de uma das mulheres liquidadas em Nova Iguaçu, nos últimos meses polícia local espera obter a confissão dos criminosos com relação aos outros crimes todos igualmente de natureza sexual. A primeira vítima, idendificada como Irene Lopes Vital, foi atraída para um ponto ermo no Morro do Tanque, por uma sua homônima, a Irene da Paz, sendo trucidada ali pelos celerados: Nelite Rodrigues Santos, o "Índio", Jorge Santos Viana, o "Jorge Grande", e Henrique Nunes Soeira. Os três e mais Irene Paz já estão presos e continuam sob interrogatórios para confessar sua participação nas outras mortes de mulheres.

CHEFE DO BANDO DE MASCARADOS TEM ÁLIBI: ESTAVA NO BAR COM PV

O bicheiro João Gomes, de vulgo «Vasquinho», acusado de integrar o bando dos sete mascarados que matou a tiros o também contraventor João de Carvalho, na favela do Arará, a mando do «banqueiro» «Célio do Caju», foi detido e, na Delegacia de Homicídios, jurou inocência e apresentou um álibi segundo o qual à hora do crime estava no «Bar Cascatinha», na rua Bela, acompanhado do «colega» João Marcondes e do PV conhecido por «13».

Conforme publicamos, «Vasquinho» e seu comparsa Beto, ambos «trabalhando» nas muitas «fortalezas» de «Célio do Caju», foram reconhecidos pela mulher da vítima, Ivete de Carvalho, que disse, na 17ª DD, tê-los reconhecido apesar de mascarados, mas o bicheiro detido negou isso e ainda inocentou o cúmplice Beto, dizendo que êste ficou «trabalhando» até meia noite numa das «fortalezas» de Célio na rua Bela.

MASCARAS CAIRAM

João de Carvalho também «trabalhava» na contravenção como um dos muitos «funcionários» de «Célio do Caju», suspeitando a polícia que, se êle foi morto, como diz Ivete, pelos homens do «banqueiro», este foi o mandante. A causa teria sido algum desfalque cometido por João, delito que, no submundo do crime, é punido com a morte. Ivete foi clara ao afirmar, na 17ª DD, que os mascarados usavam um carro azul e que, durante o fuzilamento de seu companheiro, as máscaras de dois dêles caíram e ela os reconheceu como sendo os «colegas» de João, «Vasquinho» e «Beto». «Vasquinho», porém, negou a acusação, chegando a apresentar um álibi: «eu fiquei, das 19 às 24 horas, no «Bar Cascatinha», na rua Bela, ouvindo as corridas, juntamente com meu «colega» João Marcondes» e o PV «13». «Vasquinho» também inocentou «Beto», dizendo que êste permaneceu, durante o mesmo período, trabalhando na «fortaleza» de Célio, na rua Bela. Contudo, a menos que se trate de mentira da viúva, a versão do bicheiro é mentirosa, sendo que a mulher da vítima merece mais crédito. Com isso, a polícia está incumbida de interrogar os elementos apontados por «Vasquinho», além do dono do bar e outras testemunhas, e prender «Beto» e seus cinco cúmplices, além do mandante.

DESCARGA MATA NO ELEVADOR

O mecânico Pedro Rodrigues de Aquino, de 40 anos, morreu eletrocutado quando procedia a reparos no elevador do prédio nº 123 da rua República do Peru, em Copacabana. A 12ª DD adotou as providências de sua alçada, inclusive pedindo perícia para determinar as causas do acidente.

PM Começou Combate ao Lenocínio

Desde ontem começou pela Polícia Militar o combate ao lenocínio. O coronel Darci Lázaro entrou em entendimentos com o governador para estabelecer todo o plano de extinção dêsse comércio criminoso. O sr. Negrão de Lima deu tôda a liberdade ao comandante da PM para agir contra os exploradores dêsse tráfico nocivo. Tôda a corporação foi mobilizada inclusive oficiais, sentem, o patrulhamento das ruas e fiscalização dos principais pontos, hotéis e casas suspeitas inclusive de Copacabana, onde é feita a exploração do lenocínio. Também as mulheres que perambulam pelas ruas com êsse intuito serão objetivo da repressão dos membros da PM.

SUCESU — RIO GANHA MAIS EMPRÊSAS

Acabam de se filiar à Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, mais três emprêsas importantes: Olivetti Industrial S.A., Vulcan Material Plástico S.A. e Remington Rand do Brasil S.A. — Divisão Univac. Com essas adesões, sobe a 35 o número de associadas da SUCESU.

VERA LÚCIA TEVE TRIGÊMEAS EM COPA

A sra. Vera Lúcia Cesário da Silva, de 20 anos deu à luz três meninas ontem no Hospital Miguel Couto. As trigêmeas, que pesam respectivamente, 2.500 gramas, 2 quilos e 1.950 gramas, estão passando bem, juntamente com sua mãe que foi submetida a uma operação cesariana a que resistiu bem. Vera Lúcia é casada com o motorista Rui da Silva, de 24 anos, que trabalha numa farmácia. O casal reside na ladeira dos Tabajaras, 172, casa 17 em Copacabana, casou-se em 28 de maio do ano passado, sendo êste, portanto, o primeiro parto da mãe das trigêmeas de Copacabana. A mãe de Vera, sra. Celine Cesário é atendente do hospital onde nasceram suas três netinhas.

China Expulsa Diplomatas Soviéticos: Perseguição Foi a Causa

TÓQUIO, 11 — A China Comunista expulsou hoje dois diplomatas russos por alegadamente perseguirem empregados chineses da embaixada soviética em Pequim. Acredita-se ser a primeira vez que Pequim ordenou a diplomatas soviéticos que saiam do país.

Moscou expulsou três membros da embaixada chinesa ali em 1963, acusando-os de distribuirem uma carta do Partido Comunista Chinês na Rússia.

«PERSONAS NON GRATAS»

Uma informação da rádio de Pequim captada aqui disse que o Ministério do Exterior da China declarou que os dois russos, ambos descritos como segundos secretários, eram «persona non gratas» e lhes deram ordens para partir imediatamente da China (Em Moscou, um porta-voz soviético disse que nada sabia a respeito).

Um dos homens, segundo se disse, estava encarregado do Departamento Consular. Os trabalhos do outro não foram especificados.

A acusação de «perseguição», segundo se acredita, refere-se à demissão da embaixada soviética de todos os empregados chineses que entraram em greve durante manifestações anti-soviéticas realizadas em Pequim, no mês passado.

AGRESSÃO

Um porta-voz do Ministério do Exterior em Pequim disse que os dois diplomatas expulsos são diretamente responsáveis pela perseguição e também culpados de calúnia, ameaças e desprêzo contra os empregados chineses. Um dêles agrediu um cidadão chinês em território chinês, disse o porta-voz.

Também os acusou de participarem de atividades incompatíveis com seus status diplomático.

A rádio de Pequim acusou que um «enorme» funcionário da embaixada soviética sacara um empregado chinês através do grill do portão da embaixada, quando uma delegação de trabalhadores exigia negociações quanto as demissões.

A rádio citou o porta-voz do Ministério do Exterior como tendo dito que a Constituição da China dá a todos os chineses o direito de greve, e é «razoável e natural» que os grevistas pretendessem voltar ao trabalho posteriormente.

O pessoal chinês fêz greve durante maciças manifestações anti-soviéticas do lado de fora da embaixada soviética, em fevereiro. As manifestações surgiram após Pequim acusar a polícia russa de maltratar estudantes chineses na praça Vermelha de Moscou, a 25 de janeiro. (R.)

AVIAÇÃO DOS EUA VOLTA A ATACAR A MAIOR USINA SIDERÚRGICA DO NORTE

SAIGON, 11 — Mais de cinqüenta caças-bombardeiros norte-americanos deixaram suas bases na Tailândia, hoje, para bombardear pelo segundo dia consecutivo a maior usina siderúrgica do Vietnam do Norte.

O objetivo da missão foi a usina de Thai Nguyen, com 5.000 metros quadrados, situada a 40 milhas ao norte de Hanói, no coração do complexo industrial norte-vietnamita. Um porta-voz norte-americano declarou que tôdas as bombas atingiram o alvo, mas não foram imediatamente revelados os detalhe, dos danos causados na incursão, conduzida por 14 esquadrilhas de caças F-105 Thunderchiefs e F-4 Phantoms.

Jatos americanos de duas das sete bases americanas na Tailândia sobrevoaram o Vietnam do Norte para atacar a usina na primeira incursão aérea americana contra o potencial industrial norte-vietnamita.

NÃO HOUVE COMBATES

A usina de Thai Nguyen, com capacidade de 100.000 toneladas métricas de aço por ano, produz estruturas de pontes, barcaças de carga e tambores de petróleo. Os pilotos que participaram da operação — que ontem revelaram ter abatido um Mig-19 — informaram ter avistado hoje novamente os Migs. Não foram noticiados quaisquer combates aéreos.

Um Thunderchief foi abatido na incursão de ontem contra o complexo de Thai Nguyen. Um porta-voz norte-americano declarou que 200 caças de três porta-aviões no gôlfo de Tonquim bombardearam ontem uma usina elétrica e um depósito de munições a 50 quilômetros a nordeste do pôrto de Haiphong.

(A agência de notícias Nova China informou hoje que sete aviões americanos foram abatidos sôbre o Vietnam do Norte, ontem).

(Segundo a agências de notícias do Vietnam do Norte, V.N.A., o govêrno de Hanói enviou nota urgente à Comissão de Contrôle Internacional protestando contra os ataques americanos contra fábricas e zonas populadas na sexta-feira).

GUERRA EM TERRA

Na guerra em terra, quatro soldados da infantaria americana morreram na noite de ontem quando os guerrilheiros do Vietcong desfecharam um ataque de cinco horas contra uma posição americana incrustada na zona de guerra «C», baluarte inimigo a 90 quilômetros a nordeste de Saigon.

Uma unidade de cavalaria a 10 quilômetros ao sul foi alvo de uma barragem de morteiros e 32 americanos ficaram feridos — disse um porta-voz do Exército americano. Ambas as unidades tomavam parte na operação «Junction City», uma campanha envolvendo mais de 25 mil soldados americanos na provinci. de Tai Ninh.

Por outro lado, um porta-voz da IX Divisão de Infantaria Americana anunciava o término da primeira grande operação das tropas norte-americanas estacionadas permanentemente no delta Mekong, cinturão do arroz do Vietnam do Sul.

O porta-voz declarou que 42 vietcongs foram mortos nos dois meses de operação para garantir uma base de Dong Tam para a terceira brigada da divisão. (R.)

DN internacional

Congresso Decide Hoje se Sukarno Perderá o Título

JAKARTA, 11 — Um Comitê do Congresso Indonésio recomendou, hoje, que o presidente Sukarno perca seus últimos podêres — inclusive o título de presidente.

Fontes bem informadas declararam que o Congresso Consultivo Popular, que reúne-se, amanhã deverá aprovar as recomendações do Comitê, que também, envolvem um inquérito sôbre as possíveis ligações de Sukarno com o fracassado golpe comunista de 1965, que selou sua gradual queda. As mesmas fontes disseram que Sukarno não é mais, efetivamente, o presidente da Indonésia.

Um porta-voz do poderoso Comitê Especial que examina o passado de Sukarno e discute seu futuro, revelou que a comissão decidiu tirar de Sukarno seu mandato no Congresso e todos os podêres de Estado.

Simultâneamente, o general Suharto, que mantém o contrôle da Indonésia há um ano, tornar-se-ia o "curador da presidência". Os observadores declaram que isto pode significar o completo desaparecimento do título de presidente.

Acredita-se, de um modo geral, que Suharto não está ansioso para tomar o título de presidente. Os membros da comissão também pediram que Sukarno seja proibido de promover quaisquer atividades políticas. (R).

Renúncia Leva Govêrno Argentino a Nova Crise

BUENOS AIRES, 11 — Uma crise de gabinete, hoje, lançou sombra sôbre os planos do govêrno de introduzir uma série de medidas econômicas, incluindo uma esperada desvalorização do pêso no início da próxima semana.

Fontes usualmente bem informadas disseram que o secretário de Estado da Agricultura, Lorenzo Raggio, havia entregue sua renúncia ao ministro da Economia Adalbert Kirger Vasena, em protesto contra as medidas do govêrno.

Raggio é diretamente ligado a Kriger Vasena, um dos cinco altos ministros de Juan Carlos Ongania.

As fontes disseram que Raggio havia se oposto aos planos oficiais para taxar tôdas as exportações em um montante equivalente à sorte inesperada que a desvalorização iria dar aos negociantes.

Uma alta autoridade do Ministério da Economia disse, hoje, aos jornalistas que espera, que tanto Raggio quanto Kriger Vasena, iriam submeter suas propostas a Ongania para arbitrarmento após o presidente retornar de uma viagem ao Sul, amanhã.

A cisão no gabinete reflete a incerteza que prevalece nos círculos econômicos desta cidade desde que o Banco Central suspendeu todos os câmbios têrça-feira passada "até notícias posteriores". O fechamento revelou uma desvalorização do pêso.

Um porta-voz do Ministério da Economia disse que Kriger Vasena poderá falar à Nação pelo rádio e televisão na segunda-feira, para explicar a situação. (R).

Barrientos Admite: Guevara Está Morto

LA PAZ, 11 — O presidente René Barrientos disse hoje acreditar que o antigo ministro cubano das Indústrias, Ernesto «Che» Guevara, que se informou recentemente estar perto da fronteira boliviana, esteja morto.

Barientos disse em uma entrevista regular à imprensa que o antigo homem número três do regime de Havana «está tão morto como Camilo Cienfuegos».

Cienfuegos morreu em um desastre aéreo em Cuba durante os primeiros dias da revolução de Castro, em que desempenhou importante papel.

Guevara, nascido na Argentina, desapareceu dos olhos do público por volta de meados de 1965 e o «premier» cubano Fidel Castro disse que êle partiu de Havana para se unir «as batalhas antiimperialistas».

Desde então, Guevara tem sido visto em todo o mundo, segundo as informações.

Barrientos hoje negou que houvesse guerrilheiros antigovernistas operando na Bolívia. Se algum aparecesse, seria imediatamente «destruído» — declarou. (R)

Uruguai já Prepara a Conferência de Cúpula

MONTEVIDEU, 11 — O início de uma série de conferências do Hemisfério Ocidental, que terão seu climax na reunião de cúpula de 12 a 14 de abril, terá início nesta capital na próxima segunda-feira.

Representantes especiais dos presidentes dos Estados Unidos e da América Latina se reunirão na sede da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). Elaborarão os projetos de resolção que serão apresentados aos chefes de Estado na conferência de abril em Punta del Este.

Os representantes trabalharão segundo a agenda aprovada na reunião dos chanceleres do Hemisfério durante a conferência realizada em Buenos Aires, no mês passado, e que estudou as reformas da carta da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Os tópicos básicos da agenda são a criação de um mercado comum Latino-Americano até 1970, a expansão do comércio dentro e fora da região, intensificação do programa de desenvolvimento mútuo da Aliança para o Progresso e limitação da corrida de armas desnecessárias.

Os projetos dos enviados presidenciais serão estudados, por volta do dia 8 de abril, pelos ministros do Exterior do Hemisfério quando se reunirem em Punta del Este antes da reunião de Cúpula. (R)

telex

— As brigas de galo, carneiro e outras diversões similares estão proibidas desde ontem na província de Biscay, na basca do norte da Espanha. A polícia informou que a inobservância da proibição acarretará a prisão do transgressor. As brigas entre animais foram no passado motivos de festas naquela área espanhola.

— Billy Lee, um veterano ator cômico de Honolulu, colocou em sua filha um nome havaiano totalizando quase uma centena de letras. A reprodução do nome na língua original não tem importância, mas seu significado é o seguinte: «As abundantes belíssimas flôres das colinas e dos vales começam a encher o ar com sua fragrância ao longo e ao fundo do Havaí».

— Um «monumento a gratidão», para recordar os milhões de cães sacrificados em todo o mundo em campanhas contra a raiva e outras, foi proposta na cidade de Trujillo, ao norte do Peru. A iniciativa é de um professor rural que justificou a sua idéia ao afirmar que ela terá caráter de protesto e condenação pelo parricídio que se comete atualmente. A matança — acrescentou — deve acabar de uma vez para sempre. Afirma-se que o mestre tinha um cão que foi sacrificado em holocausto à campanha contra a raiva naquela cidade peruana.

— O matemático italiano Luigi Poletti, inventor do método do estabelecimento de números primos para 22 séculos, faleceu ontem aos 103 anos na cidade de Premoli. Seu método foi o primeiro desde a época do matemático Aristóteles, no ano 200 a.C. Poletti e outros matemáticos conseguiram catalogar todos os números primos até 13 milhões. Esses números, como 3, 11 e 13, são os que não podem ser divididos por outro número.

— Os russos votam hoje para eleger mais de um milhão de candidatos sem oposição para sovietes locais e republicanos. Os eleitores poderão votar contra os candidatos oficialmente patrocinados do «bloco dos comunistas e pessoas que não pertençam ao partido» riscando os seus nomes. Todavia, poucos deverão ser rejeitados.

Ásia: Progresso no Meio Dos Conflitos

DE LOUIS HALASZ

«O ano que passou, para a Ásia, foi um bom ano; o atual será um ano de realizações» — disse U Nyun, o secretário executivo birmano da Comissão Econômica da ONU para a Ásia e o Extremo Oriente, (ECAFE) numa conferência a imprensa. Os correspondentes, conhecedores dos graves conflitos que sacodem o continente asiático, surpreenderam-se diante do otimismo de Nyun. Mas Nyun explicou: «A Ásia sempre teve seus conflitos e não podemos esperar que êles desapareçam assim do dia para a noite». E enumerou o que se alcançou em 1966: o Banco Asiático de Desenvolvimento entrou em operação; mais dois projetos do Rio Mekong chegaram ao fim; o projeto da estrada asiática fêz bois progressos; o Instituto Asiático para o Desenvolvimento continuou com seus programas de formação técnica e a Feira Internacional Asiática do Comércio realizou-se com pleno êxito em Bangkok.

U Nyun apontou que a ECAFE funcionou como «catalizador» dêstes sucessos e que seu papel não se ristringia ao de alimentar o desenvolvimento mas que também ajudou na guia dos esforços cooperativos entre os asiáticos. «Acredito que o vigor do povo pode ser diversificado das lutas políticas para conduzir-se por canais construtivos e quando isto tomar corpo, resolver-se-ão os problemas».

O Banco Asiático de Desenvolvimento, com seu capital de 1.100 milhões de dólares começou suas operações em seus escritórios em Manilha, Filipinas, a 20 de dezembro de 1966. Tomou quase três anos para que começasse a trabalhar. Agora tem dezenove membros asiáticos já que a Indonésia também se uniu a ela.

O programa de desenvolvimento do Rio Mekong está bem engrenado: O ano passado completaram-se os diques no noroeste da Tailândia e o financiamento foi assegurado por um outro projeto em Laos. Dois projetos estão ainda em construção neste país. Além disto, trabalha-se num acôrdo técnico para a construção de um dique na Cambodja. Nyun encontra especial significado no fato de que enquanto os tailandeses e cambodjeanos não são amistosos em têrmos políticos, seus representantes cooperam efetivamente em projetos que beneficiam ambos os países. Por outro lado, talvez as lutas mais desastrosas do Vietnam realizam-se no Delta do Mekong, mas os projetos continuam no meio da batalha. Nyun mencionou que cinco engenheiros da ECAFE, capturados por guerrilheiros, foram em seguida devolvidos ilesos.

Outro projeto fascinante da ECAFE é a estrada asiática. Esta seria uma rota de cêrca de 55.000 quilômetros através da Ásia adequaad aos modernos meios de transportes anualmente. Neste sentido ainda, a ECAFE desenvolve também a idéia de um pequeno veículo utilitário para a população rural asiática cujo custo não passaria dos 400 dólares. (IFS)

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

MEDICINA ANTONENSE

(Vitória de Santo Antão, pelo «Pio Espacial»)

NOS MEUS tempos, era difícil um médico se criar em Vitória de Santo Antão. No sobrado da Rua do Comércio, havia a «Farmácia Popular». O farmacêutico, meu avô, examinava qualquer doente, diagnosticava e vendia os remédios. E não morria tanta gente!...

Houve um tempo em que Dr. Nestor de Hollanda Cavalcanti, o farmacêutico, pensou em socorrer, de modo mais prático, os enfermos antonenses. Seu irmão, Dr. Teófilo, fundador e primeiro diretor do Hospício da Tamarineira, no Recife, instalou consultório no nosso sobrado. Nos fundos, funcionava casa funerária, com excelentes carpinteiros, madeira de primeira qualidade, ótimos decoradores de caixões. Mas o povo começou a dizer que o doente entrava, consultava-se com o doutor, comprava o remédio na botica e já saia no caixão...

Lembro-me de um cliente que meu avô perdeu. Depois da consulta, êle vendeu os remédios e determinou a dieta. No interior, por sinal, a dieta, que matuto chama de resguardo, é indispensável. O médico que não recomendar resguardo, mesmo que esteja absolutamente certo, fica desacreditado...

Mas, como ia dizendo, Dr. Nestor proibiu, entre outras coisas, que o doente comesse farinha, carne-de-sol, feijão, charque (carne-sêca), jaca, buchada, cozido. Dias depois, o enfêrmo voltou:

— Doutor, deixe, ao menos, eu comer uma farofinha de jerimum com carne-de-sol. Ando louco de fome, j'ouviu?

— Se comer isso, morre. Siga o meu regime.

Mais dois dias, a viúva apareceu na farmácia:

— Doutor, o marido já é com Deus. Na hora de se passar desta para melhor, deixou um recado para o senhor.

— Que foi que êle mandou dizer?

— Que preferia ir pro céu de barriga cheia...

Hoje, há diversos médicos e dentistas clinicando, em Vitórila de Santo Antão. Cobram tanto tanto qualquer um, do Rio, embora o povo esteja cada vez mais pobre, com os donos de terras, usineiros e fazendeiros, mandando prender sob a acusação de subversivo quem falar em Leis Trabalhistas, Horas Extras, Décimo-Terceiro Salário, Acidente de Trabalho, Férias ou Salário-Mínimo...

Um dentista meu amigo, palestrando, contou-me que um de seus clientes se sentou na cadeira do consultório com a bôca fechada e queria tratar dos dentes assim. Quando o dentista insistiu para que abrisse a bôca, respondeu, encabulado:

— Tenho vergonha, doutor! Ninguém jamais, me viu por dentro...

Determinada senhora submeteu-se a uma extração dentária das mais delicadas. Depois da operação, meu amigo lhe deu o resguardo:

— Evite o sereno.
— Sim, senhor.
— Não tome banho frio.
— Sim, senhor.
— Não faça esfôrço. Extravagância de jeito nenhum.

A senhora protestou, indignada:

— Doutor, o senhor está falando com uma mulher séria. Sou viúva há oito anos, j'ouviu? E a uma mulher como eu não é preciso recomendar que não faça esfôrço...

O dentista de Vitória, nos velhos tempos, era o saudoso Dorinho. Dizia sempre:

— Não há ninguém mais higiênico do que eu. Basta dizer que lixo os ferros do consultório, uma vez por semana...

Certa vez, decidiu tratar os dentes pelas gengivas, alegando que era nôvo método científico. Passou semanas a furar, com a broca de pedal, as gengivas dos pacientes...

Por fim, não conseguindo arrancar o molar de um matuto, esbravejou:

— Êsse danado vai sair de qualquer maneira. Espere um pouco.

Foi lá dentro, pegou o revólver 38 e deu um tiro certeiro no molar...

Morreu internado no Hospício da Tamarineira, cuja fundação, como ficou dito, o Recife deve ao meu tio Teófilo...

Cuidado Com as Pedras

O RIO visto do alto, da janela, de suas praias, é lindo. Mas é uma cidade cercada de montanhas e onde há montanhas existem pedras. E são elas que estão rolando, encosta abaixo, esmagando casas, ceifando vidas. Cidades inteiras hoje vivem desaparecidas, soterradas, sepultadas sob metros de terra, pedras e lama. A história mostra que o trabalho de arqueologia tem feito, revelando ao mundo estas cidades desaparecidas. E o Rio de Janeiro? Bem, o Rio o tempo dirá.

A gente custa a compreender como é que cidades inteiras e até civilizações inteiras do passado desapareceram completamente, muitas sem deixar vestígios; desapareceram depois até da memória dos povos e só depois de algum acaso ou em perseguição a alguma citação de velhos textos é que podem ser localizadas e «desenterradas». Aí está o maravilhoso: cidades sepultadas sob metros de detritos, terra e pedras e que precisam ser desentulhadas cuidadosamente, num paciente trabalho chinês, para vir a mostrar aos homens os restos do que foram e dar-lhes idéias de sua passada estrutura. Alguém acha possível que uma de nossas cidades possa assim desaparecer e que arqueólogos, daqui a mil anos, tenham que escavar dezenas de metros de profundidade para dar com ela? No entanto, é possível. Todos os anos descobrem-se novas cidades enterradas. Ainda agora há grande celeuma na Itália por causa da cidade de Amiternum que está sendo descoberta em San Vittorino, na Comunidade de Aquila. Nessa cidade teria nascido o escritor Caio Crispo Salustio. E' uma cidade sabina. A celeuma deve-se ao fato de que as escavações, que já puseram inteiramente à mostra o belíssimo anfiteatro da cidade, estão sendo conduzidas de maneira inadequada. O anfiteatro foi «reconstituído», mas de tal modo que diz uma publicação italiana: «... como o refizeram, falta ao anfiteatro apenas telefone, serviços de água, luz e fôrça e garagens. A administração usou vulgares pedras vermelhas, de uso em refúgios campestres de fim-de-semana, não obstante a Comuna estar buscando em todo o Abruzzo, pedras de tipo arenoso, de característica e tonalidade adequadas à estrutura original da construção». Além disso, um belíssimo pavimento de mosaico com desenhos geométricos de inestimável valor artístico foi destruído pelas escavadeiras mecânicas que se usaram nos trabalhos, o que é inconcebível. «Na Comuna da Águia — termina a nota — já perderam a paciência nesta absurda luta com a superintendência dos trabalhos e agora procura-se um lugar seguro para guardar os importantes achados feitos na excavação».

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 12 de Março de 1967

Curso de Pós-Graduação na Fundação Getúlio Vargas

Os advogados do govêrno e das emprêsas privadas poderão sistematizar seus conhecimentos sôbre as modernas questões jurídicas relacionadas com o desenvolvimento econômico do país, nos cursos de pós-graduação que serão ministrados pelo Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito (CEPED).

O primeiro curso terá início segunda-feira, dia 13, na Fundação Getúlio Vargas e será dado a um grupo de 40 advogados indicados por órgãos governamentais e por emprêsas particulares. Cento e quarenta anos depois da fundação dos cursos jurídicos no Brasil é esta a primeira tentativa para ajustar o ensino no Direito aos problemas específicos do desenvolvimento do país. O CEPED, que dá os cursos, tem convênio com a Fundação Getúlio Vargas e recebe auxílio da Ford Foundation, da AID e do Conselho de Cooperação Técnica da Aliança para o Progresso.

COMO EMPLACAR 100 ANOS

DR. MÁRIO FILIZZOLA

Livre-se da Celulite

A rigorosa terminologia médica não aceita o têrmo celulite, o qual, entretanto, se acha definitivamente consagrado pelo uso. Celulite, ao pé da letra, deveria significar inflamação da célula, fato êsse que jamais se verifica, justamente porque a célula não se inflama. O que se observa é a inflamação do tecido situado abaixo da pele, denominado tecido celular subcutâneo ou conjuntivo. O organismo humano, sem a menor sombra de dúvida, é a mais perfeita obra da natureza. Constituído por milhões e milhões de células, agrupadas em tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas, o organismo humano é uma verdadeira maravilha de divisão de trabalho e de organização funcional. As leis das células, pela sabedoria biológica que encerram, poderiam servir de preciosa ajuda aos homens, às sociedades e aos governos caso fôssem melhor estudadas e interpretadas com sentido social. A noção de liberdade, enfocada através da legislação celular do nosso organismo, pode oferecer substancial contribuição ao problema da felicidade humana através da fixação do sentido e do valor da vida humana em qualquer idade, da infância à velhice, do nascimento à morte. O código das células sòmente admite a «liberdade para alguma função», e não aceita, jamais, nem a marginalização nem a ausência de função. A forma exterior do corpo humano, sendo a resultante final de complicadíssimo equilíbrio interno e do trabalho anônimo de bilhões de células comandadas por uma direção centralizada no cérebro, é algo de fabuloso para a compreensão humana. Os ossos, os músculos, os tecidos de sustentação não modelados e a pele são os elementos responsáveis pela beleza física da espécie humana. Os ossos fornecem ao corpo a sua estrutura básica, e o cálcio é para a estrutura óssea a mesma que o ferro é para a estrutura dos edifícios de cimento armado. Não se compreende que numa época de tamanho progresso técnico e de tantas invenções tecnológicas não se tenha conseguido ainda resolver um simples problema de soldagem óssea por um processo químico mais rápido, uma espécie de cimento que deveria solidificar-se por ação da humanidade. Estamos ainda muito rudimentares em nossos conhecimentos sôbre a consolidação rápida das fraturas, mas o fosfato de piridoxina, o ascorbato de cálcio, o ácido desoxiribonucléico e o dexoxiribonucleinato de magnésio constituem a mais recente fórmula anabolisante não hormonal de ação eletiva sôbre o tecido ósseo e empregada na consolidação das fraturas, nas osteoporoses, nas osteomalácias e nas artroses. Para os músculos basta ginástica, exercício, trabalho físico e feijão todos os dias. Mas, além dos ossos e dos músculos, o tecido subcutâneo e a pele são os mais importantes responsáveis pela beleza física. Depressões e saliências da pele, nódulos, manchas, estrias e imperfeições contribuem para reduzir a beleza. Os acúmulos inapropriados de gordura em locais inadequados, a celulite e as varizes, constituem os mais importantes inimigos da beleza física. A celulite, temida por tôdas as mulheres, é uma doença do tecido celular subcutâneo e resulta de um processo inflamatório dêsse tecido conjuntivo e gorduroso. As aderências aos planos profundos e a destruição da arquitetura interna do tecido, pela inflamação, causam saliências e depressões anti-estéticas e comprometedoras da beleza. A repercussão psíquica na vida da mulher dessas imperfeições visíveis é muito mais importante do que se pensa, e é responsável por numerosos estados de depressão, nervosismo e desinterêsse pela vida. Mas, apesar de perfeitamente instaladas, a celulite não é um estado definitivo. Removidas certas causas mantenedoras do processo inflamatório, a celulite, tão temida pelas mulheres, pode ser perfeitamente combatida e evitada. Tudo se resume em evitar os venenos capilares que provocam lesões destrutivas dos capilares e dos vasos que abastecem de sangue o tecido celular subcutâneo. Os venenos capilares são os verdadeiros inimigos da beleza humana. Provocando celulites, varizes, varicosidades, nefrites, hepatites, gastrites, duodenites e colites, os venenos capilares são os maiores inimigos da felicidade humana. Ingeridos com os alimentos deteriorados ou produzidos nos focos de infecção, os venenos capilares são indiscutivelmente nocivos à saúde e à beleza. Reduzir a beleza da mulher é algo imperdoável para o homem, eis uma forte razão para empenhar tôda a ciência médica na luta contra êsses poderosos e silenciosos inimigos da estética corporal feminina. A celulite não oferece coisa alguma de misterioso que impossibilite ser combatida e evitada. Pouco ou nada adiantam cremes, loções ou «produtos de beleza» contra a celulite. Andar a esfregar na pele êsses preparados é perder tempo. O que adianta realmente para combater ou evitar a celulite é lutar contra os venenos capilares. Alguns conselhos úteis podem ser dados a tôdas as mulheres que desejam lutar contra a celulite:

1 — Tome cuidado com seus alimentos. Deverão ser rigorosamente frescos, especialmente a carne e o peixe.

2 — Não faça uso de fôlhas cruas na alimentação. Os colibacilos das fôlhas podem provocar lesões nos seus capilares.

3 — Cuidado com os alimentos do dia anterior. A geladeira não basta para conservar os alimentos. Sòmente o congelador pode conservá-los.

4 — Cuidado com os caldos conservados na geladeira. Caldo é mais perigoso do que alimento sólido. Carne assada não se estraga. Canja de frango não se guarda para o dia seguinte.

5 — Os alimentos preparados com muito sal conservam-se melhor. Mas, quem desejará adoecer dos rins e da pressão?

Cuide da garganta. Amígdalas infectadas deverão ser operadas. O estreptococo entra pelas amígdalas.

7 — Aprenda a ouvir o seu organismo. Quando êle pede água, dê-lhe água. Quando êle pede sono, dê-lhe sono.

8 — Não engorde além de certo limite. Os venenos capilares são mais nocivos aos gordos do que aos magros.

9 — Facilite o trabalho do seus capilares. Movimente-se, ande, faça ginástica.

10 — Aprenda a fazer sua própria massagem. Não precisará de massagista para massagear suas próprias pernas nem os seus próprios braços. Basta ver como se faz e aprenderá com facilidade.

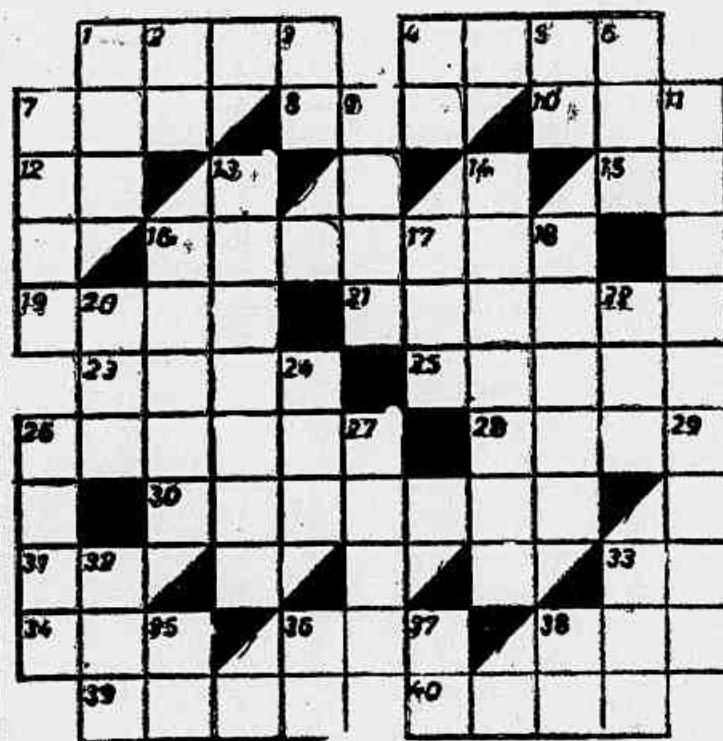
O bife na manteiga e o pastel na banha de porco, por serem preparados em temperaturas acima de 300 graus, ficam impregnados de acroleina, um dos mais poderosos venenos capilares que se conhece. As frituras podem satisfazer ao paladar da mulher mas conduzem-na ao envelhecimento precoce, à celulite e às varizes. Mas, você que não deseja perder a sua beleza física, nem tampouco você que tanto admira a beleza da mulher, aliste-se, desde já, na legião de defesa da beleza e procure, a partir de hoje, evitar os venenos capilares das infecções, das toxinas alimentares e das frituras para conservar a beleza mulher. Vale a pena. Não acha?

PALAVRAS CRUZÁDAS

TORNEIO MENSAL — MARÇO DE 1967

Problema nº 2, de Paulo Sloboda

Horizontais: — 1 — Frouxo; bambo. 4 — Qualidade de tabaco. 7 — Sedimento. 8 — Nome p. masculino. 10 — Ovàxio de peixe. 12 — **Ante-Merdiem.** 15 — Brisa. 16 — (Bras.) Sacerdote do culto iorubano. 19 — Cupido. 21 — Cada um dos caracteres do abecedário, pl. 23 — Pequeno molusco do Brasil. 25 — Péssimo. 26 — Denso, espêsso. 28 — Relativo ao eixo de uma planta. 30 — Indígena da tribo do Rio Branco, que pertencia à família Caraíba. 31 — Seguia. 33 — Antiga flecha dos turcos. 34 — Sapo do Amazonas. 36 — Rei de Israel. 38 — Hábito inveterado. 39 — Vaso do feitio da ânfora. 40 — Bolor.

Verticais: — 1 Adv. de Consentimento. 2 — Forma antiga uma. 3 — Sufixo feminino da terminação ão. 4 — (Amazonas) A mãe de tôdas as coisas. 5 — (antigo) Chefe. 6 — Bebida inebriante do Otaiti. 7 — Fôlha de ferro estanhado. 9 — Verdadeiro. 11 — Círculos. 13 — Cinzas que se espalham no ar quando se assopra o lume. 14 — Nome comum dos vegetais da fam. das Bignoniáceas. 16 — O mesmo que broa. 17 — A pátria. 18 — Divindade secundária do culto Jeje-nagô. 20 — Oceano. 22 — Espécie de aranha amazônica. 24 — Membro empenado das aves.

26 — Roteiro. 27 — Vocal. 29 — Lura. 32 — Argola. 33 — Unidade elétrica de resistência. 35 — Pátria de Abraão. 36 — Ninfa convertida em ilha. 37 — Contração. 38 — Símbolo do cério.

Revista «Seleções Recreativas» — Acha-se em circulação mais um número desta apreciada revista de palavras cruzadas, charadas, testes, e muitos outros passatempos, cuja leitura recomendamos.

CORRESPONDÊNCIA: — Silvio Alves — Rua Riachuelo, 114 — Rio — GB.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão que serão realizadas no próximo dia 21 (vinte e hum) do corrente mês de março, na sede social, na Avenida Calógeras, nº 15 — 9º andar — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo especificados:

dia 21/3/67 — 15 horas — sessão ordinária — e votação do Relatório e Contas de 1966;
15h30m — sessão extraordinária — retificação do Orçamento de 1967;
16 horas — sessão extraordinária — para tratar de Assuntos Gerais;

Fica estabelecido, desde já, que não havendo número em primeira convocação o Conselho de Representantes se reunirá, em segunda convocação, trinta minutos após os horários estabelecidos, com qualquer número, conforme disposto em seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967.

EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA
Presidente

Aviso aos contribuintes dos Impostos de Circulação de Mercadorias e Sôbre Serviços

MULTAS

O DIRETOR GERAL DA RECEITA comunica aos contribuintes dos IMPOSTOS DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS e SÔBRE SERVIÇOS que no dia 22 do corrente mês serão encerrados os trabalhos de entrega, SEM MULTA, dos novos CARTÕES DE INSCRIÇÃO de que trata o EDITAL Nº 7 (FDR), de 9 de dezembro de 1966.

2. — Até êsse dia, o atendimento continuará sendo feito na sede do Cadastro Fiscal (Rua Santa Luzia nº 11 — sala 127), no horário de 12,30 às 16 horas.

3. — Decorrido o prazo acima estipulado, a Inspetoria de Rendas, através das Inspetorias Regionais, dará início à ação fiscal, mediante a aplicação da multa cabível e intimação aos faltosos para a retirada do cartão em local e horário a serem fixados.

Rio de Janeiro, GB, 10 de março de 1967

AUGUSTO CARLOS CALAZA DO AMARAL

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Sr. Humberto Bastos
— Dr. Mauro de Freitas
— Dr. Fausto Lamyos
— Sr. Lúcio Fiuza
— Sr. Carlos de Mesquita Reis
— Sr. Brasílio Machado Neto
— Sr. Ângelo Ceschim
— Sr. Joaquim Meneses
— Sr. Gregório Sandi Peres
— Prof. José Rainho
— Sra. Jane Veiga da Costa, espôsa do major Heleno Modesto da Costa
— Menino Fernando, filho do sr. Naasson Vieira Peixoto e sra. Vanda de Araújo Vieira Peixoto

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Engenheiro Alim Pedro
— Sr. Aldo Cavet
— Sr. eClso Lisboa
— Sr. José R. Sena
— Eng. Mário Elvi da Costa
— Sr. Herbert Richers
— Ten. cel. Francisco Bacha
— Ten. cel. Augusto Viana
— Sr. Oiama Pereira Teixeira
— Dr. Moises Chavier de Araújo
— Sra. Alice de Faria Homem Ribeiro, espôsa do dr. Temistocles Ribeiro
— Fêz anos, no dia 10, o 1º sargento da Aeronáutica, Antonio Fernandes Valdez

NASCIMENTOS

O casal Manuel Bastos e Mary Lúcia dos Santos Bastos, comunica o nascimento ontem, na Cooperativa dos Rodoviários, Hospital de São Cristóvão, na Tijuca, de sua filha que recebera o nome de **Lúcia Mary dos Santos Bastos**. O jornalista Armando dos Santos, nosso companheiro, avô materno da menina, ofereceu em sua residência uma recepção.

HOMENAGENS

Sra. Marilda Horta — Os corpos docente e discente do Colégio Estadual Paulo de Frontin, prestam uma homenagem à sua diretora, sra. Marilda Horta, amanhã, dia 13, às 12 horas, pela passagem do seu oitavo aniversário de direção.

Redatora: Maria Lúcia Amaral — Desenhos de Adail — Sai aos Domingos — Tôda a correspondência deve ser remetida para o «Diário de Notícias» R. Riachuelo, 114-116.

NAVIO MISTERIOSO

Para os meninos que gostam de «fantasmas»: está sendo observado na Inglaterra que o navio mais famoso da Marinha britânica, o «H. M. S. Victory», é respeitado pelas gaivotas que não pousam no seu convés, cordames e mastros, como fazem com outros navios. O comandante do Victory, capitão C. W. Whittington, que tem respostas para tôdas as perguntas que se fazem em relação ao navio-capitânea ainda não soube responder às perguntas curiosas que são feitas nesse sentido:

por que as gaivotas respeitam o «Victory» enquanto sujam e estragam os outros navios?

«ESPÍRITO DOS MORTOS

Os supersticiosos já vieram com uma resposta: os «espíritos dos mortos» é que afastam as gaivotas do navio, corre com elas para longe por não desejarem que o navio que foi sua casa, pois nêle permaneceram grande parte de sua vida, fique sujo e feio. Mas os céticos aventam com a possibilidade de se pôr algum mistérioso produto químico nos mastros e cordames que afastam as gaivotas.

Enfim, a coisa é um mistério e os nossos leitores, futuros Nélson ou almirantes Barroso, poderão resolvê-la enviando as suas sugestões para o Calunga e dando, assim, o seu palpite.

ACM Vai Ter Nova Sede

A Associação Cristã de Moços onde existe um Departamento de Menores que tem programado iniciativas de grande valor educativo para as nossas crianças e jovens, vai ter nova sede com instalações para 2.400 alunos nos vários cursos além de acomodações para 150 acadêmicos residentes que procedem do interior.

A propósito, a ACM que precisa do auxílio de todos para concluir mais rápidamente estas obras, está realizando a tradicional campanha de «um dia» em que todos os candidatos podem se inscrever sem aumento da jóia.

CONCURSO DE RAMOS

Foram vencedores do Concurso de Ramos os seguintes garôtos: KATIA MENDONÇA, RICARDO R. M. CASTRO e FREDERICO ABREU E SOUZA NETO. Podem vir apanhar os discos oferecidos pela Sociedade de Amigos de Ramos, na portaria dêste jornal, em mãos do sr. Montanha.

O compositor do hino «Cidade Maravilhosa» foi André Filho.

Veja a "Banda" Passar

"Calunga" associando-se ao sucesso da música de Chico Buarque, "A Banda", aqui está com um concurso original para os seus leitores: tome de um papel e com lápis de côres ou outro material de desenho, "veja a Banda passar". O tamanho mínimo para o nosso concurso será de uma fôlha de caderno de desenho que deverá vir acompanhada de seu nome, idade e endereço.

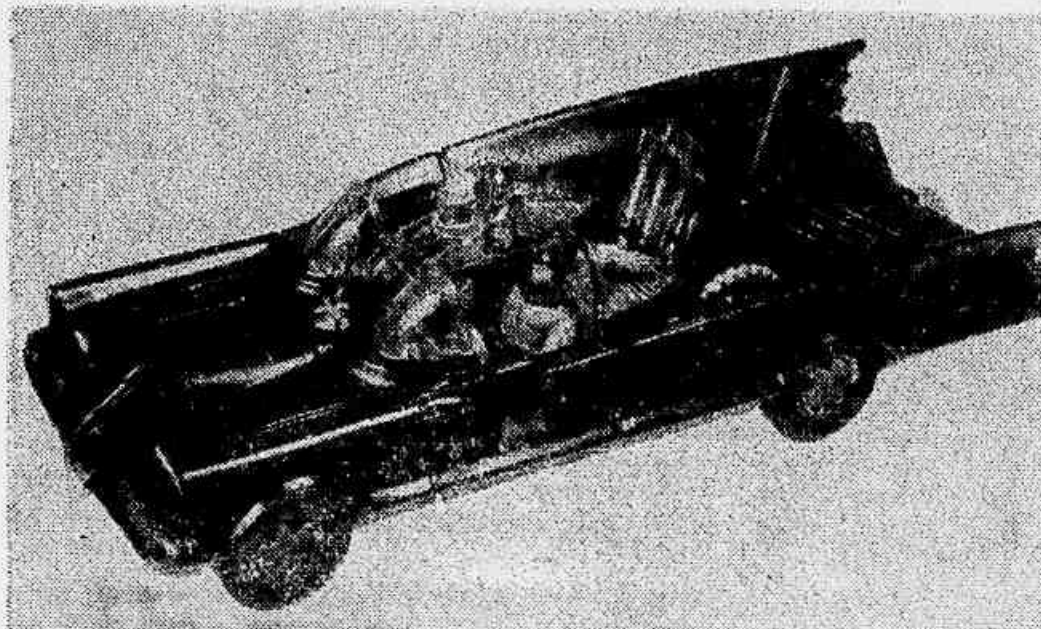
Prêmios: três discos de "A Banda", oferecidos pelo "Rei da Voz", e sorteados entre todos os garotos que enviarem os melhores desenhos. Servirá para o sorteio o talão que publicamos aqui e que virá junto ao desenho, num envelope separado.

Vamos ao concurso? "Estava à toa na vida"...

Nome ....
Idade ....
Endereço ....

IV CENTENÁRIO DE ESTÁCIO DE SÁ

No próximo dia 20, às 20 horas, a sociedade de Amigos da Tijuca (ATI) vai comemorar o IV Centenário do falecimento de Estácio de Sá e da transferência da cidade para o morro do Castelo. A solenidade terá lugar no Templo de São Sebastião (Igreja dos Capuchinhos)

Batman e Seu Carro na Feira

Está sendo apresentado na Feira Internacional do Brinquedo, em Sidney, na Austrália, uma miniatura do carro de Batman — O Batmóvel. Feito pela mesma firma que lançou uma minúscula versão do carro de James Bond, a Mettoy Playcraft, o Batmóvel apresenta um motor atômico que lança chamas, uma lâmina cortante escondida no radiador para livrar-se de obstáculos no caminho e leva na traseira três foguetes que podem ser disparados. Na foot, vocês podem ver o automóvel fantástico com Batman ao volante.

Brinque de Índio na Praia!

Eis um jogo muito bom para a praia, já que estamos no verão:

Risque dois círculos que serão os acampamentos, em dois lugares bem distantes um do outro, na praia. Em seguida, risque no centro, entre os dois acampamentos, um grande círculo onde fica um jogador sentado no chão.

Começa o jôgo, vindo os meninos todos provocar o que está no centro. Em dado momento, êste levanta-se repentinamente e corre em perseguição dos outros. O que donseguir pegar, passam para o seu acampamento e serão seus auxiliares nos próximos ataques.

Os índios, atingindo os seus acampamentos, estarão a salvo de serem prêsos, o primeiro jogador será o Cacique e dará o sinal de ataque aos outros índios.

O jôgo terminará quando já não houver mais inimigo nenhum.

Ainda Ano Nôvo

Embora passado o Ano Nôvo, agradecemos e retribuimos os votos recebidos de Regina Pimentel, Mi... Morel (GERP), Carlos ... Laet (Secretaria de Tu...mo), Elias Nassil (AC...), José Luis de Abreu (A... France), Departamento ... Saneamento, Jane Pires ...luma, Eduardo Barb... (Rio Gráfica), Instituto Cultural Brasil-Alemanha, Sônia Meinsberg (PUC).

Francês Debaixo da Terra

Um francês, Jean-Pierre Mairetet, conseguiu passar seis meses debaixo da terra, vestido de cosmonauta, numa experiência organizada pelo Instituto Francês de Espeleologia. Jean-Pierre voltou à superfície crente que estava no dia 29 de agôsto quando já era 29 de novembro, seis meses depois de haver penetrado na terra.

A experiência teve o maior sucesso, foram registrados importantes resultados científicos e técnicos e Jean-Pierre ainda metido nas roupas especiais foi direto para uma clínica a fim de ser verificado o seu estado físico, se foi ou não afetado pela permanência prolongada debaixo da terra.

MÚSICA

A Morte de Zoltan Kodaly

COM 85 anos de idade, faleceu há pouco, em Budapeste, o compositor húngaro Zoltan Kodaly que, com Bela Bartok, foi o renovador da música nacional, ambos empenhados, depois de algumas indecisões motivadas pelas divergências de opiniões quanto à pureza das suas origens, embaralhadas pelas influencias de outras músicas, como a cigana, principalmente, conseguiram firmar, definitivamente, a complexidade ética, estilística e histórica do folclore húngaro.

A arte cigana é uma arte frenética e lânguida, ao mesmo tempo. A da Hungria, ao contrário, é clássica, antiga, conservando através dos tempos os "modos" gregos e bizantinos. Nela se fixaram Bela Bartok e Kodaly, êste, todavia, menos intransigente com relação a música nacional autêntica, o que lhe valeu grande popularidade com sua ópera cômica "Hary Jones".

Sua música de camara, seus "lieder" e seus côros exalam o perfume das paisagens de sua terra. Da sua múltipla produção vocal destaca-se o "Te Deum" e, sobretudo, o "Salmo Hungaro", para solo côros e orquestra e que se tornou uma das páginas mais apreciadas da música vocal moderna. Há que salientar, ainda, as "suites" "Danças de Galante" "Noite de Verão" e a ópera "A Fiandeira Magiar".

Sem abandonar os princípios tradicionais, Kodaly fêz música surpreendentemente viva e moderna, dentro dos limites que se impôs. Suas peças para piano são predominantemente harmônicas e percussivas, como as de Bela Bartok, que chegou com seus "martelato" a transformar o piano em "carros de assalto".

Foram êles dois, aliás, que causaram sério impacto quando, no começo do século XX, sacudiram o jugo musical alemão, para tanto tendo influído a visita que fêz Debussy, nessa ocasião, a Budapeste. O resultado foi a influência em suas primeiras produções da atmosfera musical do músico francês, no entanto depois afastada pela imposição de criar páginas exclusivamente conduzidas pelo sôpro da arte folclórica nativa.

Tudo, porém, se processou dentro das técnicas visando efeitos sonoros diferentes, de um colorido muito especial e que o identifica pela essência e pela forma.

Kodaly recolheu cêrca de quatro mil temas folclóricos que utilizou indistintamente, em conjunto com Bartok. Dêsses estudos publicou importante trabalho subordinado ao título "A Escola Pentatônica na Música Folclórica Húngara".

Professor de composição no Conservatório de Budapeste, era ainda crítico e musicólogo, tendo escrito durante muito tempo em jornais nacionais e estrangeiros.

Foi êle, por tudo isto, um dos pontos centrais e de maior importância no ambiente musical de seu país, enraizando-se pelos demais centros artísticos contemporâneos, que pranteiam, no momento, o seu desaparecimento.

D'Or

Concurso da Sinfônica no Municipal

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar no Teatro Municipal, um Concurso para Regentes e Solistas dos Concertos da Juventude, a começar às 14 horas nos dias 13 e 14 dêste mês. Para o de piano, foram inscritos 22 candidatos e para os restantes se inscreveram ao todo dezesseis concorrentes. A direção da Orquestra Sinfônica visa a promover através dêsses certames artísticos incentivo ao lançamento de valôres novos da música clássica. O repertório para piano será constituído de um Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado de Bach; para violino foram incluídos 2 movimentos de uma Sonata ou Partita para violino solo de Bach; para violoncelo entrarão dois movimentos de uma Suite para violoncelo solo de Bach, destacando-se ainda a parte de canto que será uma ária clássica, original para canto e orquestra. Será uma peça de autor romântico ou moderno. Os candidatos aprovados nas eliminatórias terão de apresentar um concêrto com orquestra, que será incluído entre os dez concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Estatística Operística na Área de Língua Alemã

Martin Huerlimann de Zurique, publica um eloqüente relatório sôbre a ópera na área da língua Alemã, de 1955 a 1965. Nesse decênio, Verdi foi representado 20 631 vêzes. Mozart 18 064, Johann Strauss .. 15 555, Puccini 12 794, Offenbach 10 327, Lortzing 8 715, Wagner 7 763, Richard Strauss 5 543, Donizetti 4 118, Smetana 2 715, Strawinsky 2 656, Haendel 2 031, Orff 1 983, Gluck ... 1 713; entre os compositores cujas óperas tiveram mais de mil representações figuram ainda Prokofiet, Egk, Janácek, Leoncavallo, Mascagni. Considerando as óperas isoladamente, o «Morcêgo», de J. Strauss está em primeiro lugar com 4 467 representações, «Flauta Mágica» teve 4 263 representações, «Bodas de Figaro» 3 813, «Carmen» 3 275, «Fidélo» 3 112, «Rigoletto» 2 950, «Traviata» ... 2 613, «Don Giovanni» 2 388. A única ópera atual representada mais de 1 000 vêze foi «Die Kluge», de Carl Orff.

Estréia da Companhia Nacional de Ballet

Está marcada para a próxima sexta-feira, dia 17, às 21 horas, a estréia da Companhia Nacional de Ballet, tendo como artistas convidados Arthur Mitchell, famoso bailarino «etoile» do New York City Ballet e a coreógrafa Glória Contreras.

O programa será o mesmo do espetáculo apresentado, na inauguração do Teatro Castro Alves, dia 4 do corrente.

A Companhia Nacional de Ballet é o primeiro conjunto coreográfico brasileiro organizado no plano da administração federal e sua constituição contou com o apoio do Teatro Municipal e da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC.

O Serviço de Informações da embaixada americana filmou o espetáculo de estréia da Companhia Nacional de Ballet, em Salvador, para exibi-lo nos Estados Unidos, através de uma cadeia de estações de televisão, como demonstração do sucesso alcançado pela iniciativa baseada no programa de intercâmbio cultural com o nosso país, pois como se sabe, Arthur Mitchell e Gloria Contreras aqui vieram para organizar e dirigir a nova campanhia de ballet a título de colaboração do Departamento de Estado.

Nôvo Presidente Convida Bidu Saião

O crítico musical Sevard, em carta dirigida ao senhor Murilo Miranda, informa que o presidente Costa e Silva encontrou-se em uma reunião em Nova York com Bidu Saião, tendo ratificado o convite que o ministro Moniz de Aragão lhe havia feito para vir ao Brasil. A iniciativa do convite, como se sabe, partiu de uma sugestão do Conselho Nacional de Cultura, tendo o ministro da Educação prontamente acedido. A cantora patrícia deverá portanto, estar no Rio em fins de abril, quando lhe serão prestadas diversas homenagens, incluindo uma exposição fotográfica focalizando aspectos de sua carreira no Museu do Teatro Municipal.

Pomona Politis INFORMA

CONFIRMADO: CELSO DINIZ NA CHEFIA DO GABINETE DE MAGALHÃES PINTO

Conforme esta coluna antecipou com enorme alarido, o conselheiro Celso Diniz, figura do primeiríssimo time da Casa de Rio Branco, e amigo do futuro titular das Relações Exteriores, será mesmo o chefe do gabinete do chanceler Magalhães Pinto. Celso e sua mulher estarão seguindo para Brasília com dona Berenice, sra. Magalhães Pinto, para as festas do dia 15.

—0—

Esta nota irá certamente enrubecer certas figurinhas mal informadas que em procurando divulgar balelas só visam empanar o bom nome dos profissionais que tudo fazem para marchar de cabeça alta na labuta diária. Entendido, não é.

☆ Dia 17 o embaixador Sérgio Correia da Costa homenageará o embaixador Pio Correia com um almôço no Copacabana Palace. ☆ Chegou o representante de Portugal à posse de Costa e Silva: ministro da Justiça, sr. Antunes Varela. ☆ Será inexplicável se a futura administração do Itamarati deixar inaproveitados, na série de conferências Pan-Americanas, que se reunirão no Uruguai, os serviços do ministro José Augusto de Macedo Soares, que até recentemente era o chefe da Divisão da OEA na Secretaria de Estado, e que vem acompanhando de longa data a evolução da política Continental, atuando inclusive com destaque e brilhantismo nas reuniões precedentes. ☆ O embaixador Pio Correia será condecorado, amanhã, na sede da representação diplomática da China Nacionalista, ocasião em que o embaixador Shao-Chang Hsu homenageará a delegação do govêrno de Formosa à posse do marechal Costa e Silva. ☆ Recebemos: o presidente da República e a senhora Costa e Silva pedem à senhorinha Pomona Politis que lhes dê o prazer de sua presença na recepção que oferecem, às 22 horas, do dia 15 de março de 1967, no Palácio da Alvorada. ☆ O embaixador da Alemanha, sr. Ehrenfried von Holleben, oferecerá, amanhã, um almôço ao secretário de Estado Klaus Schoetz, representante do «premier» Klesinger à solenidade do dia 15, em Brasília. Convidados o atual e futuro chanceleres, Juraci Magalhães e Magalhães Pinto, mas êste último não deverá estar no Rio. ☆ Confirmado: o embaixador Donatelo Grieco irá mesmo para a chefia do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati. ☆ Seu irmão Francisco irá para Londres. Portanto, é «barriga» a indicação de um dos dois para chefiar o gabinete do ministro de Estado, como foi dito na televisão. ☆ Algumas embaixatrizes já reservaram hora no Hotel Nacional de Brasília, com o «coiffeur» que irá atendê-las por ocasião das festas. Um dêles é Renalt. ☆ O Líbano será representado por alta personalidade às festas de 15 de março: ex-presidente do Conselho de Ministros, Hussein Oueni. E' um nome altamente prestigioso na política libanesa; a Nigéria, pelo seu embaixador em Washington; idem a Tailândia. A Espanha pelo chefe da Casa Militar de Franco, general Juan Casteñon de Mena. ☆ A Bolívia manda um punhado de parlamentares: Rivardo Anaya e Juan Rios Ganarra e outros. ☆ A Iugoslávia pelo embaixador Pavle Bojc, representante do govêrno de Belgrado, em Buenos Aires. A Guatemala será representada pelo presidente do Congresso e El Salvador mandará também representação parlamentar. ☆ Para a recepção do dia 15, foram distribuídos 4 mil convites. ☆ Ontem, realizou-se um jantar na embaixada da Nicarágua, durante o qual a embaixatriz Justino Sanson Balladares foi promovida da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul: agora é Grande Oficial. Estêve presente o chanceler Juraci Magalhães.

SANTOS LIMA

O ministro Santos Lima não é como deputado homônimo que tem apenas a existência fictícia de personagem de Amando Fontes. Êle existe e possui realidade cesária: chegou, viu e venceu. Recentemente removido para a Secretaria de Estado, foi feito ministro de segunda classe numa operação muito menos dolorosa do que a que sofreu a maioria dos seus colegas que durante anos, passou pelas angústias de uma cavadíssima promoção. A prova de que é vitorioso mesmo, está no museu de sua cidade natal, por coincidência Natal **(Xmas City)**. Lá já existe uma Sala Santos Lima, consagrando seu nome. O rio-grandense do Norte pode ser um gaúcho a pé, mas Santos Lima anda a galope.

SVETLANA

A imprensa internacional já estava nos fatigando com sua tendência em confundir José Germano com o gênero humano. Agora vem a fuga de Svetlana Stalin e ao que parece a nova história devolveu à obscuridade o casamento do craque com a condêssa. Grande amorosa que inclusive causou, durante a vida de seu pai, a prisão de alguns de seus admiradores, Sxetlana dá um toque romântico à «petite histoire» soviético, em geral incolor quando não sinistra e sangrenta. Seguiu o marido para a Índia e lá solicitou asilo nos Estados Unidos. O marido Sing não vai para o Sing-Sing. Mas escolheu a liberdade e dizem que vai pleitear a entrada na organização exclusiva (Filhas de Revolução), juntamente com a irmã de Fidel Castro. Evetlana chegou ontem à Suiça. Declarou que vai tratar da saúde. As autoridades justificando tê-la aceitado em seu território: Svetlana jamais desempenhou atividades políticas.

MUG

● Pôr **Mug** no dicionário, **tirar Mug** do dicionário. Essa controvérsia está popularizando ainda mais o bonequinho, de origem publicitária, mas a que alguns atribuem a mais exaltada filiação. Um acadêmico já se meteu na controvérsia, confundindo o bonequinho com a palavra **cara**, no calão inglês. Aliás, nascido ou **promugado**, o lugar para discussão do Mug é verdadeiramente a Academia, onde já está o escritor Viana Moog, vagamente aparentado.

AO VENCEDOR, BATATAIS

● O Rio de Janeiro, capital cultural do país, tem três instituições que reúnem a flor da inteligência nativa: a Academia Brasileira de Letras, o Conselho Federal de Cultura e, finalmente, a mais importante, a Editôra José Olímpio. No restaurante «Batatais», da Editôra, onde, principalmente funcionam os intelectuais, houve na sexta-feira uma feijoada em homenagem ao historiador, também governador Luís Viana Filho. Festa de consagração, a que compareceram os presidentes das duas instituições rivais, Austregésilo de Ataíde e Josué Montello. E só por impedimento não compareceu outro presidente, o Castelo Branco, que enviou, como seus representantes, seu irmão e o seu cunhado, Hélio Viana.

POT-POURRI

● «Hobby» do ministro Delfim Neto: empinar papagaios. E quem nos revela isso é um amigo pessoal de longa data do nôvo titular de nossas finanças. Perguntado se a casaca de Delfim para a festa de quarta-feira já estava pronta, assim se pronunciou o sr. Rui Gomes de Almeida: «Olhe eu nunca o vi de casaca». O sr. Rui Gomes de Almeida, que retorna de uma temporada em Correias, informou que viajará têrça-feira para Brasília «no mesmo avião do Delfim». E ainda é de Rui a informação: «Êle é muito bem humorado, o que prova que seu fígado funciona a contento. Será, tenho certeza, uma revelação na pasta da Fazenda». E atenção para as que não sabem: Delfim é solteiro e conta 38 anos... ● Apesar do segundo escalão da futurosa administração não estar causando impacto, o IBC é assunto: continua sendo muito falado para a chefia da importante autarquia o sr. Horácio Coimbra. Outro candidato com probabilidades: Miró Guimarães, secretário de Agricultura do governador Paulo Pimentel. ● O general Clóvis Brasil poderá ser o presidente da Petrobrás. ● O ministro Barros Barreto, que instalara em Brasília o Supremo Tribunal Federal, terá, ao que nos informam, cargo na nova administração. ● Ovacionadíssimo o marechal Costa e Silva ao desembarcar, ontem, em Brasília. ● Assinada à Lei de Segurança Nacional. ● Ao condecorar o ministro Carlos Medeiros Silva, disse o marechal Castelo Branco: «Só o fato de ter elaborado a nova Constituição já valia a comenda».

GILBERTO

● Na sala onde morreu Juca Paranhos e em que despacham seus sucessôres, Gilberto Amado recebeu das mãos do chanceler Juraci Magalhães as insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco. Agradecendo a homenagem, num improviso cheio de gilberteanas, o decano do Itamarati recordou diversas passagens do seu longo idílio com a Casa. Para abraçá-lo estavam amigos extra e intramuros, principalmente os jovens, entre os quais Gilberto é padroeiro e companheiro. **Antecipando os seus 80 anos, foi êsse um ensaio geral das grandes festas que se preparam para honrar o homem de Sergipe e do mundo.**

NOTICIA

● Nas escolas de jornalismo dos Estados Unidos ensina-se que não é notícia um cachorro morder um homem, mas sim um homem morder o próprio cachorro. Um psiquiatra daquelas plagas acaba de virar notícia. Está sendo processado por crueldade aos animais, porquê deu algumas dentadas na sua cadelinha. Isso é grave nos Estados Unidos, onde o próprio Johnson foi acusado de sadismo só por haver segurado o seu cão pelas orelhas.

MARECHAIS

● Confirmando o ditado, sêgundo o qual os marechais morrem na cama, faleceu na Rússia o ministro da Defesa, Rodion Malinoviski. Os nossos marechais passam bem, obrigado. Apesar de enfaixados...

VELÓRIOS

● Os alunos das escolas noturnas de Copacabana estão literalmente queimando as pestanas. Estudam à luz de velas, pois o seu horário coincide com o «black-out» do almirante Magaldi. Aliás, por falar em racionamento, é curioso que não tenha sido mais comentada a declaração do ministro da Educação, no sentido de que no Brasil há gente demais estudando. S. Exa. certamente desejaria racionar também a população estudantil, já que a sua pasta se mostrou deficiente em deslindar o caso dos excedentes. Estranha maneira de resolver um problema por exterminação do elemento humano envolvido que lembra a solução da questão judaica por Adolf Hitler.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

● Terminou em Bogotá o Seminário de Empresários Exportadores, promovido pela OEA, no qual o Brasil se fêz representar pelo sr. Giulite Coutinho. ● Em 24 horas, com o Departamento Econômico da Confederação da Agricultura, todo o comando do general Adir Maia, preparou um informe sôbre o café para a assessoria do marechal Costa e Silva. Aliás, o general Adir está cotado para a presidência do IBL. É competente líder rural, militar e, além disso, afilhado do nôvo presidente da República. ● Reuniu-se no Itamarati sob a presidência do conselheiro Itajuba Rodrigues a comissão empresário-governamental que trata da instalação do entreposto brasileiro em Hong-Kong. Integram a comissão os diplomatas Ernesto Carvalho e Luís Dias Costa; e os srs. Knaak de Sousa, Adir Maia, Carlos Tavares, Nacin Cúri, Paulo Godói, Fernando de Oliveira, Paulo Maluf, Fábio Yassuda, Luís Benedito Moreira e Cristovam Albernaz. ● Parece que sòmente no próximo govêrno o ministro Paulo Egídio receberá a Ordem de Rio Branco. ● Os srs. Pedro Nolasco Canto e Lívio Amaral serão secretários do sr. Nestor Jost na presidência do Banco do Brasil. Boa escolha. ● Caíram para 90 milhões de dólares em 1966 as exportações brasileiras de manufaturados. Em 1965 elas somaram 110 milhões. O jovem industrial Fernando Fagundes Neto, que se vem destacando como líder empresarial, é homem de confiança de dois futuros ministros: Macedo Soares e Magalhães Pinto. ● O sr. Exaltino Marques de Andrade, presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, homenageará o sr. Magalhães Pinto no recém-inaugurado e excelente (decorado pela OCA) restaurante da CNC. ● Está no Rio uma missão comercial norte-americana composta de grandes empresários e peritos do Departamento de Comércio.

MOLDE "DN-BURDA"

Na Revista Feminina a leitora encontrará tôdas as informações para a confecção dêste molde, autorizado por «Publicações Castro Ltda.» representantes exclusivos da Editôra BURDA para todo o Brasil.

PROLONGAR 30 cm.
PEÇA 8

AGUARDEM PARA A PRÓXIMA SEMANA O LANÇAMENTO DO BURDA ESPECIAL DE PRIMAVERA-VERÃO 1967, QUE APRESENTA:

— Elegantes modelos nas exuberantes côres da moda atual.
— O mais variado conjunto de trajes esportivos em trinta páginas coloridas.
— E 2 fôlhas de moldes de 37 modelos.

Peça-o ao seu jornaleiro ou a Publicações Castro Ltda., à Av. Erasmo Braga, 277, 10º andar — Telefone: 22-0580 — Rio — Guanabara.

VÁRIOS POTROS COTADOS À VITÓRIA NO QUILÔMETRO DO "REMONTA"

A principal carreira da reunião de hoje, na Gávea, é o G. P. «Remonta do Exército», em mil metros e dotação de 5 mil cruzeiros novos, destinada a potros de dois anos, cujo campo reunirá Sinaleiro, Mujalo, Irajá, Urmarino, Answer, Hanói, Ulpiano, Brasamora Estissac e Zé Cara de Pau. A exemplo do que ocorreu no clássico aberto às potrancas, o «Remonta do Exército» poderá também apresentar como ganhador um parelheiro pouco visado nas apostas, já que, pela primeira vez, a maioria dos concorrentes estará atuando na pista relvada.

Pelo que demonstraram na estréia, Sinaleiro, Irajá e Answer aparecem com maiores possibilidades que os demais. Contudo, como dissemos, nenhum dêles conhece a pista de grama e, assim, não se pode fazer um prognóstico seguro. Dos que já correram na relva, mostrando inclusive grande preferência pelo «tapête verde», Estissac e Hanói podem ser citados como concorrentes assás perigosos. Estissac venceu com muita firmeza e em tempo bem apreciável, enquanto Hanói, vítima de contratempos, terminou no terceiro pôsto, bem próximo do segundo colocado.

KALAPALO NA GRAMA

A Prova Especial, em 1.600 metros, outro atrativo da jornada de hoje, tem em Kalapalo, seu nome de vulto. O defensor dos Haras Ipiranga é eximio corredor na raia de grama leve e, caso venha a atuar em sua pista favorita, não deverá ser derrotado, já que tem maior categoria que os demais competidores. No pressuposto, porém, da mudança de pista para a areia, Mestre Juca e Massari ficam quase absolutos, mormente o primeiro, que vem de obter duas vitórias consecutivas, mostrando que ostenta excepcional estado de treinamento.

Outras carreiras bem interessantes serão decididas na tarde de hoje, fazendo prever disputas atraentes com finais vivos e emocionantes, dificultando, assim, a escolha dos mais prováveis favoritos.

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.000,00 - (Areia).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 L. Peroba, F. Per. Fº	1	59	2º/ 7 de Lutine	1.200	AP	76"1/5	Competidora perigosa.
2—2 Salomé, J. Pinto ...	—	57	1º/ 7 de Twist	1.400	AP	91"	Páreo forte agora. Pule boa
2—3 Estatina, O. Cardoso .	—	56	3º/ 7 de Lutine	1.200	AP	76"1/5	Nossa indicada.
4 Caucasiana, J. Reis .	—	54	2º/ 8 do Escaldado	1.600	AL	104"	Inimiga certa.
4—5 Enase, J. Machado ..	—	55	5º/ 7 de Lutine	1.200	AP	76"1/5	Pode arranjar colocação.
» R. Bela, F. Estéves .	—	55	4º/ 7 de Lutine	1.200	AP	76"1/5	Ajuda regular.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 13H50M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Island, J. Machado ..	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Esperam sua vitória. Dupla.
2—2 Elmira, J. Borja	7	55	4º/ 9 de Maus	1.000	GL	59"2/5	Para ponta.
3 Obsession, F. Pe.r Fº	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
3—4 Esula, J. Tinoco	3	55	5º/ 9 de Maus	1.000	GL	59"2/5	No placê.
5 Héia, A. Santos	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Não cremos.
4—6 Arancê, J. Reis	4	55	7º/ 8 de Karajaná	1.000	AP	65"2/5	Pode dar trabalho.
» Algaroba, F. Estéves .	6	55	4º/ 8 de Karajaná	1.000	AP	65"2/5	Não está no páreo.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 H. Princess, L. Santos	—	57	2º/ 6 de Cartila	1.400	AP	91"	Uma das fôrças. Para ponta.
2 F. Gabiroba, J. Tinoco	—	54	4º/ 7 de Happy Widow	1.400	GL	85"1/5	Nada deve pretender.
2—3 Palmoa, S. Silva	6	54	3º/ 6 de Cartila	1.400	AP	91"	Pode arranjar placê.
4 Raure, J. Pinto	2	57	6º/ 8 de Ulster	1.000	AU	63"3/5	Não está no páreo.
3—5 Pakori, P. Fernandes .	3	55	U./10 de Fair Girl	1.200	AP	79"1/5	Gosta do gramado. Placê.
6 Cobiçada, J. Gil	—	57	4º/ 6 de Cartila	1.400	AP	91"	Pode dar trabalho.
4—7 Eulaia, A. M. Caminha	1	57	6º/ 8 de Clair de Lune	1.200	GL	72"	Pode formar a dupla.
8 Fabienne, J. Machado .	5	54	3º/10 de Fair Girl	1.200	AP	79"1/5	Deve correr muito.
9 Arteira, O. F. Silva ..	4	54	6º/10 de Fair Girl	1.200	AP	79"1/5	Há melhores no páreo.

QUARTO PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 S. Isidro, J. B. Paulielo	—	57	2º/ 7 de Incat	1.600	AP	106"4/5	Talvez no placê.
2 Albião, M. Silva	1	57	5º/10 de Manguá	1.400	GM	88"	Gosta do tapête verde.
2—3 Fouquet, F. Estéves ..	—	57	2º/ 8 de Ragamuffin	1.300	AL	83"2/5	Grande inimigo. Dupla.
4 Dr. Osmane, (*) Oraci Cardoso	—	53	4º/ 8 de Fair Boy	1.200	NU	76"3/5	Turma forte.
3—5 Cuore, A. Ricardo ..	—	57	3º/ 7 de Incat	1.600	AP	106"4/5	Nosso indicado.
6 Fenton, A. M. Caminha	7	57	4º/ 8 de Ragamuffin	1.300	AL	83"2/5	Pode correr mais, agora.
7 Molicho, Não corre ..	—	49	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4—8 Corcel, A. Ramos	—	57	5º/ 8 de Ragamuffin	1.300	AL	83"2/5	Páreo forte. Azar.
9 Hai-Só, F. Pereira Fº	—	57	U./ 7 de Assuan	1.300	AP	84"2/5	Deve esperar.
10 Retrospect, J. Portilho .	—	57	1º/ 7 p/ Light-Já	1.200	GL	73"1/5	Pode surpreender.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H25M — 1.000 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Remonta do Exército») - (Clássico).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Sinaleiro, A. Ricardo .	7	55	1º/ 7 p/ Coarasul	1.000	AP	65"	Sério competidor. Dupla.
» Mujalo, A. Ramos	8	55	1º/ 6 p/ Infinito	1.000	AP	63"3/5	Ligeiro. Boa ajuda.
2—2 Irajá, F. Pereira Fº .	3	55	1º/ 7 p/ Itararé	1.000	AP	63"3/5	Também tem chance.
» Urmarino, A. Santos .	6	55	1º/ 6 p/ Itararé	1.000	AU	63"2/5	Refôrço regular.
3 S. to Seven, D. Moreno	4	55		—	—	—	Na fila, por enquanto.
3—4 Answer, J. Portilho ...	11	55	1º/ 6 p/ Seccion	1.000	AP	64"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
5 Hanói, A. Machado ...	10	55	3º/ 8 de Estissac	1.000	GL	59"2/5	Bom potro.
6 Ulpiano, J. Negrello ..	9	55	3º/ 7 de Fair Kino	1.000	GM	59"3/5	Páreo forte. Nada.
4—7 Brasamora, J. Reis ..	5	55	1º/ 6 p/ Infinito	1.000	AP	63"3/5	Continua bem.
8 Estissac, F. Maia	2	55	1º/ 8 p/ Obstacle	1.000	GL	58"2/5	Está bem. Pode repetir.
9 Zé Cara de Pau, J. Tin.	1	55	5º/ 7 de Sinaleiro	1.000	AP	65"	Nada deve pretender aqui.

SEXTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Mestre Juca, A. Santos	—	58	1º/ 6 p/ Estio	1.400	AL	88"2/5	No placê.
» Estio, F. Pereira Fº .	—	60	2º/ 6 de Mestre Juca	1.400	AL	88"2/5	Excelente refôrço.
2—2 Massari, J. Silva	4	55	4º/ 7 de Imp. Ricardo	1.900	AP	127"2/5	Irregular. Perigoso.
3 Rangpur, A. Ramos ..	—	54	5º/ 6 de Mestre Juca	1.400	AL	88"2/5	Prefere pista pesada.
3—4 Mechant, J. Portilho .	—	56	U./ 5 de Salamalec	1.900	AU	123"2/5	Adversário certo.
5 Novamás, L. Santos .	—	54	5º/ 7 de Imp. Ricardo	1.900	AU	123"2/5	Páreo forte. Nada.
4—6 Kalapalo, A. Machado	2	56	2º/12 de Fragonard	1.600	GM	87"	Nosso indicado.
7 Imp. Ricardo, S. Silva	3	53	1º/ 7 de Rangpur	1.900	AP	127"2/5	Páreo forte. Azar.
8 Fronton, Não corre ..	1	52	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Rock-Gin, J. Reis	4	56	2º/10 de Prometheu	1.400	AU	90"2/5	Vale no placê.
2 Leão de Bagé, S. Silva	3	56	4º/ 6 de Ambrosso	1.300	AL	83"	Não está no páreo.
2—3 G. Looking, J. Machado	2	56	3º/ 8 de Bebeto	1.300	AP	83"1/5	Nosso indicado.
4 Falgamar, J. Terres ..	6	56	3º/ 9 de Garbo	1.300	GM	79"	Não cremos.
3—5 D. Rebimba, O. Cardoso	5	56	5º/ 6 de Ambrosso	1.300	AL	83"	Chance regular.
6 Gurupé, J. B. Paulielo	—	56	4º/ 6 de El Ciclon	1.600	AP	104"4/5	Pode dar trabalho.
7 Neléu, A. Machado .	1	56	5º/ 6 de El Ciclon	1.600	AP	104"4/5	Artigo de muita fé.
4—8 Lucky, A. Ricardo ..	7	56	3º/ 6 de El Ciclon	1.600	AP	104"4/5	Muita chance. Está bem.
9 London, C. R. Carval.	—	56	U./ 6 de El Ciclon	1.600	AP	104"4/5	Na dupla.
» Laço, F. Estéves	8	56	U./10 de Prometheu	1.400	AU	90"2/5	Só como surprêsa.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00 — (Areia) (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Barquito, J. Pinto .	—	56	3º/ 8 de Cheitan	1.300	AL	85"	Nosso indicado.
2 Guardi, A. Ricardo ..	—	56	5º/ 8 de Cheitan	1.300	AL	85"	Só como surprêsa.
3 Espantalho, M. Alves .	—	56	1º/10 p/ Lindavice	1.300	NP	86"3/5	Está bem preparado.
2—4 Estádio, J. Reis	—	56	4º/ 6 de Escaldado	2.100	NP	141"	Vale no placê.
5 Ocêlado, A. Ramos	—	56	6º/ 8 de Cheitan	1.300	AL	85"	Artigo de fé. Azar.
6 Elogio, J. Vieira	—	56	9º/12 de El Glorious	1.500	AU	90"	Não anima.
7 Tabacar, J. Santana ..	1	53	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
3—8 Espadim, O. Cardoso .	—	56	5º/ 9 de Levítico	1.000	AP	63"3/5	Grande inimigo.
9 Dintel, J. Paulielo ...	—	56	4º/14 de El Glorious	1.500	AU	90"	Esperam boa corrida.
» Don Otávio, J. B. Paul.	2	56	11º/12 de El Glorious	1.500	AU	90"	Não está no páreo.
10 Uncle, J. Terres	—	54	3º/ 6 de Escaldado	2.100	NP	141"	Só como surprêsa.
4-11 Old Paulino, F. Menezes	—	56	2º/ 8 de Cheitan	1.300	AL	85"	Sério adversário.
12 Kirjimo, M. Andrade ..	—	57	7º/11 de Riley	1.200	AP	78"	Pode surpreender.
13 Bofan, F. Pereira Fº	—	58	1º/11 de Odeto	1.600	AU	108"3/5	Está bem. Páreo duro.
14 Motur, A. Reis	—	54	8º/11 de Ulster	1.200	AL	76"1/5	Não está no páreo.

NONO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Quarentena, A. M. Cam.	—	56	3º/15 de Ladermaus	1.000	AL	63"4/5	Nossa indicada.
2 Goga, A. Santos	3	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
3 Mascotita, O. F. Silva	10	56	10º/11 de Quassa	1.000	AP	64"	Nada deve aspirar.
2—4 Estância, O. Cardoso .	—	56	5º/10 de Glaude	1.300	AP	80"4/5	Vale no placê.
5 Quebra-Cabeça, L. Cor.	7	56	8º/10 de Susa	1.000	AL	63"3/5	Não está no páreo.
6 Pilhada, F. Maia	6	56	4º/10 de Zumaville	1.000	AU	63"2/5	Reaparece bem.
3—7 Christine, F. Conceição	—	56	6º/15 de Ladermaus	1.000	AL	63"4/5	Pode faturar.
8 Sylvain, J. Portilho .	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Estréia com chance.
9 P. Ville, J. Brizola .	1	56	11º/15 de Ladermaus	1.000	AL	63"4/5	Não acreditamos.
10 F. Preta, F. Pereira Fº	5	56	U./ 7 de Tatiaia	1.300	AM	98"1/5	Azar sòmente.
4-11 Iarapu, A. Ramos ...	2	56	ESTREANTE	—	—	—	Grande chance.
12 Querubina, J. Pinto ...	9	56	7º/15 de Ladermaus	1.000	AL	63"4/5	Vai bem na distância.
13 Fariady, A. Reis	11	56	8º/15 de Ladermaus	1.000	AL	63"4/5	Não está no páreo.
14 Holywell, L. Santos ..	4	56	11º/12 de Gazeta	1.000	GL	60"1/5	Esperam boa corrida.

A BARBADA

KALAPALO, na pista de grama, é cavalo para correr na primeira turma. Portanto, se o tordilho pegar uma relva sêca surge como autêntica «barbada» da Prova Especial de hoje.

A MELHOR PULE

QUARENTENA voltou correndo bem e pode ganhar o último páreo da reunião. E, note-se, que sua pule deverá ser das melhores, pois o páreo está muito cheio, com outras concorrentes muito jogadas.

"DN" Aponta os Melhores

O MAIS FALADO

ELMIRA não atuou mal ao estrear no G. P. Ministério da Agricultura. Agora, mais aguerrida e entre as perdedoras, está sendo apontada como uma ganhadora iminente

O MELHOR AZAR

ESTISSAC mostrou grande preferência pela pista de grama ao vencer uma eliminatoria com grande facilidade, naquela espécie de terreno. Embora enfrentando os melhores potros da geração, pode dar grande susto, mormente se a relva estiver sêca.

APRECIAÇÕES

ESTATINA

Reaparece muito trabalhada e em turma dentro de seus recursos. Vai melhor, por outro lado, na reta de 600 metros, pois é égua que gosta de atropelar forte no final.

SALOMÉ

Ganhou a puro galope na última e tem condições para repetir, mesmo entre rivais mais categorizadas. Aprontou bem e, se correr na ponta, vai ser difícil perder.

ELMIRA

Estreou no G. P. «Ministério da Agricultura» e não correu mal, pois chegou no meio do pelotão. Mais aguerrida e entre rivais mais modestas, surge como um grande nome à vitória.

Conta com excelentes trabalhos e pode ganhar logo na primeira. Vai apertar Elmira no final, podendo mesmo derrotá-la, sem surprêsa.

Atravessa fase muito boa de treinamento e, mesmo se a corrida fôr na grama, sua chance será das mais elevadas. Na areia, a pilotada de Laércio fica quase absoluta.

Na pista de grama é égua para dar vareio nestas adversárias. Também não deve ser desprezada na raia de areia, onde já correu com destaque em várias oportunidades.

Cada dia a turma lhe fica mais favorável. Como é cavalo cheio de manhas, não merece muita confiança. Na grama, acreditamos que o pilotado de Ricardo não vá bater no bico

Readquiriu sua melhor forma, como demonstrou na última, quando perdeu no «Photochart» para Ragamuffin. Corre bem em qualquer raia, quando está em forma

Mostrou muita valentia na estréia, pois brigou com o favorito Itararé desde a largada. Tem filiação de grama, podendo ganhar de ponta a ponta

Ganhou com firmeza na estréia e não parou de progredir. E' candidato muito forte à vitória. Terá, ainda, o bom refôrço de Mujalo, que é dotado de grande velocidade

Na pista relvada só deverá estar com os rivais na largada, pois é bem melhor que a turma. Na areia, sua chance decresce, mas mesmo assim, poderá ganhar

Voltou a correr como nos bons tempos, quando se chamava Sorano. Vem de duas vitórias consecutivas e não escolhe pista. E' o maior rival de Kalapalo.

ROCK-GIN

Descansou um pouco e agora retorna muito trabalhado e pronto para ganhar a segunda, pois a turma está bem camarada. Corre bem em qualquer pista

GOOD LOOKING

Está muito bem, no momento, e vai ficar na expectativa de muita luta na primeira fase do percurso para atropelar forte no final.

A distância agora lhe está mais favorável, já que terá tempo para atropelar. Muita chance de vitória possui o pilotado de J. Pinto.

ESTÁDIO

A turma ficou muito fraca para o pupilo de Zé Salustiano. Estádio trabalhou melhor desta feita e pode ganhar sem surprêsa.

Correu muito na uma semana, quando reaparecia. Sua chance é das maiores, pois a turma ficou mais fraca.

Não é muito de confirmar, mas pode ganhar em virtude da fraqueza da turma. Oraci Cardoso está levando muita fé na vitória da gaúcha.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

O G. P. «Remonta do Exército» será corrido às 15 horas e 25 minutos.

dn JOCKEY

Forfaits Para Hoje

São êstes os «forfaits» entregues à Comissão de Corridas do J C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — MOLICHO
2 — FRONTON

PALPITES

Estatina — Salomé — Enase
Elmira — Island — Ésula
Happy Princess — Eulaia — Palmoa
Cuore — Fouquet — San Isidro
Irajá — Sinaleiro — Answer
Kalapalo — Mestre Juca — Massari
Good Looking — Rock-Gin — Lucky
Barquito — Estádio — Espadin
Quarentena — Estância — Goga

MURILO PODE VOLTAR CONTRA CRUZEIRO

Corintians Joga Com Ferroviário

CURITIBA. — O Corintians, de Zezé Moreira será a grande atração hoje, nesta capital, enfrentando o Ferroviário em jôgo do Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa", dirigido por Armando Marques.

Os corintianos não foram felizes na estréia e perderam para o Palmeiras, enquanto que os bicampeões do Paraná empataram com o Bangu.

O Ferroviário com Paulista; Luís Cavalli, Pinheiro, Fernando e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Paulo Vecchio, Padreco e Humberto.

Zezé Moreira vai promover apenas uma alteração na equipe do Corintians, com o reaparecimento da lateral esquerdo Edson, ocupando o pôsto de Maciel.

Madureira e C. Grande Fazem Hoje Amistoso

Com arbitragens de Idovan Silva, os quadros profissionais do Madureira e do Campo Grande, realizarão hoje um amistoso, em Conselheiro Galvão, com início às 15h30m. Na preliminar, às 13h45m, jogarão as equipes de juvenis dos mesmos clubes. O preço da arquibancada custará 2 mil cruzeiros.

MEDICINA ESPORTIVA

Dr. Paulo de São Thiago

Lesões do cotovelo em jogadores de futebol são relativamente freqüentes. Principalmente entre os goleiros, que usam os braços constantemente não obstante a proteção acolchoada das mangas das camisas. Tudo porque ao caírem para a frente, com a bola abraçada ao peito, o primeiro contato com o solo é feito por impacto direto sôbre os cotovelos flectidos. O impacto constante sôbre as regiões olecranianas — êste é o nome anatômico das faces posteriores dos cotovelos, acaba determinando a formação de uma irritação da bôlsa serosa de revestimento das inserções do tendão de músculo triceps e um pequeno tumor pode aparecer e crescer súbita ou paulatinamente. De qualquer forma "um ôvo" passa a ser notado atrás do cotovelo ou dos cotovelos. "ôvo" que incomoda porque dói e restringe os movimentos de flexão do ante-braço sôbre o braço. Nos casos em que a tumefação é muito incômoda, a punção simples pode aliviar por período variável; quando as recidivas tornam-se freqüentes, o tratamento é cirúrgico. A extirpação do tumor incluindo-se a cápsula responsável pelo derrame sangüíneo, trará a cura radical. Em qualquer circunstância, a imobilização do cotovelo é um recurso auxiliar que também alivia os sintomas — dor e impotência funcional. O nome desta lesão é higroma que significa tumor líquido. Se a operação fôr bem feita e a cápsula tumoral fôr inteiramente extirpada, a região operada ficará definitivamente livre de recidivas. A volta às atividades desportivas pode ocorrer em prazo relativamente curto — um mês a um mês e meio. Cuidado com as quedas sôbre os cotovelos... E então? Até domingo?

Pólo e Golf Society

Taça Itanhangá em Petrópolis

Rocir Silveira

O Petrópolis Country Club nomenageará, hoje, o Itanhangá realizando uma taça em 18 buracos, "medal Play" com full handicap". Todos os sócios do Itanhangá poderão participar, e é esperado uma grande afluência dos mesmos nos "links" da serra. No Itanhangá está previsto para o próximo sábado, a entrega dos prêmios da temporada de verão, não estando ainda confirmada a data da abertura da temporada de 67, que deveria ser nêsse dia, mas que foi transferida.

PÓLO TEVE TREINO

Este colunista reuniu um grupo grande de companheiros, na penúltima têrça-feira, no Itanhangá, para um treino de pólo. Num ambiente cordial e agradável onde prevaleceram "boas piadas" sem haver descuido na boa qualidade da partida. Jogaram de um lado com camisas azuis Sérgio Cochra, capitão José Luis Lopes da Silva, Clóvis Correia de Sousa Filho e R. Silveira. Com camisas brancas, Fernando Carrios, Antônio Carlos Vasconcelos, Guingo Bocaiúva, Luiz Quatroni e Felipe Zender. Venceu a equipe azul, por 6 x 5, sendo que a partida se definiu no último tempo. A propósito o time perdedor pediu "revanche" para a próxima oportunidade, quando valerá uma "chopada"

REVISTA CENTAURO

Recebemos o último número da revista Centauro do nosso amigo major Heitor Cezar Pimenta. Com farto noticiário de Turfe, Trote, Hipismo e Pólo, destacando-se nêste último esporte a cobertura da temporada realizada no Itanhangá no ano passado, o Troféu Aniversário do 17º Regimento de Cavalaria, de Pirassununga, em São Paulo, e ainda os jogos pelo o "Aberto" de Hurlingham" na Argentina.

TARDES DE VERÃO

Foi muito boa a freqüência de golfistas neste verão no Itanhangá. O horário de verão permitia que saindo do trabalho na cidade, às 16 horas, ainda pudessem ser jogados 18 buracos. Com isso uma grande quantidade de golfistas aproveitaram para melhorar os seus escores. Os mais assíduos foram: Mário Vaz de Melo, Herbert e Ronaldo Richers, Jorge e Henrique Castro Barbosa, Rolando Fracalanza, José Sagasava, Ivano Veloso, J. A. Penido, Douglas Mac Farlane, Domingue La Ruffa, Fernando Chateaubriand, Luis Cardoso, Marcelo Steinfeld e o simpático Mauricio, possuidor do famoso "drive" "coice mineiro"...

EX-POLISTAS

Muitos talvez não saibam que os golfistas Alberto Ferraz e Cecil Davis, foram outrora dois bons jogadores de pólo...

COMPANHEIRO QUE VOLTA

Valdir Godinho e senhora recentemente chegados da Europa, estiveram no Itanhangá, assistindo aos jogos de pólo, êle está fazendo planos para voltar a jogar. Mais um bom companheiro que volta.

No Tee de saída Ronald Whimpenny executa o «back swing» para o «drive», enquanto assistem a jogada, da esquerda para direita, Vital Moura de Castro (Beca de Castro), o starter Pablo Miguel, Stanley Clark, Robert Parsons e John Michaelsen.

Murilo pode assinar a renovação de seu contrato hoje e voltar ao time na quarta-feira, quando o Flamengo enfrentará o Cruzeiro, no Maracanã, porque tem treinado com afinco e está em forma física perfeita.

Murilo poderá voltar a equipe do Flamengo, quarta-feira, contra o Cruzeiro, no Maracanã, se tudo ficar resolvido com o diretor Flávio Soares de Moura, num encontro marcado para amanhã, na Gávea, e que o dirigente considera decisivo.

Paulo Henrique não sente mais dores musculares, treinará amanhã e tem seu regresso ao quadro como certo, enquanto Carlinhos já sabe que não terá condições de jôgo para enfrentar os campeões mineiros.

MURILO

Para o sr. Flávio Soares de Moura a «novela» Murilo termina amanhã. O jogador já sabe quanto o clube pode pagar, tem conhecimento de que o Flamengo não deseja vender o seu passe e sabe mesmo que pela quantia pretendida não será fácil encontrar comprador. Em face de tudo isso — argumenta o sr. Flávio Soares de Moura — tenho a impressão de que poderemos chegar a um acôrdo neste encontro previsto para amanhã.

Murilo continua treinando diàriamente, ora entre os juvenis, ora entre os reservas, mantém sua forma e feita a reforma tem condições para voltar imediatamente ao seu pôsto.

APENAS UM

Carlinhos e Paulo Henrique estiveram ontem na Gávea e fizeram tratamento. O primeiro não voltará mesmo a equipe contra o Cruzeiro, mas o segundo tem sua volta garantida, pois não sofreu distensão muscular, como a princípio se pensou, mas apenas cansaço muscular que já foi superado com o tratamento a que vem se submetendo no Departamento Médico do clube. Paulo Henrique, inclusive estará treinando individual amanhã e têrça-feira, segundo adiantou-nos o médico Pinkwas Fiszman.

VOLTA HOJE

A equipe do Flamengo estará de volta, esta noite. Os rubronegros que ontem, jogaram amistosamente em Bagé, como pagamento do passe de Luís Carlos, tendo recebido NCr$ 17 mil, deverão chegar por volta das 20 horas.

O técnico Renganeschi pretende reiniciar as atividades dos jogadores na têrça-feira. No dia da apresentação também será iniciada a concentração, visando o jôgo com o time de Tostão, um dos grandes favoritos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

EXCURSÃO

A excursão do Flamengo aos Estados Unidos e Ásia, também ficará decidida nesta semana. O empresário José da Gama, até agora, sòmente, apresentou dois contratos, para jogos nos Estados Unidos e o Flamengo está exigindo os demais compromissos assinados. Caso não consiga, a equipe irá sòmente até à América, regressando a seguir. No dia de ontem, o empresário deu 22 passagens ao clube que está exigindo mais uma, conforme o combinado.

REYS

O grande meio de campo Reys, craque paraguaio do Atlético de Madrid que está sendo esperado a qualquer momento, fará a sua primeira apresentação no clube da Gávea, possivelmente, na última semana dêste mês, segundo os sr. Gunar Goransson que foi quem conseguiu o empréstimo do jogador.

Por outro lado, o caso da troca de Odon, ponta direita do Grêmio, por Jarbas, sem entrar qualquer dinheiro na transação é assunto também urgente e que poderá encontrar o ponto final, já no regresso da delegação.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO

1º — Ocegrande, J. Portilho
2º — L. Tower, A. Fernandes
Vencedor: (4), Cr$ 47 — Dupla (34), Cr$ 78 — Placês, (4), Cr$ 35, (6), Cr$ 33.

SEGUNDO PÁREO

1º — Fluido, J. Machado
2º — Fair Boy, O Cardoso
Vencedor: (7), Cr$ 106 — Dupla (14) Cr$ 67 — Placês, (7), Cr$ 52, (1), Cr$ 17.
Não correu: Fidalgo.

TERCEIRO PÁREO

1º — Coarasul, J. Reis
2º — Obstacle, J. Portilho
3º Zé Cara de Pau, J. Tinoco
Vencedor: (9), Cr$ 50 — Dupla (24), Cr$ 39 — Placês, (9)Cr$ 15, (3), Cr$ 12, (5), Cr$ 20.
Não correu: Afoito.

QUARTO PÁREO

1º — Flanna, J. Machado
2º — P. Donna, J. B. Paulielo
Vencedor: (6), Cr$ 26 — Dupla (24), Cr$ 57 — Placês, (6), Cr$ 17, (3), Cr$ 27.
Não correu: Old Flame.

QUINTO PÁREO

1º — Soderá, J. Pinto
2º — Old Cat, A. Ramos
Vencedor: (1), Cr$ 26 — Dupla (12), Cr$ 55 — Placês, (1), Cr$ 21, (4), Cr$ 30.
Não correram: Paineiras, Ricacha.

SEXTO PÁREO

1º — Gold Mine, J. Machado
2º — Cava, A. Ricardo
Vencedor: (1), Cr$ 12 — Dupla (13), Cr$ 34 — Placês, (1), Cr$ 11, (5), Cr$ 17.
Não correram: Tatiaia, Vila Izabel.

SÉTIMO PÁREO

1º — Alzon, J. Portilho
2º — Gallo, J. Silva
Vencedor: (2), Cr$ 31 — Dupla (12), Cr$ 41 — Placês, (2), Cr$ 16, (1), Cr$ 12.
Não correu: Serein.

OITAVO PÁREO

1º — Sivel, O Cardoso
2º — Corumin, A. Ricardo
3º — Exagero, A. Santos
Vencedor: (4), Cr$ 20 — Dupla (24), Cr$ 32 — Placês, (4), Cr$ 13, (10), Cr$ 14, (11), Cr$ 31.
Não correu: Lorrain.

NONO PÁREO

1º — Royal Fox, F. P. Filho
2º — Penógrafo, J. Machado
3º — Micro, J. Terrez.
Vencedor: (3), Cr$ 102 — Dupla (34) Cr$ 64 — Placês, (5), Cr$ 19, (8) Cr$ 12, (1) Cr$ 18.

Movimento geral de apostas, Cr$ 393.466.580.

Ícaro e Garrincha

José BRÍGIDO

UNIFICAÇÃO — Fundiram-se, finalmente, a Associação de Cronistas Desportivos e o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI. As causas do dissídio jazem enterradas no passado e agora todos, fraternizados, unem-se para consolidar a obra, Marum Jazbick, Canor Simões Coelho e Nilton Ribeiro, de um lado, e Isaac Amar, Fausto de Almeida e Dario Santos, do outro, sob o patrocínio de Dão Diocesano Ferreira Gomes, todos imbuídos dos mais elevados sentimentos, dispostos a se integrarem no ideal de união fraterna, sem restrições personalistas, objetivando apenas o bem superior da classe. Há necessidade de ser restaurado o prestígio da chamada «crônica esportiva», sèriamente comprometido. Salve a ACEG!

☆ ☆ ☆

LUTADOR — O presidente do CND, general Elói Meneses, antigo esportista amador, não desmereceu as esperanças do esporte. Lutou contra obstáculos tremendos, mas fêz o máximo possível para que os esportes amadores sofressem cada vez menos. Se nem sempre foi feliz, soube dar o coração à causa, embora com parcos recursos e uma barreira de indiferença às vêzes glacial para ver suas aspirações realizadas. Vem aí nôvo govêrno. Se êle não continuar, pelo menos que o seu substituto seja um homem de igual gabarito moral e semelhante amor aos esportes.

☆ ☆ ☆

TRISTEZA — Lemos num jornal que Garrincha está desorientado e quer vir para o Rio até de graça, sem receber nada. Como nos entristece semelhante notícia! A menos de dez anos da epopéia da Suécia, o contraste reafirma que, de fato, «as glórias dêste mundo são transitórias»... E quantas vêzes Ícaro se projeta de alturas demasiado elevadas, conduzido pelas asas de cêra da ambição excessiva!...

☆ ☆ ☆

PROGRESSO — Não será fantasia, se a nova entidade dos jornalistas esportivos — a ACEG — tiver um consultório jurídico, entregue à competência de Marum Jazbick, e um consultório médico, afeto a Isaac Amar. Ambos são altruístas e prestativos e amam a classe.

☆ ☆ ☆

RECORDAÇÃO — Na festa da ACEG vimos antigas figuras do futebol carioca, como, por exemplo, Alderico Solon Ribeiro, um coquetel de jornalista, juiz de futebol e atleta. Sua presença deu mais um toque sentimental àquela casa. Foi pena que ninguém se lembrasse de dizer uma palavra em honra à memória de Célio de Barros. Lapso. Mas êle bem que o merecia, pois foi um idealista puro e sua intransigência era apenas o reflexo de um amor arraigado a seus ideais.

Oses Desmente Compra de Pelé: Diz Que Veio Acertar Uma Excursão

Pelé continua mesmo vestindo a camisa do Santos. Oses desmentiu que viesse tentar comprá-lo.

SANTOS — «Demos prazo ao empresário Casildo Osés até esta semana, para acertarmos excursão pela Europa em maio ou junho, sendo êste o motivo de sua vinda a Santos. «Que a finalidade da viagem de Osés seja levar Pelé para um clube da Itália, nós aceitamos como brincadeira» — declarou o dirigente santista José Bernardes Ferreira.

Com referência à vitória em Belo Horizonte, disse o diretor: «O quadro jogou dentro de suas possibilidades e o Atlético valorizou nossa vitória. O que nos deixou contentes, foi a boa atuação de Amauri, mostrando-se totalmente entrosado na equipe e resolvendo de uma vez por tôdas o problema da ponta-direita. Orlando também teve atuação destacada, tendo sido o melhor em campo».

COLETIVO

Os jogadores que não viajaram para Belo Horizonte foram submetidos esta manhã, pelo técnico-auxiliar Ernesto Marques, a 70 minutos de coletivo. Antes, o preparador físico Paulo Russo comandou 30 minutos de individual. Coutinho participou apenas da 1a. fase dos treinamentos.

Os azuis venceram os brancos por 2 a 0, com gols de Wilson e Pepe, tendo sido **Azul:** Laércio; Modesto, Vitor Joel e Zé Carlos; Ramiro (Xico) e Zito; Dorval, Mário, Wilson e Pepe.

Branco: Roni (Célio); Vicente II (Feijó), Osvaldo, Vicente I e Turcão (Ribeiro),; Celso e Valdir; Henrique, Gilberto, Almiro e Caneco.

RONI BEM

Roni, goleiro do Internacional (Limeira), que veio para um período de experiência no Santos, mostrou bom futebol no coletivo desta manhã. Tem bom sentido de colocação, salta com facilidade e é bastante corajoso. Foi elogiado por Ramiro, Zito e Pepe. O preço do seu passe está fixado em 50 mil cruzeiros novos. (SP-«DN»)

Santa Cruz Defende Liderança

Salvador, — Dois jogos serão disputados hoje em seqüência ao returno do campeonato baiano. Nesta capital, no Estádio da Fonte Nova, jogarão Vitória e Leônico, enquanto que na cidade de Feira de Santana o Fluminense receberá a visita do Galícia. (SP-DN)

Govêrno de São Paulo Vai Combater "Doping"

SÃO PAULO — O govêrno de São Paulo intervirá no problema de dopagem no futebol, com um trabalho de prevenção contra o uso de estimulantes no esporte. A Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, por seu serviço de higiene e segurança, dirigido pelo doutor Edgar Raul Gomes, constituirá uma comissão, também formada de representantes do Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo, DEFE e FPF, com aquêle objetivo. Tal comissão deverá ser formada dentro de 15 dias.

Este foi o resultado da entrevista mantida, ontem, entre o secretário Ciro Albuquerque e o presidente do SAPESP, Gersio Passadore.

Antes de fazer entrega do requerimento (para a instituição de uma contissão preventiva) no gabinete do secretário, Gersio Passadore afirmou que, por fim, tinha elementos concretos para atacar diretamente o problema. Tais provas concretas são as declarações feitas pelo antigo jogador e hoje treinador Francisco Sarno, em seu livro «Futebol, a dança do diabo». Nêle, o autor confessa ter jogado sob ação de estimulantes, primeiro inconscientemente e, depois, conscientemente, para melhorar seu rendimento. Além disso, Sarno cita outros exemplos.

«Não se pode discutir o valor dessa confissão, como prova material» — comentou Gersio. Por isso é que o presidente do SAPESP, preocupado com a diminuição da «vida útil» dos altetas e outros efeitos nocivos e segurança do trabalho, da dopagem, decidiu relacionar o problema com higiene prática. «Não temos o objepara a prevenção contra tal tivo de fazer sensacionalismo e tampouco explorar os casos ocorridos anteriormente. Estes últimos, se existiram, já estão superados. Nossa campanha é dirigida no sentido de evitar que os novos jogadores sejam prejudicados pelo «dopping». — explicou Gersio.

Airton, de camiseta branca, não soube como colaborar para evitar o empate de 4x4, deixando-se dominar, sempre, pela defensiva mineira.

Botafogo Não Teve Pernas Para Garantir o Placar de Goleada

Depois de estar ganhando de goleada, com o placar de 4x1 prometendo uma vitória das mais sensacionais, o Botafogo se deixou surpreender pelo Atlético Mineiro, que chegou ao empate de 4x4 e só não deixou o Maracanã com um triunfo por falta de sorte, tudo porque o alvinegro carioca perdeu as pernas na segunda fase, principalmente Gérson e Afonsinho, componentes do meio-campo e que comandavam as ações no gramado. Para mais agravar o declínio técnico do time, o preparador Admildo Chirol fêz entrar Rogério em substituição a Sicupira e tirou Paulo César da extrema-esquerda, fazendo entrar Nei para formar dupla com Gérson e passando Afonsinho para a ponta-canhota. O resultado foi totalmente negativo, do que mais se valeu o time mineiro para chegar ao empate.

Três gols da partida foram conseqüência da cobrança de pênaltes, assinalados pelo juiz paulista Olten Aires de Abreu, um dos quais deixou dúvidas aos observadores, pois Roberto encenou a falta, que foi atribuída a Grapete. O primeiro gol surgiu aos dois minutos de jôgo. Gérson lançou excelente passe a Roberto, que tirou o goleiro da jogada e tocou a pelota para a rêde. Pouco depois, ... o pênalte de Roberto, cabendo a Gérson cobrar, e marcar. Aos 20 minutos, Paulistinha cometeu pênalte em Tião, e Maia transformou-o em gol. Aos 24, Sicupira, aterrado por Décio Teixeira e Gérson aumentou a contagem, fixando em 3x1 o placar do primeiro tempo. Aos 8 da segunda fase, Afonsinho foi à linha de fundo, pela direita, e centrou, tendo Roberto cabeceado para ... o quarto tento de seu time. Santana, aos 12; Maia, aos 27; e Beto, aos 29, numa falha de Manga, fizeram o placar ficar em 4x4.

Renda de Cr$ 22.214.700, e os dois times alinharam assim: **Botafogo** — Manga; Paulista, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Gérson e Afonsinho; Sicupira (Rogério), Airton, Roberto e Nei. **Atlético** — Luisinho; ... Grapete, Canindé (Varlei) e Décio Teixeira; Vanderlei, Lacir (Beto); Buião, Santana, Maia e Tião (...).

Em São Paulo, a Portuguêsa derrotou o Internacional por 2x1.

FUTEBOL NO BRASIL

Eis os jogos programados para hoje, segundo informa a Agência Sporte Press:

CAMPEONATO REBERTO GOMES PEDROSA

No Maracanã, Bangu x São Paulo;

No Pacaembu, Palmeiras x Vasco da Gama;

No "Mineirão", Cruzeiro x Fluminense;

Em Pôrto Alegre, Grêmio x Santos;

Em Curitiba, Ferroviário x Corintians.

CAMPEONATO BAIANO

Em Salvador, Vitória x Leônico;

Em Feira de Santana, Fluminense x Galícia.

CAMPEONATO NITEROIENSE

Em Niterói, Bangu x Costeira.

TORNEIO HEXAGONAL DO NORTE

Em Recife, Santa Cruz x América;

Em Belém, Clube do Remo x Ceará.

COPA "CIDADE DE FORTALEZA"

Em Fortaleza, Ferroviário x Ceará.

AMISTOSOS

Em Conselheiro Galvão Madureira x Campo Grande;

Em Catanduva, Catanduva x América de Rio Prêto;

Em Assis, Ferroviária x União Bandeirantes;

Em Botucatu, Ferroviária local x Ponte Preta;

Em Barbacena, América x Vila do Carmo;

Em Piracicaba, XV de Novembro x São Bento;

Em Governador Valadares, A. D. Ferroviária (Vitória) x Democrata.

AMÉRICA MINEIRO EM BARBACENA

BELO HORIZONTE — Continuando a série de jogos amistosos que vem realizando o América Mineiro jogará amanhã na cidade de Barbacena, enfrentando o Vila do Carmo. O goleiro Dlair, comprado ao Siderúrgica, por 15 milhões, poderá fazer sua estréia no lugar de Ari que não apresenta boas condições físicas. (SP-DN)

Cabralzinho voltará a ser, hoje à tarde, no Maracanã, o desbravador de defesas o ataque do Bangu.

Bangu Volta ao Maracanã Para Enfrentar São Paulo

O São Paulo, o último clube a estrear no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, tentará vencer o Bangu, que faz a sua terceira apresentação, hoje à tarde, no Maracanã, e assim provar o adágio popular «os últimos serão os primeiros».

O São Paulo não contará com Almir, Belini e Paraná, enquanto o Bangu jogará com Pedrinho, mas ainda sem Jaime e Fidélis, afastados por contusão da equipe, desde a excursão ao Norte do país.

As duas equipes formação assim: **Bangu** — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim. **São Paulo** — Picasso; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Martinez, Nelsinho, Prado e Canhoto.

ARMA SECRETA

O São Paulo, que veio para o Rio diretamente de uma rápida excursão à Argentina e ao Chile, apresentará pela primeira vez aos cariocas as suas mais recentes aquisições: Lourival, Martinez, Nelsinho, Picasso e Canhoto. Sílvio Pirilo, que recentemente assumiu a direção técnica da equipe, conta com Martinez para ganhar o jôgo contra o campeão carioca, considerando-o uma arma secreta para, pelo menos, os primeiros compromissos do quadro no «Robertão».

O time paulista encerrou os seus preparativos ontem pela manhã, na Gávea, com um individual. Almir e Belini, contundidos, e Paraná, sem contrato, já se encontram em São Paulo.

BANGU

Depois de uma estréia discreta frente ao Ferroviário, o Bangu conseguiu reabilitar-se totalmente, vencendo de forma categórica ao Vasco, quando revelou Tonho, que promete ser a nova sensação do futebol carioca. Hoje, enfrenta um São Paulo cansado de longas viagens, mas disposto a entrar no certame com o pé direito.

Martim Francisco já sabe que não contará com Ari Clémente, contundido logo no início do jôgo de quarta-feira última, nem Jaime e Fidélis, machucados durante os jogos realizados no Norte, mas terá Tonho na direita e conservará Paulo Borges na ponta de lança, esperando que o nôvo extrema-direita repita a feliz exibição da sua estréia.

HORÁRIO E JUIZ

Com a arquibancada custando Cr$ 2.000 (NCr 2,00) e menores de 12 anos, quando acompanhados pelo responsável, sem pagar ingresso, os dois times jogarão a partir das 16 horas, sob a arbitragem do paulista Romualdo Arpi Filho.

PALMEIRAS LÍDER ENFRENTA VASCO

...chini abre nôvo caminho para o ataque do Vasco, jogando pela extrema direita, hoje, contra o Palmeiras, em São Paulo.

S. PAULO — O Palmeiras defenderá a liderança do grupo B do campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», hoje, à tarde, no Pacaembu, diante do Vasco da Gama.

O time de Aimoré Moreira está com 4 pontos ganhos, em conseqüência das vitórias sôbre o Fluminense e o Corintians, enquanto que o quadro de Zizinho fêz sua estréia perdendo para o Bangu por 2x0.

VANTAGEM PALMEIRENSE

Na história do jôgo Vasco x Palmeiras, no Rio-São Paulo, desde 1950, foram disputados 17 jogos, com 9 vitórias do Palmeiras e 4 do Vasco, registrando-se 4 empates. Portanto, a vantagem é palmeirense.

VASCO D AGAMA

A delegação do Vasco chegou a esta capital, hospedando-se no hotel São Paulo. O técnico Zizinho não ficou satisfeito com a estréia diante do Bangu e vai manter Salomão no meio de campo, enquanto Fontana reaparecerá na quarta zaga, no pôsto de Ananias. No ataque manterá os mesmos homens, mas com Bianchini caindo mais para a ponta direita, a fim de aproveitar melhor Nei pelo meio.

PALMEIRAS

Os jogadores do Palmeiras estão concentrados no hotel Normandie. Todos ficaram satisfeitos com o bicho da vitória sôbre o Corintians que foi de 200 mil cruzeiros velhos. Os jogadores Galardo e César estiveram em tratamento no Departamento Médico, mas não constituem problemas. Aimoré Moreira informou que vai manter o mesmo time que abateu o Corintians.

EQUIPES E ARBITRAGEM

José Teixeira de Carvalho, da Federação Carioca de Futebol será o juiz e os dois times serão êstes:

PALMEIRAS: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Galardo, Servílio, César e Rinaldo.

VASCO DA GAMA: Edison; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Meneses; Bianchini, Adilson, Nei e Morais.

O jôgo Vasco x Palmeiras começará às 16 horas. (SP-DN)

"DN" JOGA EM MAGÉ

O quadro titular de aspirantes do "DN" jogará contra o CEM, no campo do Bonfim, em Magé, hoje à tarde. A comitiva do "DN" saíra de Caxias, às 8 horas, em ônibus especial e, após a partida amistosa, será homenageada com uma "peixada amiga", no Bar do Wilson, daquela próspera cidade fluminense. O regresso será à noite e o técnico Nilton Melo convoca os seguintes "cobras", para comparecerem ao ponto de encontro meia hora antes da hora marcada para a viagem: Mário, Nilton, Antenor, Hélio Lima, Cipriani, Tuninho, Ezio, Joaquim, Paiva, Chiquinho, Darci, Valdir, Silvio, Antônio Maria, Roberto, Jorge, Luís Cabeludo, João, Luciano, Paulo e Rubens.

"Mineirão" Virá Novamente Jôgo Cruzeiro X Fluminense

BELO HORIZONTE — Cruzeiro e Fluminense que por duas vêzes se defrontaram na Taça Brasil, com vitórias do bicampeão mineiro, voltarão a se encontrar na tarde de hoje, no «Mineirão», desta feita, pelo campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

As duas equipes fizeram sua estréia no «Robertão» domingo último, o Cruzeiro derrotando o Atlético por 4 x 0 e o Fluminense perdendo para o Palmeiras por 4 x 2. Tiveram, assim, uma semana inteira para preparar as equipes, visando proporcionar um grande espetáculo ao torcedor das alterosas.

PIAZZA NÃO JOGA

O técnico Airton Moreira decidiu poupar o médio volante Wilson Piazza para o jôgo de quarta-feira contra o Flamengo e assim não enfrentará amanhã o Fluminense, sendo substituído por Zé Carlos. Piazza já está recuperado da contusão que sofreu. ... zeiro não tem mais nenhum problema ... mará amanhã, com Raul; Pedro Paulo ... ton, Procópio e Neco; Zé Carlos ... Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

FLU TEM DÚVIDAS

A delegação do Fluminense chegou ... volta das 10h30m, a esta capital, ficando hospedada no Hotel Itatiaia. O técnico ... se que tem duas dúvidas, não sabe ... poderá escalar Samarone e Mário, ... ao Departamento Médico. Confirmou ... tréias de Jairo, Severo e Cláudio. Pretende apresentar o seguinte time: Vitório; Jorge ... ro, Altair e Severo; Denilson e Jardel ... roso (Mário), Cláudio, Samarone (... Pinto) e Lula.

Cláudio Magalhães, da entidade ... será o juiz. (SP-«DN»)

Grêmio Cai na Defesa Para Derrotar Santos

PÔRTO ALEGRE — Com o Grêmio Portoalegrense escalado para jogar defensivamente e esperando-se renda recorde no Estádio Olímpico, o pentacampeão gaúcho enfrentará hoje, o Santos, em partida do «Robertão», aguarda com extraordinário interêsse pelos torcedores gaúchos.

Mais de 20 milhões de cruzeiros já foram conseguidos na venda antecipada e muitas caravanas de torcedores de outras cidades estão chegando a esta capital para ver em ação o «Rei Pelé».

GRÊMIO

O técnico do Grêmio, Carlos Froner, decidiu mudar alguns jogadores e atuar defensivamente, escalando a equipe ... lindo; Altemir, Ari Ercílio, Paulo S... Everaldo; Sérgio Lopes, Aureo e Fa... zinho, Alcindo e Vomir.

SANTOS

O técnico Antoninho confirmou ... ça do goleiro Gilmar que estava ... de não atuar. E a equipe formará ... Carlos Alberto, Oberdan, Orlando e ... Zito e Lima; Amauri, Toninho, Pelé ...

ARBITRAGEM

Anacleto Pietrobom, da Federação ... lista de Futebol será o juiz. ... jôgo às 16 horas. (SP-DN)

• Rodovia magnificamente projetada e construída, na Califórnia, em têrmos de segurança ou de garantia de circulação permanente para o seu intenso tráfego econômico As bases técnicas do projeto, em vista da natureza insegura da região montanhosa atravessada, consistiram no seguinte: a) a plataforma foi construída sôbre aterros bem protegidos e estabilizados, para evitar-se a perturbação do estado de equilíbrio, geológico ou natural dos solos milenarmente conseguido pela natureza), com a abertura de grandes cortes nas encostas das serras; b) mesmo assim, onde a encosta podia, ainda, oferecer risco de escorregamento, os taludes foram satisfatòriamente rebaixados ou protegidos com muros de arrimos; c) em vez de bueiros, possivelmente sujeitos a obstruções, foram usados pontilhões ou viadutos, com capacidade para permitir a passagem, sob êles, das avalanchas pluviogeológicas, sem qualquer efeito sôbre o tráfego econômico, intenso e permanente, daquela via.

Investimentos de Segurança na Geo-hidrologia Das Serras

• Armando Godoy Filho

OS que estudam, com mais profundidade, os problemas da «meteorização» e da evolução geológica da superfície terrestre, sabem muito bem, na ordem geral do tempo, dos perigos que os homens, como os outros animais, estão sempre sujeitos. Assim é que, um célebre geólogo alemão — R Gueyselinck — numa de suas obras de popularização de tais conhecimentos científicos — **A Terra Inquieta** — para procurar tornar, objetivamente, mais compreensível o que ocorre, de fato, com a evolução geológica, imaginou (teòricamente é bem verdade), o que resultaria, por exemplo, em filme de longa metragem, apenas para um período de dez mil anos (um nada para as idades geológicas), se cinematografássemos (aerofotogrametricamente), sempre os mesmos locais da face da Terra, com a sucessão das fotografias (de cada zona), tiradas de cinco em cinco anos. Ao assistirmos tal filme, ficaríamos abismados, ou mesmo horrorizados, quando percebessemos as inúmeras modificações, inclusive oscilações ondulatórias porque passa a superfície de nosso globo, rebaixamentos por erosões, deslocamentos geofísicos dos continentes etc

Em têrmos mais gerais de mecânica do Universo, podemos afirmar pois, que a única parte desta, com excessão real inconteste, é a dinâmica. Pôsto que o estática só tem mesmo existência (relativa e aparente) no caso, outrossim, de observadores ou experimentadores que estudem determinados fenômenos, ocorrente na crosta terrestre, durante períodos, que podem ser até considerados como insignificantes parcelas do tempo universal, se comparados com os milhões de anos das idades geológicas do nosso jovem planêta

Contudo, é dever dos homens de ciência, precipuamente no caso dos engenheiros, estudarem a fundo as leis que regem não só a segurança das suas obras, nos períodos relativamente estáticos da crosta terrestre, como também, mais ainda, aquelas, decorrentes da meteorização, ou das alterações geológicas, que podem pôr em risco a segurança de tais obras.

Sabemos que há, atualmente, um vasto campo de conhecimentos (resultantes de inúmeras e cuidadosas observações e experiências), que justificam, perfeitamente, a sua inclusão no rol dos infalíveis dados, científicos ou tecnológicos, os quais, como verdadeiras leis, servem não só para ajudar o homem a tirar proveito das fôrças e dádivas da Natureza, como também no sentido de proteger-se contra seus mais efeitos

De acôrdo com êsse ponto de vista, um velho e tarimbado engenheiro, de nossas relações, contou-nos e fundamentou os seguintes fatos: «I) Ao darmos início as nossas atividades, na prática da engenharia, trabalhamos: a) na construção da rodovia Itaipava-Teresópolis; b) a seguir, ainda na Serra do Mar, de 1933 para 1934, operamos na reconstrução de uma estrada estadual, que liga Teresópolis a Friburgo; c) logo depois, passamos a exercer a função de engenheiro residente, dos serviços de conservação e melhoramento da estrada Rio-São Paulo, que compreendiam o trecho velho da Serra das Araras; d) daí, passamos a funcionar, de fins de 1934 até meados de 1936, como projetista de estradas e obras de arte, na Seção Técnica da antiga Comissão de Estradas de Rodagem Federais (sob a chefia do dedicado e competente engenheiro Ângelo Crosado, onde, juntamente com o saudoso eng. Joaci Nunes de Almeida, depois de percorrermos e observarmos, todos os desastres, hidráulico-geológicos, havidos na velha rodovia Rio-Petrópolis, projetamos muitas da principais obras da sua posterior reconstrução, inclusive os estudos básicos, de natureza estática, dos muros de arrimo, pré-fabricados, que ali foram usados, para a sua rápida reabertura ao tráfego; e) nesse período, projetamos, outrossim, na fase de escritório técnico, os primeiros quilômetros da Rio-Bahia, segundo o traçado Areal-Sapucáaia-Pôrto Nôvo, para o qual também fomos designados engenheiro residente, no início de sua construção; f) depois disso, estudamos uma estrada, no Rio Grande

(Conclui na 2ª página)

Diário de Notícias

ECONOMIA E FINANÇAS

Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º andar — Rio, 12 de março de 1967

A França na Exposição Internacional de Montreal

• Êste é o Pavilhão Francês na Exposição Universal e Internacional de 1957, em Montreal. Trata-se de um projeto revolucionário, que vem despertando a atenção geral, pela audácia com que foi idealizado. Os trabalhos já estão bastante adiantados e o Pavilhão Francês ficará pronto para a inauguração da mais importante Exposição Universal do mundo.

Inglêses Aprendem a Medir Influenciado Brasileiros

O Instituto Nacional de Pesos e Medidas e seus órgãos delegados estão adotando, neste momento, uma série de providências no sentido de complementar os trabalhos determinados pelo govêrno britânico para permitir a adoção do sistema métrico decimal na Grã-Bretanha, cujas conseqüências deverão atingir inclusive os costumes do povo brasileiro.

A decisão da Inglaterra em adotar o sistema métrico decimal, tomada em 1965, se apresenta com repercussões muito mais profundas do que se imaginava, inicialmente, pois os estudos específicos levados a efeito estabeleceram minucioso esquema para uma operação que só estará inteiramente concluída dentro de oito anos, ou seja, em 1975.

INFLUÊNCIAS NO BRASIL

Um trabalho coordenado pelo engenheiro Luís Alberto Palhano Pedroso, diretor da Divisão de Medidas, do INPM, demonstra que o Brasil também deve acelerar as providências para acompanhar as transformações que, neste instante, se processam na Grã-Bretanha. Apesar de o nosso país adotar o Sistema Internacional de Unidades, baseado no metro, outras formas de medidas, consideradas obsoletas, são ainda por nós utilizadas, sobretudo no interior. Entre os exemplos mais freqüentes encontrados destacam-se os seguintes: madeiras comercializadas em unidades inglêsas (espessura em polegada, comprimento em pés); chapas de ferro com as dimensões em polegadas; vergalhões de aço para concreto com os diâmetros expressos em polegadas; termômetros medindo em libras por polegada quadrada; distâncias medidas em unidades tais como: légua, vara, braça, côvado, passo, palmo; medidas agrárias com os mais diferentes valôres para as unidades, tôdas estranhas ao sistema métrico, entre as quais, alqueire, tarefa, quadra, cincoenta, data, cem passos, mil covas, conta, quarteirão, quarta, litro, geira, celamim, morgos, têrça.

DECISÃO INGLÊSA

Com a modificação dos seus tradicionais padrões de medida, a Inglaterra junta-se, assim, aos 85% da população mundial que já emprega o Sistema Internacional de Unidades (evolução do sistema métrico original), cujas unidades básicas são o metro, o quilograma, o segundo, o ampère, o grau kelvin e a candela.

Foi uma decisão corajosa, considerando-se a complexidade e as implicações de tôda a sorte que deverão ser encaradas pelo povo inglês. Como demonstra o engenheiro Luís Palhano, a tarefa da mudança de unidade é enorme e vem merecendo dos responsáveis um planejamento cuidadoso e detalhado, a fim de permitir uma transição suave, porém segura.

EDUCAÇÃO DO POVO

Conforme assinala a revista «BSI News», órgão oficial da British Standards Institution, a etapa mais importante do programa de conversão é a de ensinar aos inglêses a pensar em têrmos das novas unidades e a fazê-los avaliar, naturalmente, as dimensões e distâncias.

(Conclui na 2ª página)

Que Representa a Nova Constituição?

Humberto Bastos

PARTIREI nestes comentários, que procurarão ser acessíveis, das seguintes premissas: a) o Brasil é em grande parte subdesenvolvido; b) o desenvolvimento obtido até hoje foi descoordenado e, por por vêzes, até caótico; c) oligarquias político-partidárias (apoiando-se periòdicamente em militares), nunca se preocuparam em dar organicidade progressiva, racional à democracia que desejávamos praticar; d) os partidos políticos jamais se basearam numa filosofia e num programa econômico definido e todos, através de vagos conceitos e por meio de uma cúpula dirigente e egoísta, falavam em nome do povo que não conheciam os seus reais propósitos; e) os programas de govêrno eram descontínuos e sem caráter nacional; f) nunca houve de parte dos partidos políticos e seus candidatos a preocupação de orientar as massas volantes para um diálogo educativo de verdades e sim predominava a demagogia, a promessa de inverdades para captar votos; g) o nosso precapitalismo, de modo quase geral, permaneceu hedonístico.

No estágio atual do Brasil, o reformador, o pensador, o economista, o sociólogo, o jurista, o político terão problema íntimo ao defender de forma radical a existência do jôgo livre das fôrças sociais e econômicas que estão relegadas à órbita de uma «abstração lógica» na expressão de Heller. Neste universo em que se avoluma a consciência de classe e em que a competição geopolítica assume proporções imensuráveis, seria voltar às doçuras da utopia, querer uma Constituição dentro de um ortodoxo esquema liberal no qual prevalecesse aquêle princípio de que o Estado deve apenas «ter soldados, burocratas e dinheiro».

O segrêdo do Estado moderno é saber condicionar a liberdade. Fortaleceu-se em tôdas as classes a mentalidade de que o Estado não deve nem pode ficar indiferente aos seus problemas. E não é por acaso que na maioria das Constituições do mundo os dispositivos se antecedem das expressões «O Estado deve», «O Estado pode», «O Estado orienta», «Ao Estado incumbe e complete», «O Estado dirige», «O Estado controla», «O Estado regula». E foi exatamente em função do comportamento reivindicatório das fôrças sociais e econômicas que as Constituições se transformaram em documento fundamental de coordenação, direção, intervenção. Deixou de ser puramente normativa para ser organizadora, executiva.

Saliente-se, desde logo, o espírito de coesão e de sistematização que predomina em nossa Carta Magna. A anterior tinha 217 artigos e mais 36 das Disposições Transistórias. Total: 253. A nova apresenta 189. Tenho até a impressão de que houve uma certa preocupação didática nos elaboradores da Constituição. Existem menos remissões, mais clareza de conceitos e o texto é de mais fácil compreensão. Predomina um abarcamento global dos deveres do Estado preocupado em assegurar o bem-geral dentro de acentuado espírito unitário e obcecado pela ação preventiva. Relativamente às relações entre União, Estados e Municípios (Capítulos II, III e IV) abandonou-se a influência de Toqueville — evidente na Constituição de 46 — e se aproveitou a experiência que o país forneceu com o exagerado municipalismo.

Na carta de 46, o parágrafo 4º do art. 15 mandava que a União entregasse aos Municípios, em partes iguais, 10% do total do impôsto de renda, sendo metade da importância aplicada «em benefícios de ordem rural». Foi o apogeu da marcha municipalista, do Município célula integrante do Estado ou do Município «corpo independente», do Município auto-organizando-se — livre, sublime, tocquevilleano. Mas todos nós sabemos os descalabros oriundos daquela pulverização de verbas. Agora, o parágrafo 5º do Art 13 submete qualquer auxílio a prévia entrega de plano de aplicação financeira e a prestação de contas será feita na forma da lei e publicado no «Diário Oficial» do Estado. A alínea c do inciso V, do art. 10 estabelece que a União poderá intervir no Estado que deixar de adotar medidas ou executar planos econômicos e financeiros que contrariem as diretrizes estabelecidas.

Na realidade isto representa o estabelecimento compulsório de harmonia de ação no que se refere aos programas de desenvolvimento econômico que, respeitando as condições próprias de cada área, não sejam deformados pelas influências eleitoreiras de emergência. O Estado ajuda. Mas exige que a ajuda seja planejada e executada dentro de um planejamento racional, o mais possível liberto de influência político-partidária. Mantendo a Federação, a Carta Magna consolidou o princípio de Estado unitário, aparando muito o desvario do estadualismo ou do municipalismo.

Uma parte da Constituição de 1946 totalmente reformulada pela presente se relaciona com a Seção VI — do Orçamento e sua Fiscalização. A elaboração orçamentária no Brasil vinha sendo uma brincadeira até de mau gôsto. A Carta de 46 tratava da matéria apenas nos artigos 73 ao 75, de forma genérica. Mas a vida do Brasil adquiriu tal complexidade com o planejamento nacional e os regionais, com a elevação quantitativa do funcionalismo público, com a pressão inflacionária que o Orçamento não poderia continuar mais aquele documento simplório e ilusório, amontoado de receitas e despesas calculadas no **olhômetro**. O Orçamento brasileiro era um milagre de nossa improvisação administrativa.

Talvez haja quem possa criticar os 8 artigos e os 34 parágrafos, incisos e alíneas do Capítulo VI pelo excesso de minúcia. Todavia, diante da ausência de quadros técnicos amplos, o estabelecimento de princípios, normas, diretrizes, **servirá como fato consumado, a fim de que os governantes abandonem a improvisação — êsse agradável vício nacional** — e se disponham a cercar-se de pessoas competentes. O parágrafo 4º, por exemplo, do art. 66 diz que a «despesa de pessoal da União, Estados e Municípios não poderá exceder de cinqüenta por cento das respectivas receitas correntes». Nada mais justo, pois essas despesas eram em média de 70%, de forma indiscriminada, sacrificando o investimento em atividades produtivas e reprodutivas nos Estados. Por outro lado, a distinção entre despesas de capital e de custeio e a instituição dos orçamentos plurianuais constituem inovações da maior utilidade, principalmente quando as dotações plurianuais se destinam à execução de planos para as regiões menos desenvolvidas .(Parágrafo 6º do art. 65).

Tudo isto bem fiscalizado (dispositivos da Seção VII) oferece uma substância verdadeiramente econômico-financeira ao Orçamento Nacional, que deixa de ser um balancete inexpressivo, um instrumento maleável e escorregadio, cheio de malabarismos aritméticos que serviam para sonegar ao povo a verdade orçamentária. Resta é saber se o Brasil possui uma infraestrutura administrati-

(Conclui na 2ª página)

Este especialista da Gillette brasileira, mu nido de microscópio e de vários outros instrumentos de precisão, é responsável por alguns dos 76 testes de qualidade que são realizados durante a fabricação das Lâminas Supper Inoxidáveis. E cada uma das lâminas é polida dozes vêzes!

A LÂMINA ATRAVÉS DOS TEMPOS

QUASE três mil anos depois da invenção do aço-carbono, utilizado na fabricação das lâminas comuns de barbear, o homem começa a fazer a barba com um material nôvo, descoberto há pouco mais de cinco anos — o aço super-inoxidável.

Supõe-se que o aço-carbono, usado desde a mais remota antiguidade, tenha sido inventado pelo homem no ano 1000 AC; essencialmente, é uma mistura de ferro e partículas de carbono. Desde o início da década dos 20, tentou-se produzir — sem sucesso — uma lâmina de barbear de aço inoxidável, que é o aço-carbono ao qual se acresta o cromo.

Muitos anos mais tarde, a Gillette conseguiu produzir em seus laboratórios um aço inoxidável bom para lâminas de barbear: Êsse aço é usado por tôdas as lâminas "stainless" atualmente vendidas pelos camelos do Rio de Janeiro — mas já há coisa melhor.

Há pouco mais de cinco anos, a Gillette norte-americana desenvolveu um nôvo tipo de aço inoxidável, com o qual se fabrica a lâmina super-inoxidável agora lançada no Brasil.

A DIFERENÇA

O segrêdo dêsse nôvo aço super-inoxidável está na eliminação das partículas maiores de carbono, o que dá ao aço maior uniformidade e, à lâmina, particularmente ao seu fio, maior resistência ao desgate. Ao microscópio, após determinado número de barbas, o fio de uma lâmina comum, embora, de aço inoxidável, apresentará falhas e "dentes", a de aço super-inoxidável mostrará um fio muito mais uniforme, graças à eliminação das partículas grandes de carbono. E a pele percebe essa diferença microscópica.

O ANGULO

O ângulo do fio de corte de uma lâmina comum inoxidável é de 31 graus, considerado *bom* pelos padrões industriais; o da super-inoxidável é de 22 graus, considerado *excepcional*. Enquanto o emprêgo do aço adequado dá à lâmina Gillette super-inoxidável a sua *longa duração*, é o tratamento do fio que lhe dá a *suavidade de corte*.

Esse tratamento do fio é feito com "Polimero Fluoro-Carbono Sólido". Esta substância de nome complicado foi desenvolvida pela Gillette norte-americana e aplicada ao fio da lâmina, faculta um barbear muitíssimo mais suave. O Polímero, da família dos plásticos, é aparentado do Teflon, substância com que se revestem as frigideiras para que as frituras não grudem no fundo, mesmo quando não se usa gordura. E' curioso notar que, embora o tenha desenvolvido e patenteado, a própria Gillette não sabe explicar porque o "Polímero" funciona tão bem no fio de uma lâmina. Mas recomenda-se que a lâmina não seja enxugada depois de lavada, a fim de não prejudicar a microscópica película de "Polímero" que aguça e protege o fio.

INVESTIMENTO

A produção da lâmina super-inoxidável no Brasil — saltando a etapa da lâmina simplesmente inoxidável — exigiu importantes investimentos da Gillette brasileira, em têrmos de equipamento e "know-how". Foram feitas extensas pesquisas com os óleos de corte disponíveis no mercado local, e as matrizes capazes de "trabalhar" o aço super-inoxidável foram igualmente produzidas aqui.

Uma lâmina super-inoxidável é submetida a temperaturas extremas, a fim de conseguir a têmpera perfeita — temperaturas que vão de 1.200 graus acima de zero a 56 graus abaixo de zero. Cada lâmina é submetida a 76 testes de qualidade e polida 12 vêzes!

DURABILIDADE COM SUAVIDADE

Em duas palavras, a alta qualidade dêsse nôvo produto Gillette pode ser descrita através da combinação exclusiva de *durabilidade* com *suavidade* de corte, a qual, pro um lado, ao uso do mais fino micro-aço e aos processos da mais avançada tecnologia — e, por outro, ao tratamento dos fios com "Polímero".

Frota Nacional Ganha Navios-Frigoríficos

O Estaleiro Mauá recebeu encomenda de construção de dois navios-frigoríficos, com capacidade de 4.300 toneladas dead-weight, que servirão para o transporte de frutas frescas da Argentina e para a exportação brasileira de laranjas, sucos concentrados e carne para a Europa.

Os navios, que são de propriedade da parceria Emprêsa de Navegação Aliança S.A. e Navegação Mercantil S.A., fazem parte do plano de emergência da construção naval, de iniciativa do govêrno que tem como propósito a implementação da indústria de construção naval no país.

VANTAGENS

Na cerimônia de assinatura dos contratos, realizados em seu gabinete de trabalho, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Joaquim Carlos Rêgo Monteiro, afirmou que, com a nova política posta em vigor naquele órgão desde setembro passado, os preços da construção naval no país poderão declinar em até 35%. A extinção de vários impostos fixados na Lei 244, de 1966, juntamente com a importação de peças complementares a preços convenientes, são fatores, segundo estudos técnicos da Comissão de Marinha Mercante, que também contribuirão decisivamente para diminuir o preço de construção dos navios saídos dos estaleiros nacionais.

Com o mesmo objetivo, os contratos de construção assinados têm suas cláusulas redigidas com base no Decreto-lei 123, que atribui ao armador uma parcela de pagamento do prêmio, o que possibilita a melhoria das condições de financiamento da construção, com prazo maior de pagamento e juros mais baixos.

Entre outras autoridades, assistiram à assinatura dos contratos os srs.: almte. Joaquim Carlos Rêgo Monteiro — presidente da Comissão de Marinha Mercante; Áureo Marques Barbosa — diretor do Depto. Financeiro da Comissão de Marinha Mercante; Cyriaco José Luis e almte. Carlos Almeida da Silva, membros da Comissão de Marinha Mercante; Paulo Ferraz — presidente da Companhia Comércio e Navegação Roberto Moreira Pena e Carlos Fisener da Emprêsa de Navegação Aliança S.A.; cmte. Paulo Bracy Gama da Silva e Luiz Felipe de Miranda Valverde da Navegação Mercantil S.A.

Um aspecto da solenidade da assinatura do contrato, na sede da Comissão de Marinha Mercante.

QUE REPRESENTA A NOVA...

(Conclusão da 1ª página)

va capaz de executar o que se encontra ali preconizado.

O Título III da nova Constituição modificou bastante o V da de 1946 relativa à Ordem Econômica e Social. Afirma-se que diminuiu aí bastante o espírito de sistematização, intercalando-se artigos sôbre direitos de trabalhadores entre os de intervenção no domínio econômico que se misturam com os relacionados à reforma agrária. Em contrapartida, diga-se que a Carta Magna a entrar em vigor perdeu uma certa ambiguidade notada em 1946 para se definir por uma filosofia sócio-econômica realista, o que está contido no art. 157: «A ordem econômica tem por fim realizar a justiça social, com base nos seguintes princípios: I — Liberdade de iniciativa; II — Valorização do trabalho como condição de dignidade humana; III — Função social da propriedade; IV — Harmonia e solidariedade entre os fatôres de produção; V — Desenvolvimento econômico; VI — Repressão ao abuso do poder econômico, caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o aumento arbitrário de lucros». Trata-se de uma declaração de deveres explícita e insofismável.

Foi resguardado o instituto jurídico da propriedade, condicionado ao interêsse público ou social (parág. 22, art. 150) com as ressalvas previstas no art. 157, VI, parág. 1º, no que toca à reforma agrária em execução lenta pelo IBRA. Nesse ponto a nova Carta manteve o equilíbrio que se nota nas diversas Constituições do mundo que até agora chegaram ao máximo com o crítico de condicionalidade da propriedade privada ao interêsse social. Um dos pontos mais importantes é a alínea V do art. 158 que estabelece a «integração do trabalhador na vida e no desenvolvimento da emprêsa, com a participação nos lucros e, excepcionalmente, na gestão, nos casos e condições em que forem estabelecidos». Tôda a controvérsia criada pelo art. 157, alínea IV, da Constituição de 1946 desapareceu, com o princípio da integração do operário na vida de sua unidade produtiva.

Outro aspecto relevante se encontra no art. 161 e seus parágrafos. O parág. 1º do art. 153 da Carta de 1946 dizia que «as autorizações ou concessões (para aproveitamento de recursos minerais) serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no país

Assegurada ao Proprietário

solo preferência para Exploração. A Constituição atual captou aquela preferência, através do parág. 1º do art. 161: «A exploração e o aproveitamento das jazidas, minas e demais recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica **dependem de autorização e concessão federal**, na forma da lei». Entretanto, a Carta Magna respeitou o proprietário do solo, porque, através do parág. 2º lhe assegurou participação nos resultados da lavra, que será igual ao dízimo do impôsto único sôbre minerais.

Novidades existem no Título III, quando define no parágrafo 1º do art. 168 que «sòmente para suplementar a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente atividade econômica». Mas na alínea c, do art. 91, dá competência ao Conselho de Segurança Nacional para julgar da conveniência do estabelecimento e exploração de indústrias que interessem à segurança nacional. Não entendi bem foi o parágrafo 11, do art. 157. Vamos nos deleitar com essa orquídea de política econômica que não acredito tenha saído das estufas dos srs. Bulhões e Campos. Eis o primor: «A produção de bens supérfluos será limitada por emprêsa, proibida a participação de pessoa física em mais de uma emprêsa ou de uma em outra, nos têrmos da lei». As emprêsas de cigarros, cervejas, refrigerantes, etc., que se resguardem.

Outra providência salutar se encontra nos parágrafos 2º e 3º, do art. 163 que restringem os privilégios para companhias estatais ou de economia mista, pois de agora em diante elas «reger-se-ão pelas normas aplicáveis às emprêsas privadas, inclusive quanto ao direito do trabalho e das obrigações». Relativamente ao sistema tributário, a Constituição de 1946 foi substancialmente modificada. A atual adquiriu maior sistematização e optou por uma centralização mais acentuada. A confusão tributária gerada pela confusão entre autonomia estadual e municipal nessa matéria trouxe ao Brasil os maiores prejuízos.

A nova Carta procurou corrigir as debilidades existentes.

Pode parecer também demasidamente circunstanciado o capítulo V. Penso porém que se tornou necessário para deixar bem explícitos os princípios fundamentais do sistema tributário e seu funcionamento, evitando-se interpretações muitas vêzes adulteradoras e comprometedoras.

Investimentos de Segurança na...

(Conclusão da 1ª página)

do Sul, onde, tôda a faixa de exploração da via, foi cuidadosamente sondada; g) a seguir, trabalhamos na construção (vertente de Minas Gerais, da Serra da Mantiqueira, sob a chefia do eminente engenheiro Jacinto Xavier Martins) da estrada que hoje liga Engenheiro Passos a Caxambu; II) Foi, bem, com apoio nessa demorada e proveitosa vivência dos problemas reais, e mais complexos da engenharia das montanhas, diversas convicções básicas nos ficaram a respeito de tão importantes temas: a) parece-nos nada mais do que uma irrefletida aventura, a construção de estradas, ou obras de arte rodoviárias de vulto, em regiões montanhosas, como no caso da Mantiqueira ou da Serra do Mar (dotadas de superficiais aglomerados — de terra mais branda, com pedras soltas — mal grudadas na rocha compacta, sempre excessivamente inclinada, que fica por baixo; e onde, o excesso de água de infiltração, dos períodos mais chuvosos, como que lubrificando entre si as partículas terrosas, facilitam a sua desagregação e escorregamento, montanha abaixo), sem que, prèviamente, sejam, em cada caso, estudados projetos integrais; isto é, que tomem por base não só levantamentos completos, topográficos e geológicos, da zona em questão, auxiliados por meticulosas sondagens, como também melhores e mais amplas informações, possíveis, sôbre os índices pluviométricos da região; b) nesses projetos, ainda, no que diz respeito às relações da hidráulica, ou da pluviometria, com a evolução geológica das montanhas (isto é, erosões, quedas de barreiras, etc), bem como no caso das relações dêsses conhecimentos como o essencial fator, técnico-econômico, que é a escolha do tipo de obra de arte mais indicada, para cada caso ou local, inclusive sua seção de vasão, achamos que o mais importante não é apenas o cálculo da seção de vasão de, bueiros etc., para fins exclusivamente hidráulicos; e, sim, para fins geo-hidrológicos; isto é, levando-se em conta detritos, pedras soltas etc. que a violência das águas costumam arrastar; III) Isso mesmo que estamos agora dizendo (embora a matéria tivesse sofrido críticas e contestações, de diversos colegas, naquela época, pois achavam pràticamente irrealizável — em têrmos financeiros e econômicos — no caso brasileiro, projetos dessa natureza), foi por nós já dito (com outras palavras embora), quando publicamos os seguintes artigos: a) «Ligeiras Considerações sôbre o Problema das Sondagens Usadas nas Explorações» (revista «Rodovia» — 1938); b) «Metodização e técnica dos trabalhos de projeto de uma estrada de rodagem» (revista da Diretoria de Engenharia, do antigo PDF, setembro de 1937 e março de 1938); IV) Diante dos lutuosos acontecimentos recentemente havidos, na Serra das Araras etc (com seus tremendos reflexos econômicos, negativos, na vida de cidades, da importância do Rio de Janeiro e outros) os fatos parecem hoje evidenciar que a razão, desde aquela época estava do nosso lado, quando nos batíamos a favor de investimentos, em certas obras, essenciais de segurança, nas estradas de serra (ainda que, inevitàvelmente elevando o custo quilométrico destas); posto que, além das vidas com isso poupadas, os prejuízos que os desastres dessa espécie, quase anualmente, estão sistemàticamente causando à economia do país, são muitas vêzes superiores ao dinheiro empregado, inclusive juros, nas obras de proteção em causa, somado, ainda, às despesas relativas ao custeio dos mencionados projetos completos».

E nós também concordamos com as opiniões dêsse velho e experimentado engenheiro, cujas idéias, acima apresentadas, deveriam, daqui para o futuro, ser indispensàvelmente, postas em prática (criando-se, para tanto, fontes específicas de recursos, com apoio no pedágio, por exemplo), a fim de que o Brasil, não possa, no conjunto das demais nações civilizadas, vir a ser considerado **o país dos desastres, ou da institucionalização da imprevidência**.

Além do mais, parece-nos incompreensível que em se tendo cuidado, por questão de segurança nacional, possìvelmente a **Usina Nilo Peçanha**, para protegê-la contra ataques aéreos, não se tenha melhor refletido, em têrmos de maior perfeição do respectivo projeto, no sentido de garantir-se a sua integridade, ou continuidade de funcionamento contra o tão conhecido inimigo, que são as desagregações, pluvio-geológicas, das barreiras de montanhas, interpostas entre o litoral e o interior, brasileiros.

França — Alta na Exportação de Aviões

PARIS — No curso de uma conferência à imprensa, o sr. J. P. Neu, presidente do Comitê Nacional de Expansão da Indústria Aeronáutica, expôs o montante de encomendas passadas pelo estrangeiro em 1966, à indústria aeronáutica francesa.

Um total, fora taxas, de 2 bilhões 530 milhões de francos, repartindo-se como segue:

1.367 milhões para as células e os aviões completos; 270 milhões para os helicópteros; 408 milhões para os motores; 240 milhões para os engenhos; 112 milhões para os equipamentos; 134 milhões para os materiais eletrônicos transportados por via aérea.

Resultados êsses, tanto mais satisfatórios porquanto não se levou em consideração nem os aviões, nem os engenhos construídos em cooperação internacional, tais como, «Concorde», «Atlantic», «Transall» ou o engenho Hawk. Por outro lado, constata-se, que as encomendas de aviões completos aumentaram de 80% em relação a 1965, os helicópteros de mais de 100% e os motores, de 200%. As principais firmas exportadoras são, na respectiva ordem: «Dassault» (51 «Mystere 20» e 86 «Mirage, III»); «Sud-Aviation» (com 16 «Caravelles», helicópteros «Alouett» e «Super-Frelon» e aviões de turismo «Horizon» e «Rallye»), «Nord-Aviation» (com os Transall», os «Nord 262» e os engenhos), a «Snecma», a Companhia Francesa de TSF Matra, «Turbomeca», «Hispano-Suiza».

Se levarmos em consideração certos elementos importados, destinados a serem incorporados nos aparelhos exportados, o total será de mais de 2.370 milhões de francos para o montante das exportações da indústria aeronáutica.

(Conclusão da 1ª página)

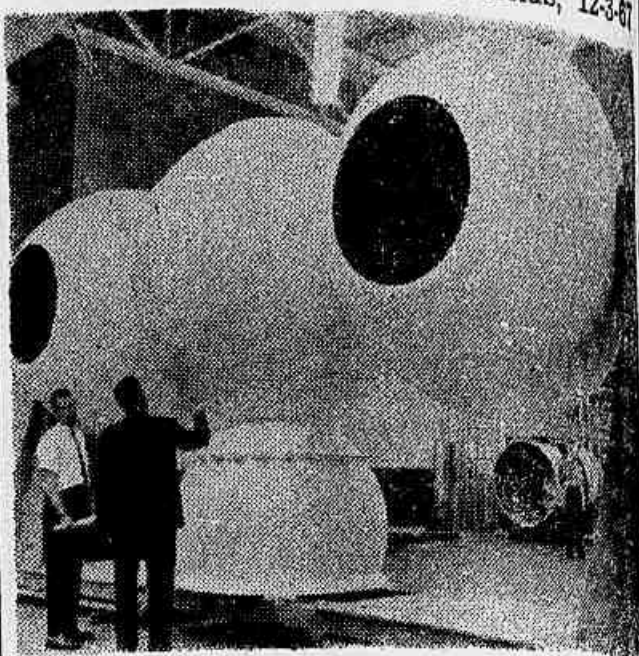
De certo modo, a aprendizagem do nôvo sistema pode se assimilar ao aprendizado de uma língua estrangeira. A equivalência de palavras é aprendida inicialmente, e a translação usada ùnicamente por breve período. Depois de guardada na memória, a palavra deve ser usada sem tradução, se se deseja falar e escrever eficientemente. Do mesmo modo, para se falar a linguagem métrica, há de se adquirir o pensar em têrmos métricos, desde o início.

CUSTO DA TRANSIÇÃO

A adoção do sistema métrico decimal pela Grã-Bretanha custará ao país cêrca de 130 milhões de libras esterlinas. Perto de 400 mil caixas registradoras, 250 mil máquinas de calcular, quase 1 milhão de balanças comerciais e vários milhões de instrumentos de pesos e medidas deverão ser adaptados ou substituídos. O govêrno britânico acredita, no entanto, que o custo da transição para o sistema métrico será inferior aos cálculos iniciais. As emprêsas, ao fazerem a conversão, segundo indicações do chanceler do Erário, James Callaghan, serão beneficiadas por isenções fiscais equivalentes aos gastos efetuados. Além disso, a conversão da libra em moeda decimal facilitará o comércio exterior da Inglaterra, permitindo, assim, grande economia de tempo e dinheiro.

FATOR TEMPO

O tempo necessário para a transição variará de uma indústria para outra. Para tanto, o BSI distribuiu um questionário pormenorizado, indicando a finalidade da mudança e suas implicações.

O recente exemplo da Índia, que completou, em 1966, a mudança para o sistema métrico, mostrou que a hesitação e o atraso em alguns ramos da indústria podem prejudicar a coordenação entre outros setores mais progressivos. Verificou-se que, na Índia, a maioria dos interessados só começou a agir nos últimos meses do período. Entretanto, dada a simplicidade do sistema métrico decimal, as operações de medida e de contas foram fàcilmente assimiláveis pelo povo. Mesmo os iletrados aprenderam, sem dificuldade, o nôvo sistema.

NÔVO VEÍCULO DE RESGATE SUBMARINO

Esta é a primeira foto do modêlo em tamanho natural do casco interior das três esferas do nôvo veículo de resgate submarino construído pela Lockheed Missiles & Space Company para a Marinha Norte-Americana. Com capacidade para descer a mais de mil metros de profundidade a nave será usada em operações de salvamento de submarinos acidentados. O interior de aço protegerá a tripulação da pressão registrada a grandes profundidades. As três esferas são interligadas permitindo à tripulação livre circulação entre as mesmas. Existe água entre o casco exterior e o interior, para diminuir a pressão. Cada esfera tem cêrca de dois metros de diâmetro. Logo abaixo da parte central existe uma porta em forma de sino para a transferência do pessoal do submarino para o aparelho. O primeiro protótipo deverá ficar pronto em 1968, podendo ser utilizado em qualquer parte do mundo dentro de 24 horas a partir do pedido de auxílio, pois seu transporte até a proximidade do desastre será feito por um C-141, da Lockheed

COOPERAÇÃO EUROPÉIA

O ministro da Aviação britânico, Stonehause, e o ministro para Armamento francês, Pisani e o ministro para Economia Karl Schiller da Alemanha reuniram-se, pela primeira vez para uma conferência tripartite, a fim de examinarem o projeto «Airbus».

A base dos debates foram relatórios de representantes de uma companhia de ônibus aéreo européia. Companhias aéreas européias realizarão brevemente uma reunião, a fim de discuterem as diferentes concepções do projeto. O objetivo dos trabalhos em conjunto dos três governos era um investimento rendoso tanto do ponto de vista comercial como industrial. A fim de se alcançar êsse objetivo, os ministros da França, Grã-Bretanha e Alemanha acharam necessário colhêr informações sôbre quatro pontos:

1. Necessidades, e perspectivas de compra das linhas aéreas com relação ao ônibus aéreo.
2. A participação financeira das indústrias de aviação nesse projeto.
3. Extensão do ônus orçamentário.
4. Escolha do motor.

Um grupo de trabalho composto de representantes dos três governos foi encarregado de fornecer suas informações e seu parecer acêrca dos itens acima mencionados no prazo de um mês. Os ministros da França, Grã-Bretanha e Alemanha voltarão a se reunir em meados de março dêste ano, a fim de elaborarem o documento, que será apresentado aos respectivos governos para decisão final. Os ministros constataram que um projeto, bem sucedido, do ônibus aéreo constituirá um passo importante no caminho para uma maior cooperação tecnológica e econômica na Europa.

MARKETING

Desenvolvimento Será Reativado Êste Ano

UMA grande reativação do processo de desenvolvimento econômico, no Brasil, foi anunciada esta semana por fontes autorizadas do govêrno, que declararam ter tomado por base as tendências dos investidores a partir do segundo semestre de 1965, e em 1966, para assegurar que «os índices de crescimento industrial do país, nos próximos anos, subirão em escala promissora e rápida».

Depois de salientar que êsses índices entraram em queda a partir de 1961 e que representou grande esfôrço a mudança dessa tendência, as referidas fontes acrescentaram que no ano passado somente a Comissão de Desenvolvimento Industrial (CDI) do Ministério da Indústria e Comércio aprovou projeto cujo montante de investimentos será superior a Cr$ 1 trilhão.

Êsses projetos, em sua totalidade, segundo foi informado, são da iniciativa privada, e sobem a um total de 97, distribuídos por diversos setores industriais. O maior número de projetos foi apresentado pela indústria mecânica, com um total de 56, seguindo-se a indústria de tecidos e couros, com 16, a indústria química, com 12, e a metalúrgica e a de alimentação, com 9 e 4, respectivamente.

Ainda de acôrdo com o que foi revelado, a maior mobilização de investimentos será feita pelo setor químico, que empregará Cr$ 563,9 bilhões em seus projetos, vindo em seguida a indústria metalúrgica (Cr$ 244,9 bilhões), a mecânica (Cr$ 171,7 bilhões), a de tecidos e couros (Cr$ 24 bilhões) e a de alimentação (Cr$ 6,4 bilhões).

As mesmas fontes também adiantaram que financiamentos internacionais, em apreciável volume, serão canalizados para êsses projetos, através da CDI. Revelou-se ainda que inúmeros outros projetos, também vultosos, estão em estudos ou já concluídos no país, nesses mesmos setores, embora não tenham sido encaminhados ao referido órgão do Ministério da Indústria e Comércio.

CARTA

«Que há muito vem a propaganda solicitando das autoridades financeiras providências que permitam melhor estabilidade às suas atividades, mediante garantias legais que assegurem a efetivação cobran... de seus créditos. Até hoje as agências e os veículos de propaganda não podem emitir, legalmente, duplicatas para cobrança, o que tem acarretado, como é notório, sérios prejuízos para a propaganda em geral.

Nunca será demais lembrar que essa impossibilidade de emitir duplicatas pelos serviços prestados resulta em considerável margem de risco. Em oportunidades diversas, algumas delas bem recentes, Agências e Veículos foram atingidos pela falência ou concordata de anunciantes, sem poder garantir o recebimento das importâncias a que tinham direito, mesmo que as Agências sejam responsáveis perante os Veículos pelo espaço comprado, ... não poderão elas resistir à repetição de prejuízos dessa ordem. E até as mais sólidas financeiramente estarão ameaçadas de não lograr em determinadas circunstâncias, saldar seus compromissos, tendo em vista a constante elevação dos custos da propaganda e o ... dos encargos daí decorrentes. Essa tendência vem ... uma exagerada imobilização de capitais, que ultrapassa a limitada rentabilidade dêsse ramo de atividade.

A solução, como por mais de uma vez tivemos o ensejo de manifestar, está na criação da duplicata de serviços ... não apenas a prestação dos serviços das Agências, mas também o da divulgação de anúncio através dos veículos usuais. Nunca será demais insistir na tese de que a ... ou veiculação de um anúncio equivale à prestação de um serviço de comunicação. ... essa nossa tese, o anúncio não é um objeto de compra e venda. Sua divulgação é um serviço de comunicação prestado mediante o pagamento de taxas correspondentes a seu valor. Até agora, entretanto, e de acôrdo com a legislação vigente, não há como enquadrar o anúncio — que não é mercadoria — na emissão de duplicatas, o que deixa em completo desamparo a imprensa, o rádio e a televisão, sem falar nas Agências de Propaganda.

Por iniciativa do dr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, as autoridades financeiras iniciaram recentemente trabalho no sentido de atualizar o instituto da duplicata ... corrigir falhas apontadas na sua aplicação. Contando com a valiosa e esclarecida colaboração do professor ... que de há muito acompanha os problemas da propaganda na qualidade de assessor jurídico da Inter-Americana de Publicidade S. A. e da ABAP examinamos o texto elaborado pelos técnicos do Banco Central. Com satisfação, verificamos que, pelo art. 3º, as empresas que tenham por objeto a produção e venda de ... poderão emitir título de cobrança dos serviços ... aos quais se aplicará ... da Lei 187 de 15 de ... de 1936.

[illegible]

recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

Do sr. Armando d'Almeida, chegará ao Brasil o presidente das despesas que, por ordem e conta do cliente, tenham sido efetuadas. Outras sugestões foram encaminhadas ao prof. Teófilo de Azevedo Santos que, com sua ilustrada orientação, saberá certamente dar-lhes acolhida capaz de atender os justos reclamos dos interessados na estabilidade dessa fôrça de progresso que é a Propaganda».

Em seguida, a carta do sr. Armando d'Almeida mostra as alterações propostas à Comissão Redatora do projeto de lei sôbre duplicatas:

Art. 3º — É assegurado às emprêsas que prestem serviços, de qualquer natureza, o direito de emitir contra os respectivos clientes, duplicatas de serviços, nelas incluindo os honorários e o montante das despesas que, por conta e ordem do cliente, tenham efetuado.

«Inclua-se, onde convier.

Art. — Os clientes das Emprêsas prestadoras dos serviços sòmente poderão deixar de assinar e devolver as duplicatas contra êles emitidas nos seguintes casos:

a) se os serviços estiverem em desacôrdo com e contrato celebrado por escrito;

b) se as despesas incluídas na duplicata estiverem em desacôrdo com o ajuste firmado com o cliente ou com os seus preços normais, no local onde forem efetuadas;

c) se houver divergência nos preços, nos prazos e na forma de execução pactuada, entre prestador do serviço e o cliente».

AROLDO

A Aroldo Araújo Propaganda informa que seu cliente Verba, emprêsa financeira pertencente ao Grupo Gonçalves, que é liderado pelo Banco Predial, acaba de criar uma Carteira de Crédito Imobiliário. «Simultâneamente com o lançamento ao público de suas Letras Imobiliárias — acrescentou a agência —, a Verba já estuda os primeiros projetos de construção civil que irá financiar no Estado do Rio».

x x x

Comunica também a Aroldo Araújo Propaganda que nos primeiros dias de abril próximo internacional da L'Oreal de Paris, sr. François Dalle, em companhia do vice-presidente da emprêsa, sr. Phillippe Lefebvre.

«Os dirigentes máximos da L'Oreal — finalizou — vêm participar da cerimônia de lançamento da nova fábrica da emprêsa na Via Presidente Dutra, na Guanabara, e da Convenção Nacional de Vendas que será realizada no Hotel Glória, na mesma época».

TABELA

O «Diário de Notícias» vai aumentar em 22,5% sua tabela de publicidade, a partir de 1 de maio de 1967. A medida decorre do aumento em igual proporção havido, em fevereiro, na taxa do dólar, ocasionando uma série de impactos altistas na economia das emprêsas jornalísticas, especialmente no que diz respeito a papel de imprensa.

FATURAMENTO

Segundo foi informado esta semana, por fontes ligadas as autoridades monetarias, as grandes emprêsas industriais terão em 1967 um ano muito bom para seus negócios. Assim é que quatro dessas emprêsas — a Volkswagen, a Souza Cruz, a Shell e a Willys — que em 1966 faturaram conjuntamente cêrca de Cr$ 2 trilhões e 100 bilhões deverão aumentar em 50% êsses resultados, até dezembro próximo. Assim é que o volume de vendas somado dessas emprêsas está previsto para ultrapassar a casa dos Cr$ 3 trilhões em 1967.

FUSÃO

Nesta primeira quinzena de março, o Banco Industrial de Campina Grande e o Banco Ribeiro Carvalho, cujo contrôle acionário foi adquirido pelo primeiro, vão completar sua fusão, em todo o país, passando tôdas as agências dos dois estabelecimentos bancários a funcionar sob o nome do BICG. Uma campanha de publicidade nacional será distribuída simultâneamente à fusão, pelo Grupo Executivo de Propaganda, agência que tem a conta do Banco Industrial de Campina Grande.

NORTON

O que se comenta, nos meios publicitários: é fato consumado, mesmo, o rompimento entre os irmãos Geraldo e Ari Alonso, com a saída do último da Norton Publicidade para montar agência própria. Ainda segundo os mesmos comentários, Ari Alonso deixou a Norton recebendo Cr$ 400 milhões de indenização e levando contas e profissionais dessa agência. Entre as contas, a da Ultralar e a da 'Mar-e-Terra.

GUAVIRA

O sr. Gustavo de Farias, dirigente da Guavira Publicidade, ora em férias na Europa, deverá estar de volta à sua agência em fins de março ou princípios de abril.

MAURO SALES

A Mauro Sales Publicidade tem nôvo cliente: Companhia Piratininga de Seguros Gerais. Comunica a agência, por outro lado, que abriu mão da conta do cliente Companhia Comércio e Navegação — Estaleiros Mauá.

BEHRING

O sr. Sílvio Behring está agora nos «Diários e Emissoras Associados», como assessor direto do sr. João Calmon, diretor-geral daquela cadeia de emissoras de rádio, TV e jornais.

INTERGRAPH

O sr. Sérgio do Rêgo Monteiro reassumirá, nos próximos dias, suas funções na Intergraph Publicidade.

MUNDIAL DE RP

A divulgação publicitária do IV Congresso Mundial de RP, que se realizará no Rio, entre 10 e 14 de outubro próximo (Hotel Glória), foi entregue pela Associação Brasileira de Relações Públicas, órgão que patrocina o conclave, à Mauro Sales Publicidade. Na parte de relações públicas e divulgação jornalística do IV Congresso, junto aos veículos de informação, funciona o Grupo Executivo de Relações Públicas (GERP).

«DN»

O departamento de publicidade do «Diário de Notícias», dirigido pelo sr. Cleido Maia, conta agora com a atuação do sr. Osmar Tôrres Machado, profissional com larga experiência em jornais, revista e TV. O sr. Osmar Tôrres Machado assumiu a subdiretoria de publicidade do «DN», como assistente do sr. Cleido Maia.

VAREJO

Encerra-se, hoje, às 22 horas, com um baile de confraternização, a VI Convenção do Comércio Lojista do Nordeste, realizado a partir de sexta-feira última, sob o patrocínio do Banco Industrial de Campina Grande, em João Pessoa, Paraíba. O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro estêve representado na pessoa de seu presidente, sr. Jorge Geyer, que pronunciou conferência sôbre o tema «Análises de Balanços».

ROTARY EM NOTÍCIAS

CASA DA AMIZADE SERÁ HOMENAGEADA

Délio Passos

HOMENAGEM — CASA DA AMIZADE

Encerrando o seu mandato, a Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro, será alvo de carinhosa homenagem durante o decorrer da semana entrante. O Rotary Clube da Ilha do Governador, em jantar-festivo, com a presença de tôda a diretoria da Casa da Amizade, prestará homenagem a d. Gilda Bastos e sua admirável equipe de diretores, sócias e colaboradoras pelo incansável trabalho realizado na gestão de 1966-67. A solenidade terá lugar, têrça-feira próxima no magnífico Iate Clube Jardim Guanabara, às 20 horas. Também o Rotary Clube do Rio de Janeiro, no próximo dia 22, dedicará sua sessão plenária para homenagear d. Gilda Bastos e sua diretoria. Uma homenagem das mais justas e que deverá ter a prestigiar todos os clubes da Guanabara.

PÔRTO DE TUBARÃO

Quarta-feira última, o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, professor Oscar de Oliveira proferiu palestra para os rotarianos do RC do Rio de Janeiro, abordando a importância do Pôrto de Tubarão frente à exportação brasileira. Elucitativa e interessante a palavra do presidente da CVRD.

COMPREENSÃO MUNDIAL

Todos os Rotary Clubes no mundo estão dedicando suas reuniões plenárias a comemoração da «Semana da Compreensão Mundial», a ter lugar no período de 12 a 18 do corrente. Valdir da Rocha do RC de Botafogo, especialmente convidado proferirá palestra para os rotarianos do Clube do Rio, abordando a «Compreensão Mundial». A reunião de quarta-feira próxima, do RC do Rio de Janeiro, será dedicada ainda a Assembléia Geral Ordinária, a fim de ser escolhido o nôvo Conselho Diretor que administrará o destino do «Clube matero» no período de 1967-68.

ARMANDO SALGADO

O Rotary Clube da Ilha do Governador elegeu para seu presidente no exercício rotário vindouro, o rotariano Armando Salgado, atual secretário do Clube e que demonstrou estar apto para dirigir a simpática unidade rotaria da Ilha. Os parabéns ao amigo Armando Salgado e sempre ao seu inteiro dispor.

ROTARY

Rotary, justamente por abrir as suas portas a várias correntes, conhece, prudentemente, os seus limites. Respeita, por isso, o pensamento dos seus sócios e, até não se opõe, a que vozes autorizadas levem, de vez em quando ao seu seio, testemunho da filosofia cristã. S.S. O PAPA PAULO VI.

REUNIÃO DE PRESIDENTES

Conforme vem realizando mensalmente, os presidentes dos 10 clubes rotários da Guanabara estiveram reunidos na Secretaria do RC do Rio de Janeiro, quinta-feira última, abordando assuntos de interêsses conjuntos. Nestas reuniões, onde o companheirismo é a tônica, os presidentes traçam planos para empreendimentos de âmbito geral. Reuniões das mais úteis que deverá ter prosseguimento no próximo mês.

CONFERÊNCIA DISTRITAL

Não só o RC de Petrópolis, anfitrião do evento máximo do Distrito — A Conferência — como todos os demais 44 clubes dos Estados do Rio Guanabara e Espírito Santo estão conclamando seus sócios para uma inscrição em massa ao magno certame que terá lugar no esplêndido Hotel Quitandinha de 6 a 8 de abril. Todos os clubes estão recebendo, as listas de hotéis, como as demais e farta publicidade.

Emprestando a nossa colaboração essa coluna, sob a direção de Avelino de Freitas, organizará um «Suplemento» comemorativo do evento e, para isso estamos esperando a imprescindível ajuda dos rotarianos.

LUSO-BRASILEIRA

Mais uma vez, o ex-governador Dalmasso, do RC de Teresópolis, reuniu a Comissão Executiva da Conferência Luso-Brasileira para ultimar os preparativos para o grande evento que terá lugar na cidade de Lisboa, de 21 a 23 de abril vindouro. Dalmasso, dia a dia, mais animado com as inscrições que vêm chegando de todo o Brasil, pretende levar à Lisboa perto de 400 rotarianos. Em Portugal impera grande animação pela presença de luzida comitiva de rotarianos brasileiros, estando sendo preparado um programa dos mais atraentes para os visitantes.

RC DE SÃO GONÇALO

Solicitou-nos o Rotary Club de São Gonçalo a retificação da data do grande «forum» que será organizado em comemoração a «Semana da Compreensão Mundial» — dia 11 e não dia 10, como anteriormente divulgado. Várias personalidades já confirmaram sua presença do «forum» que terá lugar do auditório municipal de São Gonçalo e debaterão com os rotarianos um tema dos mais angustiantes: «A Guerra do Vietnam». Esperada a presença de elevado número de rotarianos dos Clubes do Distrito.

CONFERÊNCIA-MANAUS

Em plena Conferência o Distrito 449, reunindo rotarianos do maior distrito brasileiro. Fortunato Siqueira, após um trabalho dos mais árduo, está satisfeitíssimo com o comparecimento de um elevado número de rotarianos e convidados. Minhas desculpas pela não divulgação do programa, pois dos mais intensos e o espaço e curto demais.

—:•:—

— SERVIR PARA UM MUNDO MELHOR — Petrópois — 6 a 8 de abril.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Govêrno Examina Soluções Para Tratores Agrícolas

ADMITINDO que a indústria nacional de tratores deixará de crescer satisfatòriamente «se não forem criadas condições para que ela possa melhorar seus níveis de eficiência», fontes do Ministério do Planejamento revelaram esta semana que o govêrno estuda no momento diversas medidas de estímulo ao setor, considerado importante para o desenvolvimento da economia e da produtividade agrícolas no País.

Entre essas medidas estão: a diminuição dos custos unitários dos tratores, através da redução dos impostos que sôbre os mesmos incidem; fabricação de tipos econômicos e, principalmente, adequação e uso econômico da capacidade instalada das fábricas. Foi também citada a provável criação de um Fundo de Estímulo Financeiro ao Uso de Tratores, Máquinas e Implementos Agrícolas, à semelhança do FUNFERTIL.

Baseando-se em dados levantados pelo Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada (EPEA), órgão do Ministério do Planejamento, as citadas fontes acentuaram que a indústria de tratores apresenta elevada taxa de ociosidade, tendo utilizado apenas 47% de sua capacidade de produção, considerado um turno normal de 8 horas de trabalho, no ano de 1966. Atualmente, a capacidade da indústria nacional de tratores é de 19.300 unidades de rodas por ano de trabalho, em turnos de 8 horas de funcionamento, e de 33.775 unidades em dois turnos.

Ainda segundo as mesmas fontes, a produção nacional de tratores iniciou-se em 1960, quando foram fabricadas 37 unidades. No ano seguinte, foram produzidas 1 678 unidades e, de 1960 a 66, 47 mil 937 tratores de rodas. Nesse período, houve um acentuado declínio na fabricação de tratores leves, cuja produção variou de um máximo de 3.990 unidades em 1963, representando 40,3% do total, para apenas 96 em 1966, ou seja, 1,1% da produção nesse ano. No período 1960-66, a produção de tratores leves representou 16% do total, a de médios, 64,6% e a de pesados, 19,4%.

Foi também salientado que o mercado natural para a produção de tratores e implementos agrícolas é a região Centro-Sul, inclusive porque o custo da mão-de-obra no campo tende a se elevar cada vez mais nessa área, em virtude de vários fatôres, entre êles o incremento e descentralização da indústria e conseqüente aumento das áreas urbanas; a elevação das taxas de salário agrícola em conseqüência da redução quantitativa e melhora qualitativa do contingente humano empregado; o aumento dos encargos sociais; a pressão da mão-de-obra agrícola pelo cumprimento do Estatuto do Trabalhador Rural, etc.

Quanto ao norte e nordeste do País, as perspectivas de mercado não foram consideradas ainda muito promissoras para a mecanização agrícola. Entre os vários fatôres que para isso concorre, figura com destaque o baixo custo da mão-de-obra lá verificado. A propósito, tiveram menção especial fenômenos como a inexistência de economia monetária em extensas áreas dessas regiões. Particularmente no que se refere à indústria canavieira nordestina, salientou-se a vigência, no interior de Pernambuco do regime do «cambão» na cultura da cana.

AGULHAS

A fábrica da Singer, em Campinas (SP), produziu este mês a sua agulha de número 200 milhões, para utilização nas máquinas de costura da mesma marca. As agulhas para máquinas de costura são produzidas por equipamento especialmente fabricado pela matriz da Singer, nos EUA. Cada agulha passa por nada menos de 34 operações diferentes. Produzindo cêrca de 40 milhões de agulhas por ano, a linha de fabricação da Singer é a maior do Brasil, encontrando-se no momento em fase de ampliação de sua capacidade produtiva, segundo informa a emprêsa.

FINANCIAMENTOS

O govêrno brasileiro e o BID vão firmar dois novos contratos de financiamento, um no valor de US$ 57 milhões e outro no montante de US$ 12 milhões, para aplicação em obras de desenvolvimento econômico e social em nosso País, beneficiando vários Estados da Federação e atingindo a economia privada e a estatal. Um total de US$ 30 milhões, do financiamento de US$ 50 milhões, será destinado ao projeto da Hidrelétrica da Ilha Solteira, enquanto US$ 25 milhões irão para o BNDE, através do FIPEME. Os restantes US$ 2 milhões financiarão a construção de escolas técnico-vocacionais em diversas regiões.

Quanto ao segundo empréstimo, no valor de US$ 12 milhões, informou-se que o mesmo visa a financiar o projeto de ampliação e melhoramento do sistema de água potável da cidade de Belo Horizonte. O projeto terá um custo total de US$ 25 milhões e 170 mil, dos quais o BID financiará 48% ficando o restante para ser coberto com recursos locais.

ARMAZENAGEM

A Cia. Nacional de Forjagem de Aço Brasileiro — CONFAB, de São Paulo, dentre os diversos equipamentos que fabrica para as indústrias de petróleo, petroquímica e química, está produzindo esferas e vasos para armazenagem de gases e líquidos sob pressões elevadas que são projetados segundo especificações do ASME (American Society of Mechanical Engineers).

Tais equipamentos podem ser construídos, segundo informou a CONFAB, de aço carbono baixa e alta liga, e são submetidos a tratamentos térmicos para alívio de tensões internas, além de testados em suas soldas com raios X.

As esferas de pressão são construídas sob licença da Chicago Bridge & Iron, EUA e destinam-se à armazenagem de gás butano, de amônia e butadieno. Os vasos de pressão, com capacidade de até 30 mil galões de gás liquefeito de petróleo, vêm sendo produzidos pela CONFAB, em São Paulo, que «não se descuida do setor de pesquisas, procurando sempre o desenvolvimento de novos produtos e o aperfeiçoamento de novas técnicas de produções».

CHAVES MAGNÉTICAS

H. K. Porter do Brasil (Alcace) S.A., de São Paulo, está produzindo chaves magnéticas equipadas com relé térmico, que as protege contra sobrecargas prolongadas e que pode ser fàcilmente ajustado para diversas correntes nominais.

Essas chaves magnéticas são empregadas em painéis de comando, proteção de circuitos elétricos e comando de motores. Suas características técnicas compreendem: contatos principais de liga de prata com óxido de cádmio, permitindo utilização como chave liga-desliga de reversão e como compensadora, mediante acoplamento de autotransformador. As chaves magnéticas dessa linha são fabricadas em dois tamanhos, C-1 (para 1,2 a 15 A) e C-2 (para 14 e 65 A), ambas utilizáveis em circuitos de 220, 380 e 440 volts.

ZINCO

A transferência das usinas para os locais de extração de minérios é uma das medidas apontadas para impedir que a produção nacional de zinco sofra distorções no próximo decênio. Essa informação é do sr. Walter Ferri, do Setor de Indústria Metalúrgica do EPEA. Preconizou êle, também, medidas de caráter fiscal em benefício das emprêsas produtoras de zinco, no País.

MÁQUINAS VARGA

O BNDE assinou, dia 28 de fevereiro último, um contrato de financiamento de Cr$ 1 bilhão e 400 milhões com a firma Máquinas Varga S.A., de Limeira, São Paulo, para a ampliação da fábrica de cilindros de freios dessa organização.

Com a ampliação da fábrica, Máquinas Varga visa não sòmente a bastecer o mercado interno brasileiro, mas a exportar seus produtos para a Europa.

O projeto industrial e econômico da ampliação da fábrica de Máquinas Varga, e que tornou possível a concessão de financiamento pelo BNDE, foi elaborado por uma firma especializada, a Projetécnica Economia e Engenharia Industrial Ltda., fundada e dirigida pelo economista Aluízio B. Peixoto.

História de Monstros

• KURT LEONARDO

ERA uma vez... um país de castelos brancos, de campos verdejantes e de nogueiras sombrias. Um dia, ninguém sabe de onde veio, apareceu ali um ser monstruoso. Tinha o corpo de leão e cabeça de mulher. Todos já compreenderam que o monstro era uma esfinge. Mas, êste nosso monstro tinha uma particularidade: só devorava empresários. Postava-se no caminho de sua vítima, e, infalivelmente, fazia-lhe uma pergunta sôbre determinado dispositivo de determinado instrumento legal, referente a vida econômica da Nação. Como êsses instrumentos legais, naquele país, se sucediam com tamanha rapidez que não davam tempo a serem compreendidos pelos contribuintes, a esfinge tinha sua tarefa grandemente facilitada. Não havia empresário que conseguisse dar resposta satisfatória ao monstro, que, aplicando o clássico "ou me decifras, ou te devoro" acabava devorando o infeliz que se atravessava no seu caminho.

Uma infinidade de empresários já havia sucumbido às garras do monstro quando surgiu mais um Decreto-Lei, o de nº 156, que regulamentava outro Decreto-Lei, o de nº 38. Se êste já fôra monstruoso, de complicado mais monstruoso ainda foi aquêle. O monstro, portanto estava no seu elemento.

O Art. 1º dos dois Decretos-Leis determinava que "as emprêsas industriais e comerciais, contribuintes do impôsto sôbre produtos industrializados ou do impôsto sôbre circulação de mercadorias, ficam obrigadas a manter um demonstrativo dos preços de venda de seus produtos ou mercadorias, no mercado interno, a partir de 1º de março de 1966".

Esquecemo-nos de dizer que o Decreto-Lei nº 38 e sua regulamentação tratam da contenção de preços e das penalidades a serem aplicadas aos que aumentarem os preços acima de determinado nível. Para isso, teria de haver um período em que se pudesse acompanhar a evolução dos preços. O período escolhido foi o de 1º de outubro de 1966 a 31 de dezembro de 1967. (1966 e 1967, evidentemente de uma era pré-histórica em que havia monstros parte animal e parte mulher, sôbre a terra. Hoje, felizmente não há mais). Esquecemos também, dizer que, quando foi baixado o Decreto-Lei nº 156, já haviam decorrido vários meses desde aquêle 1º de outubro de 1966, e que os fatos contados na nossa história ocorreram, quando se aproximavam os idos de março de 1967. (Esclarecemos a quem não souber que idos de março é o dia 15 de março).

O monstro escolheu um empresário bem gordo (compreende-se: cabeça de mulher, ainda que em corpo de animal, haveria de gostar dos homens bem recheados) dono de um grande magazin que vendia 58.793 mercadorias diversas, e, assim, tinha que manter milhares de demonstrativos de preços, (a regulamentação concedia às emprêsas que operam com grande número de variedades de mercadorias algumas facilidades, mas, assim mesmo, de atendimento difícil e dispendioso) e perguntou:

"Pode me dizer o preço de venda de um pacotinho de palitos, vigente no dia 1º de outubro de 1966?".

"Naquele tempo, não estávamos ainda obrigados a manter demonstrativos de preços, e a lei não pode retroagir" — balbuciou o infeliz.

"Não me interessa" — bradou o monstro. "O que me interessa é saber se você sabe o preço".

O coitado não sabia. Acabou sendo devorado.

Outro dispositivo da regulamentação estipulava que "quando se tratar de produto nôvo, a emprêsa deverá assinalar essa condição no quadro demonstrativo de que trata o Art. 1º, anexando ao mesmo a estrutura pormenorizada de custos ou da formação de preço final — inclusive preços de venda ao público —, bem assim das condições de venda — prazo, quantidade, desconto e juro".

Desta vez, o monstro colocou-se no caminho de um casal de empresários; êle dono de uma joalheria, ela dona de uma casa de tecidos. (Observem que o monstro, de preferência, escolhia varejistas; pois sabia perfeitamente que aquêles instrumentos legais eram totalmente inexequíveis para o comércio lojista). E perguntou apenas:

"Vocês obedecem estritamente ao que ordena o dispositivo, exigindo a apresentação da estrutura pormenorizada de custos ou da formação de preço final?".

"Bem sabeis que isso é impossível — respondeu o joalheiro por si e pela companheira. Minha casa trabalha com 5.864 artigos. E todos são produtos novos. Não há um anel igual a outro. Não há uma pulseira igual a outra. Não há um broche igual a outro. E na mesma situação se encontra minha companheira. Em sua casa de tecidos, entre centenas de peças, não há uma igual a outra. E compreende-se: nenhuma mulher quer andar vestida igual a outra. Como poderíamos apresentar aquêles demonstrativos com estrutura pormenorizada de custos incluindo também, ao que exige o mesmo dispositivo, a menção de "semelhanças ou diferenças com outros produtos da mesma linha, anteriormente registrados, esclarecendo as alterações no preço, decorrentes das modificações introduzidas". A não ser que admitíssemos mais 50 ou 100 empregados, para efetuar êsse trabalho complexo e complicado da elaboração de demonstrativos de preços. Mas aí, nossas despesas aumentariam consideràvelmente, aumentando nossos custos operacionais e, nesse caso, não poderíamos manter os preços atuais. Portanto, o dilema é: ou manter demonstrativos, não podendo manter os preços, ou manter os preços não podendo manter os demonstrativos. Em outras palavras: se correr o bicho pega, se ficar o bicho come".

Mal havia terminado, e como ficara imóvel o monstro comeu. A companheira correu. O monstro pegou.

Poderíamos aduzir ainda inúmeros outros dispositivos indecifráveis ou inaplicáveis da regulamentação do Decreto-Lei nº 38, que serviram para que aquêle monstro, aplicando o "ou me decifras ou te devoro", devorasse um por um, os empresários daquele país. No caso em tela, o trabalho de devoração ficava facilitado pelo fato de contar o monstro com o auxílio de uma parenta, que tinha o nome pomposo de "Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços", mas, para simplificar, usava o nome de "CONEP". (Aquêle simplificador era só quanto ao nome; quanto ao resto costumava complicar as coisas). Ela auxiliava seu parente, o monstro, na devoração dos empresários, com tanto mais prazer porquanto sua vida, que estava para extinguir-se, foi salva precisamente por essa regulamentação do Decreto-Lei nº 38. Como os empresários em várias ocasiões, haviam tentado contra sua vida, ela agora se vingava, entregando-os ao seu parente, o monstro.

Aqui termina a nossa história. Mas como? Uma história que se preza não pode acabar sem um "happy end". De acôrdo; mas não é fácil encontrar um desfecho feliz para tanta tragédia. Contudo como a esperança é a última a morrer, os empresários daquele país, ao findar a nossa história, aguardavam esperançosos que, dentro em breve, Hélios, o deus do Sol, assumisse o seu lugar no nôvo Olimpo. Êle, com seus raios, poderá fulminar o monstro, salvando o que resta do empresariado daquele país de castelos brancos, de campos verdejantes e de nogueiras sombrias.

"SANTA GERTRUDES", UM GRANDE BOVINO PARA OS CRIADORES BRASILEIROS

FOI homenageado com um almôço pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Santa Gertrudes, o sr. W. W. Callan, pecuarista norte-americano. O sr. Callan realiza viagem de observações a vários países da América do Sul e iniciou sua visita ao Brasil pelo Norte e Nordeste. A criação do «Santa Gertrudes» ganhou já expressiva projeção em São Paulo como em vários outros Estados, razão porque o encontro informal promovido pela entidade que congrega essa classe de pecuarista, reuniu, além do seu presidente, sr. Paulo Quartim Barbosa, mais os srs. Haroldo Quartim Barbosa, Rocio de Castro Prado, Augusto Lico Filho, Osvaldo Ferreira Barbosa, Teodoro Quartim Barbosa, Renato Antônio Arens, Francis L. Herbert, Aluízio Araújo, Guilherme Ernesto Constantino, Antônio Sobral, Shackford Pitcher (do consulado dos Estados Unidos), Carlos Quartim Barbosa, Sílvio Blauth, Adam, Cser, Donald R. Jaklonowski, José Carlos Reis de Magalhães, José de Sousa Queiroz Filho, João Francisco Machado Rabello, Gianandrea Matarazzo, Luís Mendes Prates e Jornalistas.

No decorrer do almôço, o sr. W. W. Callan trocou idéias com seus colegas de São Paulo, ocasião em que informou dedicar-se à pecuária há 23 anos, dos quais 17 com o «Santa Gertrudes».

Sua preferência ao «Santa Gertrudes» — informou ainda — devido à precocidade dêsses bovinos, relativamente ao abate, pois se trata de raça de corte. Estêve anteriormente no Brasil e, pelo que já lhe foi dado observar constatou grande evolução. Com efeito, todos os plantéis que viu até agora em nosso país constituem prova dessa evolução. Quando foram introduzidos aqui os primeiros animais da raça em questão ocorrem erros com a vinda de reprodutores de características pouco satisfatórias. Modificou-se, entretanto, com a importação de animais melhores. O «Santo Gertrudes» adaptou-se perfeitamente por isso que pôde ver excelentes animais em Pernambuco, Piauí, Bahia e São Paulo e está informado que o mesmo ocorre em outros Estados, como o Paraná e Rio Grande do Sul, que também visitará.

Raça essencialmente para carne, do que há grande «deficit» no Nordeste, como pôde verificar, a utilização de reprodutores puros poderá representar papel de grande relevância para solução do problema, pois se trata de animal que resiste perfeitamente às condições daquela região.

Considerando as condições das pastagens de que dispomos, fácil é obter animais com 500 quilos aos dois anos, índice êsse que pode ser melhorado com o confinamento e suplementação da alimentação com rações. Nos Estados Unidos são obtidos 500 quilos aos 20 meses.

Notou grande interêsse pelo «Santa Gertrudes», onde existe rebanho apreciável com fêmeas muito boas registrando-se, porém no momento deficiência de reprodutores machos. Por isso uma caravana de pecuaristas daquele Estado, integrada por 15 criadores, visitará êste ano a Exposição Pan-americana de Dallas com o propósito de adquirir reprodutores.

«Vem aumentando — frisou — a demanda de carne em todo o mundo e a produção não evolui na mesma proporção. Avulta, então, a importância de o Brasil aumentar sua produção com o «Santa Gertrudes», e pude sentir grande interêsse pelo problema.

Notas Agropecuárias

Tanino de quebracho — De tôdas as plantas produtoras de tanino, que são muitas, nenhuma tem rendimento tão grande como o quebracho, árvore de grande porte, de que existem duas espécies, o quebracho fêmea, **Schinopsis balansae**, e o quebracho macho, **Schinopsis lorentzii**. É que nessas espécies, o tanino, em lugar de existir na casca, como é comum, aparece no próprio lenho e em elevada proporção: cêrca de 26% no **Schinopsis balansae**, uns 16% no **S. lorentzii**.

Ambas as árvores são duma área de ocorrência bastante restrita, pois são encontradas apenas em determinada faixa dos territórios da Argentina e do Paraguai, e em áreas ainda menores da Bolívia e do Brasil, aqui, no município de Pôrto Murtinho, em Mato Grosso, onde funcionam duas fábricas.

A Argentina é o principal produtor. Suas nove fábricas produzem anualmente 150.000 toneladas de extrato sólido, cêrca de quatro quintos das quais são exportados.

As possibilidades de expansão do mercado não são grandes, pois os taninos têm seu maior emprêgo na indústria de curtimento de couros, onde enfrenta a competição de outros taninos vegetais, bem assim dos sais de cromo e, agora, também, de alguns sintéticos. Por outra parte, seu consumo é condicionado à existência de couros para serem de curtidos, e o aumento desta produção é moderado. Não obstante, o maior perigo que ameaça a indústria de taninos de quebracho é ainda a extinção das reservas da árvore, que nenhum particular tem interêsse em plantar, por causa da grande lentidão do seu crescimento.

Lavoura de vazantes — Dentro das condições e particularidades regionais do Nordeste, em matéria de agricultura artificial ou sem chuvas, merecem uma referência as lagoas rasas e temporárias que marginam certos rios da região. Permitem elas um sistema de exploração agrícola em pleno estiagem ou sêca pròpriamente dita, graças às áreas úmidas que oferecem de preferência à cultura do arroz. Não se trata de irrigação mecânica, nem tampouco por gravidade, mas simplesmente de modalidade de culturas de vazantes, que é, por assim dizer, uma forma inversa de regadio: em vez de levar-se a água ao terreno seco para plantá-lo, espera-se que a água se evapore e descubra o terreno até então submerso, para ai fazer-se a lavoura. O aproveitamento de enormes áreas agricultáveis nessas condições depende, às vêzes, de comportas reguladoras da comunicação entre o rio e as lagoas; outras vêzes, de cortes, canais e outros trabalhos determinados pelas condições que variam de lugar para lugar. Dada a utilidade que essas lagoas têm ou podem ter no aumento da produção local, que precisa de todos os fatôres neste sentido, é oportuno pedir atenção para as vantagens de seu aproveitamento perante a irrigação. A êste respeito, o Ministério da Agricultura tem realizado trabalhos de valor prático no Nordeste onde as chamadas culturas de vazantes constituem uma particularidade interessante nos processos regionais de fazer lavoura. No município corrente do Iguatu, à margem do rio Jaguaribe, por exemplo, há um sistema de seis lagoas temporárias, cujos trabalhos de aproveitamento foram há tempos iniciados. Só uma delas, a do Iguatu, salvou centenas de famílias sertanejas na sêca de 1915, quando produziu uma safra de 2 milhões e 400 mil quilos de arroz. No vale do São Francisco, só do lado do Estado de Sergipe, foram realizados trabalhos para culturas de vazantes na imensa lagoa do Cedro, cuja área agricultável por esse sistema atinge a oito mil hectares de terras de primeira qualidade. O aproveitamento de lagoas nessas condições, e o das vazantes dos açudes e dos rios temporários, é uma das formas de lutar contra as estiagens e as sêcas do Nordeste, que são resultados merecedores de referência.

O mogno e seus nomes brasileiros — Por motivo do seu alto preço, a madeira de mogno é muito pouco empregada no Brasil, embora seja encontrada em alguns pontos da Bacia Amazônica, em especial em certa faixa do Tocantins-Araguaia, no Estado do Pará e de Goiás, no alto Amazonas, e certo trecho do Tapajós-Xingu, e em Mato Grosso. Tôda a madeira produzida é exportada para o exterior, onde encontra preços altamente remuneradores.

Trata-se de madeira que, à primeira vista, se parece com o cedro, do qual se distingue por não ter gôsto amargo, possuir estrutura mais compacta e em certos casos, apresentar desenhos discretos. No comércio internacional, chamam-no de mahogany ou caoba, êste, o nome espanhol.

A tradição do uso do mogno nem mais de quatrocentos anos. Os europeus o conheceram quando Cortez e Cristóvão Colombo chegaram à América, e, primeiro, seguindo o exemplo dos indígenas que o preferiam para a construção das suas canôas, o escolheu para fazer os cascos e outras partes de vários dos seus navios. Nos portos de embarque, no Brasil, o nome mogno é bastante conhecido. Nas áreas de produção do alto Amazonas, porém, chamam-no de aguano; em Mato Grosso, de araputanga; e sob o de cedro-i e que era exclusivamente chamado até certa época, no Tocantins-Araguaia.

A data da descoberta do mogno no Brasil é recente, pois data de 1923, pouco depois de ter sido encontrado em território do Peru, na Região Amazônica.

Rodas dos Tratores — A experiência ensinou que havia grandes vantagens na substituição das rodas metálicas dos tratores, pelos pneumáticos que se tornaram tão generalizados nos trabalhos agrícolas realizados com essas máquinas. Não vamos passar em revista essas vantagens, mas sim mencionar alguns dos cuidados necessários para prolongar a vida das rodas de borracha, que tanto melhoraram os tratores. Trata-se de material caro, cuja durabilidade depende de tais cuidados e cujos estragos e substituição representam encarecimento do preço de custo da produção. O primeiro ponto a considerar está na pressão da água que enche as respectivas câmaras. A pressão alta ou excessiva promove desgaste sensível das barras do pneu, que ficam então mais sujeitas a cortes, sobretudo quando trabalhando em superfícies desfavoráveis. E dá lugar a perdas de fôrça de tração em virtude do deslisamento fácil das rodas no solo. A pressão baixa ou deficiente ocasiona deformação do pneu, com evidente perigo de rompimento de sua estrutura. Essa deformação é fàcilmente visível pelo próprio tratorista ou por quem caminhe ao lado da máquina, principalmente quando na execução de trabalho pesado. Se os pneus «embarrigam» ou enrugam quando puxando o arado e a grade de discos, ou fazem outro serviço que exija esfôrço grande, é sinal de que há insuficiência da pressão que deve logo ser aumentada até que não mais se deformem as paredes de borracha. Pressão baixa pode ocasionar também deslisamento do pneu no aro da roda, seguido de arrancamento da aste da válvula da câmara de ar. E prejudica sempre a carcaça do pneu, pelas ruturas que promove em suas paredes laterais. É comum baixar-se a pressão com o objetivo de aumentar, por necessidade do serviço, a fôrça de tração. Com isto consegue-se apenas uma pequena diferença e se reduz a vida dos pneumáticos. Nesses casos mais prático é utilizar pesos adicionais, desde que as condições do terreno possam receber a compressão maior que então lhe transmitem as rodas.

Desenvolvimento Agrícola Imperiosa Necessidade

Um estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) intitulado **Desenvolvimento Agrícola na América Latina**, e que levanta muitas questões sôbre o assunto, propõe importantes inovações no programa agrícola da Aliança.

Ao mesmo tempo que julga que a América Latina evitou até agora uma crise malthusiana, o autor do estudo, professor Montague Yudelman, do Centro de Pesquisa do Desenvolvimento Econômico da Universidade de Michigan, aponta a necessidade de um aumento do investimento agrícola da ordem de US$ 1 bilhão a US$ 1,5 bilhão por ano, de 60% a 70% acima dos níveis correntes, durante os próximos dez anos.

O professor Yudelman acentua estatísticas reveladoras, dizendo que:

A agricultura é a maior fonte de empregos da América Latina, pois nela trabalham aproximadamente 90 milhões de pessoas. A percentagem da população da América Latina que vive nas zonas rurais é de 45%.

Em 14 dos 19 nações da Aliança, a agricultura é o setor que mais contribui para o produto interno bruto.

As exportações de produtos agrícolas é que concorrem principalmente para que a América Latina obtenha as divisas cambiais necessárias à importação de bens de capital. As exportações de produtos agrícolas, num montante de US$ 3,5 bilhões a US$ 4 bilhões, representam mais da metade do valor anual das exportações latino-americanas e representam quase três quartos, se fizermos exclusão do petróleo.

A grande população rural da América Latina constitui um mercado potencial enorme — embora atualmente pobre — para a produção industrial. As receitas rurais são, em média, de menos de US$ 200 por pessoa por ano.

O êxodo rural tem contribuindo fortemente para a taxa de crescimento anual urbano de 5% a qual está criando necessidades crescentes de alimentos. De acôrdo com o professor Yudelman, a explosão urbana na América Latina é um argumento em favor do aumento dos investimentos nas zonas rurais, a fim de elevar a receita e expandir o mercado de trabalho, criando assim maiores incentivos para a permanência dos agricultores na terra.

A falta de elasticidade do abastecimento de víveres na América Latina é um fator que contribui em muitos países para a pressão inflacionária. O custo em ascensão dos víveres e a conseqüente espiral de custo e salário reduzem o poder de concorrência no mercado de exportação dos produtos que exigem trabalho intensivo.

Diante dessas realidades econômicas desfavoráveis, o agricultor latino-americano não está em condições de lutar. Não pode realizar pesquisas, formar técnicos, autofinanciar-se de maneira apreciável ou expandir sòzinho as suas facilidades de crédito. Assim sendo, diz o professor Yudelman, o setor público assume grande importância no sentido de promover o desenvolvimento agrícola.

PECUÁRIA — PLANO QUER LEITE ECONÔMICO

Em São Paulo está-se procurando obter gado que produza leite em condições altamente econômicas. O Departamento da Produção Animal (DPA) da Secretaria da Agricultura, como parte do programa de pesquisa e seleção para o aprimoramento dos plantéis paulistas de gado leiteiro, vem desenvolvendo o chamado plano de cruzamentos dirigidos, visando produtividade que unam produtividade das raças européias especializadas à rusticidade e à resistência das zebuínas ou nacionais.

Esse trabalho experimental vem sendo realizado há mais de vinte anos em diversas estações experimentais do DPA e também em fazendas particulares, com a colaboração de criadores evoluídos. Na Condelaria Paulista (CP) do DPA, em Colina (SP), por exemplo, a partir da criação e da seleção de eqüinos, promove-se na primeiras fases de cruzamento de animais de raças européias com os de raça zebuína ou nacional, até a obtenção de exemplares com grau de sangue desejado. Já na Fazenda Experimental de Criação de Certãozinho (FECS), também do DPA, desenvolvem-se as fases seguintes, em que os espécimes com aquêles graus de sangue são criados e selecionados para a fixação das suas características.

dn RURAL

Mamite ou Mastite — Infecção Das Vacas Leiteiras

● JORGE VAITSMAN

OS prejuízos econômicos derivados da existência de vacas com mamite em um estábulo são elevados e se traduzem não sòmente pela baixa da produção leiteira, mas ainda pela má qualidade do leite. Êste, contendo aquêles germes, é perigoso para a saúde humana.

A mamite é de grande contagiosidade, e um animal doente, não isolado e medicado, em pouco tempo infecta todos os outros.

Nos estábulos muito enfectados, são comuns as vacas que perdem uma ou mais têtas em conseqüência da doença. Qualquer ferimento externo pode degenerar em mamite. A sujeira das mãos do ordenhador é outro meio seguro de espalhar a infecção. Cabe, aliás, ao ordenhador desleixado com sua higiene pessoal a maior responsabilidade no disseminação da doença entre os animais do estábulo ou retiro.

A doença pode apresentar-se sob diversas formas, conforme a predominância e virulência do agente causador. O diagnóstico correto deve ser feito com atenção e confirmado por veterinário, a fim de ser possível uma orientação terapêutica correta, capaz de curar realmente o animal e impedir a contaminação dos demais. Distinguem-se duas formas principais; mamite aguda e mamite crônica. Naquela a vaca apresenta de repente o úbere inflamado, dolorido, quente; nas fêmeas de pelagem clara, a côr é avermelhada; o leite é anormal, com granulações de pús reconhecidas desde o primeiro jato. Na mamite crônica, não ocorre a inflamação súbita do úbere: êste vai inchando lentamente, via de regra, apenas um dos tetos ou um dos quartos: aparecem pequenos caroços no tecido granular: o leite às vêzes é normal aparentemente, mas de vez em quando surgem as granulações purulentas, menores que as percebidas nos casos agudos; ao fim de algum tempo, o úbere fica engrossado e endurecido.

O estado geral dos animais apresenta pequena alteração. Sòmente nos casos agudos, surge febre nos primeiros dias. Nos casos crônicos, a vaca pode mostrar um estado geral bom, aparentando saúde. A sua capacidade leiteira, contudo, é diminuída.

Se há vários animais atacados, a produção leiteira da fazenda é antieconômica.

As vacas com mamites devem ser ordenhadas em último lugar e seu leite rejeitado ao consumo humano, até o final do tratamento. Os germes citados são agentes e doenças graves para o homem, principalmente para as crianças, que são as maiores vítimas do leite de vacas contaminadas. As suas primeiras vítimas são as pessoas que residem na própria fazenda cujo estábulo está contaminado.

As medidas profiláticas são as únicas eficientes para evitar a introdução desta doença em um estábulo e elas se resumem em uma só palavra: HIGIENE. Higiene do ordenhador e do estábulo. Lavagem das têtas antes de cada ordenha; lavagem das mãos do ordenhador ao começar e ao acabar a ordenha; cuidados especiais e tratamento adequado das escoriações, feridas ou lesões das mamas; desinfecção rigorosa das ordenhadeiras mecânicas, pois estas mal lavadas são um excelente meio de espalhar a doença; remoção diária das palhas do estábulo; isolamento dos doentes e seu tratamento adequado. Para o tratamento, existem inúmeras especialidades no comércio de produtos veterinários. Os preparados antibióticos introduzidos no úbere são eficáveis e medicamentos diversos para aplicação local. Também são encontrados vários tipos de vacina para o combate e o tratamento da mamite.

Tanto do ponto de vista econômico, como do sanitário a mamite é uma das zoonoses que maior atenção deve merecer de nossos criadores de gado leiteiro.

O 10º SATÉLITE NATURAL DE «SATURNO»

Um cientista francês, diretor da física do sistema solar no Observatório de Meudon, acaba de juntar seu nome à lista dos «Inventores de satélites». Trata-se de um acontecimento que a Astronomia só encontra de dez em dez anos e que se ilustra pelo fato que Phebé, o último satélite conhecido de Saturno foi descoberto em 1898, pelo americano William Pickering.

O planêta Saturno comporta uma série de anéis que lhe fazem como uma coroa constituída por inúmeros corpúsculos que, todos êles, comportam-se como satélites.

O sr. Dollfus partiu da idéia de que um satélite poderia ter escapado às observações, pelo fato da luminosidade dos anéis que, em virtude dos movimentos de Saturno e da Terra, são visíveis ora por cima, ora por baixo, ou mesmo de frente ao ponto que êles se reduzem a uma linha. É esta última disposição que se apresentava no curso de período de observação.

Desde junho de 1966, o sr. Dollfus tirou fotografias de Saturno, eliminando sempre mais o halo luminoso dêsse planêta. A fim de obter ainda mais precisão, êle foi ao Pico do Midi, em dezembro onde obteve, entre 10 e 20, cêrca de 10 clichês exploráveis, sôbre os quais se distinguia «um ponto luminoso». A 1º de janeiro, realizou o cálculo «preliminar» da órbita e obteve a confirmação, no mesmo dia pelo sr. Focas, diretor do serviço de documentação planetário da União Astronômica internacional. Sempre no mesmo dia, o sr. Dollfus telegrafava ao Smithsonian Observatory de Massachussetts, que gera o Centro de Informações rápidas da União astronômica, a fim de que êsses dados fôssem difundidos para o conjunto dos observatórios do mundo.

A partir de 3 de janeiro, o Naval Observatory de Flagstad (Arizona) assinalava que êle reencontrara o satélite sôbre um de seus próprios clichês tomado a 18 de dezembro. Em conseqüência, certo então da realidade da descoberta do sr. Dollfus, o Smithsonian Observatory de Cambridge, incumbia-se de a anunciar oficialmente em público. (SII)

Técnicos Franceses Vêm Melhorar o Aproveitamento do Sólo

O MAPEAMENTO pedológico do Estado de Sergipe, destinado a garantir pleno conhecimento das realidades que cercam os solos, será motivo de trabalho de uma missão composta de cinco especialistas francesas, que deverão chegar em junho vindouro, para um projeto previsto para dois anos, visando à planificação agrícola e à divisão do território sergipano em zonas ecológicas.

Segundo informações obtidas em Aracaju, o projeto em questão resultou de gestões do governador Lourival Batista, em Paris, logo após sua eleição, no ano passado. Os estudos preliminares referentes à possibilidades de vinda da missão de técnicos franceses foram estudados, a pedido do governador Lourival Batista, pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado de Sergipe (CONDESE), que destacou a necessidade de uma iniciativa como a referida, tendo-se em conta que dela advirá um completo levantamento exploratório de todos os tipos de solos de Sergipe.

A agricultura e a pecuária de Sergipe constituem, informou o governador Lourival Batista, a base da economia do Estado atualmente, contribuindo com a ponderável parcela de 46,3% da formação da renda no exercício de 1964. Apesar desta contribuição, frizou o governador de Sergipe, o setor agrícola não apresentou os sintomas de desenvolvimento que dêle eram aguardados, registrando-se hoje que a oferta de gêneros alimentícios é deficiente e a produtividade muito baixa. Tais falhas decorrem do sistema antiquado de exploração da terra, à base de uso, quase sempre, sòmente de caráter imediatista em relação aos recursos naturais. Por isto, se torna imprescindível ao govêrno ter o pleno conhecimento do mapeamento de seus solos para a urdidura de uma política dinâmica de utilização dos mesmos em diversos programas de desenvolvimento integrado.

A ajuda técnica que será proporcionada pela França a Sergipe se caracterizará à base do envio de uma missão de especialistas em Pedologia, em número de cinco, cuja ação deverá durar dois anos aproximadamente, a partir de junho do corrente ano.

Os integrantes da missão deverão ter seu trabalho facilitado e orientado, em Sergipe, pelo CONDESE, que ainda lhes dará pessoal técnico complementar, compreendendo um engenheiro-agrônomo um economista, um técnico agrícola de nível médio, sua equipe de desenho e o laboratório de análises do IPEAL. Além disto, indicou o governador Lourival Batista, o CONDESE disporá do levantamento aerofotogramétrico do Estado e de elementos que farão a foto-interpretação. Para explicitar o projeto, o CONDESE elaborou um estudo pormenorizado sôbre o assunto, intitulado «Mapeamento dos solos de Sergipe».

Lá a Saúde é Encontrada Nas Areias de Formosas Praias

GUARAPARI é hoje em dia, uma das mais famosas e conhecidas cidades balneárias do País, cujo renome, já internacional deve principalmente às qualidades terapêuticas de suas areias monazíticas, exaltados por médicos e cientistas de tôdas as partes do mundo.

Ao descobrir o teor de radioatividade daquelas areias o cientista A. da Silva Melo exclamou: «Guarapari é algo de excepcional e único no mundo». Isso ocorreu há quase vinte anos. Desde então, sua fama correu o Brasil e atravessou fronteiras. Atualmente reflexo disso, já chegou ao Espírito Santo em busca dêste balenário, muitos turistas brasileiros e estrangeiros, principalmente na temporada de verão e férias.

Porém Guarapari não é só conhecida como a «Cidade-Saúde». Sua beleza é por demais conhecida e decantada, possuindo o seu litoral recantos pitorescos e cheios de atrativos, seqüência natural, aliás, da maravilhosa costa do Espírito Santo. Além disso, a cidade encontra-se num ritmo de intenso desenvolvimento, ganhando cada dia, maior feição de moderno centro turístico balneário.

O turismo tem representado a maior fonte de renda do Município, sendo que o fluxo de visitantes é quase permanente, aumentando consideràvelmente por ocasião das férias escolares, carnaval, Semana Santa, Natal, Ano Nôvo, e fins de semana, quando se torna supermovimentada, ganhando uma população flutuante das mais heterogêneas.

A cidade possui vários hotéis e pensões, sendo que o maior e mais nôvo é o «Torium Hotel» que, juntamente com o «Radium», possuem categoria turística e são os preferidos.

Guarapari é servida por via aérea, ferroviária e rodoviária, distando poucos minutos da capital do Estado, Vitória. Distância do Rio: 540 quilômetros pela rodovia Amaral Peixoto, durando a viagem 9 horas, por estrada asfaltada.

E' um ótimo lugar para gozar férias e adquirir uma nova sensação de saúde e bem-estar para curas permanentes de variadas doenças da pele e reumáticas.

Vacinação Tem Normas e Cautelas

● WALTER NAZÁRIO

TÔDA criação, técnica e econòmicamente bem orientada necessita de um calendário de vacinações periódicas. Para o perfeito sucesso da imunização de bovinos, suínos, aves, eqüídeos, caprinos e ovinos, é preciso observar algumas normas:

- Só adquirir vacinas de boa procedência, devidamente licenciadas e registradas no Departamento de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura.
- Conservar sempre, ao abrigo da luz, em lugar fresco ou em geladeira as vacinas que assim o exigirem, até o momento da aplicação
- Manter, quando possível, pequeno estoque de vacinas dentro da propriedade.
- Antes de aplicar uma vacina, verificar seu aspecto físico e a data do vencimento, a fim de certificar-se da sua boa qualidade.
- Durante a vacinação, ter sempre ao lado um balde contendo solução desinfetante (lisoform, espadol, metafen, etc.) para periòdicamente mergulhar agulhas, panos ou algodão, mãos, etc
- Verificar prèviamente as recomendações da bula que acompanha o produto, quanto à técnica e aos cuidados gerais de sua aplicação (diluição, dose, local e via de inoculação, etc).
- Não vacinar (há raras exceções) um mesmo animal com mais de uma espécie de vacina no mesmo dia. Deve haver pelo menos um intervalo de quinze dias entre cada vacinação.

ANOTAR AS DATAS

Outras recomendações ou precauções a tomar são:

- Trabalhar com material (seringas, agulhas, etc.) prático, de fácil manejo e de preferência inquebrável.
- Proporcionar confôrto e comodidade ao trabalho de vacinação, providenciando a construção de troncos, corredores, correntes firmes, cordas e laços bons, além de pessoal habilitado na contenção dos animais.
- Não atribuir ao produto biológico os insucessos pós-vacinais, sem antes conhecer o período negativo da vacina e as condições dos animais no momento da vacinação.
- Ter sempre ao alcance gluconato de cálcio a 25%, sôro glicosado e anti-histamínicos (lisoshock, fenergan, etc.), para eventuais socorros dos animais que sofram choque pós-vacinal
- Anotar sempre as datas em que foram vacinados os animais. No caso do gado leiteiro, o contrôle deve ser feito nas fichas individuais.
- Outras vacinas, que existem no comércio e aqui não mencionadas, devem ser aplicadas com cautela, ouvindo-se antes um veterinário, que orientará sôbre a qualidade, o poder antigênico do produto e a oportunidade da sua aplicação.

ANTES DO NASCIMENTO

A proteção vacinal dos bovinos começa antes de seu nascimento:

- Paratifo-dos-bezerros — Deve ser aplicada uma primeira dose nas vacas trinta dias antes da parição. Êste contrôle é de fácil execução, pois é de boa norma separar as vacas amojando para um pequeno pasto próximo ao estábulo. Nesta ocasião, serão vacinadas. A mesma vacina deve ser aplicada nos bezerros, com quinze dias de idade.
- Aftosa — Deve ser efetuada de quatro em quatro meses, abrangendo os bezerros com idade superior a três meses.
- Carbúnculo-sintomático (manqueira) — Aplicar sistemàticamente dos cinco aos seis meses de idade, repetindo a vacinação de preferência aos dezoito meses. Nos locais onde habitualmente ocorre a doença, além dessas duas doses, aplica-se uma primeira dose aos três meses de idade.
- Brucelose — Vacinar sòmente as fêmeas entre quatro e oito meses de idade. Fazendo-se uma vacinação no princípio e outra no meio do ano consegue-se sempre a coincidência com as bezerras de quatro a oito meses a serem vacinadas. Não vacinar animais adultos, sem antes certificar-se de que são negativos à prova de sôro-aglutinação e quando não suficientemente identificados.
- Carbúnculo-hemático — Efetuar a vacinação uma vez por ano em todo o rebanho. Os bezerros devem ter mais de cinco meses de idade. Esta vacinação é dispensável nas zonas onde não se comprovou a existência da moléstia.
- Raiva — Nas zonas onde existe a enfermidade, vacinar, a cada seis meses, bezerros acima de cinco meses de idade.

TRÊS PRINCIPAIS

Na proteção ao rebanho suíno merecem maior atenção o paratifo-dos-leitões, a aftosa e a peste-suína:

- Paratifo-dos-leitões — Vacinar as porcas um mês antes de darem as crias e os leitões quinze dias após o nascimento.
- Aftosa — Utilizar a mesma vacina para bovinos, a mesma dose e via de inoculação, porém de três em três meses. Embora seu efeito não seja o mesmo que para bovinos, consegue-se alguma imunidade. Mesmo que os animais venham a sofrer a enfermidade, as conseqüências serão bem menores.
- Peste-suína — Aplicar anualmente em todo o rebanho, sendo que os leitões devem ser vacinados após a desmama.
- Raiva — Muito raramente é efetuada. Utiliza-se a mesma de bovinos.

Na avicultura, a vacinação é dirigida especialmente às aves jovens:

- Bouba-aviária — Vacinar pintos entre dezoito e vinte dias de idade.
- Newcastle — Vacinar pintos com seis dias de idade por via oral. Revacinar de quatro em quatro meses. Quando se utiliza a via intramuscular deve ser iniciada aos dois meses de idade e repetida anualmente.
- Espiroquetose — Em regiões onde existem casos, vacinar pintos e aves adultas uma vez por ano.

EM DUAS DOSES

Em eqüídeos, a não ser contra o abôrto, a vacinação é feita em duas doses, vêzes:

- Abôrto eqüino — Vacinar uma a três meses antes do parto.
- Encefalomielite eqüina — Fazer a vacinação em duas doses, com intervalo de uma semana entre cada dose, uma vez por ano. Os potros são vacinados depois de completar cinco meses de idade.
- Raiva — Utilizar a mesma vacina de bovinos, em todo o rebanho, duas vêzes por ano. Os potros são vacinados a partir de cinco meses de idade.
- Tétano — Aplicar em duas doses, com intervalo de quatro semanas entre cada dose. Usa-se a anatoxina tetânica. A proteção se estabelece um mês após a aplicação da segunda dose e os animais não necessitam tomar sôro quando se machucam ou são operados. Outros são vacinados após a desmama. Repetir a vacinação anualmente.

CAPRINOS E OVINOS

Caprinos e ovinos são imunizados com vacinas utilizadas para proteger bovinos:

- Manqueira — Vacinar sistemàticamente dos [...] aos cinco meses de idade. Eventualmente poderá ser repetida aos dezoito meses. A vacina é a mesma utilizada nos bovinos.
- Carbúnculo — verdadeiro ou hemático — Nas zonas onde existe a moléstia administrar a mesma vacina dos bovinos, uma vez por ano, a partir dos cinco meses de idade.

"Mazurca" "Experiências Críticas"

O REATOR «Mazurca» funcionou pela primeira vez no Centro de Estudos Nucleares de Cadarache, a 15 de dezembro de 1966. Êsse reator construído especialmente para experiências neutrônicas, no quadro da Associação entre a Comissão de Energia Atômica e o Euratom para o estudo dos reatôres e neutrons rápidos, entrou assim em serviço menos de um mês após a entrega das regretas de plutônio executadas no Instituto europeu dos transuranianos de Karlsruhe.

«Mazurca» destina-se a experiências críticas compreendidas em um programa geral de estudos dos reatôres supergeradores e neutrons rápidos. Permitirá aperfeiçoar os atuais conhecimentos sôbre a física dêsses reatôres, e precisar a colocação em serviço dos futuros projetos de reatôres industriais da fileira «neutrons rápidos» pela determinação das principais características neutrônicas (massa crítica, taxa de regeneração, coeficiente de reatividade, etc)

Conjunto ou maquete crítica, concebido para simular corações de reatôres a neutrons rápidos, Mazurca é um empilhamento de elementos de tamanho reduzido sob forma de regretas, barrotes ou plaquetas, dos diferentes materiais suscetíveis de entrarem na estrutura de um reator a neutrons rápidos: plutônio, urânio enriquecido ou empobrecido, sódio, aço, etc. Os mesmos elementos de simulação podem servir para compor sucessivamente inúmeros modelos de corações de reatôres que se prestam a múltiplas medidas e experiências neutrônicas. «Mazurca» foi assim construída para permitir o estudo de meios multiplicadores e neutrons rápidos, cujo volume do coração ultrapasse 5.000 litros. «Mazurca» constitui, atualmente, a instalação dêsse gênero que oferece as mais extensas possibilidades de estudos.

«Mazurca» foi prevista para poder utilizar quantidades de matérias físseis, plutônio e urânio fortemente enriquecido, alcançando diversas toneladas. E' o primeiro reator que entra em serviço em Cadarache.

O primeiro coração de «Mazurca», que acaba de se tornar crítico, tem um volume de 250 litros e contém cêrca de 160 kg de plutônio 239 e 20kg de urânio 235. A construção de «Mazurca» começou em Cadarache em julho de 1964 e terminou no outono de 1966. Para sua realização foi feito apêlo em larga escala aos industriais dos diferentes países da Comunidade européia, a Sociedade «Belgonucleaire» sendo o arquiteto industrial. (SII)

Maio — Exposição Aérea de Paris

Mais de 150 companhias aeroespaciais cooperam com esforço para montar, na Exposição de Aeronáutica de Paris, a realizar-se de 26 de maio a 4 de junho do corrente ano, o maior «stand» britânico jamais apresentado em qualquer acontecimento do gênero no estrangeiro.

Na qualidade de segunda maior produtora do Mundo Ocidental de aviões, motores aéreos, mísseis, eletrônica, equipamentos de aviação e de pesquisa espacial, a indústria aeroespacial britânica irá a Paris êste ano disposta a mostrar tôda a faixa dos seus produtos e, especialmente, a contribuição que vem prestando a numerosas companhias internacionais e fôrças aéreas do mundo.

Estarão representadas tôdas as principais companhias da indústria, seja com «stand» próprio, em mostras coletivas, ou por meio de agentes especiais. Destaque especial será dado às crescentes ligações com a Europa, sobretudo mediante acôrdos de colaboração e desenvolvimento com a França.

PRINCIPAL PONTO DE INTERESSE

O ponto mais importante do esfôrço britânico será um extenso centro de informações. O centro alojará exposições especiais, um cinema com capacidade para mais de 100 pessoas, uma grande sala para discussões comerciais, salão de recepções e acomodações especiais para as autoridades. Em um parque situado em frente ao centro, diversas firmas exibirão mísseis, radares e equipamento. A exposição interna ilustrará particularmente as contribuições britânicas à aviação, destacando os seus «primeiros», como aterrissagens cegas, decolagens verticais, e a invenção do radar e do motor a jato.

EXPOSIÇÃO ESTÁTICA E DESFILE AÉREO

Quase todos os aviões civis e militares britânicos serão mostrados ao público. Variarão êles de aparelhos leves de esporte a jatos internacionais. Os aparelhos serão exibidos no chão ou no desfile aéreo dos dois últimos dias. Uma das principais atrações será um modêlo em tamanho natural do supersônico anglo-francês «Concord».

Boeing 747: em Serviço em 1969

Estas duas fotos são do Boeing 747, que deverá revolucionar já em 1969, a aviação comercial entre os grandes centros do mundo. Será dividido em 10 compartimentos, terá dois andares e sua decoração será moderníssima e funcional, e contará com mais espaço por passageiro, do que os mais modernos aviões atualmente em serviço. Cada aparelho contará para maior confôrto dos passageiros, com 11 cabines de «toilette» um pequeno cinema, televisão e tudo o mais que possa aumentar o confôrto de uma viagem aérea. Inclusive cozinhas elétricas onde poderão ser preparadas iguarias que satisfaçam aos mais exigentes viajantes. Terá inclusive salão de música e «nursery». Será um avião para servir mais de linhas de maior poder aquisitivo, como as ligações Estados Unidos-Europa.

MOMENTO Aeronáutico

Rolls Royce: Símbolo de Qualidade

NO MUNDO inteiro o nome Rolls-Royce significa exatidão mecânica e confiança máxima. Nenhuma outra indústria conseguiu criar imagem tão indelével de qualidade, cada vez mais positiva, tanto no campo automobilístico como no aeronáutico.

Como foi criada essa imagem tão vigorosa, que há 61 anos se mantém imutável? Qual a razão de o Rolls-Royce ser o rei dos carros e, com não menos verdade, o carro dos reis, e as turbinas RR serem preferidas pela maioria das companhias de transportes aéreos, mesmo fora da Inglaterra? A resposta está numa simples palavra: **Qualidade**. Qualidade máxima, qualidade sem competição.

A Rolls-Royce Limited é a realização do sonho de dois idealistas, que pensavam não sòmente em instalar uma indústria mecânica, mas uma indústria mecânica de precisão.

Em 1960, Charles Rolls, aviador e motorista, associou-se ao engenheiro Henry Royce e fundaram a companhia.

Tendo por objetivo inicialmente, fabricar carros, atualmente a organização já incorporou divisões que projetam e fabricam motores de aviação, motores de automóveis, automóveis, motores Diesel, motores mistos, turbinas industriais, turbinas de aviação, motores ferroviários, foguetes e propulsão nuclear.

Para obter e manter seu padrão de qualidade, a RR emprega a maior parte do seu poderio econômico e industrial na **Pesquisa** e **Melhoria** do padrão técnico do seu pessoal.

A filosofia da organização é recrutar os melhores rapazes inglêses dos mais variados níveis, desde o «boy» de 15 anos nos engenheiros e técnicos recém-saídos das universidades.

Uma vez integrados na emprêsa, seu treinamento é constante e contínuo, pois as escolas mantidas pela RR proporcionam êste treinamento no grau mais elevado.

Graças a tal sistema, a RR vem conseguindo manter a liderança na fabricação de motores e turbinas de aviação na Europa e já agora alguns dos melhores aviões civis e militares da América disputam as turbinas RR.

Já na 2ª Guerra Mundial essa primazia se confirmara quando os caças Spitfires (motor RR MERLIN), conseguiram equilibrar e depois vencer a Batalha da Inglaterra contra os magníficos ME-109 e FW-190. Naquela ocasião, alguns caças americanos como o Tigre Voador e o Mustang foram equipados com o motor MERLIN. E era de se ver como os pilotos americanos disputavam êsses aviões.

Com o correr dos anos mais se acentuou a qualidade RR.

Para manter o nome, a firma inglêsa criou uma rêde mundial de assistência técnica e de acessórios e vai, também, fazendo nascer em alguns países, bases de manutenção.

Essas bases de manutenção são instalações em que as turbinas RR recebem o mesmo tratamento técnico que receberiam na matriz, em Derby.

No Brasil a RR mantém, há 8 anos, uma Base, em São Bernardo do Campo — São Paulo, com a Motores Rolls-Royce S/A.

Ali se realizam revisões gerais em tôdas as turbinas RR em uso na América do Sul. Foi a primeira base de manutenção RR instalada fora da Comunidade Britânica.

Nos 8 anos que transcorreram desde sua instalação no Brasil, a Indústria Aeronáutica cresceu de maneira espetacular. A Motores Rolls-Royce, contudo, permanece pràticamente do mesmo tamanho, tanto em área quanto em pessoal: apenas duzentos e quarenta operários, dos quais sòmente seis europeus. Essa «não expansão» talvez cause espanto, quando se vê que hoje 28 companhias de aviação na América do Sul utilizam nove tipos de aviões movidos por turbinas RR. A resposta reside nas próprias turbinas: foram sendo constantemente melhoradas em performance e qualidade. Em conseqüência, a necessidade de manutenção diminui constantemente.

Uma das pedras de toque de um motor é o tempo que êle poderá voar entre revisões gerais. Quando um motor é recentemente fabricado êste tempo pode ser curto — digamos, umas poucas centenas de horas. A medida que o motor vai-se desenvolvendo, o tempo entre revisões vai aumentando até que atinge o período ótimo que é medido em milhares de horas. Como exemplo podemos citar a turbina DART (Avros 748 da FAB, Viscount da VASP, Herald da SADIA). Inicialmente homologada para 400 horas entre revisões, hoje alguns operários já operam com 6.000 horas. As últimas versões das turbinas DART, possuem o dôbro da potência e gastam 15% menos de combustível.

Foi a DART, que inaugurou a revisão geral de RR, em São Paulo em outubro de 1958. Essa turbina permanece no programa de revisões, mas desde então outras mais potentes lhe têm feito companhia. Entre essas, a turbina Avon (Comet e Caravelle), a Conway (Boeing 707/420) e a Spey (BAC One Eleven).

A Rolls-Royce tem particular consideração pelas Fôrças Aéreas Sul-Americanas. Foram as vendas, após a guerra, dos Meteors, Canberras e Hunters, no Continente, que abriram caminho às compras de aviões civis e conduziram ao estabelecimento da Motores Rolls-Royce no Brasil.

«Muito embora a tendência seja para que a vida das turbinas aumente progressivamente — afirma um diretor da Rolls-Royce — haverá sempre a necessidade de «checks» e revisões gerais. A base de São Paulo foi estabelecida devido à importância do mercado brasileiro e sentimo-nos plenamente satisfeitos por vermos a decisão de levar a cabo êsse grande investimento, plenamente justificada pela experiência».

● Correspondência para esta seção: PERICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114 — 6º andar Rio de Janeiro.

VARIG -- Expande-se a Companhia

● Metas de vendas para o corrente ano, promoções, revisão dos resultados obtidos em 1966, planos de propaganda, aumento do número de vôos para a Europa e Estados Unidos, inauguração, próxima, da linha para o Japão, foram os principais assuntos do "meeting" anual da VARIG, que reuniu em Pôrto Alegre, diretores, representantes e gerentes da emprêsa, em todo o território nacional e no exterior. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. A. R. Gate, diretor de Tráfego e Vendas, registrando-se a presença dos srs. Erik de Carvalho, presidente, que dirigiu palavras de saudação e estímulo aos convencionais, e Harry Schuetz, vice-presidente da VARIG. Os campeões de vendas — aquêles que ultrapassaram as quotas estabelecidas — receberam taças simbólicas, cabendo êstes troféus aos srs. Inocêncio Sanchez e Alfredo Gonzales do Uruguai; Alberto Diz e Bernardino Cilani, da Itália; Chris Hoca, de Nova York; e Mário Gonçalves e Gilberto Rigoni, de Pôrto Alegre, respectivamente vencedores da Divisão Latina, Divisão Europa, Divisão Norte-Americana e Divisão Brasil. Na gravura, uma foto colhida durante os trabalhos do "meeting", realizado há duas semanas atrás.

Americanos Escolhem Mais um Motor «Rolls Roice»

O primeiro trabalho dos motores a jato da "terceira geração", de tecnologia avançada, fabricados pela Rolls-Royce para enfrentar as árduas condições das etapas de 20 minutos, nos vôos "parada de ônibus", será propulsar o transporte F-228, ora em construção pela Fairchild Hiller Corporation, de Maryland, Estados Unidos.

O motor, o Trent "by-pass", anunciado em setembro último como sucessor dos motores Conway e Spey na década de 1970, apresenta uma economia de combustível de 10% em relação a qualquer unidade propulsora atualmente em serviço.

Informa-se também que o motor proporciona decolagens mais suaves, com menos ruído, e que será até 20% mais barato do que os atualmente fabricados.

O Trent, que incorpora a experiência da Rolls-Royce em mais de 70 milhões de horas de operações com motores a turbo-hélice, jato puro e "by-pass", tem um empuxo inicial de decolagem de 9.730 libras.

O desenho permitirá grande aumento futuro, do empuxo.

O F-228 será o quarto avião Fokker-Fairchild a usar motores Rolls-Royce. Um total de mais de 400 Fokker, Fairchild F-27 e Fairchild Hiller FH-227 a turbo-hélice estão sendo equipados com motores Rolls-Royce Dart.

Evolução da Indústria Aeronáutica Brasileira

● A indústria aeronáutica brasileira está ganhando novos horizontes com os excelentes resultados que vem sendo alcançados nos testes de vôo do "Universal" aeronave de treinamento militar, que vem sendo realizados no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos.

O "Universal", que é o mais avançado e ousado projeto já realizado no país, é um avião biplace de treinamento acrobático, inteiramente projetado, desenvolvido e construído por técnicos da Sociedade Construtora Aeronáutica Neiva, de São Paulo.

De construção metálica, o aparêlho tem azas baixas e apresenta uma série de recursos técnicos avançados, como os "flapes" do tipo "split" comandados hidràulicamente, ailerons fendados sob comando diferencial e empenagem totalmente metálica com balanceamento dinâmico, além de trem de pouso com retração hidráulica e sistema de emergência manual.

Um ponto que vem despertando elogios dos técnicos é o rendimento do Universal, que, equipado com um motor Lycoming de 6 cilindros e injeção direta, atinge de velocidade máxima ao nível do mar 324 km/h tendo como velocidade de cruzeiro a 2.000 metros de altitude 305 km/. Sua autonomia como os 2 tanques principais ser reservas, à velocidade de 280 km por hora é de 3.5 horas.

Está sendo preparado ainda um protótipo de categoria "utilidade", que poderá com seus tanques auxiliares, atingir 1.500 km de alcance, utilizando distâncias mínimas para pouso e decolagem e prestando-se a uma série de serviços inestimáveis no interior do país.

O nôvo avião, cujas fotos apresentamos ao lado, prossegue com o programa de construções da Sociedade Aeronáutica Neiva, iniciado com o "Paulistinha", que tão grandes serviços já prestou ao país e seguido pelo Regente, atualmente largamente usado pela FAB em missões de ligação e observação.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

Energia Nuclear Já no Comércio

● Construído pela Sociedade Martin, de Baltimore, nos Estados Unidos, o primeiro grupo eletrogêneo movido por energia nuclear e à prova d'água. De um pêso de uma tonelada e meia, pode produzir 25 Kwats de corrente durante cinco anos inteiros ininterruptos, antes de necessitar ser recarregado. Seu uso será particularmente apreciado pelas estações autônomas de meteorologia, faróis e satélites em órbita. Seu preço é razoável, e sua garantia é de cinco anos.

Hidrogênio...

(continuação)

● BRIG. JOÃO MENDES DA SILVA

AS POUCAS e esparsas informações que nos chegam revelam que também na Rússia há grande volume de pesquisa e desenvolvimento em tôrno do hidrogênio, podendo-se mesmo afirmar que há duas grandes misturas: oxigênio-hidrogênio e oxigênio querosene.

A verdade é que os mísseis russos operacionais usam oxigênio-querosene, mas tudo indica que o trabalho é muito grande em tôrno do hidrogênio.

No estado atual há três grandes problemas no desenvolvimento do hidrogênio, para o lançamento da Apolo:

— Curto tempo para o desenvolvimento. O projeto já está um pouco atrasado mas êle é muito complexo em sua própria natureza.

— É necessária uma confiabilidade de muito próximo de 100%.

— Armazenagem, em órbita, do hidrogênio líquido por um ano, ou mais.

Para que o pouso humano na Lua venha a ser em 1969, é necessário que vários motores-foguetes estejam prontos e êles estão sendo aperfeiçoados sem descanso.

Não tem aparecido muitas panes nesse período de aperfeiçoamento e o motor completo já passou pelo seu teste completo. Mas, outros testes serão necessários antes que se obtenha uma confiabilidade de alto grau, embora isto já indicado acima.

No caso em que os «J-2» não fiquem prontos a tempo, o programa espacial norte-americano terá de ser atrasado.

Os motores «F-1» de primeiro estágio, o oxigênio e hidrogênio com 675.000 quilos de empuxo cada e o «RL-10» que será aplicado nos estágios superiores (em número de 6 para o que se não haver reabastecimento) deverão ter a confiabilidade de «RL-10».

Os testes de denominação exigem um certo número de funcionamentos de um só motor, cêrca de 20, como no caso de «RL-10» e depois uma desmontagem completa com inspeção, o que já foi feito.

Os testes de qualificação são muito mais apertados: algumas centenas de funcionamentos no motor completo e alguns milhares de funcionamento em cada componente isolado, do motor.

Cada um dêsses componentes deve provar uma confiabilidade quase 100% pois a do conjunto cai enormemente quando cada uma isoladamente, cai também, o que é óbvio.

A dificuldade de obter uma confiabilidade elevada pode ser mostrada com o próprio «RL-10».

Durante os dois primeiros anos o programa foi muito encorajante. Os testes dos componentes foram, por igual, muito bem sucedidos e um motor completo funcionou no primeiro ano de contrato.

De repente, três explosões tiveram lugar nos estandes de testes durante a partida para funcionamento de motores completos: dificuldades no contrôle da mistura e dificuldades pela ignição inesperada.

Fêz-se então um nôvo projeto de queimador da mistura.

A pane estava na acumulação de tolerância em várias partes independentes do motor. Agora, o problema está resolvido. Entretanto, o programa do motor foi recuado de muitos meses.

Quanto à terceira exigência, é necessário fazer o armazenamento de hidrogênio líquido em um satélite em órbita evitando que se evapore durante êsse período.

Os estudos na NASA revelam que o melhor sistema, por ser o mais leve será o de tanques muito protegidos completa e perfeitamente selados, contendo hidrogênio líquido sub-resfriado. O tanque absorve calor e, conseqüentemente, o hidrogênio, vaporizará, aumentando a pressão interna dos tanques. Assim, não haverá evaporação do hidrogênio enquanto aguentar. Um suspiro poderá deixar escapar uma parte do vapor conservando assim a pressão interna do tanque dentro de certos limites.

Êsse suspiro, já fabricado, é engenhoso, porque em órbita e sob imponderabilidade, não há certeza de que o vapor ou o hidrogênio entrará na tomada de mesmo.

Muitos testes estão sendo realizados agora até que se possa programar com precisão um pouso na Lua, em viagem de ida e volta.

E tudo isso se deve às amplas possibilidades do hidrogênio, êsse elemento, cujo átomo é composto de apenas um protão e um elétron.

A Evolução da Estratégia Militar Através Dos Tempos

dn
Fôrças Armadas
Coordenador: PÉRICLES NEIVA

A Resistência Das Populações Civis ao Impacto da

GUERRA NUCLEAR

PÉRICLES NEIVA

DESDE tempos imemoriais vem o homem aperfeiçoando constantemente seus métodos de luta, de forma a assegurar a sua sobrevivência sôbre a face da terra. Do machado de silex à bomba nuclear transportada por misseis intercontinentais, medeia um espaço de milênios. Assim, de etapa em etapa, foi evoluindo a ciência militar, que estuda as leis básicas da luta armada ,as condições em que as mesmas podem se desenrolar, e os meios e métodos que devem ser aplicados, com o máximo aproveitamento tático das novas armas que vão surgindo com a engenhosidade humana, e como conseqüência das contínuas pesquisas tecnológicas e da capacidade industrial e econômica das nações em constante evolução. No entanto, podemos afirmar, que a base da ciência militar, é a estrategia, que planeja os métodos de guerra consoante as condições geopoliticas e econômicas das regiões conflagradas. Na formação de um estrategista, não podem ser postos à margem os ensinamentos registrados pela história, que fornece inestimável subsídio aos estudiosos pois está comprovado, que as bases fundamentais da arte militar que imortalizaram Alexandre, Anibal, Júlio César, Napoleão, Kutzov, Moltke, Foch, Romell, ou Mac-Arthur, conservaram-se imutáveis através dos séculos. Apenas o emprêgo tático de novas armas, tem revolucionado, realmente, a arte da guerra. As "tartarugas", sob cuja proteção avançavam os legionários romanos, pouco diferem dos quadrados napoleônicos ou da disposição das formações blindadas, que, na última guerra russa, através da imensidão das "stépes" russas, irrompiam pelas linhas alemãs, em direção ao coração do Reich.

Na batalha das Pirâmides, a história registrou a famosa ordem de Napoleão, quando, acossado por todos os lados, nas areias do deserto, repetiu a mesma tática empregada pelos romanos mil e oitocentos anos antes: Formar quadrados — "asnos e sábios ao centro". — E o tempo marcha. — Na nossa era, contudo, depois da conquista do espaço pelo homem, verificou-se uma brusca mudança na arte da guerra, que, desde o início do século, vai se transferindo, gradativamente, para os espaços sem fim da imensidão do azul, e para as profundezas escuras das fôssas oceânicas.

A rápida evolução da aviação e do submarino impuseram essa transformação, e agora, o formidável avanço científico das superpotências, incorporou, à arte da guerra, a possibilidade diabólica do emprêgo maciço de misseis dotados de ogivas nucleades, que podem riscar dos mapas, momentos após desfechado um ataque, nações inteiras, com todo o seu potencial acumulado durante milênios de esforços de muitas gerações.

Em tais condições, as atuais doutrinas militares estão baseadas numa estratégia de ataques nucleares, partidos de bases terrestres, ou de submarinos em alto mar, e que, agindo na profundidade dos dispositivos inimigos, e em combinação com as armas convencionais, podem destruir, simultâneamente, não só todo o parque industrial inimigo, como, mesmo, suas fôrças armadas, tirando-lhes, logo de início, tôda capacidade de resistência. No curso das últimas guerras, os resultados estratégicos eram obtidos gradualmente, no desenrolar de uma série de batalhas e de operações bélicas que se processavam por semanas, meses e anos.

Hoje, com o arsenal acumulado pelas superpotências, o mesmo resultado pode ser conseguido muito mais ràpidamente, graças aos misseis estratégicos capazes de atingir, com a maior precisão, qualquer ponto visado do mundo. O Alto-Comando já não estará nas proximidades das linhas de frente, mas nos laboratórios localizados nas entranhas da terra, acompanhando, por ultra-sensíveis instrumentos eletrônicos, a luta desesperada que se trava a milhares de quilômetros de altura, na imensidão do espaço cósmico. No entanto, por mais avançada que esteja a ciência, o atual estágio de estratégia militar, ainda não prevê "robots" para ocupar as zonas dominadas. As operações nucleares, seguir-se-ão as operações militares convencionais, aéreas, terrestres e navais, que devem limpar o terreno, livrá-lo das irradiações atômicas e prepará-lo para o seu aproveitamento futuro.

Porém, apesar de tôda a evolução dos meios de guerra, propiciada pelo avanço da ciência e da técnica, o elemento humano continua a ser o principal fator de vitória. Assim, com os terríveis meios atuais de destruição em massa, o moral das populações atingidas, terá, mais do que nunca, uma importância básica na capacidade de resistência de uma nação. E só os povos verdadeiramente viris e convictos da causa que defendem, poderão resistir a ataques dessa natureza. A última guerra foi um teste de resistência para muitas nações submetidas a ataques aéreos quase interruptos. Hoje, mais do que nunca, uma nova arma toma corpo na moderna estrategia: A preparação psicológica das populações civis, das quais serão exigidas, os maiores sacrificios, e que não devem se deixar aterrorizar pelo que de pior possa acontecer. Mas nenhum país terá capacidade de para suportar uma guerra nos moldes atuais, se a sua estrategia não fôr apoiada por uma sólida infra-estrutura econômica, e por uma população de alto nivel cultural e científico, capaz de lhe proporcionar os recursos humanos indispensáveis às exigências da defesa nacional. Nos lares sádios, nas escolas, nas Universidades e nos laboratórios de pesquisas, estão as chaves que possibilitarão aos povos ocidentais, a sobrevivência como nações livres. Que o Brasil compreenda essa realidade e ingresse, firme e decididamente, com seus imensos recursos quase inexplorados, na nova era que se abre para a humanidade.

A primeira bomba nuclear lançada sôbre o Japão, foi apelidada de "Little boy", e pesava 408 quilos. Essa fantástica fôrça, aproveitada pelo homem para fins militares, iria constituir, daí por diante, o pesadelo da humanidade.

16 de Julho de 1945 — 5 horas da manhã. No deserto de Alamogordo, sul dos Estados Unidos, explode a primeira bomba nuclear, que iria, r... mente, subverter tôda a estratégia militar do mundo. A ciência militar in... gurava uma nova era.

Os primeiros albores da aurora começavam a surgir no horizonte, anunciando um dia límpido, sem nuvens. Hiroshima despertava para mais um dia tranqüilo de trabalho no regime de esfôrço total visando fortalecer a economia japonêsa para resistir às fôrças americanas que apertavam o cêrco em tôrno do arquipélago nipônico. A guerra parecia que ia chegando ao fim. Os «mariners», saltando de ilha em ilha apoiados por uma gigantesca esquadra inteiramente construída após o ataque a Pearl Harbour ameaçavam já o solo sagrado do Império do Sol Nascente, considerado invulnerável, e jamais invadido através sua história milenar. Sùbitamente houve-se um ronco de avião. Uma bomba, que parecia quase inofensiva, é atirada. Não houve nem tempo para um movimento de surprêsa. Um clarão cegou os que já haviam despertado para a faina diária. Uma bola de fogo explodiu no ar, calcinando, em segundos, o que momentos antes era uma próspera cidade industrial que assistira, com o perpassar dos séculos, o esfôrço quotidiano de uma população laboriosa. Setenta mil vidas foram sacrificadas nesse primeiro impacto. O segundo, sôbre Naiazaki, dias depois, selava, definitivamente, a sorte das armas do Império, obrigando o Japão a capitular, com a proclamação de Sua Majestade: «O inimigo lançou mão de uma arma desconhecida, contra a qual não há defesa possível. A nação não pode mais resistir sem correr o risco de aniquilamento total. Ordeno a rendição de tôdas as fôrças do Império empenhadas na luta»

Os Americanos Fortalecem Suas Fôrças Blindadas

O exército americano acaba de incorporar às suas fôrças blindadas, o nôvo carro denomin... M-551. Seu armamento principal consiste num tubo lança-misseis teleguiados, podendo dis... rar também projetis convencionais. Para apoio tático aos avanços de tropas de infantaria, é dotado, também, de um canhão de 20mm — Provido de lagartas especiais, desenvolve altas ve... locidades, podendo operar em qualquer terreno, seja neve, lama ou areia. Além disso é ... e pode, também, ser lançado de pára-quedas, o que aumenta, consideràvelmente, o seu emprê... go tático. E' movido por um motor de 300 HP, e está sendo produzido em grande quantidade para as fôrças armadas dos Estados Unidos, aten ta à evolução dos engenhos blindados ...

dn SHOW

RIO DE JANEIRO,
DOMINGO,
12 DE MARÇO DE 1967

Redator Responsável: HUGO DUPIN

EXCLUSIVO

TOM & SINATRA

DISCO QUE FALTAVA

Na segunda página você vai encontrar, com exclusividade para "DN-Show", uma reportagem com Tom Jobim e Frank Sinatra. Nela você vai saber como Sinatra gravou "Dindin" e quem relata é Aluísio de Oliveira.

UM INSTANTE MAESTRO!

Uma nova trincheira contra a imbecilidade ra contra os versos mal feitos, contra a imoralida-
na música popular brasileira abre-se, hoje, nas de no disco. Mas também será uma coluna de
páginas do seu caderno de espetáculos. Flávio elogios à boa música, aos bons versos, numa lin-
Cavalcante, dá o assunto, com «Um Instante guagem honesta, clara, sem subterfúgios. Go-
Maestro», na terceira página. Será, não tenham nham assim, nossos leitores, mais um excelente
dúvidas, uma esponja no mau gôsto, uma guer- profissional, colaborando neste caderno.

Da Maçã a Mini-Saia

Ela, Ulla Bergryd, a nossa Eva, mulher de Adão, no filme "A Bíblia", mostra como é fácil, da maçã à mini-saia, deixar os homens com água na bôca. Na 6ª página.

"CASINO ROYALE" UM FILME LOUCO

Um filme louco, onde tudo pode acontecer, desde o sexo violento à gargalhada do bom-humor; das mulheres bonitas aos fatos reais da vida. Tudo isso na terceira página.

• FRANK SINATRA E TOM JOBIM: A DUPLA FAZ LP EM LOS ANGELES E ISSO PARA A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA É MUITO BOM MESMO.

EXCLUSIVO

TOM & SINATRA

DISCO QUE FALTAVA

NUM estúdio de Los Angeles, Estados Unidos, Frank Sinatra e nosso Tom Jobim, estão gravando. Será um LP com músicas de Tom. É dessa gravação que vamos contar, por intermédio de Aloísio de Oliveira, diretor do Elenco e grande amigo de Tom, presente no estúdio. Mas antes vamos mostrar alguns trechos da carta de Tom Jobim, aqui para o «ND-SHOW»:

«Está uma brasa o LP que estamos fazendo Sinatra e Eu. Aloísio aqui está, todo nervoso como também eu, Ray Gilbert, o baterista Doum que tem sido formidável. Mas tudo vai dar certo. Sinatra hoje gravou «Dindi». Que beleza Em vinte minutos e sem nunca haver visto a partitura musical. Chegou, leu e disse: «gosto dessa». E a interpretação é coisa de deixar a gente boba».

E mais adiante: «Estou com saudades. Estou enviando meu abraço, através do «DN-SHOW» (nosso guia de informações aqui nos escritórios da Varig, sôbre as coisas daí), aos nossos amigos comuns».

E daqui por diante, com a palavra, Aloísio de Oliveira, contando a história de uma gravação de um homem fabuloso, que é Sinatra:

«Chegamos a Los Angeles na véspera do **dia D. ou seja, da gravação** Sinatra-Jobim. O **nosso grupo era de nove pessoas:** o Quinteto em **Cy, Marcos Vale e senhora** e uma irmã, eu e **Oscar Castro Neves. Chegávamos** para uma apresentação no «show» de Andy Williams, na NBC. **E' evidente que estávamos com** aquela ânsia de **aproveitar a oportunidade para** ver o tão falado **do Frank Sinatra em ação».**

«No dia seguinte encontrei-me com Ray Gil**bert para saber como se podia** conseguir isso: **ver de perto a gravação Impossível** me disse **Ray Ninguém pode assistir** as gravações de Si**natra, a não ser as pessoas** diretamente ligadas **ao trabalho Depois do desapontamento** do gru**po inteiro fomos, eu e Ray Gilbert,** às nove horas **da noite com Tom Jobim para** o estúdio de gra**vação Em cada porta do estúdio** (duas entra**das) havia quatro policiais** com listas de pes**soas que poderiam entrar** para ver a gravação. **O nosso nome não estava.** evidentemente. Por **acaso passava no momento** o presidente da gra**vadora, o sr. Mick Martland,** com quem tenho **negócios de produção de discos** Ele imediata**mente promoveu a nossa** permissão de entrar **na sala de contrôle Faltavam vinte** minutos para **o início da gravação e lá estava** Sinatra, enquan**to ainda chegavam alguns** músicos da orques**tra Daqui em diante** relatarei para os leitores **do «DN-SHOW», não a** ação da gravação em **pois uma gravação é a coisa** mais complicada **do mundo Microfones, fios, músicos,** produtores, **pessoas ligadas a companhia,** etc Vou relatar **que eu senti durante aquêles** minutos na pre**sença do maior nome do** «show-business» do **mundo, Frank Sinatra** Em princípio a gente **fica um pouco alterado** emocionalmente com **sua presença Finge-se um pouco** que se está à **vontade, mas não é nada disso** Aos poucos a **gente vai se habituando e sentindo** que tudo e **todos ali estão sob um domínio** absoluto da perso**nalidade tremenda dêsse homem** que demonstra a **todo instante uma completa** segurança do que **é do que quer. Êle sente as** passagens orques**tradas que não lhe agradam** e dá sugestões ao **maestro e como devem ser feitas** E o interessan**te é que «êle está sempre** com a razão

Esse domínio completo das coisas que o cer**cam é imediatamente injetado a** tôdas as pessoas **presentes sem a intenção disso** e sem o máximo **esfôrço O meu maior interêsse** era presenciar **a interpretação de duas músicas** que são tam**bém de minha autoria (Dindi e Inútil** Paisagem), **fato êsse que considero uma sorte** e uma honra, **visto que a minha produção** como autor é muito **pequena Depois de gravar** duas músicas com **a maior facilidade, Frank Sinatra** escolheu «Din**di» para o próximo «take»** Eu, Ray, Tom e Te**resa pensamos muito em** Silvinha Teles naquele **momento** E talvez por isso, êle tomou uma outra **atitude antes de começar** a cantar «Dindi» pela **primeira vez** Pediu silêncio e disse que a músi**ca que ia cantar era, seria** e necessitava de um **ambiente especial** E o curioso vocês vão ouvir **é que sua interpretação** musicalmente prote**da mesma maneira** que Silvinha Teles usou **sua gravação original** em 1957

Tom estava visivelmente nervoso Não **para menos** Tocou violão e cantou com Sina**tra Pode-se dizer** que talvez seja o máximo

(Conclui na 4ª página)

SHOW biz

• CARLOS MACHADO

O COLUNISTA estêve esta semana em um programa de **televisão, onde lhe formularam uma série de perguntas** sôbre o seu setor de atividades: **O SHOW-BUSINESS. Como** o assunto é o mesmo desta coluna,. **vamos repetir parte do** questionário para os leitores **que não assistiram à referida** entrevista.

P. — Há 35 anos você convive com as mulheres mais lindas do «show-business». Algum dia você encontrou num corpo perfeito a alma ideal?

R — Sempre contratei a artista e nunca a alma. Sou um produtor e não um espírita.

P. — Cada mulher que você lançava antigamente em seus «shows» virava um Hino Nacional. O que mudou, o Brasil ou as mulheres?

R. — 90 milhões de brasileiros esqueceram o Hino Nacional.

P. — Onde a mulher é mais eterna, de biquini ou de soirée.

R. — As mulheres não se eternizam de biquini ou de soirée. O que eterniza a mulher é a cabeça.

P. — Você lançou centenas de mulheres no «show-business». Nenhuma delas ficou rica. Só você. Como você explica esta realidade?

R. — Porque elas pagam o «impôsto de circulação».

P — Você é um homem cercado de sucesso, amigos e muitos inimigos. Diga-nos por que existem seus inimigos.

R. — Com a idade, os meus inimigos foram «sumindo» sumindo... sumiu». Agora só tenho amigos.

P. — Qual é a idade da aposentadoria de uma estrêla?

R. — Quando o biquini começa a exigir «une robe de soirée». Aliás, a aposentadoria do biquini é muito perigosa, porque, quase sempre, o talento se aposenta junto com êle.

P. —.Em sua opinião, atualmente o que é mais importante para uma jovem, uma pilula anticoncepcional ou um padre-nosso?

R. — Um padre-nosso antes e depois da pilula.

P. — O que é um «show»?

R. — Um «show» e uma mulher de biquini, ao meio-dia, atravessando a avenida Rio Branco.

P. — Todos os seus «shows» você declara que é o último. Qual é a saudade que você nunca confessou do primeiro?

R. — O último é o primeiro que eu ainda estou tratando de concertá-lo.

P. — Qual seria o conselho que você daria a você mesmo para tentar um «show» ideal?

R. — O «show» ideal é um «show» que só existe na imaginação de um produtor. Mas, eu diria: Carlos Machado, por favor, não faça êste «show»!

P. — Qual é o epitáfio que você gostaria que seus amigos escrevessem em seu mausoléo?

R. — Aqui jaz um operário da noite carioca.

• UMA FOTO PARA RECORDAÇÃO: O BATERISTA DOUM, TOM JOBIM, FRANK SINATRA, RAY GILBERT E ALOISIO D E OLIVEIRA

HELENA CANTA DE NÔVO

Helena de Lima retornou a madrugada carioca, inaugurando nova fase da «cave» do restaurante «Le Candelabre». A excelente cantora que foi durante seis anos, a atração máxima do «Cangaceiro», é acompanhada pelo Trio de Raul Mascarenhas, ao piano, Papão na bateria e Muchibo no contrabaixo. O repertório de Helena de Lima veio, também, com novidades, onde se destacam «Último Carnaval» de Raul Mascarenhas e Haroldo Barbosa; «Meu problema», de Dunga; «O morro já não pode chorar», de Orlando Henriques; «Si», de Luis Reis e Luis Antônio, «Pierrot de Setim» e «Aviso», da dupla Fernando César e Britinho e «A Felicidade», de Tom e Vinicius.

Helena de Lima que já trabalhou nas melhores boates do Rio e São Paulo relembra que, em 1955, estreou no «Bacará», levada pela saudosa Dolores Duran, que lhe ensinou os segredos da vida noturna e lhe moldou o estilo que, até hoje, é seguido por ela. Nesta época, Jean Pierre (um dos proprietários do «Le Candelabre»), recém-chegado da França, era garçon e entre um atendimento e outro cantava em dueto com Helena. No Rio, além do «Bacará» e «Cangaceiro», a cantora foi atração do «Jirau», «Golden-Room» e «Meia-Noite». Em São Paulo, foi, durante dois anos, a grande pedida do «Comodore» e inaugurou a boate «Oasis». E' contratada da TV Record, onde se apresenta semanalmente. Seus discos têm vendagem certa e, em primeira mão, podemos noticiar que gravara seu próximo LP na semana vindoura e constará de doze marchas-ranchos, com acompanhamentos feitos pela Banda Marcial dos Fuzileiros Navais.

«Le Candelabre» é uma das poucas boates do Rio que possui música ao vivo para dançar, a cargo do Tony Trio. Após o «show» de Helena de Lima, que é à meia-noite, de **segunda a sábado, Jean Pierre canta para dançar os últimos sucessos europeus e americanos**

• Helena de Lima voltou à madrugada

sempre aos domingos

HUGO DUPIN

Desculpem começar hoje a coluna com uma foto acima do título, mas é que mu[lher, tam]bem, mulher é sempre notícia e a notícia sôbre estas quatro belezas, Rosa Ma[ria], Ester, Mirian Golo e Mirian Sousa é que elas estão usando «frutos proibidos», ou [me]lhor, batons com sabores de caramelo, hortelã, laranja e cereja e que hoje, às 11 horas estarão dando «demonstrações» lá no Castelinho, sôbre a verdade do sabor. Quem [qui]ser provar, vá lá... lamber os beiços.

[U]m homem chega perto de mim e es[bra]veja: «É caso de polícia esta faci[lida]de que estão dando aos teatros e boa[tes] para ligarem a refrigeração!» E eu, [...] explico ao apressado: «Olhe aqui, [ve]lho. Você não tem razão. Quantas [...] existem no Rio? Quantos apare[lhos] de ar refrigerado existem só em apar[ta]mentos? Faça a soma e você vai ver que [a] proporção não tem soma que dê cer[to]. Quantos escritórios funcionam com [refri]geração e quantas outras casas comer[ciais], bancos, hospitais, palácios, etc? E [você] sabe quantas pessoas ganham a vida [...]tamente, enquanto você dorme com [o a]r condicionado ligado? Estas pessoas [têm o] direito de viver, de ganhar seu sus[tento] e se as casas onde êles trabalham [...]dão aos clientes o direito do confôr[to] que êle tem em casa, permitido ou não, [...] não vão ao teatro ou as boa[tes] não indo não há verba para paga[r] dêsses homens que vivem na ma[drugada]. São pessoas iguais a você. Por[tanto], não fique aí falando pelos cotove[los] velhos. E mais não foi dito porque [não] havia necessidade.

[...] não dizia que os colequinhas es-

[...] apressados quando escrevem uma [...]a? Todo mundo noticiando que Val[dir] Calmon vendeu sua casa, a boate «Ar[pège»]. Não vendeu não, colegas. Simples[ment]e Valdir arrendou a casa por dois [anos] e mais um ano de opção para os [senh]ores Hilton Medeiros e Renato Vogel. [O no]me da casa passará a ser «Sarau» e [a] inauguração já está marcada para o [próxi]mo dia 27, se ficarem concluídas as [obras]. Será, não tenham dúvidas, uma [casa] de alta categoria, pelo que me foi [mostr]ado noite dessas. A decoração está [estupe]nda e só na renovação já foi gas[to ma]is de 50 mil cruzeiros novos, ou seja [50 mi]lhões velhos. Tomem nota.

[...] mais uma trinchei[ra] contra a imbecilidade na música [popul]ar brasileira: «Um Instante Maes[tro»,]com Flávio Cavalcânti. Seja benvin[do a] esta casa e ao nosso caderno, Flá[vio, pa]ra desgosto de Silvinhos e outros [...]s, donos do mau-gôsto. Mande bra[sa, Fl]ávio, que o espaço é seu, sem cen[sura].

[Es]ta é de primeira: Torquato Neto, [Gi]lberto Gil e Capinam vão abrir duas [lojas] de discos, uma em Copa e outra no [centr]o da cidade. Vão fazer e vender mú[sicas], mas Torquato já avisa que de es[trange]iro só importado.

[Co]mo são as coisas. Elis Regina mor[ren]do de amores por Edu Lôbo. Agora [...] por Ronaldo Bôscoli, chegando mes[mo a] exigir da TV Record de São Paulo [que B]ôscoli assumisse a direção de «O [Fino] da Bossa». Já haviam me contado [as] tremendas dessa môça, mas não [acre]ditei. Só acreditei quando lá vi no [Maraca]nãzinho, durante o I Festival In[terna]cional da Canção, levar para os bas[tidores] uma garrafa de uísque e servir a [...] dessa entrar no palco para [cantar] «Pão das Rosas». De lá para cá [...] ela. Agora ela faz outra: bar[rou o] retrato de Edu Lôbo com a Re[vista ...] para a «pimentinha»: «Não [...] Um dia é da caça e outro [do caç]ador.

[As] baianinhas do Quarteto em Cy as[sin]aram contrato de gravação nos Es[tados] Unidos para dois LPs com a Univer[sal S]tudios. Será com músicas de Billy [Blanc]o, Castro Neves, Marcos Valle e Tom [...] cláusula contratual três músicas [ameri]canas. O início da gravação está [marca]do para o dia 24 dêste. Em abril [vão] no México e Pôrto Rico e em maio [volta]r ao Rio.

[...] a saída de Boni da direção artís[tic]a do Telecentro (TV Tupi), assu[miu] o produtor Péricles Leal.

AS RÁPIDAS

Tomem nota: Roberto Carlos desgostoso na TV Rio pela falta de audiência de seu programa e pelo que sei está capinando dúvidas, se fica ou vai em direção ao Jardim Botânico. ● Sieiro Neto e seu cachimbo casando com a garotona Sureia e recebendo amigos para festa grande. Felicidades para os dois amigos. ● A melhor coisa é um bate-papo com Edna e Mário em final de noite, lá no Mariu's Inn. A gente fica escutando música até o sol aparecer e a simpatia do casal deixa a gente sem vontade de sair. Mário com idéia de mudar a decoração da casa, nova iluminação cheia de bossa e um nôvo e poderoso aparelho de refrigeração, que diz o Mário fará gelar até pingüim. ● Geraldo Vandré lançando duas músicas suas que irão fazer frente a «Disparada», sua e de Théo. Na primeira êle fala de «que o povo na rua/ pensou que era sua/ de tanto que andava atrás de qualquer alegria». E na outra: «Vim de longe, vou mais longe/ quem tem fé vai me esperar». Marquem estas duas músicas, por favor. ● E o mundo perde dois artistas: Nelson Eddy e Mischa Auer. Um cantor é um grande ator cômico. ● E se vocês duvidam, esperem só: Sylvie Vartan, espôsa de Johnny Hallyday, poderá de uma hora para outra aparecer nua num filme, igualzinha uma Brigitte Bardot qualquer. Delas diz o produtor Robert Hossein, para quem queria dar o papel feminino no filme «Rasputin»: «Eu considero que ela tem o olhar mais perverso do cinema francês». ● Rosinha de Valença e seu violão estão no Casa Grande. ● No Zum Zum: Norma Benguel, dizem, cantando de fato bem direitinho, ao lado de Baden. ● No Fred's um mágico fazendo misérias no palco e os certinhos mostrando que quando o show é bom público vai. ● E o mundo é muito mau, em Londres morre na miséria, como garçom, um príncipe: Antônio Nicolau Radziwill, primo da princesa milionária Lee Radziwill, irmã de Jacqueline Kennedy. Tinha êle 58 anos. ● E Chico Anísio foi a grande surprêsa na entrega do «Roquete» em São Paulo. Com suas piadas, Chico fêz a audiência se levar para os aplausos. Foi o único artista bisado, sem lançar mão do lugar comum das piadas de mau gôsto, tão comuns na maioria de nossos cômicos e produtores de programas humorísticos de televisão. ● E já nos «States», Frank Sinatra recebeu três dos principais prêmios, os «Grammy», do melhor disco de 1966, especialmente com as canções «Strangers in the Night» (o melhor disco), e «Sinatra a man and his Music», considerado o melhor álbum do ano. E o «velho» está aí mesmo na segunda página, ao lado de Tom Jobim, em reportagem exclusiva para o caderno. ● Frase de Juca Chaves: «A manequim é a mulher ideal. Alta bonita e burra». ● Frase de Chico Buarque: «A expressão mais feia da língua portuguêsa é «não bebo». ● Enquanto isso chega a ameaça de Francisco José voltar a cantar na «Adega de Évora». Azar. ● E o Grupo Opinião preparando-se para a apresentação de «A Saída? Onde Fica a Saída?» próximo dia 21. ● Na Churrascaria Tomé, lá na Tijuca, reunião de amigos para bate-papo: Davi Nasser, Mister Eco, Carlos Renato, Anik Malvil, Nélson Mota, Flávio Cavalcânti, João Roberto Kelly, outros ... e outras até tarde. Assunto: revista e televisão. Vêm novidades por aí e isso é muito bom. ● El Cordobés recebendo novidades em disco e planejando nova temporada com Murilinho de Almeida. ● Miéle voltando ao Rui Bar Bossa mas por pouco tempo, pois com programas em São Paulo e televisão, Miéle acha bom parar em boate. Por isso Maurício de Paiva e Geraldo Case já estão bolando um nôvo espetáculo, talvez com Maria Betânia. ● E vamos ficando por aqui, esperando a posse do «seu» Artur, que vem cheio de esperanças para todos nós. Já era tempo de encontrarmos nôvo caminho, sem perseguições, sem Atos, sem demagogia, sem continuísmo bobo, sem proibições de gaveta e outras desgraças. Vamos esperar vida melhor sem o mêdo do amanhã. Vamos soltar foguetes, minha gente.

[...] DE FRASES

[F]rase de Sue Lyon: «Es[tou] cansada de ser Loli[ta, a] perversa, a sexy, a lou[c]a». Deixou tudo em [Holly]wood e voltou para o [...] de onde saiu para [fazer] o famoso filme «Loli[ta»] com James Mason. Vai [ser p]rofessôra e está agora [com] vinte anos. E acres[centa]: depois que fiz «lo[lita»] todos passaram à me [olhar c]omo uma menina dife[rente] das outras, pecadora, [consta]nte lembrando sexo e [...] mais. Agora basta. [...] mesmo Sue Lyon e [...] mais...

[...] se lembram de [M]arisa Alasio, uma das mais belas artistas italianas, que se casou com o conde Pierfrancesco Calvi di Bergolo? Pois bem, Marisa hoje é prefeita da cidade de Pomaro Monferrato. Como companheiros de chapa a condessa Maria Alasio teve um padeiro, um pintor de paredes, um vendedor de porcos e um hoteleiro... Frase de Marisa: «Sou e sempre fui uma mulher do povo...»

● Frase de Gina Lollobrigida: «Não aceito. Recorro e apelo!» Isso diante do juiz de Roma, que condenou-a a dois meses de prisão, com condicional, e 40 mil liras de multa, por «haver ofendido o sentimento e o pudor público», com a exibição de sua nudez no filme «Le Bambole». E Gina continuou: «eu sou uma atriz e uma mulher honesta e na minha carreira jamais fiz cenas de sexo ou imorais. O ator quando gra um filme não se vê e nem pode imaginar como está sendo filmado». Mas os críticos não estão de acôrdo com Gina, pois Mário Soldati escreveu: Com Le Bambole chegamos ao abismo». Já Alberto Moravia falou que o filme é pornográfico e que a cena de Gina nua, em posição discutível, repugna e desgosta

UM INSTANTE MAESTRO!

● FLÁVIO CAVALCÂNTI

NA Nacional, às 3as. e 5as. Na televisão, em 14 estações. Agora, aqui também, no «DN-SHOW». Estas as frentes que abrimos para continuar mostrando a diferença, entre música e «embromação» musical. Entre verso e estupidez. Com um mínimo de bom-senso, qualquer cidadão desta praça pode discernir entre um Adelino Moreira e um Chico Buarque. Qualquer um, menos os homens das gravadoras. Nesses, a ausência do mais leve vestígio de bom-gôsto, é um fato, uma realidade indiscutível. Daí, as maiores monstruosidades em matéria de música serem gravadas, na mais completa sem cerimônia. Então, temos que partir para a briga, forte e firme, quebrando discos, rasgando letras, e outros vexames. Depois de quase 10 anos, as coisas começam a melhorar para o nosso lado. Tem boa gente formando no time. José Fernandes, Hugo Dupin, Mister Eco, Sérgio Bittencourt, Nélson Mota, Carlos Renato. Só jogam pr'a vencer. Se a ordem é levar o caneco pr'a casa, êles vão levar. Nem que tenham de ser um pouco a Almir, vez por outra. Barra pesada, se vocês quiserem. Objetivo: limpar um pouco o nosso cancioneiro, de dúzia e meia de debilóides. Queremos nós.

● Homem que é homem nunca é pãozinho. Trabalha pr'a ter carro e não fon-fon. Nêle mamãe não passa açúcar. E pr'a êle a sua amada é tão-sòmente sua amada, e nunca um tijolinho. Não há ingenuidade nas letras dêsses iê-iê-iês. Nem simplicidade. Falta talento. Sobra primarismo. Há letristas. Não poetas. Há cabelo. Não cabeça.

● Samba bem educadinho, decente, limpinho e passado a ferro, é êste «Quatro Crioulos», de Medeiros e Santana. Um achado aquêle: «muito bem empregados/ numa Secretaria». E Nara Leão dá bem o recado.

● Homem de dignidade e honradez indiscutíveis, é o Dr. Cavalcanti de Gusmão, Juiz de Menores desta mui leal. Foi êle, sòmetne êle, com sua autoridade e coragem, que deu início à profilaxia oficial no setor música carnavalesca. Com algumas portarias, proibiu nos bailes infantis, a execução de canções atentatórias à moral. Vem um cafageste qualquer, numa revistinha barata de música popular, e escreve: «Êste Juiz merecia uma pedrada por ter proibido a execução de músicas carnavalescas já decoradas até por criança de peito».

● Péssima em todos os sentidos, a gravação de «Máscara Negra» por Helena de Lima. Que houve, amiga?

● Elizete Cardoso em «Apêlo», de Vinicius e Baden, está extraordinária. Talvez sua melhor interpretação até hoje.

Do que se canta:

POESIA: «Na rua uma poça dágua/ Espêlho da minha mágua/ Transporta o céu para o chão» (Jorge Faraj). EXAGÊRO: «Reparem bem que tôda vez que ela fala/ Ilumina mais a sala/ Do que a luz do refletor» (Lupicínio). POEMETO: «Vem, faz eterna a madrugada, com um só minuto do teu beijo» (Davi Nasser). CASO DE POLÍCIA: «Se eu pudesse lhe batia/ Uma surra todo o dia/ Como fiz naquela vez/ No mesmo apartamento 703» (José Messias). IGNORÂNCIA: «Perolários a iluminar/ Um eclipse do sol com o luar» (Uriel Lourival). BEM BOLADO: «Esta nêga luxuosa/ Que se fôsse côr-de-rosa/ era estrêla de balé» (Haroldo Barbosa). IMBECILIDADE: «Mas eu vou dar um conselho/ Para os que me combatem/ Não vão incendiar as mãos. Pensando em ganhar dinheiro/ Mais vale na mão viva/ Do que milhões de cruzeiros». (Teixeirinha).

● "A vergonheira vai acontecer em São Paulo. A Rádio Nacional de lá promoverá o I Festival de Música Sertaneja. Em matéria de mau-gôsto e de atrazo mental é o máximo. Deus em sua infinita bondade, há de perdoar. Nós, não.

● Há músicas que entram por um ouvido, e saem pelo outro. Mas, aquelas executadas pelo conjunto «Renato e seus Blue Caps», entram por um ouvido, e como doem...

● Maurício Marconi. Não conheço o homem. Mas, sei o que êle vem fazendo de muito sério pela divulgação de nossa música nos Estados Unidos. Graças a êle há nos States, 99 gravações de «Garôta de Ipanema», 76 de «Insensatez», 54 de «Corcovado», 46 de «Meditação», 38 de «Samba de uma nota só», e quando Marcos e Paulo Vale lhe entregaram «Samba de Verão», Marconi — em menos de 6 meses — fêz realizar 40 gravações. E isto lá, onde gravar é parada violenta.

● Parece que agora é assim: o sujeito compra discos antigos num sêbo por aí, modifica um pouco o andamento da música, sapeca uma letrinha calhorda e grava como sua. Exatamente isto fizeram os senhores Edson Melo e Luiz Keller, com «O Chorão», que é todinho o «Don't you Kow», de Small e Thomas, gravação de Millie Small (Mercury, 6.039). Exatamente isto fêz o sr. Oswaldo Nunes com «Mãi-ê», que é todinho «No ritmo do cha-cha-cha», gravação de Carmem Déa, em versão de Ghiaroni (Mocambo, 15.060). Vivíssimos êsses meninos.

No mais: o verdadeiro amante da música é o homem que quando houve uma garôta cantando no chuveiro, põe o ouvido no buraco da fechadura.

"CASINO ROYALE"

UM SHOW DE SURPRÊSAS

VEJAM só os nomes dos artistas que trabalham no filme «Casino Royale»: Peter Sellers, Orson Welles, Gregory Peck, Ursula Andres, Sammy Davis Jr., David Niven, Peter O'Toole, Jimmy Bond (irmão de James Bond, ou seja, Connery), Terrence Cooper, John Huston, Patricia Neal, Barbara Bouchet, e mais de 150 mulheres consideradas como as de corpo mais perfeitos do mundo. O filme ainda conta com cenas onde aparecem várias personalidades mundiais, como a princesa Margaret, Sofia Loren, Paco Rabane, Lord Snowden, Charlie Chaplin, Hugh Hefner (dono do «play-boy»), Jean Paul Belmondo, Nubar Gulbenkian, De Gaulle, Papa e muitos outros.

O filme é uma loucura completa, onde Peter Sellers faz o papel de Napoleão e Hitler, onde Orson Welles é o dono do cassino e possui mil mulheres, onde Toulouse Lautrec contracena com Ursula Andres, Peter O'Toole é tocador de gaita-de-fole e onde há cenas indiscretas e violentas, como o banho de mar que Barabara Bouchet aparece, misturada de sexo e violência. Existe também cenas da melhor qualidade cômica, onde quem dá o «show» é Peter Sellers, genial como Hitler, mas um ditador muito vivo, metido com lindas mulheres e são de «Casino Royale» as cenas que aqui mostramos..

Cenas violentas, sexy, de uma quase realidade, mas de efeito humorístico, eis o que é "Casino Royale".

● Peter Sellers está em tôdas, como Napoleão, Hitler e Toulouse Lautrec, mostrando tôda sua capacidade de interpretação cômica.

"OS ZINGAROS" — Nada disso, não são ciganos. Iê-iê-iê no melhor estilo, os quatro moços aí da foto estão começando bem Aos sábados, no "Centro de Estudos e Atividades", da Campanha Nacional da Criança", êles mandam sua brasa bem viva. Da esquerda para a direita, Sérgio, Casinho, Sidney e Manuel Tiago de Melo, filho aqui de nossa companheira Pomona Politis. Gente nova em programa jovem, aos sábados no CEAT.

DISCO QUE FALTAVA

(Conclusão da 2ª página)

sua carreira possa lhe oferecer. Mas eu acho que não. Em sua carreira ainda pode muita coisa acontecer. Não existe limite para sua música e seu talento.

Frank Sinatra acaba de cantar «Dindi». Todos nós estamos com um nó na garganta e na alma. Incrível como êsse homem tem a capacidade de pegar uma canção pela primeira vez e dar uma interpretação como se já a conhecesse há muitos anos, que ela tivesse sido escrita especialmente para êle. Só conheço uma palavra para explicar isso: fabuloso!

Estava gravada mais uma música. Aí Sinatra fêz sinal de que por hoje bastava. Sinatra marca com Tom a data para o término do disco. Dois dias depois. Faltam apenas três músicas para completar o LP e quando isso acontecer teremos então a certeza que a música brasileira está vitoriosa. E isso podemos agradecer a Tom Jobim e Sinatra e também a Ray Gilbert, êste enamorado de nossa música».

Estas foram as impressões de Aloísio de Oliveira e ninguém melhor que êle para julgar o sucesso de um disco, pelo seu valor de produtor que nos tem dado as melhores gravações dos últimos anos. E agora é esperar o disco aqui aparecer.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	«ANJOS REBELDES» — Columbia — com Rosalind Russel e Hayley Mills. Censura Livre — às 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10.00 horas. Santa Alice fará o horário de 2.50 — 5.00 — 7.10 — 9.20 horas.
VENEZA (Tel. 26-5843)	«007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA» — United — com James Bond e Claudine Auger. Impróprio 18 anos — às 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30 hs.
ODEON Cinelândia (Tel. 22-1508) MIRAMAR (Tel. 47-9881) RIAN (Tel.: 36-6114) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	«SENHOR DOS NAVEGANTES» — UCB — com Cessy Gesse e Dina Sker. Impróprio 18 anos — às 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs. Tijuca fará o horário de 3.00 — 5.00 — 7.00 e 9.00 horas.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	«JOÃO PERIGOSO» — Pelmex — com Milton Rodrigues, Leonardo Villar, Silvia Pinal. Impróprio 18 anos — às 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	«DOUTOR JIVAGO» — Metro — com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. Impróprio 16 anos — às 2.00 — 5.30 — 9.00 horas.
CAPITÓLIO (Tel. 22-6788) COPACABANA (Tel. 57-3134) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	«OS GRANDES CAMINHOS» — Fox — com Renato Salvatori e Anouk Aimée. Impróprio 18 anos — às 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
REX (Tel.: 22-6327) ROXY (Tel.: 36-6245) LEBLON (Tel. 27-7805) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«AS PISTOLAS NÃO SE DESCUTEM» — Condor — com Rod Cameron e Dick Palmer. Impróprio 14 anos — às 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)	«TRÊS HORAS PARA MATAR» — Columbia — com Dana Andrews e Donna Reed. Impróprio 10 anos — às 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 horas.
MADRID (Tel.: 48-1184)	De 12 às 14 «COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES» — Fox — Censura Livre — De 2a. a 3a. — às 6.30 — 9.00 hs. De 15 a 18 «UMA LOURINHA ADORÁVEL» — United — Censura Livre — De 4a. a 6a. — às 7.15 — 8.55 horas. Sábado — às 2.50 — 4.30 — 6.10 — 7.50 — 9.30 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

DOIS HOMENS BRINCAM COM A MORTE E DESAFIAM A Fatalidade!

20th Century-Fox apresenta
robert hossein
renato salvatori
anouk aimée
OS GRANDES CAMINHOS
roger vadin
CÔR DE LUXE
"LES GRANDS CHEMINS"
amanhã HORÁRIO 2·4·6·8·10
CAPITÓLIO — COPACABANA — AMÉRICA

As Pistolas não Discutem
O SAQUE A DESORDEM SUA PACATA CIDADE...
ROD CAMERON Dick Palmer
Amanhã HORÁRIO 2-4-6-8-10hs
ROXY — LEBLON — REX — CARIOCA
4ª FEIRA BOTAFOGO

HOJE
BRUNI FLAMENGO
AMANHÃ
CORAL
BRUNI IPANEMA — SÃO PEDRO — REGÊNCIA — SÃO BENTO
ART-PALÁCIO COPACABANA
ART-PALÁCIO TIJUCA
ART-PALÁCIO MEIER
3ª Semana DE SUCESSO EM TODA A CIDADE!
ADEUS GRINGO
com GIULIANO GEMMA
EASTMANCOLOR - SCOPE -
OUÇA A MÚSICA TEMA DO FILME COM FRED BONGUSTO EM DISCO Fermata

SOMENTE 10 DIAS

ROSA DE OURO

De HERMINIO BELLO DE CARVALHO

NÔVO REPERTÓRIO

HOJE: — AS 18 e às 21h30m. — RES.: 26-2569.
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522

A VERY SEXY AND MARXIST HONEYMOON!!!

QUATRO NUM QUARTO

HOJE: — AS 17 e 21h15m. — Res.: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas.

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: — GIANNI RATTO
Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

TÔNIA CARRERO: «NUNCA SE VIU UM ESCÂNDALO TÃO INTELIGENTE NO TEATRO NACIONAL

"AS CRIADAS"

Com: Érico Freitas, Hélio Ary e Labanca.
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
No TEATRO DE BÔLSO — HOJE: — AS 18 E 21h30m.
AR REFRIGERADO — RESERVAS: 27-3122

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
apresenta
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

A comédia mais fresca do ano no teatro mais refrigerado da cidade.
HOJE: — AS 18 e 21 HORAS. — RESERVAS: 32-8531
Têrças, quartas e quintas: PREÇO ÚNICO NCr$ 3,00

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

TEMPORADA DE GALA 1967

Grandes cartazes nacionais e internacionais
Assinatura para 18 concertos de Gala no
TEATRO MUNICIPAL
Assinatura para 10 Concêrtos Série Especial
SALA CECÍLIA MEIRELES
Informações e reservas de lugar:
AVENIDA RIO BRANCO, 135 — SALAS 918 e 920

ABC PRÓ-ARTE — TEMPORADA 1967 —
TEATRO MUNICIPAL
SEGUNDA-FEIRA, DIA 27, AS 21 HORAS.
INAUGURAÇÃO FESTIVA — CONCÊRTO DE PÁSCOA
ORQUESTRA DE CÂMERA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO CHILE
Segunda-feira, 3 de abril, às 21 horas JACQUES KLEIN
Maio: EDITH PEINEMANN, violino — NELSON FREIRE, piano.
Junho: QUINTETO DE SÔPROS STOCKHOLM
DUO KONTARSKY (2 pianos).
Julho: ORQUESTRA DE CÂMERA DE PARIS.
...AS ORQUESTRA DE BERLIM — QUARTETO DE PRAGA
Agôsto: SOLISTAS DA FILARMÔNICA DE BERLIM
MARTHA ARGERICH, piano — HENRYK SZERYNG, violino.
Setembro: SOLISTAS BACH e outros.
Inscr.: Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
TURMAS INFANTIS (3 a 10 anos), PRINCIPIANTES e ADULTOS
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS
AVENIDA COPACABANA, 928 — COBERTURA

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Direção: CARLOS KROEBER
Cenário e Figurinos: PERNABUCO DE OLIVEIRA
BREVE NO
TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)
Com: Adriano Reyes, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Maria Fernanda.
Hoje, às 20 e 22 horas, em Brasília.

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — AS 18 e 21h30m — Reservas: 57-6651

«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

"Festival da Besteira"
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Direção: ANTONIO PEDRO
Música: ROBERTO NASCIMENTO

NCr$ 2,50

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 (Gerador Próprio)
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22

3 ÚLTIMAS SEMANAS!

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

De MILLÔR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro
Sérgio Britto
Fernando Tôrres
HOJE: - As 18 e 21h30m. - A seguir: «A ÚLCERA DE OURO»

UM ELENCO DELICIOSO

Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignês, Ítalo Rossi, Jùjú, Lafayette, Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti.

"Oh Que Delícia de Guerra"

HOJE: — AS 18 e 21h15m
NO TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO
RESERVAS: 42-4321 — Traje: Esporte.

DULCINA
VOLTA AO
DULCINA
EM
O NOVIÇO

TEATRO DULCINA — ESTRÉIA SÁBADO DE ALELUIA

[E]SPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

[M]ISSÃO SECRETA EM [V]ENEZA — Americano. Metro[co]lor. Policial. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, [Ka]rl Kariloff. No cine: Pa[ris], Metro-Copacabana, Me[tro-]Tijuca, Azteca, Pax, Para[iso] e Mauá. Proibido até 18 anos. (Horário: 13.20, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 hs.)

O TÚMULO SINISTRO — Inglês. Colorido. Direção de Roger Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook e outros. Drama terrorífico. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Bruni-Ipanema, Matilde, Coral. Censura: 18 anos.

COMO FAZER O AMOR — Francês. Direção de Michel Boisrond. Com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault e outros. Comédia. No Império e Cóndor-Copacabana. Censura: Livre.

JÔGO PERIGOSO — Co-produção brasileiro-mexicana. Colorido. Direção de Francisco Eichorn e Luiz Alcoriza. Com Silvia Piñal, Leonardo Vilar, ... e outros. Drama. No São Luiz, Palácio, Leblon, America e Santa Alice. Censura: 18 anos.

COLT É MINHA LEI — Italiano. Colorido. Direção de ... Bradley. Com Anthony Clark, Lucy Gilly, Michele Martin e outros. «Western». No Plaza, Flórida, Olinda, Mascote.

UMA LOURINHA ADORÁVEL — Americano. Colorido. Direção de ... Com Pat Boone, ... e outros. Comédia. No Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca. Censura: Livre.

O AMOR COMEÇA NO VERÃO — Tcheco. Colorido. Direção de ... Com ... e outros. Comédia romântica. No Scala e Britânia. Censura: 10 anos.

RESPONDENDO A BALA — Americano. Colorido. Direção de David Lowell Rich. Com Don Murray, Guy Stockwell, ... Dalton e outros. «Western». No Odeon, Roxy, Tijuca e Imperator. Censura: 10 anos.

mundo dos prazeres — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas).

ZONA SUL

... — Festival de filmes japonêses inéditos.
ALVORADA — O padre e a moça — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Túmulo sinistro — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Adeus, Gringo — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Túmulo sinistro — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe com 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
CORAL — Duelo de titãs — 14 anos.
FLÓRIDA — O colt é minha lei — 14 anos.
IPANEMA — Escola de sereias — Livre.
KELLY — Túmulo sinistro — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O pagador de promessas (20.30 e 22.30h) — 10 anos.
LEBLON — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
ÓPERA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
PIRAJÁ — Lana, a rainha das Amazonas — 18 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
POLITEAMA — Os selvagens — 16 anos.

RICAMAR — A espiã de calcinhas de renda — Livre.
RIVIERA — A senhora e seus maridos — 18 anos.
SCALA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19, 21 horas) — 18 anos.

ZONA NORTE

... anos.
ANCHIETA — Bandoleiro solitário.
BRUNI-PIEDADE — Viagem ao mundo dos prazeres — 21 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
BRUNI-MEIER — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
CACHAMBI — 100 000 dólares para Ringo — 14 anos.
CAIÇARA — O herói de Bataan — 10 anos.
CASCADURA — Jôgo perigoso — 18 anos.
COIMBRA — Revolta em alto mar.
COLISEU — Jôgo perigoso — 18 anos.
FLUMINENSE — Uma mulher sem preço — 18 anos.
IMPERATOR — Uma lourinha adorável — Livre.
LEOPOLDINA — Respondendo à bala — 10 anos.
MARAJÓ — Duelo de sangue — 14 anos.
MADRID — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
MATILDE — 007 missão Bloody Mary — 18 anos.
MELO — 007 missão Bloody Mary — 18 anos.
MOÇA BONITA — 100 000 dólares para Ringo — 14 anos.
NATAL — Aventuras na Corte de Martim — 14 anos.
PARAISO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
REGÊNCIA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
RIO — Duelo de titãs — 14 anos.
S. PEDRO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
VAZ LOBO — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
VISTA ALEGRE — Mary Poppins — Livre.

CENTRO

... HORA — Documentários, ... concertos, etc. A partir das 14 horas.
[FE]STIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
[F]LORIANO — Viagem fantástica — 10 anos.
[PR]ESIDENTE — Pesadelo ...
... — 18 anos.
... — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
[RI]O BRANCO — Viagem ao ...

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 20 e 22 horas.
BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 18 e 21h30m.
CARIOCA (25-6695) — «Arena Conta Zumbi», às 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Costa Vale», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 18 e 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 20 e 22h30m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Elas e outras Bossas», às 18 e 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6655) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 18 e 21h50m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rosto Atrás», às 18 e 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Sumenal», às 18 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilometro», às 16 e 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 17 e 21h30m.

TV

HOJE

(4) Concerto
(6) Clube do Guri
(4) Estado do Rio na TV
(2) Popeye e o Gordo e o Magro
(4) Tele-Catch Internacional
(6) Ed Sullivan Show
(9) Teleturfe
(2) Dois no Esporte
(4) TV Turismo
(6) Guitêmalo
(4) Domingo na Comédia
(6) Portugal no Mundo
(13) Dom Pixote
(13) Casey Jones
(6) TV em Video-Tape
(13) Lanceiros de Bengala
(13) Rio Hit Parade
(6) Festival do Cinema Brasileiro
(9) O Norte canta (auditório
(4) Domingo de aventuras
(13) Na' onda do Jair
17,00 (2) Côrte Rayol Show
(6) Dincylândia
17,45 (13) Primeiro plano
18,00 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(9) O Brasil canta a sua música
(6) Pra ver a banda passar
(13) Johnny Quest
18,30 (9) Repórter Continental
18,40 (13) Show Si monal
18,50 (9) Quando os clubes se divertem
19,00 (4) Dercy Espetacular
(6) Os Beatles (desenho)
19,25 (13) Rio, jovem guarda
19,40 (6) Onda jovem
20,00 (9) Jornada esportiva
20,05 (13) Hora da Buzina
20,40 (6) O mundo alegre de José Vasconcelos
21,30 (6) O Homem de Virginia (filme)
(4) Domingo à noite cinema
21,40 (2) Dois no Esporte
23,00 (13) Noite esportiva
(4) Grande Revista Esportiva

CORPO ARDENTE

Argumento, Roteiro e Direção de Walter Hugo Khouri. Interpretação de Barbara Laage, Mario Benvenutti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lilian Lemmertz e outros.

O material publicitário do nôvo filme de Walter Hugo Khouri, que a «Columbia», emprêsa co-produtora e distribuidora, nos remeteu não informa a data e os cinemas de seu lançamento. O mais certo é a fita brasileira, que competiu no Festival de Berlim do ano passado, entrar em exibição dentro de 8 dias. Esta notícia fica sendo, portanto, um pré-lançamento da nova realização de um dos mais talentosos cineastas brasileiros, autor de «Noite Vazia», filme inquestionàvelmente importante, de grandes méritos. «Corpo Ardente» não alcançou sucesso popular em São Paulo, quando de sua estréia. A crítica paulista, no entanto, destacou a alta categoria do filme, estrelado pela famosa atriz francesa que se celebrizou como intérprete de «A Respeitosa», filme baseado na peça de Jean-Paul Sartre.

A SEMANA QUE FOI

Sofrível é a perfeita classificação para a semana cinematográfica que passou. De sofrível para baixo, diga-se de passagem, pois a volumosa safra de lançamentos nos últimos sete dias não foi de modo a provocar gritos de admiração. Muito pelo contrário. Ronco, bocejo, abulia e indiferença seriam os sons e as atitudes mais adequadas para a semana.

«O Túmulo Sinistro», «Como Fazer o Amor» e «O Amor Começa no Verão» foram os destaques dêsse medíocre cine-panorama que hoje se completa. Assim mesmo com muitas reservas, fique bem claro. Os três filmes, um inglês, outro francês e o último, finalmente, da Tcheco-Eslováquia, podem situar-se na faixa que vai de **sofrível** a **bom**. Mais nada.

«Missão Secreta em Veneza» é outra redundância acintosa do filme de espionagem, gênero que grassa mais do que mosquito no Rio. «Jôgo Perigoso» é, de fato, um perigo para o espectador desprevenido. Mediocridade brasileiro-mexicana, o filme foi dirigido por um alemão, Franz Eichorn, e um mexicano, Luiz Alcoriza, e interpretado por atôres deslocados em seus papéis, como Leonardo Vilar e Leila Diniz, esta transformada numa criadinha que remexe as cadeiras mais do que uma passista do Salgueiro. «O Colt é Minha Lei» é um «bang-bang» que só mesmo o doutor Jânio suporta. «Uma Lourinha Adorável» é uma chatice adocicada. «Respondendo à Bala», como o título sugere, convence pela ignorância.

Assim foi a semana nas telas. Rezemos, torçamos, façamos votos, leitor amigo, para que as próximas sejam melhores. Vamos ter govêrno nôvo. Há uma esperança suspensa no ar. Há fé e confiança. O Brasil precisa disto, mais do que nunca. Ou isto a fossa mais negra, mais funda, mais fedorenta.

Anjos Rebeldes

Produção de William Frye. Direção de Ida Lupino. Com Rosalind Russel, Hayley Mills, Binnie Barnes, Gypsy Rose Lee e outros. LANÇAMENTO: Amanhã, no São Luis e Santa Alice.

Do gênero mais ou menos edificante, católico e purificante, "Anjos Rebeldes" são duas alunas novas, "Mary Clancy" e "Rachel Devery", que ingressam na Academia de São Francisco e trazem grandes preocupações à Madre Superiora que, com crescentes dificuldades, se devota à tarefa de sua domesticação. E' óbvio que as endiabradas meninas entram devidamente nos eixos do exemplo de ternura e devotamento da generosa Madre Superiora... Tanto que uma delas, depois de formar-se, resolve ingressar na carreira religiosa, enquanto a outra, mais profana, reingressa no mundo, com uma boa dose do espírito cristão, próprio para enfrentar as tentações pecaminosas. Do gênero "comédia virtuosa, de bons sentimentos", "Anjos Rebeldes" talvez sirvam para a diversão das pessoas tolerantes e, sobretudo, pacientes.

A BÍBLIA

Produção de Dino de Laurentiis. Direção de John Huston. Roteiro de Christopher Fry. Pré-estréia dia 15, às 21 horas, no Cine Palácio.

A "Fox" e Luiz Severiano Ribeiro Júnior farão realizar dia 15 próximo, às 21 horas, uma "avant-première" do filme "A Bíblia", produção de Dino de Laurentiis, sob os auspícios do Lions Club de Botafogo, em benefício de suas obras assistenciais. Nesta sessão haverá um luxuoso desfile de trajes inspirados no filme, com modelos criados por Madame Finesse, de Buenos Aires. Ingressos nos seguintes locais: Casa Piano, Zacharias Modas e Cine Palácio.

OS GRANDES CAMINHOS

Produção de Raymond Danon. Direção de Christian Marquand. Extraído da obra de Jean Giono. Com Robert Hossein, Renato Salvatori, Anouk Aimée. LANÇAMENTO: Amanhã, no Capitólio, América e Copacabana. Censura: 18 anos.

Diz o folheto publicitário que «Os Grandes Caminhos» é «um filme de Roger Vadim». Mas se a produção é de Raymond Danon e a direção de Christian Marquand, que teria o famoso ex-marido da Brigitte feito na coisa? Informa-se que a fita é baseada no romance «Les Grands Chemins» de Jean Giono. Uma boa credencial, como se vê, pois Giono é um dos mais importantes ficcionistas da França. O argumento envolve as ligações amorosas e de amizade de «Francis» (Renato Salvatori), «Samuel» (Robert Hossein) e «Anna» (Anouk Aimée), que se conhecem nas montanhas, perto de Grenoble e passam a viver uma dramática aventura decorrida numa viagem de jipe que culmina num crime e no trágico fim da transitória amizade dos três companheiros. A direção de Christian Marquand, conhecido mais como veterano intérprete do cinema francês, é uma incógnita. Tentar descobrir onde entrou o dedo de Roger Vadim será, na certa, um bom passatempo para o leitor menos atento ao próprio filme.

A SEMANA QUE VEM

A SIMPÁTICA e comunicativa personalidade do Marechal Arthur da Costa e Silva também ocupará o noticiário cinematográfico da próxima semana. Além de dominar fortemente a opinião pública de todo o Brasil, de encimar as manchetes dos jornais e o noticiário nacional e internacional de sua posse, quarta-feira próxima, o nôvo presidente da República estará presente na tela do Cine Bruni-Flamengo no documentário de longa-metragem, em côres, realizado por Jean Manzon durante a recente viagem que efetuou ao redor do mundo. O filme se intitula «Do Brasil Para o Mundo» e tem a distribuição da «Famafilmes».

No domínio da ficção, a próxima semana é comedida e discreta, sem grandes vôos. «Adultério à Italiana» terá, na certa, muitos interessados no tema, que talvez esclareça alguns detalhes secretos dos galhosos conflitos dos casais peninsulares. «As Pistolas Não Discutem», efetivamente. Vomitam fogo e, quase sempre, a persuasiva argumentação da estupidez e da ignorância.

«Os Grandes Caminhos», filme francês de Roger Vadim, talvez acabem trilhando o caminho estreito da mediocridade.

«Anjos Rebeldes» é do gênero virtuoso, de bons sentimentos, de pensamentos morais beatíficos. Quase sempre gera uma irretorquível chatice, se bem que a virtude seja um efeito, nunca uma causa.

«Corpo Ardente», o nôvo filme de Walter Hugo Khouri, um dos poucos cineastas brasileiros de cultura e sensibilidade requintada, talvez entre em exibição ou, o que talvez seja o mais provável, sua estréia fique para a próxima semana. De qualquer forma, é um destaque, agora ou daqui a 7 dias.

A pré-estréia de «A Bíblia», a nova superprodução que vai tonitroar pela cidade, com a grande marca de direção de John Huston, é outro acontecimento importante dêste movimentado cine-panorama que amanhã começa. No mais, bom divertimento, amigo leitor e confiança no nôvo govêrno.

Do Brasil Para o Mundo

Produção documentária de Jean Manzon sôbre a viagem do presidente-eleito Arthur da Costa e Silva. LANÇAMENTO: Amanhã, no Bruni-Flamengo.

Aproveitando, evidentemente, a atualidade da posse do nôvo presidente da República, o Bruni-Flamengo vai exibir, a partir de amanhã, «Do Brasil Para o Mundo», o relato, em côres, realizado por Jean Manzon da longa viagem efetuada, em redor do mundo pelo Marechal Arthur da Costa e Silva. O documentário, com distribuição da «Famafilmes», fixa, em detalhes e, inclusive, com o aproveitamento turístico dos países visitados pela ilustre comitiva, as entrevistas do Marechal com dirigentes e personalidades de Portugal, Alemanha, França, Bélgica, Itália, Tailândia, Bankok, Japão e Estados Unidos.

O Melhor e o Pior

MELHOR FILME
- O Túmulo Sinistro

PIOR FILME
- O Colt é Minha Lei

MELHOR DIRETOR
- Michel Boisrond (Como Fazer o Amor)

PIOR DIRETOR
- Franz Eichorn e Luiz Alcoriza (Jôgo Perigoso)

MELHOR ATOR
- Vincent Price (O Túmulo Sinistro)

PIOR ATOR
- Anthony Clark (O Colt é Minha Lei)

MELHOR ATRIZ
- Elizabeth Shepherd (O Túmulo Sinistro)

PIOR ATRIZ
- Silvia Piñal (Jôgo Perigoso)

MELHOR ROTEIRO
- O Amor Começa no Verão

PIOR ROTEIRO
- Jôgo Perigoso

MELHOR FOTOGRAFIA
- O Túmulo Sinistro

PIOR FOTOGRAFIA
- Uma Lourinha Adorável

Festival de Filmes Japonêses

O CINE ALASKA vai apresentar, a partir de amanhã, um Festival de Filmes Japonêses Premiados, com um filme cada dois dias. Com exceção de «Harakiri», tôdas as produções são inéditas no Rio. Eis o programa completo:

Dias 6 e 7: — «Harakiri», de Masaki Kobayashi. **Dias 8 e 9:** — «Estranha Vingança», de Tadashi Imai. **Dias 10 e 11:** — «Encanto de Kioto», de Hideo Oba. **Dias 12 e 13:** — «Juramento de Obediência», de Takashi Imai. **Dias 14 e 15:** — «A Vida Acima de Tudo», de Daisuke Ito. **Dias 16 e 17:** — «Paixão Destruidora», de Henosure Gosho. **Dias 18 e 19:** — «O Segrêdo da Bailarina», de Hideo Oba.

show

Ney Machado

ALEMANHA E FRANÇA:

Grisolli Conta o Que Viu

AFONSO Grisolli projetou-se no ano passado com dos mais audaciosos e felizes diretores do nosso teatro. A sua concepção de «Onde Canta o Sabiá» deu um vitalidade insuspeitada à comédia simples e suburbana de Gastão Tojeiro. Fêz depois, sempre com direção personalíssima, «Terror e Miséria no III Reich» e «As Troianas». Agraciado com uma bôlsa de estudos pelo govêrno alemão, estêve na Europa durante dois meses. O que viu e o que pretende fazer, vai contado nesse bate-papo:

● **POR ONDE ANDOU VOCE?**

— Alemanha, principalmente: convite do govêrno alemão para uma visita oficial de duas semanas. E, depois, França: vontade de reencontrar certas expressões mais significativas do teatro Europeu, principalmente o sempre admirável Roger Planchon.

● E VOCE O REENCONTROU?

— Naturalmente. Tive muito pouco tempo para passar em Villeurbanne, onde êle continua trabalhando, mas, ainda assim, pude assistir a quatro dias de ensaios de **Richard III**, de Shakespeare, que me pareceu uma das mais respeitáveis montagens de Planchon.

● **E NA ALEMANHA?**

Fui tratado com prerrogativas especiais, de sorte que pude contactar pràticamente tudo o que há de mais significativo no teatro alemão. Visitei Munique, Hamburgo, Berlim, Francoforte, Colônia e Bonn. (Uma visita a Stutgart teria sido muito significativa também, mas não havia mais tempo no programa). Em cada uma dessas cidades vi espetáculos, em teatros oficiais, monumentalmente bem instalados, ou em pequenas salas particulares, cujas montagens não são, absolutamente, menos expressivas.

● BERLIM ORIENTAL TAMBEM?

— Claro. Pude ver a montagem de **Arturo Ui**, de Brecht, no Berliner Ensemble, e de **O Dragão**, de Schwarz, no Deutches Theater.

● **VOCE FOI APENAS VER ESPETÁCULOS?**

— Não. Em cada cidade que visitei, contactei diretores, cenógrafos, autores teatrais, escritores, criticos, dramaturgos. Durante dezessete dias travei um amplo diálogo, proveitosíssimo para compreender a significação e o desenvolvimento do teatro num país em que as condições são absolutamente opostas às nossas: tradição cultural e teatral, tecnologia avançadíssima, espectadores organizados em associações que os levam com freqüência aos espetáculos, verbas enormes destinadas pelas autoridades oficiais às companhias oficiais ou particulares.

● E QUE RESULTADOS COLHEU DE PROVEITOSO PARA NÓS?

—Subjetivamente, uma experiência renovadora no que se refere aos meios de expressão do teatro moderno, que poderá me ajudar muito em montagens futuras. Objetivamente, a compreensão de que o teatro brasileiro tem de encontrar o seu próprio caminho, sem nenhum complexo de inferioridade e sem nenhum compromisso com as culturas estrangeiras. Temos, como país e como povo, características próprias, determinadas pelas nossas condições de subdesenvolvimento e é a partir disso que devemos descobrir as soluções de existência, sobrevivência e renovação do nosso teatro. Acho que **Arturo Ui** é, também, uma peça para ser montada no Brasil, mas uma encenação nossa não tem pràticamente nada a ver com a montagem do Berliner Ensemble por exemplo.

● **ESSA COMPREENSÃO LEVA-O A PLANEJAR ALGUMA COISA?**

— Planos são planos. Nem podem ser feitos em quinze dias, nem muito menos devem ser realizados em dois meses. Esta viagem serviu-me, também, para avaliar, objetivamente as nossas monstruosas dificuldades. Qualquer esfôrço cultural no Brasil — e principalmente no Brasil de hoje — exige um sacrifício enorme e, para que êsse sacrifício não se perca, é necessário que se reflita muito em cada plano e em cada gesto.

● **MAS OS PLANOS EXISTEM, ENTAO?**

— Naturalmente. Planificar ainda é uma coisa que se pode fazer no Brasil. Consumar os planos é que é difícil, ou até mesmo proibido. Tenho estudado, tenho tido encontros com companheiros de trabalho que falam uma linguagem muito semelhante à minha, temos examinado problemas e soluções para os problemas.

● **EM PRINCIPIO, QUE É QUE VOCE GOSTARIA DE FAZER?**

— Teatro, evidentemente. Mas, antes de mais nada, é preciso estabelecer condições propícias ao desenvolvimento de um plano teatral. Não se trata simplesmente de um problema de dinheiro. É preciso, antes, reconhecer condições específicas da platéia brasileira formular uma linguagem de comunicação plena com essa platéia e descobrir, através dessa fórmula e dessa comunicação, meios seguros de realizar espetáculos que signifiquem no quadro da cultura brasileira, de maneira a fazer com que a experiência vingue e sobreviva. Mas, por enquanto continuarei

● **VOCE TEM ALGÚMA PEÇA EM MIRA?**

— Várias. Mas não adianta nada anunciá-las ou prometê-las, sem a planificação adequada. Antes de mais nada, estou preocupdo em reencontrar e solidificar a minha equipe de trabalho, para estudar com ela um trabalho a longo prazo.

● **VOCE JA TEM, ENTAO, UMA EQUIPE?**

— Pràticamente, todos os meus trabalhos de 1966 (dos quais considero apenas ONDE CANTA O SABIA um espetáculo plenamente realizado) se apoiaram nessa equipe. Isso não significa que tenho sempre, ao meu redor, um grupo de subordinados fiéis. Nem que trabalho exclusivamente com certos assessores. Mas tenho companheiros com os quais dialogo sempre a respeito de meu trabalho. Na medida do possível, gostaria de vir a trabalhar com essa equipe oficialmente reunida, funcionando como um todo orgânico e homogêneo.

● **PODE CITAR ALGUNS ELEMENTOS DESSA EQUIPE?**

— Antônio Pedro, que já foi meu assistente três vezes e de quem poderei ser assistente em qualquer direção que venha a fazer, com muito orgulho e muito prazer. Marcos Flaksman, cenógrafo capaz de acertar ou errar comigo na base do mais amplo e sincero diálogo. (Mas saiba que apreciei muito a colaboração de Campello Netto (**Sabiá**) e Hélio Eichbauer (**As Troianas**) e que gostaria muito de voltar a trabalhar com cada um dêles). Tito de Lemos, que tem sido, com freqüência, um valioso e anônimo colaborador. Sandra Dieken, a coreógrafa do **Sabiá**, a quem pretendo convidar na próxima vez que precisar de coreografia. José Carlos Reis, técnico de luz que sonha, como eu, com instalações técnicas que alcancem máxima eficácia a partir dos nossos precários recursos técnicos. Essa equipe cresce e se confirma a cada nova direção que faço.

GRISOLLI, O DESCOBRIDOR DO SABIÁ

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: — **O amor começa no verão** (Scala e Britânia). **Uma lourinha adorável** (Capitólio, Copacabana, Miramar e Carioca). **Como fazer o amor** (Império e Condor Copacabana). **Mary Poppins** (Vista Alegre). **Como roubar um milhão de dólares** (Madrid). **Escola de Sereias** (Ipanema). **A espiã de calcinhas de renda** (Ricamar).

ATÉ 10 ANOS: — **Respondendo à bala** (Odeon, Roxy, Tijuca e Leopoldina). **Os selvagens** (Politeama). **Viagem Fantástica** (Floriano). **Herói da Babilônia** (Caiçara).

ATÉ 14 ANOS: — **Duelo de Titã** (Coral e Rio). **A sombra de um revólver** (Bruni-Ipanema). **100.000 dólares para Ringo** (Cachambi e Môça Bonita). **O menino e o muro da vergonha** (Vaz Lôbo).

Boni e Borjalo, dupla forte na programação da TV-Globo

Boni: Programa Nôvo Para o 4

MUITOS dizem horrores, outros elogiam, outros não dizem nada. Esperam pagando para ver. Mas Boni não é uma coisa (gênio) nem outra (mistificação), e sim um dos melhores profissionais de nossa televisão. E como um grande profissional do assunto nada mais natural que êle carregue dentro de si, várias mudanças temperamentais. Ora, hoje em dia, para se livrar dos eternos «amigos» caçadores de «bicos» é preciso uma grande dose de talento. Talento para encontrar fórmula capaz de dizer «passe no fim do mês»; sem que a pessoa se dê por desprezada. Mistificador também tem que ser, pois é necessário embair para não dizer «não», no primeiro pedido. Sem ser assim, um diretor de televisão cai no dia seguinte.

Quem é Boni, afinal? Ora, Boni é o nôvo contratado do canal 4. Começou cedo, na Nacional de São Paulo. Foi da TV-Tupi, também de São Paulo, Lintas Publicidade, Alcântara Machado, Linx Filmes foi diretor da TV-Rio e por último diretor de Telecentro, do canal 6, donde saiu para o canal do Jardim Botânico. Nesta última emissora, está ocupando a função de diretor do Centro Globo de Produções, ao lado de Borjalo e da sra. Mágda Magadan, diretora de novelas. Mas o trabalho de um diretor nunca marca-o diante dos telespectadores, mas sente-se, quem conhece televisão por dentro, a sua ascendência na boa programação, o que torna uma televisão preferida pelo público. Na área artística, sem a falsa modéstia, Boni tem realizado bom trabalho e não há profissional honesto que não reconheça os méritos dêsse môço. Vamos aguardar o trabalho de Boni dentro da TV-Globo, que, dentro dos altos e baixos em sua programação, vai aguentando um primeiro lugar cheio de esperanças, já que outras, a não ser a Tupi, que não esconde jôgo e manda prá cabeça, vão de maré-maré, bem vazante.

Da Maçã à Mini-Saia

Tudo começou no dia em [...] mordeu a maçã, no Paraíso [...] giu então o grande probl[...] estou nua! O que fazer? E co[...] nós sabemos, pois cada h[...] em si um resquício de rapo[...] vação para Eva, foram as [...] parreira. Estava criada a [...] indumentária feminina. De [...] cá muita coisa aconteceu [...] hoje para desassossêgo do [...] a mini-saia, tão tentadora [...] maçã que Eva comeu. No [...] de Eva, a maçã é o m[...] personagem é Ulla Bergryd [...] maior filme da história cine[...] tico «A Bíblia» faz o papel [...] panheira de Adão. Vejam só [...] classe Ulla faz uso da maç[...] lhas de parreira, de uma [...] meios prateados.

Rádio e TV

MA[...]

A VERDADE DO HERON

NUMA destas noites, falando sôbre o momento [...] do Brasil, o jornalista Heron Domingues [...] Canal 9 que precisamos receber o presidente [...] Silva com os olhos voltados para o futuro para [...] tudo aquilo que buscamos com a Revolução. A [...] é transparente nas palavras do Heron. Perdemo[...] tempo gastando incenso com as divindades ude[...] trabalhistas numa longa luta, cujo mérito foi [...] nar ao govêrno do marechal Castelo Branco, um[...] que respeitamos na primeira hora até agora. [...] sabemos, o marechal Costa e Silva irá manter [...] austeridade para merecer o mesmo respeito do po[...] o sinal de morte nas fofocas políticas, nas ambi[...] soais, na demagogia. Trabalhar, promover a gra[...] Brasil, fazer o povo acreditar nas suas própria[...] eis o que promete ser a atuação do presidente [...] Silva. Se o leitor ainda está indeciso na sua [...] diante dos fatos que estão acontecendo em Brasíli[...] ouvir o comentarista Heron Domingues na TV-Con[...] Êle é jovem, esclarecido, não se perde na espe[...] volta de fantasmas que muito prometeram e [...] zeram. E' um alívio a certeza de que o presidente [...] Silva virá para renovar, para dar nôvo estilo ao [...] do desenvolvimento e produção.

DIZEM

Dizem por aí que a TV-Rio vai promover [...] missão dos espetáculos de arte do Teatro Munici[...] acreditamos na notícia, mas admitimos a possibi[...] lançamento pela TV-Rio de um programa direta[...] palco do Teatro Municipal sob a coordenação ar[...] Geraldo Chagas. De qualquer forma o boato é [...] pois a televisão carioca se debate nas óbvias es[...] do IBOPE que, na realidade, só consulta a opiniã[...] nos horários dos calouros e novelas. E' incrível [...] rença das estações de TV pelos tesouros que pode [...] o Teatro Municipal, seus técnicos e artistas, aos [...] tadores. Parece que agora a TV-Rio descobriu a [...] ouro.

MOVIMENTO

Consta que o Moacir Franco deixará mesmo a [...] transferindo-se para a TV-Rio. Anunciada para [...] segunda-feira, a estréia do programa de J. Silv[...] TV-Rio. Qual será o destino da TV-Excelsior? [...] Irmão da TV-Continental, ex-presidente da Rádio [...] esta cronista acaba de recusar convite para ser [...] de importante escola de música desta cidade, em[...] tindo-se honrada com o expressivo convite. Muit[...] programa «Quem é Quem», da TV-Globo. A Esso [...] trocinando o informativo da hora certa na TV-Con[...]

CURSO FN
ECONOMIA

Iniciaremos nossas aulas amanhã, dia 13.
Já no primeiro dia de aulas nossos alunos receberão apostilas, gratuitamente.
As turmas do FN — máximo de 60 alunos — estão tôdas elas pràticamente lotadas.
E é impossível abrir novas turmas — não poderíamos contar com a mesma equipe de professôres.

CURSO FN

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 198 — 13º ANDAR — TEL.: 52-4926

ARQUITETURA
TURMA ESPECIAL
CURSO INTEGRAL

PROFESSÔRES:
ABAURRE
DEUSDEDIT
FABIANO
MAIA
ORLEY
PUPPIN
SCHAEFER

MATRÍCULAS ABERTAS

INÍCIO 16 DE MARÇO

AVENIDA CHURCHILL, 129 — SOBRELOJA — TEL.: 52-4333

curso bahiense
Arquitetura
Aprovações do CB

Ana Lúcia Domingues
Ana Maria Marques Nunes
Andréa Moraes de Souza e Silva
Angela de Campos Barroso
Angela Maria Couto
Antônio César Marques Lengruber
Carlos Alberto dos Santos Carneiro
Carlos Vinicius Machado França
Dilza Barros Arantes
Eduardo Fachini Gomes
Hermann Tenuta
Ivan de Faria Vieira
Ivete de Góis Rigo
Ivone de Souza Ribeiro
Izidoro Jerônimo da Rocha
Jorge Brezinski
José Ricardo Muniz Machado
Laira Maria Mynssen Pereira
Leila da Luz Fernandes Lima
Lélia Raimundo Franco
Lúcia de Gusmão Pinto Lopes
Luciane Lopes de Campos
Luiz Guilherme Barros dos Santos
Márcia Pimenta Pedreira Ferreira
Marcio Preu Benvenuti
Marcos Fernando Siqueira
Maria Inês Balbi
Olga Maria Brito das Neves
Roberto Henrique Pereira Reis
Sheila Dain
Tello Martins dos Santos
Trajano Luiz Lemos Júnior
Vera Regina Gurgel Monteiro
Viviane Aronowicz

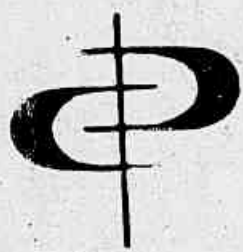
INÍCIO DAS AULAS:

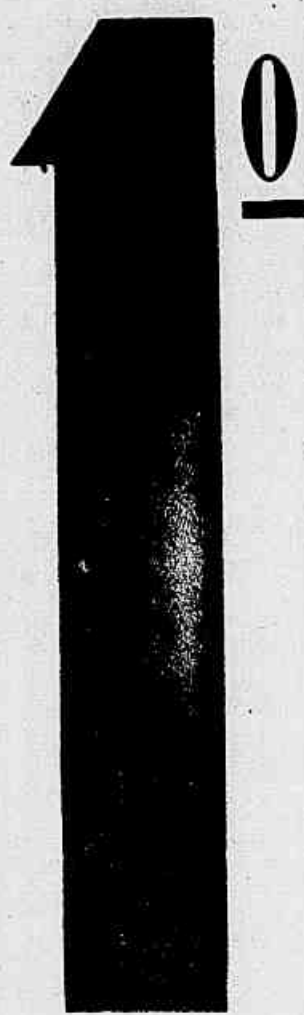
AMANHÃ, DIA 13

Turmas da manhã: 7 horas

Turmas da noite: 18h30m (inclusive Niterói)

TURMA CM: 18 horas

PLANO MT: 7 horas (manhã), 14 horas (tarde)

CURSO PLATÃO
FILOSOFIA - ECONOMIA

3 ANOS CONSECUTIVOS DE LIDERANÇA NA GB

1º LUGAR

Para 67 desejamos o mesmo êxito à nossa equipe:

- MATEMÁTICA: armando, juarez, carlos henrique, laélio, serrano, roberto
- PORTUGUÊS: rubens, regina
- PSICOLOGIA: maria josé
- INGLÊS: regina fátima
- FRANCÊS: jeanne marie, ely, lais
- HISTÓRIA: ciro, ilmar, luis sérgio
- GEOGRAFIA: letícia, marcos vinícius
- BIOLOGIA: josé morais
- LITERATURA: rubens
- LATIM: claudio, miguel

MELHOR EQUIPE
MELHOR APROVAÇÃO

ECONOMIA — Índice de Aprovação na Nacional: 70%. Maior Nota em Português Neuza Ma. Oliveira (8). Matemática, 3ª Nota Maria Lucia Garcia (8)

LETRAS — 1º Lugar — Nacional — 2º — U.E.G. Ebe Guarino. 3º Lugar — Nacional Valéria T. Barros

PSICOLOGIA — Nacional - 1º Lugar aprovação (aguardamos classificação). P.U.C. — 2º Lugar Stella Maria O. Paiva

HISTÓRIA — 1º Lugar — Nacional Maria Amélia G. Alencar. 2º Lugar — U.E.G. Herci Maria Rabelo

C. SOCIAIS — 1º Lugar — U.E.G. Carmem Lucia A. Lavaquiel. Nacional — melhor índice

GEOGRAFIA — 1º Lugar — Nacional Maurício de Abreu

JORNALISMO — Maior índice de aprovação (aguardamos classificação)

E AINDA 140 APROVAÇÕES
(Mesmo faltando alguns resultados)

Dorival Lessa
Durval de O. Neto
Flávio Castro
Jonas Albuquerque
Joaquim Marinho
Marco A. Lacerda
Nilo França Fi:
Neusa Ma. Oliveira
Valdir Reis
Aramis T. Silva
Aldenor Silveira
Hélcio Madeira
Hélio M. Santos
Heinz Borger
Luiz H. Silv a
Maria Lúcia Garcia
Maria de Lourdes Silva
Mário de Souza
Paulo R. Noronha
Raimundo Nonato
Rodolfo Riechert
Robert Katz
Reginaldo Ramos
Vera Mendes
Adelina Alves
Ana da Silva
Ana Marcia
André Laino
Elisa Brum
Etelmiro Castilhos
Humberto Santana
Jane Marinho
José A. Caldeira
José S. Leopoldi
Maria I. Pedrosa
Mário Vianna
Mário Molina
Marly Grossman
Mary Anne Lima
Ruy Barbosa Castro
Silvia Coutinho
Vânia Maria Pinheiro
Vânia Bastos
Ana Lúcia Mendes
Antônio Concentino
Dalva Z. Rodrigues
Doroty Fraenkel
Edna Bellone
Edna Machado
Eliane Mirilli
Frederico Archer
Iolanda Louro
Lêda Zagalo
Margareth Portscher
Marl: Carmen Andrade
Maria Fernanda Cerqueira
Maria G. Santos
Miriam Langenbach
Marilza C. Gouvea
Silea Castro
Sirtes de Castro
Valdice dos Santos
Zenaide Machado
Wilma Vianna de Souza
Maria Zilma Lima
Marise Bravo
Mauro Corrêa
Marilia Constant
Noberto Lobato
Regina C. Pierro
Rita de Cássia Almeida
Roseleia Mendonça
Ruth de Morais
Solange Coelho
Sônia Maria Nascimento Silva
Sônia Regina da Silva
Suely C. Duarte
Suely Bandeira
Ana Maria M. Leal
Luiza Zeidan
Nancy Mendonça
Stella Maria O. Paiva
Herci Maria Rebelo
Maria de Jesus Camelo
Mário Diniz
Mauricio de Abreu
Sebastiana P. Azevedo
Maria da Guadalupe Marques
Rachel Cohen
Maria Lúcia C. Pires
Rosa Margarida Dias
Valéria T. Barros
Maria Tereza Aquino
Ebe Guarino
José Antônio
José Augusto Brasil
Tânia Jatobá
Regina Maria
Marina Rodrigues
Anita de Fátima
Eneida Pimenta
Irani Corrêa
Maria Amélia Alencar
Maria Celina Whately
Maria Helena Morgado
Siciliano Luiza
Ana Lúcia Magalhães
Gilda L. Queiroz
Georgina Maria Rodrigues
Antônio José Fernandes
Berenice A. Guimarães
Leonor Perez Nóbrega
Leonardo
Lúiza Leite Lobo
Abram Cheventer
Ary Vianna
Eliana Regina Campos
Dayse Ramalho Bello
Elizabeth Alverti
Eloah de Souza
Euridice Santa Rita
Francisco Jaques Alvarenga
Gilson Leão de Souza
Leonor de Vasconcellos
Lucia Rivoredo
Maiza Pimentel
Maria Carmem Nascimento
Maria Consuelo Alvares
Marilia Abreu
Marilia P. Cunha
Marilia Rocha
Marilsa Alves Faria
Mário Magalhães
Nerina P. Garcia
Neusa Cortes

ÚLTIMA SEMANA DE INSCRIÇÕES

Avenida Presidente Vargas, 590 — Grupo 1902 — 19 — Telefone: 43-4055 (Esquina com Uruguaiana)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Conselho da UEG Aprova Louvor de Cumplido

Em sessão do Conselho Universitário da Universidade do Estado da Guanabara, realizada em 23 de fevereiro último, o vice-reitor e conselheiro doutor Alvaro Cumplido de Santana, apresentou aos seus pares o seguinte voto de louvor, que foi aprovado por unanimidade:

«Magnífico Reitor, Senhores conselheiros. Desejo congratular-me com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras pelo auspicioso fato de o «Year Book of Cancer» 1965-66, numa seleção de 300 trabalhos num total de .... 15 000 publicados em todo o mundo, a respeito do câncer, entre êles haver incluído «Ionizing Radiations and Carcinogenesis» (Radiações Ionizantes e Carcinogenesis) de autoria do professor-adjunto de Química Orgânica, doutor Aristides Pinto Coelho, que honra com êste e outros muitos dos seus trabalhos o corpo docente da citada unidade universitária.

Outrossim, peço a inclusão na ata dos nossos trabalhos de um voto de honra em homenagem ao jovem pesquisador, assim, incentivando-o a prosseguir com o mesmo ou maior ardor nas suas pesquisas em prol da Ciência e da humanidade».

ANTEPROJETO É PARA COMPLEMENTAR NORMAS DA REFORMA UNIVERSITÁRIA

A comissão especial designada para elaborar a regulamentação da lei de reestruturação das universidades brasileiras, considerou como vitais, a instituição efetiva de sistema de departamentos, como peças fundamentais da nova organização universitária.

Destacando a amplitude do decreto 53, que instituiu a reforma, a comissão ao apresentar o trabalho do anteprojeto que estabelece as normas complementares, frisou que êste estudo visa dar instrumentos para a sistematização e desenvolvimento da universidade brasileira».

ESTUDO

O «Diário Escolar» publica, na íntegra, êsse documento, considerado de grande importância no meio universitário brasileiro:

Art. 1º — A reestruturação das Universidades Federais far-se-á de acôrdo com as disposições do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966 e com as normas desta lei.

Art. 2º — As unidades universitárias dividir-se-ão em subunidades denominadas departamentos, cujos chefes constituirão, na forma dos Estatutos e Regimentos, o Conselho Departamental a que se refere o art. 78 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

§ 1º — O departamento será a menor fração da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica e de distribuição de pessoal.

§ 2º — O departamento compreenderá disciplinas afins e congregará professôres e pesquisadores para objetivos comuns de ensino e pesquisa, ficando revogadas as disposições contrárias contidas no parágrafo único do art. 3º e no caput do art. 22 e seu § 1º da Lei ...... nº 4.881-A, de 6 de dezembro de 1965.

§ 3º — Compete ao Departamento elaborar os seus planos de trabalho, atribuindo encargos de ensino e pesquisa aos professôres e pesquisadores, segundo as especializações.

§ 4º — A chefia do Departamento caberá a professor catedrático, a professor titular ou a pesquisador-chefe, na forma do Estatuto ou Regimento, ficando revogado em sua parte final o art. 48 da Lei nº 4.881-A de 6 de dezembro de 1966.

Art. 3º — O sistema de unidades previsto no art. 2º, item II, do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966, refere-se as áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmo ou em vista de ulteriores aplicações.

Parágrafo único — As áreas de que trata êste artigo correspondem às ciências matemáticas, físicas, químicas e biológicas, às geociências, — as ciências humanas, bem como à filosofia, às letras e às artes.

Art. 4º — Para os estudos relativos aos conhecimentos fundamentais ,a que se refere o artigo anterior, serão organizadas unidades ou subunidades, conforme a amplitude do campo abrangido em cada caso e a quantidade dos recursos materiais e humanos que devem ser efetivamente utilizados em seu funcionamento, observado o disposto no art. 1º do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966.

§ 1º — O critério prescrito neste artigo será adotado no eventual desdobramento de unidades existentes nas áreas de ensino profissional e de pesquisa aplicada, na forma do art. 2º, item III, e do art. 6º do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966.

§ 2º — Os estudos básicos de conteúdo para a formação de professôres e os estudos básicos para a formação de especialistas de educação serão feitos no sistema de unidades a qu ese refere o art. 2º, item II, do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966, e a competente formação pedagógica ficará a cargo de unidade própria de ensino profissional e pesquisa aplicada.

Art. 5º — A incorporação de uma unidade ou parte dela, qualquer que seja o seu nome, a outra unidade, em observância ao que dispõem os arts. 4º e 6º do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966, importa em transferência dos correspondentes recursos materiais e humanos.

Art. 6º — Além das unidades que a compõem, destinadas a ensino e à pesquisa, a Universidade poderá ter órgãos suplementares de natureza técnica, cultural, recreativa e de assistência ao estudante.

Art. 7º — Os órgãos centrais a que se refere o art. 2º, item V e parágrafo único, do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966, deverão constituir-se com observância do princípio de unidade das funções de ensino e pesquisa estabelecido no art. 1º do mesmo Decreto-Lei.

Parágrafo único — A Universidade poderá também criar órgãos setoriais, com funções deliberativas e executivas, destinados a coordenar unidades afins para a integração de suas atividades.

Art. 8º — A coordenação didática de cada curso ficará a cargo de um colegiado constituído de representantes dos departamentos que participem do respectivo ensino, e matendimento ao que dispõe o art. 2º, item IV, do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966.

§ 1º — A administração dos cursos ficará a cargo de unidades ou de órgãos setoriais dentre os previstos no parágrafo único do art. 7º desta lei.

§ 2º — Na hipótese de um ciclo de estudos que preceda a opção profissional, ficará a critério da Universidade dispor sôbre a respectiva coordenação e administrativa.

§ 3º — Os diplomas relativos aos cursos de graduação e pós-graduação serão expedidos diretamente pela Universidade.

Art. 9º — A criação de qualquer curso deverá processar-se mediante a utilização dos recursos materiais e humanos existentes na Universidade, e só excepcionalmente importará na instituição de outra unidade.

Art. 10 — A Universidade, em sua missão educativa, deverá estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, as atividades de ensino e pesquisa que lhe são inerentes.

Parágrafo único — Os cursos e serviços de extensão universitária poderá ter coordenação própria e devem ser desenvolvidos mediante a plena uitlização dos recursos materiais e humanos da Universidade, na forma do que dispõe o art. 1º do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966.

Art. 11 — Os atuais institutos especializados que figuram nos Estatutos em vigor como unidades universitárias, e que hajam atingido alto grau de desenvolvimento, poderão manter tal condição, observados os princípios fixados no art. 1º do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966.

Art. 12 — Os prazos a que se referem os artigos 6º e 7º e respectivos parágrafos, do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 7966, passam a contar-se da publicação desta Lei.

Parágrafo único — Os prazos estabelecidos neste artigo serão os mesmos para a adaptação dos Estatutos e Regimentos à Lei nº 4 881-A, de 6 de dezembro de 1965.

Art. 13 — O Decreto a que se referem o art. 6º seu parágrafo, do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966, será elaborado com base no parecer do Conselho Federal de Educação, favorável ao plano da Universidade.

Parágrafo único: Compete ao Conselho Federal de Educação resolver os casos omissos.

Art. 14 — Esta Lei entrará vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

TILLER RECEBEU HOMENAGEM

CONTINUANDO sua luta no sentido de ocupar a posição que é devida ao Geólogo no panorama tecnológico nacional, os alunos da Escola de Geologia da UFRJ entraram em contato com a direção do Instituto de Geotécnica, a fim de promover um entrosamento.

No primeiro encontro realizado, mostrou-se o Instituto de Geotécnica interessado em contar com os estudantes e ficou-se de estabelecer critérios de atuação. Esperam os alunos, logo poder prestar sua contribuição para evitar que se repitam os lamentáveis fatos de janeiro de 1966 e fevereiro de 1967.

Paralelamente a êstes fatos, os estudantes tomaram a iniciativa de começar o trabalho, e uma equipe composta de 4 dêles realizou um estudo sôbre a encosta existente na rua Benjamim Batista, na Lagôa. No local há aind auma enorme pedra que ameaça cai .

Após os devidos estudos geológicos, concluiram eles, ser necessário tomar urgentes medidas para o problema, já que novas chuvas podem ter conseqüências imprevisíveis, bem como, recomendar que a pedra não deve ser fragmentada com explosivos pois poderia haver uma queda do material intemperizado.

Este trabalho já foi entregue ao Instituto de Geotécnica e à Administração Regional da Lagoa, como colaboração.

Pedro II Presta Homenagem

O Colégio Pedro II-Externato fará realizar em sua sede, na av. Marechal Floriano, número 80, no dia 16 de março corrente, às 16 horas, solenidade em memória do ilustre professor catedrático, dr. Fernando Raja Gabaglia.

ALUNO ACUSA

A existência de uma série de irregularidades no vestibular do Conservatório Nacional de Teatro foi denunciada, ontem, pelo vestibulando José Caldas Neto, que afirmou ao «Diário Escolar»: «Minhas declarações não traduzem ressentimento pessoal, mas o desejo de levar ao conhecimento das autoridades educacionais a arbitrariedade com que é conduzida a prova seletiva dos candidatos que disputam as vagas existentes naquele conservatório».

Mudança de horário, sem qualquer aviso prévio, alteração no critério de prova, a falta de diálogo do diretor, foram alguns dos pontos invocados por aquêle estudante, que acrescentou: «Há de se ajuntar a tudo isto, o fato de que as pessoas conhecidas do diretor têm maiores oportunidades do que os que lá vão, apenas munidos pelo entusiasmo à arte».

O DIRETOR

O estudante José Caldas Neto sustentou que «essas irregularidades podem desestimular muitas vocações artísticas», e acresceu: «O professor Gustavo Dória, diretor do Conservatório, deveria tomar providências para evitar êsse quadro, ao invés de fugir ao diálogo com os alunos».

Finalizou aquêle vestibulando: «Resta-nos esperar que as autoridades educacionais sintam o drama, e tomem as devidas providências, pois, a êsse compasso, o Conservatório será um centro — não das grandes vocações —, mas de um favoritismo que pode custar caro ao futuro do teatro brasileiro».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967 ♦

PERCA SUA INIBIÇÃO

Academia Brasileira de Oratória mantém práticos e interessantes cursos de oratória com aulas de desinibição, gesticulação, apresentação em público, técnica de improvisar e cuidadoso preparo de discursos, palestras e conferências. — Informações: Alcindo Guanabara, 24, s/ 1.008, das 15 às 19 hs.

EM ART. 99

NÓS APROVAMOS

90%

ALUNOS INSCRITOS: 233
APROVADOS: 201

Instituto Duque de Bragança

RUA MÉXICO, 148 — 8º, Gr. 805 — (Esquina de Almirante Barroso)
TEL.: 32-8967

GINASIAL EM 1 ANO

MANHÃ E NOITE

CLÁSSICO

MANHÃ E TARDE

Em 1967 manteremos a LIDERANÇA NA GUANABARA

Métodos especializados e modernos de ensino no ART. 99

ÚLTIMAS VAGAS

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
GINASIAL DE COMÉRCIO

NA

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO
BÔLSAS DE ESTUDO
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 126 — TEL.: 26-4424

ART. 99 — 1º E 2º CICLOS

O Colégio Frederico Ribeiro mantém turmas intensivas em vários horários. Professôres especializados. Preços módicos. Assistam as aulas sem compromisso. Rua do Ouvidor, 189, 4º, 5º e 6º andares. Tel.: 43-0390.

CIENTÍFICO — CLÁSSICO

Especializados para Vestibulares

O INSTITUTO SANTA ROZA E O COLÉGIO FREDERICO ainda têm algumas vagas para os cursos de medicina, engenharia e clássico. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º Ouvidor, 189, 3º, 4º e 5º andares. — Telefone: 43-0390.

Pré-Normal em Copacabana!

Instituto BAUZER de Ensino

Matrículas Para Turmas Pela Manhã e à Tarde
Av. Copacabana, 605, grupos 909/910 — Tel.: 56-1544

CURSOS PRÁTICOS?
NÃO FAÇA EXPERIÊNCIA!

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO MANTÉM:

SECRETARIADO PRÁTICO, ESTENODACTILÓGRAFO, TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, INGLÊS, PRAT. DE ESCRITÓRIO, MATEMÁTICA, CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL, RECEPCIONISTA e RELAÇÕES PÚBLICAS,

que lhe proporcionarão novos horizontes.
HÁ 30 anos preparamos profissionais, encaminhando-os aos melhores empregos, sem cobrar-lhe taxas.
Diretor: PROF. PAULO GONÇALVES
PRAÇA FLORIANO, 55 — 12º ANDAR (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

INFORMAÇÕES DO PAPINI

EM NOVA FASE PARA SERVI-LO

ARTIGO 99 — MENSALIDADE CR$ 25 MIL

Clássico e Científico em 1 ano

A NOSSA EXPERIÊNCIA É A SUA GARANTIA
PROFESSÔRES DO EST. E PEDRO II

INSTITUTO PAPINI

RUA MÉXICO, 70 — S/ 902 — TEL.: 32-7888

Coluna do Diretório

Artes

O diretor do Instituto de Belas Artes comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Artes Editoriais de 6 a 13 do corrente, das 10 às 16 horas na rua Jardim Botânico, 414 — Parque Laje.

Os exames serão realizados na seguinte escala:

Dia 14 — Português
Dia 15 — História Geral
Dia 16 — Inglês

Tôdas as provas serão iniciadas às 9 horas, devendo os concorrentes comparecer muidos do material necessário para as provas e documento de identidade meia-hora antes.

Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o 4º ano de Enfermagem (Saúde Pública) da Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lôbo da Universidade do Estado da Guanabara, assim como o Curso de Auxiliar de Enfermagem, sendo exigido para êste, o término do 2º ano ginasial.

Melhores esclarecimentos na Secretaria da Escola no horário das 11 às 17 horas.

PUC Abre Curso Mostrando Influência Sôbre Multidão

Com a presença dos 55 alunos inscritos e vários convidados especiais, foi aberto ontem o VII Curso de Opinião Pública e Relações Públicas da PUC, com uma aula da professôra Suzana Gonçalves sôbre «Relações Públicas, moderno instrumento de integração social e humana», seguindo-se uma visita dos presentes a tôdas as dependências da Universidade.

Falando sôbre o papel das relações públicas na formação da opinião pública, a professôra Suzana Gonçalves lembrou a responsabilidade decorrente do exercício dessa atividade, porque «orientando as multidões, cabe os formadores de opinião o dever de esclarecer e transformar».

MÉTODOS

A professôra Suzana Gonçalves explicou, durante a sua aula, que os processos de relações públicas constituem um método para a formação da opinião pública, baseados essencialmente na demonstração, porque não visa a impor opiniões, mas a levar os outros a admitirem uma proposição enunciada, através do raciocínio e da inteligência.

Baseada neste conceito, a professora Suzana Gonçalves explicou a diferença entre o processo empregado pelas relações públicas e pela propaganda, afirmando que esta, pela massificação dos veículos de comunicação, degrada o homem, pelo seu método de solicitação ao irracional, que não admite escolha e decisão voluntárias mas, pela utilização dos reflexos condicionados, busca a criação do mito e a supressão do juízo de valor. Como exemplo dêste tipo de propaganda, foi citado o fenômeno da Revolução Cutural da China atual, onde «as ações coletivas, de conseqüências imprevisíveis, são provocados por esta técnica»

Nova Lei Regerá Atividade...

(Conclusão da 5ª página)

tor da Universidade incorrerá em falta grave se, por ação, tolerância ou omissão, não tornar efetivo o cumprimento dêste decreto-lei.

§ 2º — Caberá às Congregações e aos Conselhos Universitários a apuração da responsabilidade, nos têrmos dêste artigo, aplicando, em decorrência, as penalidades que couberem.

§ 3º — Em caso de omissão das autoridades, caberá ao ministro da Educação e Cultura impor as penalidades.

Art. 13 — As Universidades e os estabelecimentos de ensino superior adaptarão seus Estatutos e Regimentos, respectivamente, aos têrmos do presente decreto-lei, no prazo improrrogável de sessenta (60) dias.

Art. 14 — Os atuais órgãos de representação estudantil deverão proceder à reforma de seus regimentos, adaptando-os ao presente decreto-lei e os submetendo, através do diretor do estabelecimento ou do Reitor da Universidade, à Congregação ou ao Conselho Universitário, dentro de trinta (30) dias da aprovação da reforma dos Regimentos e Estatutos, a que se refere o artigo anterior.

Art. 15 — Serão suspensos ou dissolvidos pelas Congregações ou pelos Conselhos Universitários, conforme se trate de Diretório Acadêmico ou de Diretório Central de Estudantes, os órgãos de representação estudantil que não se organizarem ou não funcionarem em obediência ao prescrito neste decreto-lei e nos respectivos Regimentos ou Estatutos.

§ 1º — A suspensão não poderá ultrapassar noventa (90) dias, findos os quais serão dissolvidos os órgãos se não provarem adaptação às normas legais e regimentais.

§ 2º — No caso de dissolução, será promovida, pelas autoridades escolares, a imediata desocupação da sede do DA ou DCE, porventura situada no recinto da Faculdade ou Universidade, devolvendo-se os bens e recursos colocados à disposição dos órgãos.

§ 3º — Os bens e recursos, a que se refere o item anterior, ficarão sob a guarda da Congregação ou do Conselho Universitário, até que se reorganize o órgão.

Art. 16 — Nos estabelecimentos de ensino e Universidades em que não forem constituídas representações estudantis em conformidade com a Lei nº 4.464, de 9 de novembro de 1964, serão convocadas eleições.

§ 1º — A convocação dessas eleições será promovida pelos diretores ou reitores, respectivamente dentro de 30 (trinta) dias a contar da publicação dêste decreto-lei.

§ 2º — O ministro da Educação e Cultura, em caso de omissão das autoridades, poderá avocar a si tal providência.

§ 3º — Aplicam-se aos DA referidos neste artigo, as disposições do art. 14.

Art. 17 — Nos estabelecimentos de ensino de grau médio sòmente poderão ser constituídos grêmios com finalidades cívicas, culturais, sociais e desportivas, cuja atividade se restringirá aos limites estabelecidos no Regimento, devendo ser sempre assistidos por um professor.

Art. 18 — Fica instituída a "Conferência Nacional do Estudante Universitário", cuja finalidade é o exame e o debate objetivo de problemas universitários, para a elaboração de teses, sugestões e reivindicações a serem apresentadas às autoridades e órgãos competentes, sendo vedados os temas de cunho religioso, político-partidário ou racial.

§ 1º — A Conferência, cuja duração não deverá ultrapassar uma semana, reunir-se-á, ordinàriamente, uma vez por ano, e, extraordinàriamente, quando convocada pelo ministro da Educação e Cultura.

§ 2º — As reuniões ordinárias serão realizadas, obrigatòriamente na capital da República e as extraordinárias no local indicado pela autoridade que a convocar.

§ 3º — A Conferência será constituída por um representante de cada DCE e por um representante de cada grupo de dez (10) escolas superiores isoladas de cada Estado, onde houver número igual ou superior, ou, onde não houver, um representante para o total inferior a êsse número.

Art. 19 — A 1ª Conferência será convocada instalada pelo ministro da Educação e Cultura, e as demais serão convocadas pelo presidente da anterior

Parágrafo único — Ao instalar-se, a Conferência procederá à eleição de cinco (5) de seus membros que dirigirão os trabalhos, os quais indicarão o presidente.

Art. 20 — Ficam extintos os órgãos estudantis de âmbito estadual, ainda que organizados como entidades de direito privado.

Parágrafo único — O Ministério Público Federal promoverá a dissolução das entidades e o patrimônio dos referidos órgãos será incorporado à Universidade Federal do Estado respectivo, para utilização pelo DCE.

Art. 21 — O ministro da Educação e Cultura baixará as instruções necessárias para a execução dêste decreto-lei.

Art. 22 — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando a lei nº 4.464, de 9 de novembro de 1964.

NA TIJUCA

VESTIBULAR DE FILOSOFIA

CURSO MARIA RAYTHE

Matrículas e informações: — Rua Haddock Lôbo, 233 (A um passo da Faculdade de Filosofia da U. E. G.)
TEL.: 28-2014 — Das 18 às 22 horas

Filosofia	História Natural	Física
C. Sociais	Português-Francês	Matemática
História	Português-Latim	Psicologia
Geografia	Português-Inglês	Pedagogia
	Português-Literatura	

CURSO FN
ECONOMIA

3º COLEGIAL ESPECIALIZADO

Colégio RIO DE JANEIRO — 27-4351
Colégio ZACCARIA — 25-3259
Colégio VEIGA DE ALMEIDA — 28-8385

PROFESSÔRES

SOLURI	M	LUÍS FILIPE — Português
FRANCO NETO	A	LUIZ OCTÁVIO — História
EDEN	T	ALEXANDRE — Inglês
PUPPIN	E	JOHN WESLEY — Geografia
DEUSDEDIT	M	NORMA TOLEDO — Francês
	Á	
	T	Informações: 52-4926.
	I	
	C	
	A	

CIA — CURSO IVAN ALVES

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

RUA DAS MARRECAS, 33 — 7º ANDAR — TEL.: 42-5898

O MELHOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO

SÍNTESE DOS NOSSOS RESULTADOS

PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO

SETOR DIREITO	
NACIONAL	78%
CATETE	65%
NITERÓI	70%
BRASILEIRA	81%
CÂNDIDO MENDES	89%
PIEDADE	89%

SETOR FILOSOFIA	
PORT/LITERATURA	81%
PORT/FRANCÊS	100%

DESTAQUES:
TÂNIA A. NESI (3º lugar — Francês — FNFi)
FERNANDA B. ARAÚJO (4º lugar — Francês — UEG)

(A comprovação dêstes resultados está à disposição de qualquer interessado na Secretaria do Curso).

Relação nominal (em ordem alfabética) dos nossos alunos aprovados nas Faculdades de Direito.

Adahil P. da Silva
Alvaro César de Andrade
Antônio Fernando C. de Almeida
Aileda de Mattos
Admar Louro
Altair F. Campos
Armando R. Alvim
Ary Blaichman
Benedito Néri
Creston Amauri Portilho
Cecília dos S. Dutra
Claude Roberto A. Goetschel
Carlos Eduardo R. G. Quintão
Cândido Manoel Ribeiro
Derlópidas C. de Melo Filho
Dulce C. Cerqueira
Danúzia B. Jurczynska Nunes
Edy Maciel M. Evangelho
Emília Rosa de Almeida
Elizabeth B. dos Santos
Edvand T. Vianna
Eden Botelho dos Santos
Elísio Bertoldo Nunes
Erundino L. Gonzales
Fernando de Santa Rosa
Francisco Marcondes Machado
Flora Pereira
Heloisa Helena de L. Fermann
Hamilton Magalhães
Harley Ferreira
Ilmara Vasconcellos Costa
Ivan P. Marques
João Henrique C. de Oliveira
José Antônio
José Telésphoro F. de Araújo
José de Ribamar Garcia
Jorge Fernandes Macêdo
Jorgenette de A. Basílio
Lúcia M. de Oliveira
Luiz Sérgio Ventura
Maria Helena de Oliveira e Cruz
Maria Fátima C. Jorge
Marisa Levin
Márcio Araújo Lage
Maria Amália da Silva Pires
Maria Helena Alves Alzuguir
Margarida Maria C. Lima
Maria Aparecida de Oliveira
Maria Lúcia de Castro Duarte Nunes
Mário da Silva Lima
Maria Zélia S. Araújo
Neves Cardoso
Nair C. Quintas
Nobel da Gama Moret
Oswaldo Luiz Grossi Dias
Pedro Ferrer M. de Freitas
Pedro Alvarenga Santiago
Regina Mendonça
Rogério Tupinambá F. de Sá
Ricardo V. Rocha
Rubens Danor Gama
Rubens Costa Souza
Ronaldo Bento Craveiro
Sandra Maria S. Ximenes
Sebastião C. Gomes
Salvador Pinto
Ubirajara S. da Silva
Walter G. da Silva
Waldemar Pedro Antônio
Waldemar T. Paraná
Venâncio Rodrigues
Zenildo Fortes Madureira

Relação nominal (em ordem alfabética) dos nossos alunos aprovados nas Faculdades de Filosofia.

Aileda de Mattos
Armando Sameiro Barbosa
Auta Regina M. Nascentes
Danúzia B. Jurczynska Nunes
Emília Rosa de Almeida
Fernanda Borges Araújo
Jane L. de Senna
Lúcia Brum Costa
Leni da Conceição F. Santos
Jane L. de Senna
Magda Maria Lopes
Maria Ceri S. da Silva
Márcia Glória C. de Faria
Marilena V. Beltrão
Memani Cabral dos Santos
Rubens Gravina Lemos
Sandra Maria Ximenes
Suzana D'Ávila
Tânia Alvares Nesi
Zita Ribeiro de Souza

COLÉGIO ANDREWS

3ª SÉRIE COLEGIAL

Está aceitando transferência de candidatos aos Cursos de Direito, Jornalismo e Letras, cuja turma será preparada pela nossa equipe especializada.

Informações na Secretaria do Curso

I. DOS CENTENÁRIOS VISITOU PRECIOSIDADES DA V.O.T.P.

O Instituto dos Centenários foi recebido pela Venerável Ordem Terceira da Penitência, oportunidade em que inúmeros de seus integrantes após assistirem à missa na Capela de Nossa Senhora da Conceição, que fica ao lado do Convento de Santo Antônio, foram recebidos, no consistório, pelo irmão-ministro Osvaldo da Rocha Pacheco. Entre os visitantes estava o dr. José Manuel Fragoso, nôvo embaixador de Portugal.

Os srs. Rubem B. Chaves e Severino Luzes, diretores dessa tri-secular Casa de caridade e benemerência, foram incansáveis no acolhimento aos presentes, como autênticos cicerones.

Durante êsses agradáveis momentos, discursou o irmão-ministro, saudando os visitantes, e, em nome do Instituto dos Centenários, coube ao deputado Gama Lima fazer o agradecimento. Ao deputado Gama Lima, que também é presidente da SATJ, foi ofertado, pela Venerável Ordem, um álbum, numa seqüência de fotos registrando suas visitas anteriores a êsse vetusto centro destinado aos seculares.

O MAIS COMPLETO

No Museu da Ordem, que é, no gênero, o mais antigo e o mais completo do Brasil, pudemos apreciar, além de grande número de raros e valiosos objetos referentes ao culto religioso, as alfaias, andores, lanternas, insígnias, imagens e paramentos da famosa Procissão de Cinzas, tradicional cerimônia instituída em 1947, efetuada todos os anos, na Quarta-Feira de Cinzas, para anunciar aos fiéis a época da Quaresma e da Penitência. É constituído, o Museu Sacro, das seguintes dependências: Salão das Alfaias, Salão dos Andores, Galeria das Imagens, Capela Primitiva da Ordem, Galeria das Capelas, Gabinete do Irmão Mestre de Noviços, Capela do Sacramento, Ante-Sacristia, Sacristia, escadas do Consistório, Consistório, Côro, Antecôro, Salão dos Retratos, Pátio Interno, Cemitério antigo das Catacumbas e Capela Anexa.

PESSOAS PRESENTES

Essa visita do Instituto dos Centenários fêz parte de uma série que a entidade vem realizando a instituições e a locais históricos.

Estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas: ministro Venâncio Igrejas, presidente do Instituto; dr. Nilton Lago Ilhas Fontes, coordenador; jornalistas Rosa Alonso Garcia e Hernâni da Silva Flôres, êste também representando o nosso colega Egberto Campos Ribeiro; marechal Floriano Peixoto Keller; dr. Junqueira Schimitt; comendador Manuel Garcia Cruz, general Ivo Rebelo, professôres Ariosto Berna, Laudelino de Aguiar, Zaira Chaves Duarte, Heliete Auler, Maria da Conceição Noronha Fontes, Vasco da Silva Melo, Válter Braga, Amílcar Montenegro Osório, Nilton Gonçalves, Maria dos Anjos Aguieiras Gonçalves e Edite Cabral da Mota Silveira.

Só Até Amanhã as Inscrições

O professor João Pedro de Oliveira, diretor do Departamento de Educação Média e Superior, informou que estão abertas no Instituto de Educação (Mariz e Barros, 273 sala 124, A, térreo), das 9 às 16 horas, até amanhã, as inscrições para o Curso de Diretores e de Inspetores de Ensino Médio, em Nível Superior.

O Curso será realizado pelo Departamento do EMS, através do Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio, em cooperação com o Instituto de Educação. Terá duração de dois anos letivos, e as aulas, em caráter prático, serão às segundas e sextas-feiras à tarde.

PARA QUEM

O Curso é destinado a professôres de nível médio com registro no MEC ou EEM; diretores, coordenadores e assistentes de direção de estabelecimentos de ensino médio particulares ou oficiais; inspetores de ensino médio e técnicos de educação federais ou estaduais efetivos ou interinos; pessoas portadoras de diploma de Curso Superior ou Seminário Maior.

DOCUMENTOS

Para o Curso de Diretores: — formulário de inscrição, prova de exercício da função pedagógica em nível médio no mínimo de três anos; diploma de Curso Superior ou Seminário Maior **ou registro no MEC ou EEM.** Para o Curso de Inspetores: — formulário de inscrição; prova de exercício de função pedagógica ou de inspeção de nível médio, no mínimo de 3 anos; diploma de Curso Superior ou Seminário Maior, ou registro de professor de nível médio no MEC ou EEM.

Holanda Ajuda

A Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE) da UFRJ está recebendo Assistência Técnica do govêrno holandês. No ano letivo a se iniciar no próximo dia 27 de março, os cursos de mestrado e doutorado da COPPE contarão com o professor Arie Jacques Willem Lap, do Laboratório de Modelos de Navios da Holanda e da Universidade de Delft, que vai ministrar aulas sôbre a Propulsão de Navios, bem como dirigir pesquisas a respeito dêsse assunto.

Também da Universidade de Delft virá o professor Willem van Leijden, especialista em Fundações e Mecânica dos Solos, que inclusive colaborou no projeto de auto-estrada Paris-Antuérpia e do cinturão rodoviário de Newcastle na Inglaterra.

Prof. Felipe Dos Santos Reis Deu Aula Magna na Arquitetura

SÔBRE o tema «A Dúvida, a grande filha do Homem», o professor Felipe dos Santos Reis, um dos mais ilustres membros fundadores do Instituto dos Centenários, proferiu a aula Magna, de abertura dos cursos da Escola de Arquitetura.

Completa, êste mês, cinqüenta anos no exercício do magistério e ainda está em atividade na UFRJ e na UEG. Começou sua vida de professor em cursos particulares de Resistência e Matemática e no cargo de Auxiliar de ensino quando estava no quarto ano da antiga Escola Politécnica do Rio. Simultâneamente, iniciou, em 1916-1917, a vida de escritor na Revista Didática daquela Escola, onde nos números 10 (anos de 1916, dois trabalhos) e 11 (ano de 1917) são encontrados seus três primeiros escritos originais. Lecionou na Escola de Belas Artes, na Escola Politécnica (ENE), na Faculdade de Arquitetura, na FFCL da UEG (onde foi diretor), na FE da UEG (também diretor), no IDOPP e no Instituto La-Fayette. E' membro perpétuo da Sociedade dos Engenheiros Civis de França. De 1917 a 1967, nunca deixou seus alunos, para viagens de passeio ao exterior do país, nem quando incidiu na compulsória de 70 anos. De suas teses de concurso, a «teoria dos resíduos» foi traduzida em França e seus trabalhos de Mecânica Econômica e Mecânica Social (cêrca de 200) foram divulgadas fora do país. Leciona ainda, com 72 anos de idade, na EE da UFRJ, no curso de Engenharia de Operação e na FFCL, na UEG (a disciplina da História e Filosofia da Matemática). Foi engenheiro do Estado do Rio e engenheiro do Estado da Guanabara.

Seus antigos alunos arquitetos das turmas que paraninfou, depois da homenagem que lhe tributaram na Ilha do Fundão, na Aula Magna, convidam a todos os amigos do professor Felipe dos Santos Reis e aos amigos da Cidade para assistirem à missa que mandarão celebrar em dia a ser divulgado em breve.

Franco é Pelo Planejamento

Falando sôbre o tema «A Idéia de Planejamento na Educação», o professor Edson Franco, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, proferiu aula inaugural na Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro. Na oportunidade o conferencista focalizou as vantagens do planejamento, sobretudo para a educação, acentuando o que nesse sentido tem se tentado fazer no Brasil, desde o Programa de Emergência de 1962, quando a idéia começou a ser esboçada, até o Plano Decenal, recém-elaborado, de maior objetividade.

Relações Públicas: Início Será Dia 14

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Relações Humanas e Públicas. A turma terá início no dia 14 dêste mês, sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19 horas, às têrças e quintas-feiras. Curriculum: Personalidade básica e específica, tipos de personalidade, caracterologia, Psicologia Infantil, Psicologia Vectorial, interação, Fenômenos sociais, chefia e liderança, noções de psicometria (testes), Relações com o empregado, com a imprensa, com o legislativo, educadores e educandos, opinião pública etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo professor Alcino de Andrade, formados pela PUC em Opinião Pública e Relações Públicas. Informações, avenida Presidente Vargas, 529, 8º andar. Telefone: 23-4256.

Diretor Chama Excedentes do Pedro II

O diretor do Colégio Estadual Antônio Prado Júnior, por ordem do DEMS, convoca os alunos excedentes do Colégio Pedro II para efetuarem suas matrículas. Devem comparecer na rua Mariz e Barros, 273, acompanhados de seus responsáveis trazendo certificados de aprovação, fornecido pelo Colégio Pedro II, três retratos, certidão de idade e atestado de vacina. Contribuição para a Caixa Escolar: Cr$ 15.000.

Período de matrícula: 13 a 31 de março.

Horário: de 18h30m às 20 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1º...

André Maurois Inicia Amanhã

Será amanhã, segunda-feira, às dezesseis horas, o início das atividades do Colégio Estadual André Maurois, quando todos os alunos, independente de turno, estão sendo convocados pela direção do estabelecimento para uma reunião. No próximo dia 14, deverão comparecer os alunos da segunda série ginasial, bem como da terceira e quarta séries, dentro do horário do turno correspondente.

Por outro lado, também estão sendo convocados os professôres, para dia 13, nos seus turnos correspondentes, e o comparecimento implica na disponibilidade do horário para êste ano letivo.

NOVA LEI REGERÁ ATIVIDADE ESTUDANTIL

Um decreto do presidente Castelo Branco revogou a lei Suplici introduzindo uma série de modificações, e o "Diário Escolar" publica, na íntegra, a nova lei que vai reger a vida estudantil do país:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 9º § 2º do Ato Institucional nº 4, decreta:

Art. 1º — Os órgãos de representação dos estudantes do âmbito do ensino superior que se regerão por êste decreto-lei, têm por finalidade:

a) defender os interêsses dos estudantes, nos limites de suas atribuições; b) promover a aproximação e a solidariedade entre os corpos discentes, docente e administrativo dos estabelecimentos de ensino superior; c) preservar as tradições estudantis, a probidade da vida escolar, o patrimônio moral e material das instituições de ensino superior e a harmonia entre os diversos organismos da estrutura escolar; d) organizar reuniões e certames de caráter cívico, social, cultural, científico técnico, artístico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação universitária; e) assistir os estudantes carentes de recursos; f) realizar intercâmbio e colaboração com entidades congêneres; g) concorrer para o aprimoramento das instituições democráticas.

Art. 2º — São órgãos de representação dos estudantes de estabelecimentos de nível superior: a) o Diretório Acadêmico (DA.), em cada estabelecimento de ensino superior; b) o Diretório Central de Estudantes (DCE), cada Universidade.

Art. 3º — Compete ao Diretório Acadêmico e ao Diretorio Central de Estudantes perante as respectivas autoridades do estabelecimento de ensino ou da Universidade: a) patrocinar os interêsses do corpo discente; b) designar a representação prevista em lei junto aos órgãos de deliberação coletiva e bem assim junto a cada Departamento constitutivo de Faculdade, Escola ou Instituto; c) exercer o direito de representação previsto no art. 73, § 2º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

§ 1º — A representação a que se refere a alínea "b" dêste artigo será exercida, junto a cada órgão, por estudante ou estudantes, regularmente matriculados em série que não a primeira, sendo que, no caso de representação junto a Departamento, deverá recair em aluno ou alunos de cursos ou disciplinas que o integram, tudo de acôrdo com os Regimentos dos estabelecimentos de ensino ou Estatutos das Universidades.

§ 2º — A representação estudantil junto ao Conselho Universitário, Congregação ou Conselho Departamento poderá fazer-se acompanhar de um aluno, sempre que se tratar de assunto do interêsse de determinado curso ou secção.

§ 3º — No caso da representação, a que se refere o item "c", a Congregação decidirá: 1) no prazo de dez (10) dias, em se tratando de não comparecimento do professor, sem justificação, a 25% das aulas e exercícios; 2) antes do início do ano letivo seguinte, no caso do não cumprimento de, pelo menos, três quartos do programa da respectiva cadeira.

Art. 4º — O Diretório Acadêmico será constituído por estudantes do estabelecimento de ensino superior, eleitos pelo corpo discente.

Art. 5º — É obrigatório o exercício do voto por todo estudante regularmente matriculado, para a eleição do DA.

Parágrafo único — Salvo se comprovar devidamente motivo de fôrça maior ou de doença, o estudante que deixar de votar será suspenso por trinta (30) dias.

Art. 6º — A eleição do DA será regulada em seu Regimento, atendidas as seguintes normas: a) registro prévio de candidatos ou chapas, sendo apenas elegível o estudante regularmente matriculado em série ou em disciplinas pelo regime de créditos, não repetente ou dependente; b) realização, dentro do recinto do estabelecimento de ensino em um só dia, durante a totalidade do horário de atividades escolares; c) identificação do votante, mediante confronto dos votantes com a lista nominal fornecida pelo estabelecimento de ensino; d) garantia e sigilo do voto e a inviolabilidade da urna; e) apuração imediata, após o término da votação, asseguradas a exatidão dos resultados e a possibilidade de apresentação de recursos; f) acompanhamento por representante da Congregação ou do Conselho Departamental, na forma do Regimento de cada estabelecimento de ensino.

Parágrafo único — Considerar-se-ão eleitos os estudantes que obtiverem o maior número de votos.

Art. 7º — O DCE será eleito por voto indireto através do colegiado formado por delegados dos DA, na forma porque dispuser o Estatuto da Universidade.

Art. 8º — Atendendo ao disposto no presente decreto-lei, a composição, organização e atribuições dos órgãos de representação estudantil serão fixados em seus Regimentos que deverão ser aprovados pelos órgãos a que se refere o artigo 10.

§ 1º — O mandato dos membros do Diretório Acadêmico será de um (1) ano, vedada a reeleição para o mesmo cargo.

§ 2º — O exercício de quaisquer funções de representação, ou delas decorrentes, não exonera o estudante do cumprimento dos seus deveres escolares, inclusive da exigência da freqüência.

Art. 9º — Os DA e os DCE serão mantidos por contribuição dos estudantes, fixadas em seus Regimentos, podendo receber auxílios do estabelecimento e da Universidade.

§ 1º — Os DA e os DCE poderão receber auxílios dos podêres públicos e donativos de particulares, mediante prévia autorização das Congregações e dos Conselhos Universitários, respectivamente.

§ 2º — Os estabelecimentos de ensino e as Universidades assegurarão os processos de recolhimento das contribuições dos estudantes.

§ 3º — Cabe aos DA transferir parte da contribuições para os DCE da mesma Universidade na forma do Regimento dêstes.

Art. 10 — Os auxílios ou donativos, provenientes dos Podêres Públicos ou de particulares, serão entregues aos estabelecimentos de ensino ou às Universidades, que os encaminharão aos órgãos estudantis a que forem destinadas, mediante plano de aplicação a ser prèviamente aprovado pela Congregação ou Conselho Universitário, respectivamente.

§ 1º — As prestações de contas relativas à gestão financeira dos DA e dos DCE serão encaminhadas, com o parecer dos Diretores ou Reitores, às Congregações ou aos Conselhos Universitários, respectivamente.

§ 2º — A não aprovação das contas impedirá o recebimento de quaisquer novos auxílios e, se comprovado o uso indevido dos bens e recursos entregues à entidade, importará em responsabilidade civil, penal e disciplinar dos membros da Diretoria.

Art. 11 — É vedada aos órgãos de representação estudantil qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter político-partidário, racial ou religioso, bem como incitar, promover ou apoiar ausências coletivas aos trabalhos escolares.

Parágrafo único — A inobservância dêste artigo acarretará a suspensão ou a dissolução do DA ou DCE.

Art. 12 — A fiscalização do cumprimento dêste decreto-lei caberá ao diretor do estabelecimento ou ao Reitor da Universidade, respectivamente, conforme se tratar de DA ou DCE.

§ 1º — O diretor do estabelecimento de ensino ou Rei-

(Conclui na 8ª página)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ♦

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção:
EDGARD DUARTE
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

Bôlsas de Estudo Para os Leitores da Página Literária

O CENTRO DE CULTURA ANGLO-AMERICANA, no seu ofício enviado à Página Literária do DN, parabenizando seus redatores pela enorme fôlha de serviços que vem prestando à divulgação do livro, promovendo a cultura em nossa terra, termina por colocar à disposição dos nossos leitores bôlsas de estudo da língua inglêsa, em seus modernissimos laboratórios audio-visuais do departamento situado à Rua São Francisco Xavier, 284, Maracanã, como incentivo àqueles que estão permanentemente interessados em aumentar seus conhecimentos.

O CURSO

Serão ministrados cursos no sistema «audiovisual», com tôdas as aulas dadas com filmes fixos e fitas gravadas, transmitindo aos alunos as situações típicas inglesas e pronúncia autêntica, sendo o sistema o mais perfeito que se tem notícia, conhecendo-se resultados tão magníficos que dão ao estudante capacidade de falar inglês razoàvelmente em 3 meses e meio.

AS BOLSAS

As bolsas são oferecidas para o período de março/julho de 1967, bastando o interessado dirigir-se ao nosso 114/5º andar, com o sr. Marcelo, no Departamento de Circulação, onde receberá uma «carta-autorização» que levará ao referido Curso, dará direito a matrícula imediata, sem qualquer delonga, sendo apenas necessário que o candidato satisfaça às seguintes condições:

1) ser menor de idade; (não é extensiva a adultos), valendo para 6 a 18 anos; 2) não ser aluno do Centro de Cultura Anglo-Americana.

Os leitores contemplados com as bolsas do Centro de Cultura Anglo-Americana poderão optar entre os turnos da tarde e da manhã, não tendo validade para as turmas da noite. Não será cobrada qualquer mensalidade, nem taxa de matrícula. Os bolsistas pagarão, sòmente, a importância única de 20 cruzeiros novos, relativa a emolumentos.

O QUE É O CCAA

A sede do Centro de Cultura Anglo-Americana, no Maracanã, é das mais modernas do Brasil, havendo ar condicionado em tôdas as salas de aula, cedo o confôrto ideal para o bem-estar e perfeito aproveitamento do aluno.

O equipamento eletrônico para administração do ensino audiovisual corresponde à última palavra no gênero.

INSCRIÇÕES A PARTIR DE AMANHÃ

Os leitores interessados nas bolsas de estudo colocadas à nossa disposição pela direção do Centro de Cultura Anglo-Americana, deverão dirigir-se, a partir de amanhã, e com a máxima urgência, à êste jornal, entre 10 e 18 horas, ou diretamente à sede do CCAA, no Maracanã (rua São Francisco Xavier, 284), entre 13 e 18 horas. A preferência de cada um pelos horários de aula será atendida na ordem de chegada ao Curso, pois quem cada turma será composta de sòmente 20 alunos.

Lançamento de «Hong Kong Confidential»

Alcançou amplo sucesso, como acontecimento literário e social, o lançamento, sexta-feira, no Panorama Pálace Hotel, do livro de Jeff Tromas "Hong Kong Confidential". A boate "On The Rock's", daquele que será o maior hotel do Brasil, estêve repleta, contando com a presença de representações de quase tôdas as Embaixadas estrangeiras, altas figuras da nossa sociedade, cronistas e apreciadores do discutido colunista.

A "Noite de Autógrafos" de Jeff Thomas, prestigiada, também, pela alta direção da Livraria Freitas Bastos, que ali estêve representada, na pessoa do dr. Reinaldo Anexadre Essinger, foi o acontecimento social e cultural da semana.

"Hong Kong Confidential" é um relato do tempo em que Jeff Thomas funcionou como adido de imprensa ao Consulado brasileiro na Colônia britânica de Hong Kong. Namorando a filha do governador, JT teve amplo acesso a todos os seus setores diplomáticos; eis por que muito teve a revelar aos seus leitores, o que fêz de maneira a causar muitos comentários daqui por diante, até que a opinião pública tome total conhecimento de "Hong Kong Confidential", um livro destinado a muitas edições.

«Azulejo» é Nova Revista

Edson Guedes de Morais acaba de lançar «Azulejo» — publicação que reúne vários poetas e escritores da nova geração maranhense. Logo ao primeiro contato com a revista, temos a convicção de que EGM conseguiu verdadeira inovação no gênero, apresentando um número de estréia onde é encontrado bom gôsto e harmonia. AZULEJO merece especial registro e estamos certos de que não só os maranhense, mas todos os interessados por literatura saberão prestigiá-la. No primeiro número foram incluídos os seguintes nomes: José Chagas, Bandeira Tribuzi, Déo Silva, Manuel C. Bandeira de Melo, Adailton Medeiros, Venúzia Neiva, José Maria Nascimento, Manuel Lopes, Rodrigues Marques, Lago Burnett, José Louzeiro e Nauro Machado. Em conversa conosco, disse o editor, contista e poeta Edson Guedes de Morais, das dificuldades que limitam as publicações literárias, em nosso país, mas do entusiasmo que faz aparecer sempre uma nova revista, um jornal literário, apesar de tudo. Lembrou alguns jornais e revistas que já circularam no Maranhão e os nomes, hoje ilustres, que nelas colaboraram, desde a famosa **Atenas**, do grupo do Cenáculo Graça Aranha, até **Malazarte**, **A Ilha** e **Afluente**, onde escreveram, entre outros, Josué Montello, Osvandino Marques, Franklin de Oliveira, Manuel Caetano B. de Belo, Lago Burnett Ferreira Gullar, Bandeira Tribuzi e José Sarney Costa, atual governador do Estado.

Edson Guedes de Morais já está selecionando produções de maranhenses para o segundo número de **Azulejo**, podendo os interessados enviar trabalhos para a redação; Rua José Bonifácio, 296, em São Luís, ou para rua Conselheiro Ferraz, 72, casa 6, Lins, no Rio de Janeiro.

DOIS GRANDES ROMANCES PARA UM LEITOR DE CATEGORIA

NAO E MAIS TEMPO DE BEIJAR, de Constantine Fitz Gibbon. A ambição pelo poder, a corrupção política e a degradação moral de uma sociedade constituem todo o palco onde se desenvolve êste grande romance de nossa época. Livro narrado de modo eletrizante por um autor de renome internacional. 201 páginas — NCr$ 4,00.

UM CANTICO PARA LEIBOWITZ, de Walter M. Miller Jr. — "Um extraordinário romance, de terrível tristeza, prodigiosa imaginação e rica veio cômica", eis como foi definido esta magnífica obra que vem tendo repercussão imensa na Europa e na América. No dizer de Anthony Boucher, um dos mais argutos e exigentes críticos da língua inglêsa, "UM CANTICO PARA LEIBOWITZ" é uma obra-prima da moderna ficção, tão profundamente tocante quanto poderosamente emotiva" 232 págs. NCr$ 4,50.

Pelo Reembôlso Postal: A. G. R. DOREA, rua Alcindo Guanabara, 25 — conj. 401 — ZC-06 — Rio — GB.

O POETA ZÉ TRINDADE — *Inúmeros amigos juntaram suas vozes à do famoso humorista de televisão, cinema e rádio, nesse livro: o grande Jorge Amado escreveu o magnífico prefácio, que além de prefácio é um "acórdão" irrecorrível. Caribé, o notável baiano, por direito divino, fêz a régia ilustração da capa. Contém poemas, sonetos, canções e trovas, mostrando o popularíssimo humorista cantando em versos as alegrias e as tristezas de seu povo, num aspecto nôvo de sua personalidade. 160 páginas. Preço: NCr$ 2,00. J. OZON EDITOR. Av. Mal. Floriano, 22/1º e Rua Barão de Guaratiba, 29 (Rio), tels. 23-3943 e 43-6064; Rua Pedro Pereira, 313 — Grupo 5 (Fortaleza), tel. 1-9357; e Largo do Paissandu, 51/4º — Grupo 411 (SP). Tel. 35-8815.*

ASSIM FALAVA ZARATUSTRA — *Nietzsche. Apêndices de Elisabeth Forsters-Nietzsche. Prefácio de Geir Campos. Coleção Clássicos do Bôlso Alemães. Trad. José Mendes de Souza, de "Also Sprach Zarathustra". "Nietzsche, no seu individualismo — que haveria de levá-lo à solidão e infelizmente à loucura — não foi capaz de perceber que o homem só se poderá ultrapassar em sociedade como ser social; daí tantas e tamanhas contradições em sua obra, que não cabe aqui discutir. Mas isso não impede que o seu Zaratustra seja um belo livro, belo e profundo, profundo e triste — embora seu autor tivesse em mira a alegria". NCr$ 2,00. Nas livrarias ou Lojas Edições de Ouro. Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 1.880 — ZC-00 — Rio.*

ESTATUTO DA TERRA COMENTADO — *por J. Motta Maia. Agora em 2ª edição, aumentada e melhorada, com texto da Emenda Constitucional nº 10 e da Lei 4.504 e tôda a legislação posterior, tais como Lei 4.947, Lei 4.891; Decretos 58.197, 55.882, 56.583 e 56.792 e outros, além de instruções, atos e portarias. Volume enriquecido com excelentes comentários e esclarecimentos aos proprietários de terra, lavradores, arrendatários de terra, agrônomos, advogados, magistrado fiscal, prefeitos municipais e estudantes. Pedidos pelo Reembôlso Postal. MABRI — Livraria Editôra Ltda. — Av. Rio Branco 120 — s/loja 18 — Rio — Guanabara. Encadernação: NCr$ 12,00. Brochura: NCr$ 10,00*

HONG-KONG CONFIDENTIAL — *(O Mistério Revelado) — Jeff Thomas. Prefácio de Stanislaw Ponte Preta, que descreve: "Ao contrário de Ibrahim Sued, que teve que impor seu livro "000 Contra Moscou" aos nobres industriais cariocas, aos quais insinuava a possibilidade de serem comunistas, caso não adquirissem a genial obra, Jeff Thomas vendeu seu livro de estréia com a maior facilidade: "Europa Sem Vintém", está mais esgotado nas livrarias que o autor, após suas noites de orgia. "HONG-KONG CONFIDENTIAL" é um relato que vai de Suzy Wong a Mao-Tsé Tung. Foi escrito durante um período fulgurante da cosmopolita Colônia, isto é, entre outubro de 62 e março de 65, ocasião em que JT viveu em Hong-Kong e adjacências na qualidade de Press Attaché, do Consulado do Brasil. 235 pág. NCr$ 7,00. LIVRARIA FREITAS BASTOS. Rua 7 de Setembro, 111*

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

AINDA OS DIDÁTICOS

Ainda hoje, continuaremos a mencionar os livros didáticos cuja seleção iniciamos na semana passada.

«Preparando para a Leitura», de **Marion Monroe** e **Bernice Rogers**, tradução e adaptação de **Maria Rocha de Lima** e **Alice Gomes Pessoa**, colaboração de **Maria Helena Jennings dos Santos**; 1ª edição; brochura; 194 págs. Publicação que visa proporcionar ao professor uma base sólida e sistemática nos métodos de formação e fundamentação das habilidades de leitura, a fim de capacitá-lo a selecionar material adequado, a bem planejar e executar seu programa diário. Trata dos aspectos relativos às diferenças individuais, destacando as diversas habilidades sensoriais, os padrões de pensamento e os hábitos e atitudes indispensáveis à aprendizagem da leitura. * **«Quadro de Giz — Muito Usado... Pouco Explorado»**, de **Alba Maria A. Vasconcelos** e **Lília da Rocha Bastos**, ilustrações de **Maria Amélia Serpa**; 1ª edição; brochura, 46 págs. Embora existam hoje múltiplos recursos que enriquecem o equipamento de uma sala de aula, não se pode esquecer aquêle que, por ser constante e indispensável, torna-se a peça fundamental de tôda atividade didática — **o quadro de giz**. Nesse volume, o velho recurso aparece inteiramente modernizado quanto à forma, côr e utilização, proporcionando aos professôres elementos para uma aula ativa e atraente. * **«Ensine Melhor Com Modelos»**, de **Nélio Parra**; 1ª edição; brochura; 67 págs. Livro que dá grande importância à participação do aluno no processo de aprendizagem, pois o «aprender-fazendo» é uma necessidade apontada pela psicologia. Dá, exatamente ao professor, elementos de que possa lançar mão para proporcionar ao aluno as vivências de que êle tanto necessita. Grande parte da obra é dedicada à maneira de confeccionar modelos de argila, gêsso, madeira, «papier-marché» e metais, contendo explicações sôbre a sua seleção e utilização nas aulas de Ciências, Matemática, Estudos Sociais, etc. Apresenta, ainda, a técnica da confecção de um diorama. Êstes títulos são uma publicação do Ao Livro Técnico.

«Enciclopédia do Curso Secundário», obra inédita na bibliografia brasileira, organizada sob a direção do professor Álvaro Magalhães, obedecerá ao seguinte plano: I — **Dicionário Gramatical da Língua Portuguêsa**; II — **Dicionário de Literaturas Portuguêsa e Brasileira**; III — **Dicionário de História do Brasil**; IV — **Dicionário de História da Civilização**; V — **Dicionário de Geografia**; VI — **Dicionário de Matemática**; VII — **Dicionário de Ciências**; VIII — **Dicionário de Biologia**; IX — **Dicionário de Botânica**; X — **Dicionário de Zoologia**; XI — **Dicionário de Física**; e XII — **Dicionário de Química**. * No setor universitário encontramos: **«Dicionário de Têrmos de Psicanálise»**, de **Freud**; **«Dicionário de Psicologia»**, de **Henri Piéron**; **«Introdução à Crítica Literária»**, de **I. A. Richards** e **«Introdução à História»**, do professor **Guy Holland**. * Entre os livros técnicos destacamos: **«Física das Vibrações»**, de **Edward Fouillé**; **«Dicionário de Eletrotécnica»**, de **Oberdorfer**; **«Motores de Combustão Interna»**, de **Edward F. Obert**; **«Introdução à Química Geral»**, do professor **Ola Ohlweiler**; **«Circuitos de Corrente Alternada»**, de **Kerchner** e **Corcoran** e **«Geometria Analítica»**, de **Charles H. Lehmann**. Os títulos acima referidos são lançamentos da Globo.

PRÓXIMAS EDIÇÕES GRD

Dentro de alguns dias o editor Gumercindo Rocha Dórea colocará nas livrarias os seguintes livros: **«O Soldado Profissional»**, de **Morris Janowitz**, traduzido por **Donaldson Garschagen**, considerada uma das mais completas obras a respeito do militar profissional e do seu papel na sociedade contemporânea. Inegàvelmente um livro da máxima atualidade, e de grande interêsse para o leitor brasileiro. * **«Superfícies»**, de **Ricardo Hoffmann**, romancista de fôlego que agora tem a sua primeira obra publicada e que se imporá como das melhores revelações da literatura nova brasileira. * **«A Grande Campina»**, de **Elizabeth Madox Roberts**, romance traduzido também por **Donaldson Garschagen**, onde se mostra o pioneirismo dos que desbravaram as terras e abriram novos caminhos. **«A Grande Campina»** é considerada uma das obras primas da moderna literatura americana.

MUG JÁ ESTÁ NO DICIONÁRIO

O MUG — popular figura, tão do agrado do conhecimento de todos, tem agora seu vocábulo incorporado ao Dicionário do Povo da Língua Portuguêsa. A 34ª edição dêsse Dicionário, um lançamento da Livraria Francisco Alves, traz assim o nôvo têrmo: MUG. s.m. (Brasileirismo popular) — Nome criado para um boneco de pano. Espécie de amuleto. Talismã.

—«»—

«O Velho Convento», de Alpio Mendes, será um dos próximos lançamentos da Livraria São José. O autor, que durante 15 anos pesquisou as mais variadas fontes para compilar a História dos frades franciscanos em Angra dos Reis, traz a público valiosas informações através das páginas dêsse livro.

—«»—

«Realidade», nº 12, março, circulando com empolgantes reportagens, como a da Revolução Russa e «Quem era o Homem Jesus». O Departamento de Relações Públicas da Abril nos enviou, também, a excelente mini-revista Intervalo, com todo atraente movimento de TV.

—«»—

Da Rio Gráfica, Eduardo Barcelos nos manda as seguintes publicações: «Bang-Bang» — Campeões do Oeste, Tex Kid, Rock Lane; Policial — Suspense, Os Diamantes são Eternos (James Bond); Infantil — Recruta Zero Fafânio, Félix, Rei da Polícia Montada, Cavaleiro Fantasma, Zezé; Juvenil — Garôtas, Contos de Amor, Destino, Sortilégio.

—«»—

Ao querido «Velho» Alberto de Rezende que hoje aniversaria, o abraço amigo da filha, através desta página de domingo.

Livros e correspondência, para a rua Grajaú, 202 — Aptº 101 — ZC-11.

Crescemos e agora podemos também oferecer o

MAXIMUS em ECONOMIA

Mensalidade: NCr$ 45,00
INÍCIO DAS AULAS
3 ABRIL
CURSO MAXIMUS
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — GRUPO 402

ALUNOS PEDEM PAZ NA FACULDADE DE FILOSOFIA DE CAMPO GRANDE

UMA nota, na qual apresentam uma série de sugestões, frisando que é necessário a união naquela escola foi encaminhada ao "Diário Escolar", por uma comissão de ex-alunos, que — salientaram — "respeitamos todos os professôres, mas lamentamos que êles não cheguem a um acôrdo comum".

A NOTA

Eis a nota, na íntegra:

Os alunos que concluíram o curso na Faculdade de Filosofia de Campo Grande não poderão receber os seus diplomas porque o prof. Castro Beleza não poderá, legalmente, assiná-los, pois se encontra impedido de fazê-lo por estar "subjudice".

Há duas diretorias na FEUC e na Faculdade, uma de fato e outra de direito. Todos os atos praticados pelo dr. Beleza poderão ser nulos ou argüido de nulidade. A dualidade de poder só prejudica os ex-alunos vez que pela teoria do dr. Beleza os "fundadores" não deram aulas e que só agora a Faculdade, na sua gestão, está havendo aulas... Até onde o interêsse de um "grupo" poderá prejudicar uma centena de professôres já formado.

Durante tôda "via crucis" da Faculdade (Colégio Batista do Campo Grande, Afonso Celso, Sousa Marquês, Belisário dos Santos), eram êstes mestres quem a mantinha de pé, quer regando-a com a sua cultura do ponto de vista moral, material, espiritual.

Hoje a Faculdade mantém um patrimônio fabuloso, doado pelo Estado.

Reflita dr. Beleza e abra as portas da Faculdade para todos os seus mestres.

O meritíssimo dr. juiz da 15ª Vara Cível irá decidir — em 1ª instância — qual "grupo" irá ficar na "posse" da Faculdade, entidade de caráter educacional sem fins mercantis.

Dr. Beleza, não deixe que o manto negro da intervenção cubra a nossa Faculdade de opróbrio, procure vencer o seu "irriquieto" "staff" ou o substitua, vez que o acirramento do ódio nada constrói e a vitória de um "grupo" poderá vir prejudicar os ex-alunos.

O ideal seria pacificar o corpo docente daquela Faculdade, mas para isto é preciso que as partes renunciem a certos "interêsses"; o ideal, repetimos, seria a nomeação de uma comissão neutra, de alto gabarito, não comprometida (por exemplo: Josué Montelo, o Magnífico Reitor da UEG, o prof. Alceu Amoroso Lima, um membro do Conselho Estadual de Educação, um representante do secretário de Educação e Cultura, o professor Benjamin de Morais Filho, por exemplo, um representante de cada grupo em litígio) para acompanhar o trabalho da comissão que teria 30 dias para concluir os seus trabalhos.

Esta comissão, estamos certos com a finalidade pacifista, como conselho arbitral, evitaria uma decisão judicial que não trará nenhum benefício à instituição.

HUMANAS RELAÇÕES

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um nôvo sentido a sua vida, em qualquer idade que esteja. Turmas só para adultos. «I.C.B.» — Rua Uruguaiana, 114, 1º andar. Telefone: 25-6185.

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso Noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos, Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar, telefones 58-1656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha aos de cursos da Harvard University e consta de duas partes: teórica e prática. Na primeira, o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia, ordens, críticas, elogios tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

CURSO SORBONNE

ARTIGO 99 — 1º e 2º CICLOS — DIVERSOS HORÁRIOS
NOVAS TURMAS — APOSTILAS GRATIS.
Início 10 de abril — Restam poucas vagas. — Informações a partir de segunda-feira
CURSO SORBONNE — Senador Dantas, 117 — 19º andar — Sala 1918 — Telefone: 22-5614
Turma de Matemática para alunos reprovados no último exame do Artigo 99 (Estadual)
CURSO SORBONNE — 80% de aprovações nos exames de Artigo 99

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Admissão especializado e 5º ano primário. Início das aulas: 20 de março — Av. Amaro Cavalcânti 45 1º. Tel.: 49-4747 (Em frente a estação do Méier).

Curso PSIKHE

A direção do Curso avisa aos alunos interessados nos Cursos de Psicologia, Biblioteconomia e CSPEN que compareçam para efetuarem suas inscrições devido ao reduzido número de vagas. Informações pelo tel.: 28-4715.

CURSOS TÊD

Moças e rapazes que desejem iniciar em escritório, ou ainda, melhorar seus conhecimentos e galgar cargos elevados, devem assistir a uma semana, inteiramente grátis, em um dos estágios práticos; Dactilografia — Aux. de Escritório — Aux. de Contabilidade — Estenografia (Sistema Martí adaptável a qualquer idioma) — Correspondência Comercial — Secretariado — Inglês (Principiantes, médios e avançados). A TÊD é a maior organização de empregos e ensino Comercial prático do País, dando plena garantia de encaminhamento a emprêgo para seus alunos. Faça como centenas de pessoas que foram empregadas após freqüentarem os cursos TÊD — CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º — Tel.: 42-9523; COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6º — Tel.: 36-6728; CATETE — Rua do Catete, 216 — s/loja — Tel.: 23-4376; TIJUCA — Conde de Bonfim, 375 — s/loja — Tel.: 34-6489; MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185 — s/223 — Telefone: 49-5068; MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s/loja — Telefone: 90-1750; N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185 — s/loja — Tel.: 29-09; NITERÓI — B. Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: 2-7861.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1º...

CURSO MINIATI

NO CENTRO DO MÉIER
PRÉ-NORMAL

Professôres Jovens e Especializados da PUC, SNSI e UEG
NOVAS TURMAS À NOITE
Início das aulas: 15 de Abril
Recursos Audiovisuais — Apostilas Grátis — Aprovação Garantida
RESERVA DE MATRÍCULAS PELO TEL.: 29-5423 — De 19 às 21h40m.

UNT informa:

DASP
FISCAL DE PREVIDÊNCIA

Venc.: ACIMA DE CR$ 600 MIL
INSCRIÇÕES EM BREVE
PROGRAMAS À SUA DISPOSIÇÃO

"IMPORTANTE"

Dia 4 — Início da 11ª Turma
Curso UNT vem mantendo a liderança de PREFERÊNCIA, pelo fato de ter em sua equipe professôres ESPECIALIZADOS para CONCURSO
Av. Churchill, 94 — 5º andar — Tel.: 32-0983
CASTELO — (Próximo ao BOB'S)

CURSO DE ORIENTAÇÃO

Professor de Português

(Direção de José Ricardo da Silva Rosa)

EM 1966
EM 1967: 130 APROVADOS

TURNOS: Tarde 2ª e 4ª feiras
Noite 3ª e 5ª feiras

Informações: Tel.: 49-1452
28-2206

ATELIER LIVRE

Pintura, Desenho, Xilogravura

Para Jovens e Adultos

LOCAL: CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
MENSALIDADE: Cr$ 15.000.
INFORMAÇÕES: Tel.: 26-0481.

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

ART. 99

COLEGIAL
GINASIAL

Científico Especializado	Clássico Especializado	Ginasial Intensivo
DURAÇÃO: 1 ANO NOTURNO	DURAÇÃO: 1 ANO Início: Dia 13/3	DURAÇÃO: 1 ANO Início: Dia 13/3

VANTAGENS:
- 20 aulas semanais
- número limitado de alunos por turma
- apostilas GRÁTIS
- AULAS DIRIGIDAS

Especialmente para o ginasial temos: TURMA EXTRA DE MATEMÁTICA

SUGESTÃO: a melhor maneira de se conhecer um curso é visitá-lo e conversar com seus alunos.

Matricule-se Hoje Mesmo

CURSO PREPARATÓRIO
«OCUSSO DOS PRIMEIROS LUGARES»

Avenida Presidente Vargas, 529 — 15º andar — Telefone: 23-3821 — GB

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROFESSOR JOÃO DALTRO DA SILVA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO PLÍNIO LEITE

CURSO NORMAL (3 anos)

Pela manhã, à tarde e à noite

Cursos de Aperfeiçoamento (Administração Escolar e Educação Pré-Primária)

Em 150 aulas anuais funcionando aos sábados à tarde.

ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO CURSO HÉLIO ALONSO NACIONAL DE DIREITO
200 vagas — 161 aprovados
CATETE
300 vagas — 183 aprovados
NITERÓI
400 vagas — 222 aprovados
Rua Visconde Rio Branco, 137 — Tels.: 6126 e 4133
Niterói

ECONOMIA

Instituto MONTE SINAI

(Em Botafogo — Turno da noite)
COM A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE TÉCNICO DE CONTABILIDADE E NO MESMO TURNO:
VESTIBULAR DE ECONOMIA
INÍCIO DAS AULAS:
DIA 16 DE MARÇO — 5ª-feira próxima
MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
RUA SÃO CLEMENTE, 277 —
TEL.: 46-6234

CURSO PLATÃO GEOLOGIA

ESQUEMA — G10

G. 1 Equipe da Escola de Geologia
G. 2 Estudo Dirigido
G. 3 Apostilas Especializadas
G. 4 Vestibulares Simulados
G. 5 20 Aulas Semanais
G. 6 Aulas Extras de Revisão
G. 7 Bôlsas para os mais aplicados
G. 8 Nº de Vagas Limitado
G. 9 Preço Justo, Compare
G.10 Início 15 de março

Av. Presidente Vargas, 590 - 19º - S/1902 - Tel.: 43-4055 (Esq. c/Uruguaiana)

COLÉGIO JURUENA

40 ANOS DE TRADIÇÃO
ESTUDO DIRIGIDO
(1º e 2º Ginasial)

Jardim — Primário — Admissão — Ginásio — Clássico — Científico — Cursos Mistos Diurnos e Noturnos — Convênio C.O.S. e Clínicas Médicas

Praia de Botafogo, 166
26-0393 — 26-3222 e 26-3002

QUÍMICA INDUSTRIAL

COLÉGIO PLÍNIO LEITE

NITERÓI

Ótimos Laboratórios
Professôres Especializados
Pela Manhã e à Noite

ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO CURSO HÉLIO ALONSO NACIONAL DE DIREITO
200 vagas — 161 aprovados
CATETE
300 vagas — 183 aprovados
NITERÓI
400 vagas — 222 aprovados
Rua Visconde Rio Branco, 137 — Tels.: 6126 e 4133
Niterói

CURSO ACADÊMICO — BONSUCESSO

MEDICINA
ENGENHARIA
ECONOMIA

INÍCIO: AMANHÃ

MANHÃ
NOITE

PRAÇA DAS NAÇÕES, 228 — SALAS 501 E 503

CURSO CADETES DO AR

MANHÃ
TARDE
NOITE

ESCOLA PREPARATÓRIA DE BARBACENA
ESCOLA DE AERONÁUTICA
PREPARAÇÃO PARA OFICIAIS AVIADORES DA RESERVA
TEL.: 42-2131.

INSTITUTO SANTOS DUMONT
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — 4º ANDAR — GRUPO 406 — CASTELO

PRECISA-SE DE PROFESSÔRES

Admissão, Desenho, Geografia, Latim, Inglês, Espanhol e Universitário de Filosofia para turno da manhã.
RUA PROFESSOR GABIZO, 211
Atende hoje das 8h às 11h e amanhã das 7h às 8h e das 13h às 15h.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA E PRIMEIROS SOCORROS

Curso prático e teórico em 2 meses.
INICIO: 14 de março — Têrças e sextas-feiras às 16h30m.
LOCAL: Auditório do Rei da Voz (Copacabana)
PREÇO DO CURSO: 15 mil cruzeiros
INFORMAÇÕES: 26.0481
CEAT — Centro de Atividades da Campanha Nacional da Criança.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SÃO PAULO

(ESCOLA NOTURNA DE ENGENHARIA)

Comunica aos técnicos de nível médio, equivalentes e militares, que as inscrições para o CURSO DE ENGENHARIA OPERACIONAL NOTURNO acham-se abertas na Avenida Rio Branco, n. 20, 11º andar, entre 16 e 18 horas, dos dias úteis.

Admissão ao PEDRO II
Últimas vagas
CURSO PIAGET
O CURSO QUE MAIS APROVARA
Conde de Bonfim, 788 das 7:30 às 11,30
14 às 18 hs.

VESTIBULAR em Copacabana !
Curso MLB
PSICOLOGIA
CIÊNCIAS SOCIAIS
JORNALISMO — HISTÓRIA
MATEMÁTICA
FÍSICA — LETRAS
MATRICULAS DIA 15 DAS 9 às 12 HORAS e das 14 às 17 horas
Avenida Copacabana, 861 — Sala 414 —
Tel.: 57-8644

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967 •

Normal já Tem Resultados

Eis os resultados da prova de Português do concurso de classificação na primeira série do curso normal:

ESCOLA NORMAL INACIO DE AZEVEDO AMARAL
Inscrição: 31 — 99 — 109 — 120 — 144 — 164 — 25? — 256 — 264 — 291 — 292 — 209 e 415.

ESCOLA NORMAL HEITOR LIRA
64 — 320 — 444 — 625 e 752.

ESCOLA NORMAL JÚLIA KUBITSCHEK
11 — 43 — 206 — 225 e 546.

ESCOLA NORMAL SARA KUBITSCHEK
15 — 127 — 141 — 413 — 448 479 e 735.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
89 — 103 — 164 — 223 — 296 — 450 — 451 — 599 — 651 — 891 — 1005 — 1157 — 1175 — 1219 — 1300 — 1729 — 1757 — 2157 — 2166 e 2262.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
6 — 32 — 98 — 191 — 338 — 357 — 358 — 419 — 439 — 443 — 508 — 527 — 535 — 554 — 575 — 700 — 713 — 822 — 824 — 929 — 930 — 975 — 1002 — 1031 — 1068 — 1067 — 1078 — 1080 — 1087 — 1121 — 1136 — 1198 — 1308 — 1344 — 1453 — 1495 — 1539 — 1565 — 1618 — 1683 — 1768 — 1813 — 1818 — 2078 — 2249 — 2314 — 2317 — 2628 — 2957 — 1993 e 3423.

AULA INAUGURAL COLÉGIO ESTADUAL VISCONDE DE CAIRU

A Diretoria do C.E.V.C. tem o prazer de convidar o seu ilustre Corpo Docente para assistir a aula inaugural a ser proferida, amanhã, dia 13 de março, às 19,30 horas, pelo Professor Dr. Paschoal Villaboim Filho, D.D. Diretor da Escola de Engenharia da Universidade da Guanabara.

CURSO A.D.F.

PRÉ-NORMAL
PRÉ-VESTIBULARES
PROFESSÔRES UNIVERSITARIOS
MANHÃ — TARDE — NOITE
RUA DIAS DA CRUZ, 69 — SALAS 304/7
(Em cima do «Rei da Voz»)
MÉIER
UM CURSO PARA MELHOR SERVI-LO

GEOLOGIA

INÉDITO
86% de aprovação
SOMENTE UM DENTRE OS CLASSIFICADOS NÃO PERTENCEU AO CURSO GEOLÓGICO
SEJA GEÓLOGO SENDO UM DOS NOSSOS
CENTRO — LARGO CARIOCA —
TIJUCA — PRAÇA S. PEÑA.
Informações e matriculas na rua Conde de Bonfim, 369/812
Tels.: 58-3211
FAZEMOS CONVÊNIOS

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Copacabana

Seção Sul
(Copacabana)

Engenharia - ITA - IME - E. N. Química
Arquitetura
Economia

Início das aulas: DIA 15 DE MARÇO — 4ª FEIRA PRÓXIMA

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES

Av. N. S. Copacabana, 1.226
Secretaria 6º andar
Edifício Nicácio — Pôsto 6

Telefone da sede (centro)
52-8659

VESTIBULARES DE ECONOMIA

Preparatório para vestibulares de:
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ATUARIAIS
CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS
SOCIOLOGIA
E ECONOMIA
(PUC)

CURSO AÉSSE
No Centro e em Copacabana

Direção de:
ARNALDO STRUZBERG
Informações em nossa sede à Rua das Marrecas, 33, 7º andar — (Ao lado do Metro-Passeio) — Telefone: 42-5898 — FILIAL DE COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 928 — Grupo 602 — Telefone 36-6736

ECONOMIA

RESULTADO FINAL:
FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
(AV. PASTEUR)

1º LUGAR — CARLOS VAINER — JOSÉ ROBERTO SPIEGNER — CLAUDIO FURTADO

2º LUGAR — SILIO BOCCANERA — HELIO MOCHCOVITCH

3º LUGAR — FRANKLIN DE SOUZA MARTINS — HENRI ACSERLRAD — SONIA SCHLITTLER (+1)

4º LUGAR — BEATRIZ SEVERIANO SAULES — VERA SILVIA MAGALHÃES (+2)

5º LUGAR — SERGIO ABREU MACHADO — LUCIA MARIA MURAT VASCONCELLOS — MARCIO PAMPLONA — ROBERTO NABHAN — DILSON DE ALMEIDA — LUIZ HENRIQUE BIANCHINI — PAULO ROBERTO DE PAULA (+4)

CANDIDATOS APROVADOS 200
CANDIDATOS O AÉSSE APROVADOS 92

TURMAS: MANHÃ - TARDE - NOITE

TURMA ESPECIAL: 3º ANO COLEGIAL E CURSO AÉSSE

TURMA AS-1 TARDE — COLÉGIO ANDREWS

TURMA AS-2 NOITE — COLÉGIO SANTO AGOSTINHO - INÍCIO, 13 DE MARÇO

1968: RESULTADOS ANTERIORES + NOSSA EXPERIÊNCIA = GARANTIA DE APROVAÇÃO

DIRETOR DE ZAHAR EDITÔRES VIAJA PARA LONDRES — A convite do govêrno inglês, viajou para a Inglaterra o Sr. Jorge Zahar, diretor de Zahar Editôres. O Sr. Zahar, em companhia de outros editôres brasileiros, permanecerá na capital inglêsa por 20 dias, onde cumprirá extenso programa de visitas a editôras e órgãos governamentais tendo em vista os problemas ligados à atividade editorial naquele país. Na foto, momentos antes da partida, vemos o Sr. Jorge Zahar, à direita, recebendo os votos de boa viagem do Sr. John W. Shakespeare, da Embaixada Inglêsa no Rio.

CURSO IPIRANGA

Admissão Especializado -- Art. 99

Professôres do Colégio Pedro II

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Humaitá, 50 - Tels.: 26-0614 e 26-8354

Uma profissão para sua filha

O Instituto Santa Roza manterá turmas de 1ª série do curso técnico de secretariado (equivalente ao colegial). Especialmente para môças. Matrículas abertas. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar. Tel.: 43-0325.

PRÉ-NORMAL

ART. 99 (1º Ciclo)

ADMISSÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

Aulas Audiovisuais — Apostilas.
Preços Módicos.
DIURNO E NOTURNO
INSTITUTO MÉYER — Av. Amaro Cavalcânti, 301 — Méier

ARTIGO 99

GINÁSIO — CIENTÍFICO — CLÁSSICO
(EM 1 ANO)
Tôda a Matéria Apostilada
Grande índice de aprovação nos últimos exames.
INÍCIO DE TURMAS:
Dia 13 de Março
Manhã — Tarde — Noite
Mensalidade: NCr$ 20,00 (Cr$ 20 000. —)

CURSO PITÁGORAS

Av. Presidente Vargas, 590, sala 508 e 718
Edifício LISBOA (Esquina da Rua Uruguaiana)
FONE: 23-2782

COLEGIAL SECUNDÁRIO

NAS 3 SÉRIES ESPECIALIZADAS PARA MEDICINA, ENGENHARIA E DIREITO

COLÉGIO PLÍNIO LEITE

NITERÓI

Instalações modernas. Excelentes Laboratórios. Serviço completo de apostilas.
Professôres selecionados.
ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO CURSO HÉLIO ALONSO
NACIONAL DE DIREITO

CATETE 200 vagas — 161 aprovados
NITERÓI 300 vagas — 183 aprovados
400 vagas — 222 aprovados

Rua Visconde Rio Branco, 137 — Tels.: 6126 e 4133
Niterói

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

TERÃO BÔLSAS

O presidente do Sindicato dos Publicitários GB., informou que a entidade classista que dirige, visando à criação e o aperfeiçoamento da Técnica em Propaganda, resolveu conceder algumas Bôlsas de Estudo, para o curso Técnico de Comércio e Propaganda, que terá início depois da segunda quinzena e ainda mais com a possibilidade dos estagiários serem remunerados, tendo em vista a colaboração valiosa de alguns órgãos da Imprensa e Agências de Publicidade, que estão empenhados em dinamizar a Técnica Moderna na aplicação da Propaganda. Para as inscrições os candidatos devem comparecer à Escola Técnica de Propaganda e Comércio, na rua Riachuelo, 333 — 3º andar, onde receberão a orientação indispensável à matrícula.

Mário Lorenzo Fernandes Dará Aula Inaugural

O SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO e o DIRETÓRIO ACADÊMICO «MORAES JUNIOR» convidam os contadores, Professôres e Alunos da FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS IBC, mantida pelo referido SINDICATO, para assistirem à aula do ano letivo de 1967, que deverá pronunciar, no Salão Nobre daquela entidade, segunda-feira, dia 13 do corrente mês, às 19h30m, o eminente Professor e grande líder da classe, MARIO LORENZO FERNANDES.

Desenvolvimento Altera Ensino do Direito na UEG

Cento e quarenta anos depois da criação dos cursos jurídicos no Brasil, a primeira experiência de reforma radical dos métodos de ensino do Direito terá início na próxima segunda-feira, na Fundação Getúlio Vargas num curso de pós-graduação que será ministrado, durante oito meses, a um grupo de quarenta advogados de emprêsas públicas e privadas.

O curso se destina a aperfeiçoar o conhecimento das questões jurídicas relacionadas com o desenvolvimento econômico do País e, especialmente, com a aplicação de investimentos oficiais e particulares, de modo a ajustar os conhecimentos dos advogados das entidades governamentais e privadas às exigências e peculiaridades do desenvolvimento brasileiro.

Êste ano, o curso — que é uma iniciativa do Centro de Estudos e Pesquisas no ensino do Direito, (CEPED) - órgão da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara — compreenderá o estudo de dois grandes problemas — o de uma grande e o de uma média emprêsa —, nos quais serão examinados, de modo integrado, as implicações dos vários ramos do Direito envolvidos.

Os alunos, que serão indicados pelas emprêsas entre candidatos inscritos, mediante verificação de títulos e entrevistas pessoais, receberão, também, noções essenciais de Economia, Finanças e Contabilidade, ministradas durante o curso por professôres da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aula teóricas e práticas sòmente para adultos. Vidência clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezio aparições etc «I.C.B.»

Rua Uruguaiana, 114 — 1º andar
Telefone: 25-6185.

Precisa-se de professôres para tôdas as matérias do Artigo 99 — 1º e 2º ciclos. Entrevistas a partir de segunda-feira. Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1918 — Tel.: 22-5644
CURSO SORBONNE

CURSOS DE TÉCNICA DE TRADUÇÃO E VERSÃO

Inglês — Francês — Alemão — Português
Baseado na Estilística Comparada. Indicado para tradutores (incl. de fimes e peças), candidatos ao Itamarati e to magistério oficial, vestibulandos etc.
Na Avenida Almirante Barroso. Informações: 45-8923.

CONVOCAÇÃO

Escola Normal

Os candidatos aprovados à 1a. série do curso normal da Escola Normal Heitor Lira estão convocados, a partir de 3a. feira até dia 16, das 12 às 17 h, a comparecerem à secretaria daquela escola, a fim de providenciarem suas matrículas.

Primeiro Curso Noturno

A Faculdade Santa Úrsula lança o **Primeiro Curso Noturno** para ambos os sexos, atendendo aos apelos de todos aquêles que desejam aprofundar seus conhecimentos na Ciência da Comunicação Social.

O Curso foi coordenado pelo prof. Natalino Pereira de Sousa, coordenador do Curso de Opinião Pública e Relações Públicas da PUC e vice-presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas.

As aulas começarão segunda-feira, 27 do corrente, no horário das 20 às 21h45m, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, finalizando no mês de Junho.

HOMENAGEM PARA DIRETORIA

O Colégio Estadual Paulo de Frontim presta homenagem à sua diretora, professôra Marilda Horta, ao ensejo da passagem do seu oitavo aniversário de direção.

Os corpos docente, discente e administrativo do Paulo de Frontim, jubilosos pelo evento da passagem do oitavo aniversário, ininterrupto, de direção firme e sobretudo humana, da professôra Marilda Horta, vão amanhã, dia 13, às 12 horas prestar-lhe significativa homenagem.

GEOMETRIA SEM MESTRE

Para professôres e alunos. O máximo em pedagogia. Prática, sòmente com propriedades e macetes que resolvem problemas. Numerosas questões resolvidas com várias soluções e encaminhamentos. Vendo bonito original para cursos ou ginásios apostilarem. Cel. Caolo. Tel.: 38-0246.

ARTIGO 99

GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
ADMISSÃO
INSTITUTO SOUZA LINO
MEIER — TEL.: 29-6042
Rua 24 de Maio, 1209 —

ADMISSÃO

AO COLÉGIO **PEDRO II**

E GINÁSIOS ESTADUAIS

PROFS. do Pedro II. Direção do Prof. Clóvis Monteiro Fº

CURSO CLÓVIS MONTEIRO

INICIO DIA 13.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 375 - C/2 - BOTAFOGO

PROFESSÔRES

PROFESSÔRES

Precisa-se Português e Geografia. Pede-se referências. Rua Carolina Méier 13 — Sobrado.

PROFESSÔRES

Precisamos de professôres registrados. Colégio Noturno. Telefonar para 29-5720.

DECORAÇÃO DE INTERIORES

BASICO — DESENHO
Prof. Alayde Parisot Mascarenhas
Início — 15 março
Inf.: 26-9780 — 26-2476

CRIANÇA EXCEPCIONAL

Professôra especializada. 14 anos de prática. Aceita alunos dificuldade-aprendizagem — 26-6627.

Aceitamos Transferência

INSTITUTO PETERSEN — RUA BARÃO DE MESQUITA, 645 — Tel.: 38-5382 CURSOS: Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial Inglês GRATUITO no Primario. BÔLSAS DE ESTUDO para o Ginásio.

REPROVADOS EM UMA ÚNICA MATÉRIA

Podem recuperar o ano perdido no regime de dependência do COLEGIO GUANABARA, Ginasial — Clássico — Científico R. Voluntários da Pátria, 477 — Tel.: 46-0186.

ESTUDANTES

ARTIGOS P/ DESENHO — Temos grande sortimento de material para desenho: Canetas Oxford Rapidograph e pontas desde n 0,1. Esquadros, Curvas Francesas, Normographo, Gabaritos, Compassos, Nankim e Reguas de Cálculo. Preços especiais. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

CURSO MUSICAL DE COPACABANA

Ensina-se declamação, violão, bateria, iniciação musical, teoria musical, acordeon e piano. Tels.: 37-8641 e 37-4410

FRANCÊS E PORTUGUÊS

GINASIAL — Aulas individuais. Tel.: 45-6445.

Admissão Especializado

Preparatório para ginásios estaduais, Pedro II e C. Militar — Aulas diárias das 7h30m às 11h30m. Início das aulas — 6 de março. Matrículas abertas — Av. Paula Souza, 206 — Tel.: 28-3904 — Tijuca.

Corte e Costura

Ensina-se corte e costura. Tratar na Rua Pedro Américo, 244, apto. 301.

Curso Petersen

Inglês para qualquer fim sistema áudio-visual musicado, crianças e adultos Barão de Mesquita, 649 Infs tels: 38-5382 e 38-5636

ARTIGO 99

Matrículas Abertas
ESCOLA IPIRANGA
Rua Marquês de São Vicente nº 87 — GAVEA
Telefone: 47-0442

PROFESSÔRAS (AS)

EPISCÓPIO e EPIDIASCÓPIO — Recebemos novidades em Episcópio, para fins de projetar gravuras, livros, desenhos e etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MATERNAL

A partir de 2 anos — Professôras especializadas. Semi-Internato — Externato — Condução própria — Jardim de Infância — Primário e Admissão especializado — Início das aulas — 6 de março — Matrículas abertas — Av. Paula Souza, 206. Tel. 28-3904

ART. 99 — Ginasial e colegial. Av. Rio Branco, 156, S/ 2.919 — Tel.: 22-4705.

CURSO PRIMÁRIO

Orientação a Ginasianos. 57-8696.

ETIQUETA SOCIAL

Curso completo em 8 semanas, c/ português, Inglês e Literatura p/ senhoras e senhoritas desde 13 anos. Horários diversos. Tel. 47-9717.

INGLÊS — Faça seu curso em sua casa ou em pequenas turmas inclusive aos sábados e domingos. OUÇA, VEJA E FALE desde a primeira aula. TEL.: 32-3359 — Professor Silva.

PROF. PRIM. — Em m/casa ou a domicílio. ELIANE — 46-0563.

ARTIGO 99 — 1º e 2º ciclos — Pré-normal, Admissão especializado. R. Voluntários da Pátria, 83, c/ 9 — Tel.: 46-5140.

VIOLÃO — Ensino tocar e cantar só môças. 16 mil por mês — Tel.: 26-8409 — Botafogo.

PROFESSÔRA de Música — Piano, Acordeon e Teoria: também vai a residência — Tel.: 37-9078.

INGLÊS — Aulas partic. p/ môças. Conversação Gramat. Todos níveis D. CARMEM — Tel.: 46-5550.

PORTUGUÊS — Atualização. Ginásio. Redação: Informações — 46-8855 — D. IVONNE.

TAQUIGRAFIA — Mét. Ráp. de 30 aulas c/ dipl. Treinos — Inf. 46-8855 — D. IVONNE.

APRENDA a dirigir em volks. Apanhamos a domicílio, facilitamos documentos. Não cobramos inscrição. Tratar. Fone: 36-4555 — ALCIDES, dias úteis das 8 às 18 horas.

Instituto Tadeu — ADMISSÃO Cr$ 25.000 por professôras do Estado — Longos anos de experiência — Alto índice de aprovação. Inglês prático em 6 meses, francês, português, estudo dirigido, Inglês para crianças, contabilidade, taquigrafia e caligrafia. Instituto Tadeu — o de menor mensalidades da GB. Passagem 83, s/ 402 46-0421 — 25-1577.

APRENDA TOCAR, de ouvido, piano e violão. O pianista Cerqueira do «IATE CLUB» ensina no melhor estilo qualquer ritmo (qualquer idade) Atende a domicílio. Em suas festas contrate seu excelente conjunto. Tels. 45-3123 e à noite 46-8100

VIOLÃO — Professor competente ensina solos e acompanhamentos. Nélson — Tel.: 46-4655.

PROFESSÔRA DE INGLÊS — Precisa-se para curso de principiante. Tratar na Av. Paula Souza, 206.

INGLÊS — Prof. de universidade aceita alunos particulares para vestibulares, colegiais, conversação, etc. Tel.: 49-9040.

INSTITUTO ROSALINA REZENDE — Orientação moderna do maternal ao admissão. Externato e Semi-Internato. Bandinha, cinema e teatrinho. Inglês em tôdas as classes. Curso de ballet, pintura, francês e Inglês. RUA HENRIQUE NOVAIS, 128 — Botafogo — Tel.: 46-5408.

INGLÊS — Professor formado pela UNIV. DE MICHIGAN. Aprenda pelo oral «APPROACH»: Moderno, Prático e Rápido. Também preparo completo exame Carreira Diplomática. — Tel.: 36-1189.

JARDIM, MATERNAL, PRÉ e PRIMÁRIO — Cr$ 35 mil. Crianças desde 2 anos. Matrículas abertas. Tel.: 47-9717

INGLÊS — Môça recém-chegada dos EE. UU. leciona Inglês para crianças e principiantes. Método eficiente e atualizado. Aceita alunos só para conversação também Tel.: 25-5289.

INGLÊS — Aulas particulares — Professôra dipl. Universidade de Cambridge e PUC. Tijuca — Fone: 38-0714.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO — Mensalidade Cr$ 20.000. Curso Argus. Rua Sta. Clara, 33, sala 1.009. Tel.: 37-6377.

AULAS de Matemática particulares. Especializado, vai à domicílio em qualquer bairro. Telefones: 36-3053 e 57-1111.

FRANCÊS — Professor Francês do PRÉ-VESTIBULAR da F.B.C.J. obtendo os melhores resultados, dá aulas intensivas em sua residência. Conversação, dicção, Gramática. Ensinamento esmerado. Preços módicos. Individual ou Pequenos Grupos. Aulas de 8 às 19 horas. COPACABANA. Rua Fernando Mendes, 7, ap. 44 — Tel.: 37-6443.

PROFESSÔRES (AS)

Slides Coloridos

Filmes Prêto/Bran...

Chegaram os slides que ... esperava há muito tempo ... sôbre a Grécia, Roma, Egito ... História, Geografia, Geologia ... tânica, Belas-Artes, etc. — ... mos filmes 35mm colorido ... projetar, como curso de ... e história para crianças ... filmes prêto-branco sôbre ... sos assuntos: História, Bela ... tes, Física, Anatomia, Casa ... ford. R. da Quitanda, 65-A

CURSO REBEC...

TELEFONE 36-7590 ... Jardim, Primário e ... Isento taxa. Matrícula ... Grandeza, 56 — Botafogo.

ADMISSÃO

(Português e Matemática) — ... las individuais — Tel: ...

PORTUGUÊS

Níveis Secundário Universi... Redação Geral, Estilística ... logia, Correção Obras Lite... Jornalismo, Oratória, Diplo... Secretariado, Relas. ... Concursos qualquer natureza ... LATIM, FRANCÊS. Alunos ... ambições de saber e de ... na vida. PROF. ARLINDO ... SOUSA, R. Bento Lisboa ... 184-1.006, esq. L. Machado ... 7 às 20h30m.

INGLÊS PORTUGUÊS — ... ção p/ginásio. Profa. Dipl. ... pela UNIVERSITY OF ... GAN. Aulas Individuais ... 4 mil. Tel.: 46-3372.

TAQUIGRAFIA — 3 me... Adaptável a qualquer ... Treinamento de velocidade ... outros métodos. Aulas ... duais. Preço 4 mil. Tel.: ...

PORTUGUÊS — INGLÊS — ... TEMÁTICA — Preparação ... siva para exames e ... fins. Tel.: 46-9755 — Copa...

INGLÊS BRITÂNICO e ... nível ginasial e alfabetização ... clusive crianças. Tratar ... lefone: 57-5679. Prof. ...

INGLÊS EM CASA - ... ção e Comercial. Os ... BBC (gravação e livros) ... a tôda a família ... época. Mensalidades de ... 18.500. Rua da Quitanda ... Av. N. S. Copacabana, ... Conde de Bonfim, 422 — ... e Shopping Center Méier.

«O DIÁRIO DE NOTÍCIAS ... talou em COPACABANA, ... RODOLFO DANTAS, 81 — ... «G» — TELS.: 37-9771 e ... uma agência para receb... de anúncios e assinaturas.

AULAS — P/ principiantes ... INGLÊS a Cr$ 2 mil à ... tar — Tel.: 25-4006 — ... ANDRÉ.

MATEMÁTICA — INGLÊS ... Profª Wilma — Tel.: 46...

CURSO P/DOMÉSTICAS — ... param-se mocinhas ... anos. Curso completo ... tização, boas maneiras, ... e etc. Dá-se Certificado ... so — Tel.: 47-9717.

ACEITO alunos curso ... em minha residência — ... 57-5765.

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS ... COPACABANA, à RUA ... DOLFO DANTAS, 81 — ... «G» — TELS.: 37-9771 e ... uma agência para receb... de anúncios e assinaturas.

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS ... COPACABANA, à RUA ... DOLFO DANTAS, 81 — ... «G» — TELS.: 37-9771 e ... uma agência para receb... de anúncios e assinaturas.

PERUCAS SOCIETY — ... cas para todos os tipos ... cabelos naturais. Vendo ... trada e NCr$ 20 por mês ... no a confecção e compra ... dução. 57-4213, D. ROSA.

SABONETES pintados ... novidade. Mug-Sabonete ... ção minha. Ensino — ... 16-9353.

OXFORD NOVIDADES — ... cebemos as últimas novi... em slido de história para ... ças como: MAR' POPPINS ... BAMBI, DISNEYLÂNDIA, ... muitos outros como também ... das as histórias em ... coloridos. Temos ... acompanhadas de discos ... OXFORD — Rua da Quitanda ... 65-A.

LÂMPADAS E EXCITADORAS P/ PROJETOR — Temos ... os tipos para projetores ... de 8 e 16mm, ótimos ... CASA OXFORD — Rua da Qui... tanda, 65-A.

MICROSCÓPIO — Temos ... grande sortimento de micros... pios para estudantes e ... tas. Desde Cr$ 25.000 com ... Temos lâminas preparadas ... sas, e livros para instru... CASA OXFORD — Rua da Qui... tanda, 65-A.

RECEBEMOS fitas ... com músicas Clássicas e ... lares. Vendemos carretéis ... zios de todos os tamanhos ... SA OXFORD — Rua da Qui... tanda, 65-A.

CONSERTAMOS — Qualquer ... po e marca de Gravadores ... Projetores mudo ou sonoros ... SA OXFORD — Rua da Quitan... da, 65-A.

TELAS P/ PROJETOR — ... mos telas de todos os tamanhos ... com e sem tripé desde Cr$ ... Recebemos telas transparentes ... para projeção à luz do dia ... tripé. CASA OXFORD — ... da Quitanda, 65-A

VIOLÃO — aulas individuais ... principiantes — Bossa Nova ... Z. Norte e Z. Sul. Tels.: ... e 36-6065.

PORTUGUÊS

Precisa-se de professôra especializada p/ curso de admissão ... tratar hoje na Rua Professor Valdares, 177, Grajaú das ... às 11 horas.

FISCAL DE RENDAS DA GB

Vencimento: Cr$ 850 mil — Programa — Venha apanhá-lo
Provas 90 dias após as inscrições. Prepara-se com antecedência.
MAIS DE 400 CANDIDATOS JÁ ESTUDAM NO IPÊ

MAIS UMA TURMA NOVA — 1ª AULA GRÁTIS

Previdência

NOVA TURMA — DIA 21 — 1ª AULA GRATIS
Eis os motivos porque

A MAIORIA PREFERE O IPÊ:

* TESTES GRATIS de tôdas as aulas
* APOSTILA GRATIS de Contabilidade
* Melhor equipe de professôres
* Maior índice de aprovação
* DESCONTO na apostila de Legislação

AULAS EXTRAS, inteiramente GRATIS, para os alunos sem base em Contabilidade.

1º LUGAR -- Só os alunos do IPÊ têm obtido

EM TODOS OS CONCURSOS DE FISCAL
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3772.

GINASIAL E CIENTÍFICO EM 1 ANO

- Basta ter o primário
- Apenas 5 matérias: Português-Matemática, Geografia, História e Ciências.
- Carteira de estudante
- Diploma Oficial

SÓ O CURSO CARIOCA OFERECE:

- 25 anos de experiência
- Os melhores professôres
- Controle de aproveitamento
- Método Áudio-Visual aplicado diariamente
- O maior índice de aprovações (380 em 1966)
- Provas-Treino grátis
- Distribuição de todos os pontos datilografados
- Confortáveis instalações

matrículas abertas

Visite-nos hoje mesmo e receba, grátis, completo folheto sôbre o Art. 99

CURSO CARIOCA

Rua Senador Dantas, 117 - 17.º andar tel: 42-1144

25 ANOS ENCAMINHANDO AO FUTURO

LABOR

AOS ANUNCIANTES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

O Departamento de Publicidade reabrirá na próxima semana, sua AGÊNCIA EM SÃO CRISTÓVÃO, À RUA FONSECA TELES, 199 — SOBRADO, sob a orientação de seu antigo colaborador, Sr. WALDEMAR MACHADO

AVISOS RELIGIOSOS

ALCIDES FERNANDES MAIA

(MISSA DE 7º DIA)

Abigail Paz Maia, Maria Fernandes Lima, Arnaldo Lima e família, Walter Lima e família, Alberto Ribeiro Paz e família, Viúva Lauro Ribeiro Paz e família, José Marques Leite e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, filho, irmão cunhado e tio ALCIDES, e convidm amigos e demais parentes para a missa que mandam celebrar em intenção à sua bonissima alma, na têrça-feira, 14 de março, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro, Rio, GB

Major do Exército Evaristo Edson da Silva Bezerra

(MISSA DE 7º DIA)
(Falecido em São Paulo)

Maria Helena Henriques da Silva Bezerra, Ronaldson Henriques da Silva Bezerra, espôsa e filho; Eugenia da Silva Bezerra Salnhoser, Wanda Salnhoser, mãe e irmã; convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu querido EDSON que será celebrada na Igreja de Santo Antônio na Ilha do Governador (ônibus Bancário), às 8 horas de amanhã, segunda-feira, dia 13.

Minervina Regaço de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Irene de Oliveira, Ondina de Oliveira Pinheiro, espôso e filhos, Arlete de Oliveira Wetzel, espôso e filhos, Nilcéa de Oliveira Panellá, espôso e filhos sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua adorada e inesquecível mãe, sogra e avó, MINERVINA REGAÇO DE OLIVEIRA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Ernest George Steinbrecher E Myrthes Martins Ferreira Steinbrecher

(Vitimados no Desastre do Avião da VARIG em Robertsfield (Monrovia)
(MISSA DE 7º DIA)

Wilhelmina Steinbrecher (ausente), Adélia Moreira Martins Ferreira, Dr. José Smit Braz, senhora e filho, Moacyr Moreira Martins Ferreira, senhora e filhas, Dr. Jório Moreira Martins Ferreira e filhos, Dr. Norman Vicente Viana, senhora e filho, João de Souza Breves, senhora e filhos, Dr. Clodoaldo Martins Ferreira Filho, senhora e filhos, Yonêde Moreira Martins Ferreira, profundamente consternados com o falecimento de seus queridos filhos, irmãos, nora, genro, cunhados e tios, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de suas bonissimas almas, segunda-feira, dia 13, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

EDITAIS E AVISOS

EDITAL
Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha

Rua Conselheiro Saraiva, 22, Sobrado, GB
CONCURSO PARA ATENDENTE SOCIAL, INSCRIÇÕES DE 13 a 17 DO CORRENTE, DAS 17 AS 19.30 HORAS COM O DIRETOR SOCIAL.
DOCUMENTOS EXIGIDOS:
a) 2 (duas) Fotografias 3x4
b) Atestado de boa conduta
c) Atestado de vacina
d) Titulo de Eleitor.
ASSM — Rio de Janeiro, GB, em 11 de março de 1967.
PAULO GOMES MOREIRA
Presidente

CAIXA E PECÚLIO DOS MILITARES — BENEFICENTE
EDIFÍCIO BONANÇA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores associados adquirentes de apartamentos no prédio da rua Visconde de Santa Isabel 206, nesta, para Assembléia de instalação de Condominio do Edificio Bonança, a ser realizada dia 16, (quinta-feira) do corrente mês, na rua Senador Dantas, 117 — sala 1.334, às 18 horas, em primeira, e às 18h30m em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, no qual serão tratados os seguintes assuntos:

1. Convenção do Condominio
2. Escritura definitiva.

Rio de Janeiro (GB), 11 de março de 1967.
(a) Jaime Rolemberg de Lima, Cel. R|1, Diretor-Presidente.

Cooperativa de Consumo Janér-Rio Ltda.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Ficam convidados os senhores associados da Cooperativa de Consumo Janér-Rio Ltda, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, têrça-feira, em primeira convocação às 16.30 horas e, em segunda convocação às 17.30 horas, de acôrdo com o Art. 20 dos Estatutos, na Avenida Rio Branco, 85 - 10º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Balanço Geral do ano social findo;
b) Orçamento para o ano de 1967;
c) Eleição dos membros do Conselho de Administração para o biênio 1967/1968;
d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1967;
e) Assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro,
7 de março de 1967
COOPERATIVA DE CONSUMO JANÉR — RIO LTDA.
ARY MARTINS
Presidente

CAP. MANOEL GASPAR DE ABREU FILHO

(MANDUQUINHA)
(MISSA DE 7º DIA)

A família enlutada agradece os votos de pesar e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se., segunda-feira, dia 13, às 10 horas, na Igreja Sagrado Coração de Maria no Méier.

EMILIA PORTUGAL MENNA BARRETO

(MISSA DE 7º DIA)

A Família de CESAR MENNA BARRETO, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, avó, sogra, tia e prima LILI e, convida os demais parentes e amigos, para assistirem a missa, em intenção de sua alma, que manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 8,30 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

VÍTIMAS DO ACIDENTE COM O DC-8 PP-PEA

(MISSA DE 7º DIA)

A VARIG agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do acidente com o DC-8 PP-PEA, na Monróvia, e convida seus funcionários, parentes e amigos para a missa que, por intenção da alma dos que pereceram, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ABEL DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A VARIG agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu tripulante ABEL DE OLIVEIRA, e convida os seus funcionários, parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLINICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Besso
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA: OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGENCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 e 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.ME.C.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
HORÁRIO: — 8h30m às 11h30m e 13h30m às 19 horas.
LARGO DO MACHADO, 21 — GRUPO 102 A e B — TEL.: 25-2888.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLINICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem as úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléa, 61 — 4º andar. De 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas côxas e pernas, vá ao especialista.

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTORIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATORIO PROPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA
CLINICA MEDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente das 15 às 18 horas — Tel. 49-6370

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSO, angústia, mania fobias, Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

Dr. Hugo José Sportelli
Segunda — Quarta e Sexta Clínica Médica e Doenças Geriátricas. Av. Copacabana, 605/1.006. Fones: 36-5687 e 25-8346. 16h30m.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTISTAS

DR. ENIO LIMA
DRA. MARIA LUIZA
VON HAEHLING LIMA
Clinica Dentária Infantil (Correção)
Av. Pres. Vargas, 446, s/ 1.607. Tel. 23-2277. R. Djalma Ulrich, 154, 4º, tel. 47-4151 (extensão)

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

ANIMAIS

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO
Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc.
Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo.
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
BECO DO ROSARIO, 2-A — TEL.: 43-4412 — RIO

FEIRA DE MILÃO

UM MERCADO GRANDE E VITAL A SERVIÇO DA ECONOMIA MUNDIAL.
EM 1966: 13.818 EXPOSITORES DE 87 PAISES • 54 NAÇÕES OFICIALMENTE REPRESENTADAS • 3.750.000 VISITANTES • COMPRADORES PROVENIENTES DE 119 PAISES DE TODOS OS CONTINENTES.

CALENDARIO
FEVEREIRO-JUNHO 1967

Feira Internacional de Milão:
14 — 25 de abril

V Salão Internacional do Brinquedo:
4 . 12 de fevereiro

III CHI-BI . Salão de Quinquilharia, Bijuteria, Papelaria e Artigos para Presentes:
4 . 12 de fevereiro

VIII Mostra-Convênio Calefação Condicionamento Refrigeração Hidro-sanitária:
1 . 7 de março

II Mercado do Vestuário para Crianças e Teen-agers:
8 . 12 de março

VII MIAS — Mercado Internacional do Artigo Desportivo: .. 18 . 21 de março

Inclua em seu programa uma visita à Feira de Milão e reserve em tempo o «Catálogo Prévio», que se publica 2 meses e meio antes da manifestação e que contém a lista de aproximadamente 80% dos produtos expostos. Para os homens de negócios estrangeiros a busca é facilitada por indices merceológicos em francês, inglês, alemão e espanhol.

Mais de trinta mostras especializadas integram a função da Feira de Milão

III Mercado de Peles:
22 . 26 de março

XV Cine-Convênio do MIFED — Mercado Internacional do Filme, do TV-filme e do Documentário:
.16 . 25 de abril

XXI MITAM — Mercado Internacional do Tecido para Vestuário e Decoração:
10 . 13 de maio

Mostra Internacional de Óculos e Acessórios, e Congresso da I. O. L. — International Optical League:
28 de maio — 1 de junho

XI MIPEL — Mercado Italiano dos Couros (Salão Internacional): 24 . 28 de junho

Informações, Carteiras de Legitimação e «Catálogo Prévio»: Fiera di Milano, Largo Domodossola, 1 — Milano (Itália) • Representações diplomáticas, consulares e comerciais italianas.

SEJA PRUDENTE

Nunca dirija com sono ou se você tomou bebida alcoólica, ainda que em pequena dose. Você não terá pleno contrôle dos seus atos e isto poderá custar-lhe a vida e a dos outros.

Curso Básico de Administração de Emprêsas — IV

OBJETIVO: Fornecer conhecimentos básicos sôbre princípios e técnicas de administração.

DISCIPLINAS: Administração Geral — Administração de Pessoal — Contabilidade — Gerência Financeira — Gerência de Material — Gerência da Produção — Gerência de Vendas, Comunicações e Relações Públicas.

PARTE PRÁTICA: Os participantes farão visita a uma grande emprêsa do Parque Industrial da Guanabara, a fim de verificarem como são aplicados os novos métodos de Planejamento e Treinamento.

INÍCIO: — abril
DURAÇÃO: — 4 semanas.
HORÁRIO: — Segunda às sextas-feiras, das 18,30 às 20,30 horas.
LOCAL: — Salão de Conferências FRANCISCO SERRADOR, no Hotel Serrador.
Informações e inscrições, CDA/SAM.

Consultória de Desenvolvimento e Administração

Society for Advancement of Management

Av. Presidente Vargas, 590 — Grupo 1818 — Tel.: 23-2776.

IPASE - EDITAL

H. S. E.

As inscrições para o Curso de Auxiliar de Enfermagem do Hospital dos Servidores do Estado devem ser feitas no período compreendido entre 6 e 31 de março do ano em curso

Os candidatos devem procurar a Secretaria da Escola, no 11º andar, com os documentos exigidos, que estão abaixo relacionados

a) — Certidão de registro civil que prove a idade mínima de 16 anos.
b) — Atestado de sanidade física e mental.
c) — Atestado de idoneidade moral.
d) — Atestado de vacina antivariólica.
e) — Carteira de identidade (para os candidatos maiores).
f) — Título de eleitor (para os candidatos maiores)
g) — Certificado de reservista ou de alistamento (para os candidatos do sexo masculino.
h) — Declaração oficial de conclusão do segundo ano ginasial ou equivalente (com histórico escolar completo).
i) — Três retratos 3x4 de frente

Ass. Perpétua Bugalho Peres — Chefe

GRANDES EMPREGOS

"PROVA PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM"

Acham-se abertas, até o dia 14 do corrente as inscrições para provas de seleção de auxiliar de enfermagem, para as candidatas do sexo feminino, com idade entre 18 e 30 anos. Jornada de trabalho de 8 (oito) horas e salário mensal de NCr$ 211,60

Apresentar-se à Avenida General Justo, 275, 3º andar, Serviço de Pessoal, das 13 às 17 horas, diàriamente, munidas dos seguintes documentos. —

1 — Diploma
2 — Carteira de Identidade
3 — Título de eleitor
4— Dois retratos 3x4

SUA MELHOR OPORTUNIDADE EM VENDAS

Somos a maior organização de vendas no nosso ramo. O ano passado foi um sucesso extraordinário. Isto foi conseguido graças aos representantes que compõem nossos quadros de vendas. Encontrando-nos agora em fase de expansão, com luxuosíssimas instalações novas, convidamos você para participar desta expansão e realizar seus sonhos de vencer na vida. Além da alta percentagem de comissões que você ganhará, aprenderá como vender muito; nós o especializaremos em todos os aspectos da Arte de Vender

Nossos atuais representantes ganham, por média, acima de NCr$ 2.500,00 por mês. Há, entretanto, alguns dêles que ganham o dôbro ou mais. Bem, êles são mais esforçados.

Se você se identifica com os dizeres dêste anúncio, venha nos procurar. Não é necessário ter experiência. Ambos os sexos. — Idade: de 25 a 45 anos.

Apresentar-se a DONA VILMA — Recepção. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16º ANDAR — Das 9 às 18h30m.

Carnet Doméstico

BOLOS - DOCES - SALGADOS CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

CORTE GIL BRANDÃO

CURSO DE CORTE PARA CRIANÇAS, com Tabela de 1 a 12 anos (NOVIDADE). CORTE para Senhoras e CAMISAS para Homens. 8 aulas. — Rua Domingos Ferreira, 221, ap. 1003. Perto do Cine Roxi. — Telefone: 57-6682.

MADAME OLIVEIRA

Professôra altamente categorizada em CORTE E COSTURA e BORDADOS A MÁQUINA, ensina em apenas 4 AULAS. A aluna poderá executar seu próprio VESTIDO com perfeito acabamento. — Informações pelo Tel.: 34-1170. — Rua Licínio Cardoso, 157 c/5.

MADAME MELLO

Continua com sua aulas de BOLOS CONFEITADOS, DECAPÉ, FLÔRES e Aceita encomendas para qualquer FESTA. — Informações pelo Tel.: 26-7196. — Rua Mena Barreto, 91.

CURSOS

Darei 3a.-feira, 14, aula de OVOS DE PÁSCOA e BOMBONS, a seguir CURSOS DE CONFEITARIA para PRINCIPIANTES TORTAS, DOCES, SALGADOS, FLÔRES e BICHINHOS DE PELÚCIA. — Rua Maria Amália 209. — Tel.: 38-8494.

ESCOLA MILKA

Ensina e confere DIPLOMA DE CORTE e COSTURA, ALFAIATES, CALCEIRAS, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, FLÔRES, PINTURA NA FAZENDA, BORDADOS e DECAPÊ. Método prático e rápido. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145.

LOURDINHA

Ensina BANDEJAS COM FAZENDA PLASTIFICADA, VIDRO FÔSCO, VIDRO CORROIDO, DECAPAGEM VITRIFICADA etc. — Rua General Urquiza, 117, ap. 703. — Leblon.

CURSO ERIDAN

Inscrições abertas para os CURSOS DE CORTE CENTESIMAL em 8 aulas, CORTE COSTURA, INTERPRETAÇÃO DE FIGURINOS, BORDADOS, TAPEÇARIAS, ARRAIOLOS, BRASILEIRO, PERSA, SMIRNA, SANTA HELENA e GOBELIN. — Rua Saint Roman, 390, ap. 104. — Tel.: 27-2749.

NORMA

CURSO DE PRATA BOLIVIANA, XARÃO, GALO E ROSA DE COBRE, CRISTAL DA BOEMIA, CRISTAL EM FLOR, TRABALHOS EM BAMBU, ROSAS E FRUTINHOS DE VIDRO, CERÂMICA, TELA JAPONÊSA, ÁGATA, COPOS DE VIDRO, OVOS E COELHA DE PÁSCOA, (um trabalho em BOMBONS COLORIDOS). Avisa às interessadas no CURSO INTENSIVO DE FLÔRES E FOLHAGEM que eceberão gratuitamente um CURSO DE ARRANJO. Inscrições e EXPOSIÇÃO na Rua Piauí, 123, c/1. Tel.: 49-8094. Exceto aos sábados e domingos. — Todos os Santos.

LUCY BORGES

Dará aula 2a.-feira, 13, às 14 horas de original presente para PÁSCOA. Dia 14, 3a.-feira, às 14 horas OVOS DA PÁSCOA sendo: UM RENDADO, SURPRÊSA e um CHOCOLATE; às 15,30 horas deliciosa TORTA TRICOLOR. Dia 16, 5a.-feira às 14 horas BOLO ESCRITO que ao ser partido aparecerá o nome ÂNGELA. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

MADAME MARINHO

Dará 2a.-feira, 13, início do CURSO DAS BONECAS DE BISCUIT. 6a.-feira, 17, o BÔLO INFANTIL A BOTA DE OURO. — Informações pelo Tel.: 48-6704. — Tijuca.

ANITA MENDES

Atendendo a pedidos repetirá 3a.-feira, 14, OVOS DE PÁSCOA IMITAÇÃO A PRATA. 6a.-feira, 17, A BONECA AGOGÔ. — Rua Uruguai, 435, ap. 301. — Tel.: 58-6985.

CURSO DE ALMOFADAS

Modêlo de coração e pontos novos, sem quadricular o veludo. Flôres plásticas e outros cursos. — Rua Ronald de Carvalho, 252/301 — LIDO.

BOLOS E BANDEJAS

Aceitam-se encomendas, aulas de bolos para principiantes. Fios de ovos, Papos de Anjo e Flor de Cristal. — Tel.: 45-3726. Rua Machado de Assis, 30/302.

CORTE E COSTURA

MÉTODO FRANCÊS simplificado sem CÁLCULOS. Aprende a COSTURAR nas primeiras aulas. FLÔRES, ROSAS FRANCESAS, VÁRIOS CURSOS. — Av. N. Sra. de Copacabana, 427, S/1202. — Tel.: 56-0188.

OLGA

Dará 2a.-feira, 13, a partir das 14 horas 4 variedades de OVOS DE PÁSCOA, RENDADO, CHOCOLATE, SURPRÊSA e LEITE DE COCO. Inscrições abertas para CURSO DE BISCUIT e FOLHAGENS. Rua Américo Brasiliense, 264. — Madureira.

MADAME MAIA

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS, JANTAR AMERICANO, para Festas, Aniversários, Casamentos, Batisados, Recepções em geral. — Inscrições abertas para curso de Confeitagem. Tel.: 45-2434.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA. — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

Curso de Aperfeiçoamento Social

RUA AFONSO PENA 49

MAQUIAGEM, POSTURA, VESTUÁRIO e ETIQUETA. Turmas às 3as e 5as.-feiras às 16 horas. Início em ABRIL. DURAÇÃO 3 MESES. Inscrições pelo Tel.: 48-8564.

CURSO SHERATON DE DECORAÇÕES DE INTERIORES OFICIALIZADO

RUA AFONSO PENA 49

Início em ABRIL. Turmas 2a e 6a.-feiras às 16 horas. Duração 4 meses. Inscrições pelo Tel.: 48-8564.

MARIAZINHA

CORTE em 10 AULAS SISTEMA GIL BRANDÃO. Leblon e Tijuca. Matrículas abertas. — Informações pelo Tel.: 47-2792. — Rua Jiquibá, 107, ap. 208. — Praça da Bandeira.

NAZIRA

Por motivo de DOENÇA vende tôdas as armações de BALAS e BANDEJAS e 2 (duas) MÁQUINAS DE FRISAR PAPEL. — Rua Zamenhof, 5, ap. 205. — Tijuca. — Tel.: 48-6058.

OVOS PARA PÁSCOA

Dois tipos CHOCOLATE e de LEITE DE CÔCO. Ensinam-se e aceitam-se encomendas. — Rua Guaíba, 271, e Rua Fernandes da Fonseca, 174 c/1. — Informações pelo Tel.: 30-2598.

COLOMBINA

Reiniciará suas aulas 3a.-feira, 14, com FLÔRES a escolha da aluna (FORNECE MATERIAL). EXPOSIÇÃO PERMANENTE à Rua Ana Leonídia, 235 c/2. — Tel.: 49-5094.

NAIR — 48-4594

Dá aulas de FLÔRES de LIZOLENE, ROSAS, PALMA DE SANTA RITA, PAPOULA, PALMA HOLANDÊSA, BÔLSAS DE CONTAS EM RELÊVO. SACOLA DE FIO PLÁSTICO. GOLA DE MISSANGAS, CHINELOS e OUTROS TRABALHOS. — Aulas a Domicílio e à Rua Deputado Soares Filho, 47, ap. 101.

BELEZA

A mulher tem obrigação de ser bela. Boa APARÊNCIA é CARTÃO DE VISITA. A PELE CANSADA COM MANCHAS, CRAVOS e ESPINHAS denota falta de HIGIÊNE e bom-gôsto PESSOAL. DILZA ESTETISISTA DIPLOMADA convida à uma LIMPEZA DE PELE TRATAMENTO OU MAQUIAGEM Telefone: 34-0563.

OVOS DA PÁSCOA (AULAS)

Dará dia 17, 6a.-feira, às 14 horas, VÁRIOS TIPOS DE OVOS DA PÁSCOA (de leite condensado, de chocolate, [illegible] etc) — [illegible] Lagden, 63, ap. 101 — [illegible] Centro Tel.: — (PF) 52-5517.

AULAS DE OVOS DE PÁSCOA

Todo êste mês. Corte e costura, Flôres etc. Aceitam-se encomendas de bandejas. — Marques de Abrantes, 37, ap. 1209. — Telefone: 25-6121.

BOLOS ARTÍSTICOS

Doces — Tortas e salgadinhos para qualquer fim. Telefone: 36-7634 e 57-8873. Marilia. Bôlsas de contas, argolas, fio plástico vendo. — LEME.

RECEITA
PAVÊ DE ABACAXI

250 g de manteiga sem sal; 250 g de açúcar; 3 ovos; 1 abacaxi cortado miúdo ou passado na máquina; 1/2 quilo de biscoitos-palito de chocolate.

Bata bem a manteiga, junte o açúcar e ovos inteiros, batendo bem até formar um creme liso. Junte o abacaxi picadinho e misture bem. Forre uma fôrma retangular ou quadrada com papel-al[illegible]inio ou celofane. Cubra os lados e fundo da fôrma com os biscoitos de chocolate, coloque por cima uma camada do creme. Repita, alternando as camadas de biscoito e creme. Gele bem e desenforme no momento de servir.

PRATA BOLIVIANA

Ensina-se Prata Boliviana, Decapê, Fôlha de Ouro, Louça Portuguêsa, Pátinas Diversas, Sabonetes Pintados, Bôlsas e Sandálias de contas e Abatjours diversos. — Tel.: 32-5616 — Rio Comprido.

VENILDE — 29-4644

Dará aula esta semana do COELHO PASCOALINO (novidade; bichinho de pelúcia com 1m de altura) em exposição à Rua Lucídio Lago, 115, Méier. Tenho 10 modelos diferentes de coelhos. Vendo moldes. Tratar aula pelo Telefone.

MADAME DONATO

Comunica às suas alunas, que iniciará em abril, um Curso de Jantares Americano completos. — Inf. à partir de 27 de março. — Tel.: 36-6199.

GRANIT E PINTURA EM AZULEJO

A Professôra ESPÉSIA DOURADO dará por tôda a semana os novos e maravilhosos trabalhos FRANCÊS, GRANIT e PINTURA EM AZULEJO. — Informações pelo tel.: 49-5728 — Rua Maria Antônia, 159 — ap. 302.

PERUCAS

Vendem-se PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, TRANÇAS etc. Preços Especiais. Todos os Tamanhos. — Informações pelo Tel.: 32-6633. — ZULEIKA. Praça João Pessoa, 9, ap. 704.

PERUCAS — (ZONA NORTE)

PREÇOS DE OCASIÃO, servindo até para revendedores. PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, etc. — Rua Álvaro, 50. — Telefone: 29-4801. — HILDA.

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Aceitam-se alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS de Luxo e Infantil, para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 54-2920 — ALTAIR. — Rua Almirante Gavião, 60. — Tijuca.

ENSINA-SE

CORTE E COSTURA a DOMICÍLIO. — Informações pelo Telefone: 32-4099.

PAPÉIS CAIXETAS

Aceitam-se encomendas de PAPÉIS PICOTADOS, Franjas, Plumas, etc. Vendem-se CAIXETAS, BANDEJAS. Complementos para Bandejas. Flôres Parafinadas, etc. Alugam-se ARMAÇÕES. — Telefone: 48-3821.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FOR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 101. — Tijuca. — DONA DULCE.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rum, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme BASTOS. — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

PERUCAS

Faça você mesma a sua. Mme. ANA ensina numa única aula. Marque hora. — Telefone: 37-9166.

"BUFFET SILVANA"

Serviço Garantido, pelos menores Preços, para casamentos, aniversários e festas: Perus, Pernis, Maioneses, Salg. Bebidas. Garçon, louça, 100 pessoas Cr$ 340.000. — Tel.: 48-6126 e 46-4847 — pela manhã ou à noite.

MADAME CORRÊA

Aulas e encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. As 3as.-feiras aulas de CONFEITAGENS e às 5as.-feiras BANDEJAS DE LUXO. Inscrições abertas para os diversos CURSOS que mantém em funcionamento. — Informações pelo Tel.: 47-5199.

NALLYDÓRIA E O SEU JÁ CONHECIDO CURSO DE ARRANJOS DE FLÔRES

Ainda há vagas. Se a senhora faz flôres, apresente-as em ARRANJOS, que dá mais valor. Se é pessôa de bom-gôsto faça êste curso tornando-se independente para decoração do seu lar. A senhora terá noções de estilo, épocas, combinações de côres e todos os tipos de ARRANJOS: Parede, centro de mesa, castiçais etc... Mais detalhes — 45-5677.

ATENÇÃO! SENHORAS E SENHORITAS

Comprem diretamente no depósito da Fábrica — Vestidos, Blusas e conjuntos de Fazenda e Malhas por preço sem competidor. — Modas Vestidos EUGENIE (Confecções Finas p/ senhora) — Rua Santa Fé, 143, Sala 203 (Ao lado do Jardim do Méier). Sòmente das 14 às 20 horas

PORCELANA EM 5 AULAS
CURSO RÁPIDO E EFICIENTE

Agata, opalina e vidro pintado em uma só aula. Ovos de Páscoa c/ belíssimas decorações, que daremos na 1a. e 2a. semana de março. Mais detalhes: Tel.: 45-5677. — Nallydória.

PASTA JANAX para CABELEIREIROS — Lata Cr$ 1.200 Guarda-pó à preço de Fábrica, Shampoo, Laques, Fixadores, Loções, Creme para Barba etc. — PRODUTOS HELENE CURTES, ROUX e L'OREAO, Embalagem Profissional — Em Litro e 1/2 Litro. Vendemos a preço de Atacado. — Rua Senador Dantas, 117 — 2º and. Sala 221. Tel.: 22-5755 Edifício Santos Vale, (Junto ao Taboleiro da Baiana).

DIVERSOS

FAQUEIRO Wolff Luxo, 12 pess. nôvo sem uso, vende-se urg. Preço ocasião. Rua Belfort Roxo. 271/701 — Lido.

ARTES — MARINHA

PANCETTI — Série Bahia 1952 — Inédito vendo 12 milhões — 45/65 Tel.: 28-1753.

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

REENCARNAÇÕES?

Conhece-se pelo simples exame do olhar. Cursos grátis domingos de 17 às 18 horas. Crianças a adolescentes (lanches e prêmios) e adultos. FRATERNIDADE DE DEUS EM TI — Barão de Ubá, n. 156 Praça da Bandeira.

Escola Para Motorista Universal

Av. dos Italianos, 503-B
ROCHA MIRANDA

TREINAMENTO AVULSOS PARA AMBOS OS SEXOS, EM CARROS VOLKSWAGEN, com nôvo sistema de ensino. NOTA: Quem apresentar êste anúncio tem 20% de desconto

Seu espôso, seu noivo, seu pai ou seu irmão apostam em Corridas de Cavalos?

Presentei-lhes, então, com o livro: «COMO GANHAR REALMENTE EM CORRIDAS DE CAVALOS».

Encontrado nas livrarias Freitas Bastos. Civilização Brasileira e Pantheon no Rio. Em S. Paulo na do Povo, Freitas Bastos, Teixeira, Acadêmica, Forense, Jaraguá e Helmus. Encontrado ainda em Campos e Juiz de Fora.

GADO DE LEITE

Vende-se um lote de 100 cabeças, holandês, prêto e branco. Touros, vacas, novilhas, PO-PC e mestiças de 3/5 a 15/16. Base: 250 milhões. Tratar com CARLOS, pelos TELS.: 22-9483 e 36-6239.

USINA DE LEITE

Vende-se para resfriamento rápido de leite com 25 mil frigorias. Material importado, tudo completo, como nova, com todos motores, montagem Fábio Bastos — Base: 40 milhões. Tratar com Carlos pelo tel.: 22-9483.

HIDROELÉTRICA

VENDO uma, co m150 HP, pouco uso Turbina Francis. Gerador e alternador. Regulador automático, quadro 42m, cano com 0,65 diâmetro, com 42m queda, 300m cabo 000. Base: CrS 50 000 000 — Aceito oferta — pagamento à vista. Facilito — Tratar com CARLOS. Tels.: 22-9483 e 36-6239.

Máquinas agrícolas importadas

Vendo ou aceito troca por gado de corte, das seguintes máquinas: 1 solda elétrica completa, 1 misturador de ração para 1.000 quilos, 1 compressor Whine para pneus, 1 máquina plantadeira e adubadeira Jhon Dear com 11 linhas para plantar e adubar, 60 vasilhames de 50 litros em estado de nôvo, 1 roçadeira de pasto americana, importada, do tamanho maior que existe. 1 desintegrador de milho tamanho grande fazendo fubá fino de grande produção, 1 máquina de arroz tamanho grand ec com capacidade para 100 sacos em 8 horas, descasca limpa e classifica, 1 ferro próprio para consertar câmara de ar, com borracha, cola, etc., 1 caixa de abrir rôsca, (fina e grossa), em ferro, tipo tarracha. Tudo como nôvo, tendo muitas outras peças. Tratar, diàriamente, com D. MARIA — TEL.: 22-9483.

ELETRÔNICA MAUÁ - R. J. FERNANDES

Rua Costa Ferreira, nº 102 — Tels.: 23-9888 e 23-9783
Rádio, Televisão, Amplificadores, Preços e Serviços

"OFERTA DA SEMANA"

Item	Preço
Seletor de Canais FI-41,25 MC/S — 6,3 Volts	39,00
Seletor de Canais FI-45,75 MC/S — 9 Volts	39,00
Jôgo de Bobinas com transformador para transistores	8,00
Antena Interna	3,15
Reator para lâmpadas de 20 watts	2,70
Reator para lampadas de 40 watts	4,90
Alto-Falante 4 x 6	3,20
Alto-Falante 4 x 4	3,10
Tubo de Imagem 23", 114º Telaraybam	118,00
Eletrolíticos 120MF x 200 Volts	2,90
Transformador saída de som	2,50
Ferro Mussy, 50 watts	8,00
Ferro Mussy, 100 watts	11,00
Lâmpadas de 40 watts e 60 watts	0,5[illegible]
Válvulas 5U4	2,[illegible]

IMÓVEIS

Copacabana

«O DIÁRIO DE NOTÍCIAS» instalou em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-9800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas.

LOJA ESCADA ROLANTE — Centro Comercial de Copacabana. VENDE-SE e FACILITA-SE. Tratar: R. Siqueira Campos, 43 — 6º — gr. 618. Tels.: 57-8978 e 36-2424.

Botafogo

TRANSPASSA-SE — Jazigo perpétuo no cemitério São João Batista, Quadra n. 1. Tratar com Sr. Dall pelos fones: 45-5779 e 42-7439.

Centro

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem pertinho do centro da cidade. Ampla sala, 2 quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada, W. C., área de serviço e tanque. Play-ground e GARAGEM. Tôdas as peças amplas e claras e de frente. Preço: Cr$ 11.880.000, entrada única de Cr$ 400 mil e mensalidades SEM JUROS de apenas Cr$ 144 mil, na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. Irmãos Tóros Ltda. — Informações diàriamente no lacal: RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de Vendas: Av. Graça Aranha, 174, sala 516. Tel.: 32-5353. (CRECI 442)

Maracanã

MARACANÃ — Residências Duplex com financiamento integral da construção em parcelas de 293.040, após as chaves e 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses e 500.000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na Av. Presidente Vargas, 529 — s. 2.111 — Tel.: 43-6520 e ver na rua São Francisco Xavier, 649. CRECI 685.

Tijuca

Vendo apartamentos com 2 qtos, salão, varandas, ... dependências e garagem. ... Haddock Lôbo, 175, apto. ... Entrega imediata.

UM GRANDE PONTO... P... MORAR BEM! Rua Dr. ... mini, 39. Aqui, ótimo ap... mentos, apenas 2 por andar ... sala, living, 2 ou 3 quartos ... armários embutidos, 2 ban... ros sociais, dependências ... pletas de serviço e de em... gada, e garagem. (Todos ... quartos dão frente para a ... tranqüila Av. Heitor Be... Prédio sôbre pilotis, Po... tamente residencial. Preço ... de NCr$ 28.437,60, com e... da de NCr$ 1.280,00 e pr... ções de NCr$ 408,75. Pr... aprovado. Construção da ... NIL — Construtora Ltda ... formações e vendas: no l... hoje e diàriamente, até à... horas e PRONIL — Prom... e Negócios Imobiliários L... Av. Rio Branco, 156, gr. ... Tels.: 42-4966 e 42-678... (CRECI 667)

Sub. da Cent...

RIACHUELO — Troca-se ... 3 qts., 1 s., banh. compl. ... à R. SÃO PAULO. Base: ... milhões, p. 2 aptos. Tratar ... Tel.: 27-1554.

Sub. Leopoldi...

RAMOS — Aluga-se casa ... Felisberto Freire nº 731, S... quartos, copa, cozinha, ban... jardim e varanda.

Aluguel

Alugo, troco ou vendo, ... 5 qts., 2 s., 2 banh., ... garagem, etc. R. Pre... Victor da Silva 58, Reale... Tratar: 29-3109.

MODA E BELEZA

ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO: — TELS.: 37-0800, 37-9771 OU R. RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA G

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

[illegible]UREIRA — Diarista — ... [illegible] — 37-7588 — Dormaina.

[illegible]ADEIRA — Aceitam-se bordados para enxovais de noivas, trabalho feito à mão, com perfeição. Tratar tel.: [illegible]

[illegible] REVENDEDORA — Compre [illegible] S. Paulo a prazo — [illegible] p/ atacado — ABC MO[illegible] — Av. Rio Branco, 156 — [illegible] — Fone: 42-4998 — Cen[illegible] — Estr. Portela, 29 — 2º — Madureira.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

[Ma]quilagem Profissional

[illegible] mais completo curso em 10 aulas intensivas». Limpeza [illegible] Confecção de perfumes [illegible] Maquilagem Pessoal [illegible] Artística etc. PROFª IDA. [illegible] 802.871 SFGB — Confere [illegible] marcar hora: 25-8641.

LIMPEZA DE PELE

[illegible] moderno, ótimos resultados. Inf.: 37-6255 — Cecília. [illegible] hora

PERUCAS — Vende-se 1 castanho natural p/ uso permanente implantada. Aceito encomendas. 45-0583 — D. MADY — Catete.

COLARINHOS e PUNHOS — Reformo como nôvo. Preços módicos. Apanho e entrego — Tel.: 45-8899.

NOIVAS — Vendo um vestido de noiva, manequim 44, de renda prateada com capa de cristal de sêda pura, forrado, medindo 3 mts. anágua, soutien, luvas, lenço, 2 véus com 3 mts. e cinta liga. Ver e tratar à Rua Tangará 368 — Bonsucesso.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião, 190, sala 101. Urca há 20 anos.

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros». Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

[A]CADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL

NOVOS CURSOS DE
COSMETOLOGIA
APERFEIÇOAMENTO SOCIAL
LIMPEZA DE PELE
MAQUILLAGE
RECEPCIONISTA
MATRÍCULAS ABERTAS
[Av.] N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2047

APARELHO ROSENTHAL — P/ jantar p/12 pessoas. Cr$ ...... 1.200.000 Vende-se — Rua Bolivar, 97 — apto. 42.

TOALHA DE RENDA DE VENEZA ESTADO DE NOVA — 500 mil cruzeiros. Vende-se Rua Bolivar, 97 — apto. 42.

CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMÍNIA. Tel.: 46-1727.

ATENÇÃO MODISTAS

Liquidação de tecidos a preços de fábrica. Tafetá — NCr$ 1,10; Lingerie — NCr$ 1,40; Percal — NCr$ 2,20; Moiré — NCr$ 1,50. Tel.: 42-5959 — Av. Gomes Freire, 196 — sala 505.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Tel.: 57-5495. Sr. Vilmondes.

MODISTA — Executa feitios de chemesier, tubinhos, redingotes, tailleurs c/perfeição e rapidez. Preços accessíveis. Telefone: 26-8801

NOIVAS DE MAIO — Atellier de ALTA COSTURA, c/ costureiras e bordadeiras especializadas p/ você. Alugo, vendo e confecciono. Preços a seu alcance. Tel.: 22-9645 — MME. LAUREANO.

Mme. PINHO

Dará aula de Flôres, etc., Sexta-feira, 17 — aulas de Ovos de Páscoa e Bombom Sonho de Valsa. Rua M. 277 — Ilha do Governador. Tel.: 49-8158.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon' s/815. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

MAQUILAGEM

Atualizada, faço à domicílio. Aulas de maquilagem individual — Tel.: 36-1518 — MARY.

PERUCAS — Lindos rabos 60cm. Cab. importado. Louras, castanhas e prêtas. Av. Copacabana, 1.088/302.

CELULITE

Tratamento especializado e emagrecimento. Marcar hora Telefones: 46-4471 e 22-5435. — FISIOTERAPEUTA WILMA

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
BECO DO ROSÁRIO, 2-A — TEL.: 43-4412.

APRENDA CORTAR em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf., 36-3136. Av. Copacabana 605 — Sala 1.102.

BOUTIQUE — Vendo na Praça Saens Peña — NCr$ 3.300 — Aceito financiamento. — Telefones. 34-0662 ou 49-5793.

DEPILAÇÃO A FRIO

Nôvo processo egípcio muito eficaz. Atende com hora marcada. Tel.: 45-3619. Da. SONIA.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer espécie de recepção. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS A SEU ALCANCE. Facilito. Tel.: 22-9645

Comunicado às Senhoras

MARGARIDA depiladora, comunica que o Instituto de Beleza MARGARIDA'S, encontra-se em funcionamento com depilação de cêra fria, manicure e pedicure. Av. Copacabana, 605 — s/1.208. Tel.: 57-9165.

MODISTA — Especialista em tamanho grande p/ senhora — 46-6511. Aceito reformas — SALETE.

CONFECÇÃO — Costuram-se vestidos de todos tipos, faço qualquer reforma vestidos. Feitio a partir de 2 mil. Rua do Lavradio 27, você não precisa vir eu irei na sua casa, tel.: 32-6160 — D. ZENI.

CINTAS TÉRMICAS

Elétrica para tirar barriga e gordura. Fique elegante e pague em 3 vêzes. Telefone: 57-8978 — YVONNE. Atende imediatamente a domicílio.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria, cabelos naturais. — Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA.

DESEJA SER CALCEIRO?

Tome um Curso pelo método «TOUTEMODE» para Alfaiates e Roupas de Menino. Aulas às 3ªs e 5ªs-feiras, das 19 às 21 horas. Informações pelo telefone 22-6835. Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.602.

COSTUREIRA NA TIJUCA

Aceita feitios e vende prontos sob medida de noivas, bailes, passeio e esporte. Facilita-se. R. General Roca 465, apto. 101 — Abigail.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

Limpeza de pele — Maquilagem. Atende-se e ensina-se — Professôra Cecy — Tel.: 38-4033.

RABOS DE CABELOS NATURAIS — Vendo de 40 até 1 metro com entrada e parte facilitada. Tel.: 57-1213 — DONA ROSA.

MODISTA — Costumes, Pallazo, Terninhos, Vestidos Sport. Preços módicos. Rua Raul Pompéia, 36, apto. 101 — Pôsto 6.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1.205 — 36-3076.

4 AULAS GRÁTIS

Se você deseja aprender a costurar com rapidez, adquira hoje mesmo o método «TOUTEMODE», com cursos de corte, costura, chapéus e alfaiates, de ENSINO SEM MESTRE. A aquisição do livro lhe dará direito a 4 AULAS GRÁTIS em nossa sede. Vendas e maiores informações na Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.602. Tel.: 22-6835 — GB. Preço do método NCr$ 10,00.

PERUCAS INTEIRAS

Fabricantes vende diversas. Baratíssimas
90 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-5777, José Carneiro

PERUCAS IMPLANTADAS

LIQUIDAÇÃO
De 200.000 POR 120.000
RUA BARATA RIBEIRO, 147/502 — COPACABANA

H.B. MODAS
A CASA DO RAPAZ MODERNO!
RUA SETE SETEMBRO, 191 -º 1. ANDAR

CALÇAS

	De	Por
TWEED	19.600	11.500
TERLENKA	24.600	13.500
TERGAL	32.100	19.900
ARRASTÃO	23.000	12.900
L. RENAUT	21.000	15.900
JANGADA	19.900	12.600

MODÊLOS NA ONDA! de 10 à 100 anos!

BLUSÕES

	De	Por
CARACOL	16.200	9.200
CASCATINHA	12.900	7.900
ALVORADA	12.600	7.500
BUROLINE	17.600	11.500
J. K.	13.500	7.500
CAMBRAILON	12.200	8.500

MODÊLOS NO EMBALO!

MÓVEIS E DECORAÇÕES

«O DIÁRIO DE NOTÍCIAS» em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas.

[Ar]mários embutidos — ótimos preços. Maior rapidez. Total garantia de execução. Inf.: Av. N. S. Copacabana, 782, 13º and. — [Tel.]: 56-0331.

[PE]RSIANAS — REFORMAS

[Nov]as, consertos, troca-se cordas, [illegible], peças etc. Pintura [illegible] em máquina alemã. [Orç]amentos sem compromisso — [Te]ls: 57-8341 — 30-0814, com o [Sr.] Antero.

Pisos Plastibel, tipo mármore p/ banheiro, cozinha e «halls». Ped. p/ tel.: 43-9086.

Cortinas Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO, GARANTIDO

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do silar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

Papel de parede, lindíssima padronagem, côres firmes. Orç. p/ tel.: 43-9086.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de 70.000 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje, tel.: 58-5448 — Dias úteis, tel.: 58-0567 — Sr. José.

CORTINAS

A última novidade em tecidos
Orçamentos grátis,
Colocação grátis,
Rua Dois de Dezembro, nº 87
Tel.: 25-1155.

SUPER SYNTEKO

LIXAMENTO PARA CÊRA
TAMBÉM À PRAZO EM 24 E 6 MESES.
TEL.: 43-0441.
BERNARDINO.

Trabalhos em Madeira

Armários, divisões, lambris, fech. varandas etc. Consulte. Seja qual fôr o seu problema. Av. N. S. Copa, 782, 13º and. (Venha estudar conosco, marcando hora pelo tel.: 56-0331).

LOUCO DOS LOUCOS
FAZ LIQUIDAÇÃO
com preços de 3 anos atrás
Cortinas - Tapêtes e Passadeiras

TAPÊTES SÃO CARLOS

Medida	De	Por
1,40 x 2,10	78.000	61.900
1,80 x 2,50	127.500	100.900
1,90 x 3,00	152.750	117.900

Tapêtes Bouclê para sala

Medida	De	Por
1,20 x 1,80	75.000	33.750
1,50 x 2,20	85.000	48.750
2,30 x 2,00	110.000	68.750
3,00 x 2,00	120.000	78.750

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

Medida	De	Por
1,20 x 1,80	65.000	39.000
2,30 x 1,60	90.000	65.000
2,30 x 2,00	114.000	88.000
3,00 x 2,00	140.000	98.000
PASSADEIRAS DE OLEADO	4.500	3.250
PASSADEIRA DE JUTA	5.000	2.750
PASSADEIRA AVELUDADA LISA	20.000	12.850

CORTINAS

	De	Por
Cânhamo	4.300	2.780
Granite várias côres	4.500	2.680
Voil Etamine	5.000	1.980

TAPEÇARIA VENEZA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis Estofados — Reformo e faço novos, qualquer estilo, sob encomenda. «Cortinas», faço e coloco. Serviço rápido e perfeito. Atendo em qualquer parte para fazer orçamento — Fábrica: Rua Barão de Mesquita, 582 — Telefone: 58-6635. Exposição e Loja, no mesmo rua, 1025. Telefone: 38-8643
ATENDO TAMBÉM AOS DOMINGOS
N.B.: Tenho carro de entrega e pessoal especializado no ramo.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

RÁDIOS E TELEVISORES

«O DIÁRIO DE NOTÍCIAS» em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas.

ATENÇÃO! Televisão — Compre sua TV a crédito, seja um dos primeiros e aproveite os preços de liquidação das seguintes marcas Actel, St. Electric, GE, Admiral, Semp, Zenith e outras de 13, 19 e 23 polegas do ano 1967 e 1968, só até o fim do mês. 50% abaixo da tabela. Aceitamos sua TV ou sua geladeira usada como parte do pagamento. Ver Exposição, na Estrada de Prata. Avenida Copacabana, 581, loja 211. Telefone: 36-1852. Centro comercial de Copacabana.

Rádios de Pilhas Parados?

Leve-os à «Transistomat» oficina Laboratório transistorizado, conserta seu rádio de pilha e luz, gravador, vitrolinha etc. Orçamentos grátis. Consertos em 24 horas. Garantia. Pilhas a 150 cada. Abrimos aos sábados. Travessa do Ouvidor, 4, 2º andar.

GE — Philco — Philips — Standard — ABC — Zenith. Grandes e pequenas. Novas na embalagem. Garantia de fábrica. Menor preço do Rio. [illegible] — Tel.: [illegible]

TECNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

Ar Condicionado

Vende-se todo enferrujado, pingando água na rua, escorrendo ferrugem pela parede. Baratíssimo! Motivo da venda: Desejo comprar um FRI-AIR, com gabinete todo em aço inoxidável, garantido por 10 anos (dez!!) anos que não enferruja, não pinga, nem mancha paredes. Obviamente isso é um anúncio da FRI-AIR. Tels: 22-1778, 42-6885, 30-3024. Facilita-se.

TV CITERA

Televisão com defeitos? Chamem a TV Citera: Av. Beira Mar n. 216, loja, tel.: 32-5218, das 9 às 18 horas, firma com mais de 20 anos no ramo Cine TV e mandaremos nossos técnicos. Visitas sem compromissos e grátis: tradição da TV Citera — Tel.: 32-5218 — aos domingos, tel.: [illegible]. Atendemos também a Zona Norte e subúrbios.

ARQUITETURA E MATERIAIS

Cimento Mauá
P/ obra a Cr$ 4.300. Ped. p/ tel.: 43-9086.

MARMORITE
Melhor preço. Maior rapidez. 15 anos experiência. 200 obras entregues. Tel.: 56-0331. Gentil.

Arame Farpado
Fio 16 — Alta resistência
RÔLO COM 250 METROS
NCR$ 11,00
Fabricantes vendem no atacado e a varejo.
Rua Cap. Abdala Chama, 150
TELEFONE: 34-6129

Caixas D'Água
VENDAS A PRAZO
Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite, etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
TELS.: 48-4807 E 28-2591.

SIM... PELO MENOR PREÇO

Cimento Mauá (saco)	Cr$	4.580
200 sacos p/obra	Cr$	4.550
Azulejo Klabin	Cr$	5.400
Lindos conjuntos de louça bicolor	Cr$	135.000

O NOSSO BAZAR LTDA.
Tem tudo em Material de Construção
Entregas Rápidas
Rua Barão de Mesquita nº 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
(quase esquina com Rua Uruguai)

VULCAPISO
FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV-PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

ANUNCIE NESTA SEÇÃO
PELO TEL.: 22-6630 OU NA
AGÊNCIA TIRADENTES
RUA DA CARIOCA, 64
(LOJA CELCE E LEVE)

Leves — Econômicas — Maior isolamento térmico
LAJES DE FÔRRO VOLTERRANA
COMPANHIA CARIOCA DE LAJES
LAJES VOLTERRANA
Rio - GB: Rua da Lapa, 180 - 5.º andar
Telefones: 22-5470 e 42-8504 • Niterói: Avenida [illegible]

AOS ANUNCIANTES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

O Departamento de Publicidade reabrirá na próxima semana, sua AGÊNCIA EM SÃO CRISTÓVÃO, À RUA FONSECA TELES, 199 — SOBRADO, sob a orientação de seu antigo colaborador, Sr. WALDEMAR MACHADO

MATERIAIS FOTOGRÁFICOS E ÓTICOS

NOVIDADES — SLIDES EM 3 DIMENSÃO — Recebemos grande sortimento de Slides e os respectivos VISORES estérios. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GRAVADORES E FITAS

TEMOS grande sortimento de gravadores desde Cr$ 135.000, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. FITAS de gravar de todos os tamanhos e marcas desde Cr$ 2.500. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

VENDE-SE

1 máquina de projetor de 8mm Ziss Ikon nova, 1 máquina de filmar de 8mm Ziss Ikon, 1 projetor Slides, 1 grupo de lâmpadas para filmar em casa, (no interior) e 1 conjunto para colar filmes, tudo nôvo e importados. Tratar: tel.: 22-9483. Dna. Maria de 15 às 18 horas, diariamente.

EDITAIS E AVISOS

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DELIBERATIVO

Usando da atribuição que me confere o Estatuto (Art. 58), convoco o Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para, em sessão ordinária, se reunir às vinte e uma horas (21 hs.) do dia 21 do corrente mês, na sede social, à Av. Pasteur s/n, a fim de:

a) Eleger a Mesa para dirigir os seus trabalhos, com mandato de um ano;

b) Tomar as contas da Diretoria, deliberar sôbre o Balanço Geral, Parecer da Comissão Fiscal e Relatório, referentes ao exercício de 1966 (Art. 57-a);

c) Deliberar sobre assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967

a) MARIO MOITINHO NEIVA
Presidente

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 18 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638. — OLIMPIO.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes: jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

GELADEIRAS

GELADEIRAS.
Pintura, NCr$ 35. Borracha: ... NCr$ 15. Tel.: 48-5416 — Sr. Valero.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

MAQUINA — VENDE-SE

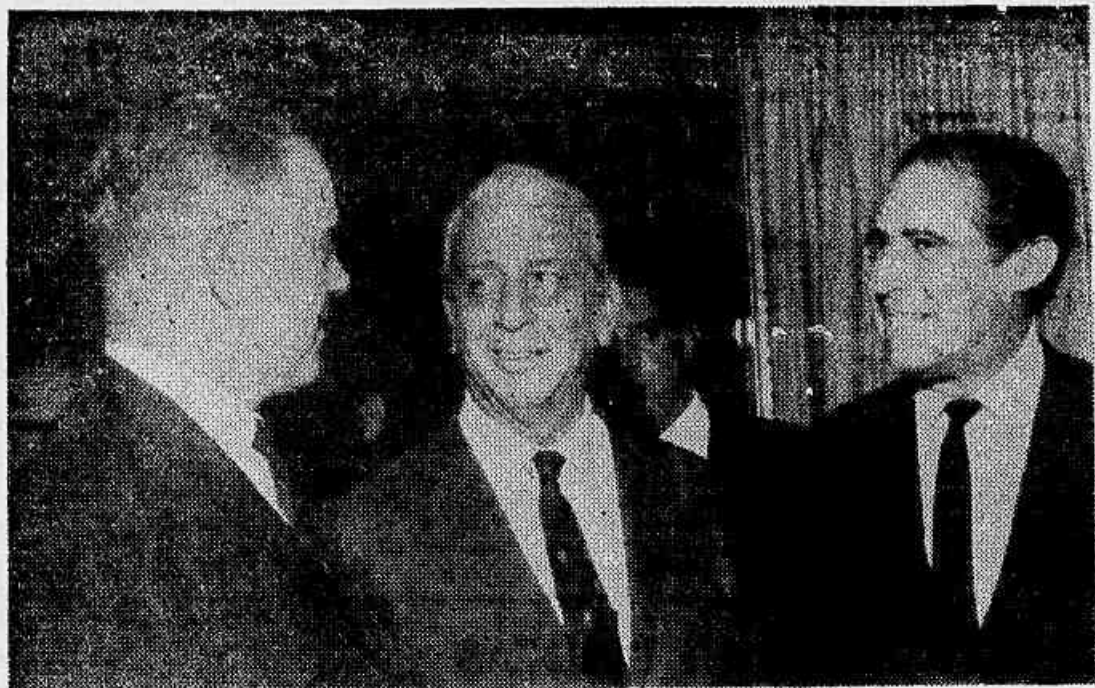
Uma de escrever Remington portátil por Cr$ 170.000. Tratar av. Suburbana, 8.504 — Piedade.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VENDE-SE

2 motores de 20 H.P. com reostato e chave importados. 1 motor de 10 H.P., 2 motores de 5 H.P., 3 motores de 2 H.P., 3 motores de 1 H.P. e 4 bombas de água com motores acoplatos, tudo como novo. Tratar com Dna. Maria, das 15 às 18 horas. Tel.: 22-9483. Diariamente.

VENDEM-SE

[V]árias peças para automóveis, [g]enuínas e importadas: 2 carburadores, 8 pistões, 8 bronzinas, 1 distribuidor completo e com capa, 8 válvulas, 1 limpador de para-brisa com vidro tanque para depósito de água, 6 pares de borracha reforçadas para direção hidráulica, 1 haste de direção com sem fim Chevrolet. Tratar diariamente c/ D. Maria — Tel.: [illegible]

O governador Negrão de Lima prestigiou, com sua presença, a apresentação do GALAXIE. Aí o vemos em palestra com o gerente geral da Ford Motor do Brasil, Sr. John Gouden.

Galaxie Chegou ao Rio e Foi Elevado às Alturas

A COMEÇAR pelo processo singular de apresentar um automóvel no terraço de um edifício de 34 andares, onde a operação de içamento atraiu uma verdadeira multidão que acotovelada em frente e nas imediações do Banco do Estado da Guanabara, acompanhava todos os lances com vivo interêsse, até sua apresentação oficial às autoridades e convidados especiais, o GALAXIE correspondeu a expectativa criada em tôrno do seu lançamento.

Ao coquetel oferecido pela Ford, não heliporto do BEG, em virtude do mau tempo, mas no nôno andar do mesmo edifício, compareceram as mais representativas personalidades cariocas, a começar pelo governador Negrão de Lima.

Êste é o GALAXIE, o primeiro grande carro de passageiro fabricado no Brasil, cujo preço de venda ao público ainda não está definitivamente acertado. Podemos informar, entretanto, que se na casa dos 18 milhões de cruzeiros, velhos.

Embora o carro brasileiro a ser apresentado estivesse ausente do local da reunião, dois outros modelos foram expostos na loja do BEG, onde os convidados tiveram a oportunidade de sentir o alto grau técnológico atingido pela indústria automobilística brasileira, capaz de produzir um carro de tão elevada categoria.

Dentro pois, de poucos dias estarão rodando pelas nossas ruas e estradas o primeiro grande carro de passageiro, fabricado no Brasil. E' mais um grande de passo dado pelo nôvo setor industrial brasileiro em marcha para o desenvolvimento.

Flagrante tomado por ocasião do içamento do GALAXIE ao heliporto do edifício do Banco do Estado da Guanabara, onde deveria ocorrer sua apresentação.

noticiando

SEGUNDO tudo indica, o engenheiro Elizeu Resende, será mesmo o nôvo diretor do DNER, no próximo govêrno.

Como diretor do DER, do Estado de Minas Gerais, o sr. Elizeu Resende, parece ter dinamizado aquêle setor, notadamente no govêrno do sr. Magalhães Pinto.

Dissemos «parece ter dinamizado aquêle setor», baseado em informações de terceiros, pois na direção do DER, o sr. Elizeu Resende demonstrou total desinterêsse para com à imprensa, não levando em consideração, nem mesmo o oferecimento para divulgação gratuita dos trabalhos sob sua direção, principalmente das condições de trânsito nas estradas mineiras.

Até mesmo os convites, a nós enviados, para as solenidades de inauguração, de novas estradas, eram expedidos pelo Correio, na véspera, ou mesmo no dia da inauguração, o que, òbviamente, não nos permitia estar presente.

Esperamos que, se concretizada a indicação, o engenheiro Elizeu Resende, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, mantenha com a imprensa um «modus vivendi» mais cordial. A menos que no âmbito federal êle queira «trabalhar em silêncio», o que acreditamos ser difícil, levando em consideração que qualquer máquina de construção ou de conservação de estradas, por mais modesta que sejam, produz um ruido ensurdecedor, quando trabalha, é claro.

*

Funcionários do Instituto de Pesos e Medidas estão procedendo à fiscalização das bombas dos Postos de Gasolina do Rio.

Merece todos os aplausos êsse trabalho considerando que existe aqui (e em qualquer parte) um grande número de bombas viciadas, vendendo na proporção de até 18 litros por 20.

Por lei, os postos de gasolina são obrigados a ter uma medida de 20 litros, numerada, calibrada e selada pelo IPM, acompanhada de um certificado autenticado e do ano em exercício. Essa medida deve estar sempre à disposição do público, que poderá, quando quiser, constatar a «honestidade» da bomba ou das bombas existentes naquele pôsto.

Ocorre que essas medidas são adquiridas, obrigatòriamente, por ocasião da inauguração do pôsto, e nunca mais vistoriadas ou mesmo usadas. E aí do automobilista que quiser fazer uso dêsse direito que a lei lhe concede, isto é, testar a veracidade dos litros de gasolina que solicitou. Na certa será desacatado e expulso do pôsto.

Todavia, para reprimir qualquer irregularidade nos pesos e medidas de qualquer natureza, especialmente nas bombas de gasolina, que é o que estamos tratando, o automobilista pode fazer suas reclamações pelo telefone 29-3165.

*

Os automobilistas do Rio de Janeiro, mais do que nunca, devem estar possuidos de um alto índice de cautela e precaução ao trafegarem pela cidade, esburacada, entulhada de lama ou terra, e com vários sinais luminosos com defeito ou sem energia elétrica.

O tráfego, que já vinha sacrificado pela indiferença criminosa da Light, que abre buracos, não raro de três quartas partes de vias principais de circulação, para trabalhos lerdos e alheios aos interêsses de quem tem necessidade e o direito de circular, viu-se agora agravado com o racionamento de energia elétrica, estando, assim, grande número de sinais luminosos, apagados, sem finalidade, portanto.

Também, para os que viajam em nossas rodovias, seja nas federais ou estaduais, aconselha-se o maior cuidado. Nesta época de chuvas, a precaução nas estradas deve ser redobrada, pois não obstante os esforços das autoridades em sinalizar os locais de perigo, surprêsas desagradáveis podem surgir inesperadamente.

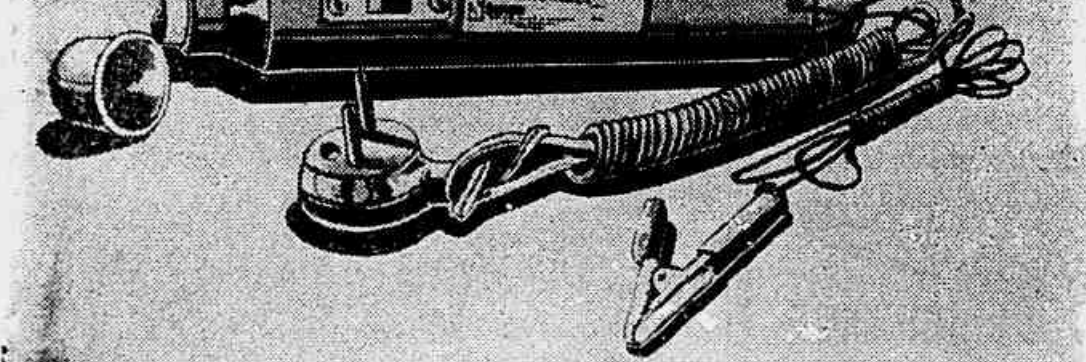
*

Estêve em visita à Fábrica Nacional de Motores, onde foi recebido pelo coronel Silveira Martins, seu então presidente, o sr. Nélson Fernandes, diretor-presidente da Indústria Brasileira de Automóveis Presidente.

Além de percorrer as instalações industriais da FNM, tomando conhecimento de todo o seu funcionamento, o sr. Nélson Fernandes ficou a par da situação atual daquela fábrica, pela palavra do seu próprio presidente.

Como se sabe, a Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, tem interêsse na compra da Fábrica Nacional de Motores, já tendo, manifestado êsse interêsse em documento passado em cartório. Conclui-se pois, que o encontro do sr. Nélson Fernandes com o coronel Silveira Martins representou mais do que uma simples visita informal — envolve altos interêsses.

Ainda sôbre a FNM: encontra-se no Brasil, uma missão Alfa-Romeo, fazendo um levantamento e estudando a possibilidade da compra da «pioneira».

Enquanto isso, correm rumores de que o futuro govêrno é contra a venda da Fábrica Nacional de Motores, preferindo arrendá-la.

Um caminhão basculante com capacidade operatriz de 100 toneladas está sendo utilizado pelas companhias mineiras de Tulsa Oklahoma, nos Estados Unidos, para transporte de minérios. Os carros, os maiores, do gênero na América, são equipados com pneus especiais sem câmara, fabricados pela Firestone.

Os pneus têm um diâmetro de 2,50m e cada carro utiliza 6 unidades, cada uma delas orçadas em US$ 5.000.

*

Constituindo-se na maior quantidade de equipamento rodoviário desembarcado no Brasil, de uma só vez, acaba de chegar dos Estados Unidos, um grande refôrço, em equipamentos, para o Departamento de Estradas de Rodagem, do Estado de Minas Gerais.

São 99 tratores e diversas máquinas, cujo pêso vai além de mil toneladas, sendo que sua aquisição faz parte do convênio elaborado pelo DER de Minas, com a Aliança para o Progresso.

*

Visando estimular a fixação da imagem das emprêsas de transporte, através da boa apresentação dos seus veículos, a revista «Transporte Moderno» acaba de lançar o «I Concurso de Pintura de Frotas».

Trata-se de uma interessante iniciativa que certamente irá despertar o maior interêsse nos meios empresariais, considerando que qualquer emprêsa que mantém sua frota em destaque, no que se refere a uniformidade de pintura de seus veículos, leva ao público uma autêntica demonstração de organização e progresso.

As inscrições para o I Concurso de Pintura de Frotas, são gratuitas e deverão ser feitas na redação de «Transporte Moderno».

*

A Perkins Engines Group acaba de informar que atingiu, em 1966, a soma total de vendas de 204 milhões de dólares.

O Grupo, que é o maior fabricante de motores Diesel do mundo, esclareceu ainda que produtos no valor de 120 milhões daquele total foram produzidos diretamente por suas fábricas localizadas na Inglaterra.

A produção mundial da Perkins totalizou 350 mil unidades, das quais, 240 mil foram fabricadas em Peterborough, na região oriental da Inglaterra.

Perkins britânica produz diàriamente 1.500 motores Diesel, com potência que varia de 20 a 170 HP. Uma nova fábrica, a ser inaugurada em 1968, fabricará em «V», de 170 b.h.p., destinados a caminhões rápidos.

As fábricas da Perkins, na Grã-Bretanha, vendem atualmente 87 por-cento de sua produção nos mercados estrangeiros.

As vendas no mercado americano, totalizaram, em 1966, a soma de 24 milhões e 735 mil dólares. Calcula-se que, no momento, estejam em funcionamento nos Estados Unidos e Canadá, nada menos do que 170 mil motores Perkins.

*

Um nôvo carro para as provas de fórmula 2 dêste ano foi projetado, desenvolvido e construido por Bruce Maclaren, o corredor néo-zelandês, em colaboração com a Elva Cars — a «scuderie» do Grupo Lambretta-Trojan, em Croydon, Inglaterra.

O carro denominado M4A, tem um leve chassi, e é equipado com um motor Cosworth, de 1.600 cc, baseado no bloco do Ford Cortina, com injeção de combustível Lucas, oferecendo 205 bhp. Uma caixa de mudança Hewland, de cinco velocidades, também foi construída especialmente para a nova especificação de fórmula 2.

Um número limitado de M4As estará à disposição de outras equipes de fórmula 2.

Tenciona-se usar o carro como base para um modêlo fórmula 3.

*

Apesar dos problemas de restauração do trecho da Serra das Araras, e em outras frentes de trabalho nas rodovias atingidas pelas enchentes de janeiro, o DNER está presente nas tarefas de remoção de escombros nos prédios sinistrados em Laranjeiras, movimentando naquele local duas pás carregadeiras, conforme determinação da Diretoria Geral da autarquia.

*

Para quem gosta de aproveitar os fins-de-semana para lidar com ferramentas manuais, conserto de pequenos aparelhos, revisão no carro, etc., acaba de ser lançado no mercado uma novidade:

Um pequeno aparelho (300 gramas) que, ligado a qualquer tomada de corrente normal, permite cromar, dourar, pratear, estanhar, etc. Chama-se «Galvano-fix» e é fabricado por Stenco Aparelhos e Equipamentos Elétricos Ltda., com sede em São Paulo.

De manejo fácil e simples, permite que a peça a ser restaurada: uma torneira, um pára-choques do carro ou qualquer outra, — não seja desmontada nem retirada do lugar de uso.

Também as soluções desejadas são vendidas pela própria firma fabricante do «Galvano-fix».

Tendo como ponto de referência a tomada de corrente vista na foto, pode-se fazer o cálculo do tamanho do aparelho que doura, croma, pratela, etc.

Correspondência Para Esta Seção — Rua Riachuelo, 114/116 — CELSO FON

AINDA ÊSTE ANO 900 CHASSIS SERÃO FABRICADOS NA BAHIA

COM a presença do ministro João Gonçalves de Souza, altas autoridades e convidados especiais, foi apresentado ao público carioca, dia 8 do corrente mês, o protótipo do chassis para ônibus, Magirus-Deutz, produto da Indústria Automotores do Nordeste S. A., que será fabricado em série a partir de julho dêste ano.

A fábrica, localizada em Salvador, Bahia, na Cidade Industrial de Aratú, tem sua inauguração marcada para o dia 4 de abril próximo, estando previsto, ainda para o corrente ano, a fabricação de 900 unidades, produção essa que será duplicada até 1970.

O chassis, a ser fabricado na Bahia, é do tipo monobloco, construído em tubos de aço, fácil de ser carroçado, resistente e de pêso reduzido. Em dois comprimentos, pode ser usado para ônibus urbanos, suburbanos ou aquêles destinados ao uso em longas distâncias. É equipado com motor Diesel refrigerado a ar, de 6 cilindros em linha, marca Deutz, com potência de 150 BHP a 2.300 rpm. A caixa de câmbio tem 6 marchas a frente e uma a ré; o moléjo é semi-elétrico, com amortecedores; freio a ar Bendix. Sua velocidade é de aproximadamente 115 quilômetros-hora.

A Indústria Automotores do Nordeste S. A., teve seu projeto aprovado pelo GIEMEC em 14 de setembro do ano passado, cuja resolução recebeu o número 126.

Também a SDENE, em resolução número 2.748 de 21-12-66, classificou a emprêsa de fundamental importância para o desenvolvimento do Nordeste, enquadrando-a na faixa de prioridade «A». A diretoria da Indústria Automotores do Nordeste S.A. — Fábrica de Chassis Magirus-Deutz, está assim constituída: diretor-presidente — engenheiro Ludwig Winkler; diretor-financeiro — engenheiro César Orlando Sales; diretor-administrativo — engenheiro Milton Oliveira; diretor — Nélson Pita.

Como se vê, a indústria automobilística esta se transformando na alavanca propulsora da industrialização do Nordeste, tão necessitado de desenvolvimento; primeiro foi a Willys, instalando sua fábrica em Jaboatão, Pernambuco, agora a Indústria Automotores do Nordeste, na Bahia. E' o Brasil industrial. E' o Brasil em [illegible]

Fábrica Nacional de Motores Tem Nôvo Presidente

DESDE às 17 horas do dia 2, do corrente mês, a Fábrica Nacional de Motores tem nôvo presidente — coronel engenheiro Luis Elias de Souza, do Conselho de Segurança Nacional.

A substituição do coronel Jorge Alberto Silveira Martins na direção da FNM só causou surprêsa pela forma inesperada como se processou e ainda por faltar sòmente 13 dias para o sr. Paulo Egídio deixar o Ministério da Indústria e Comércio, visto que, de há muito, percebia-se não ser dos mais cordiais as relações entre a cúpula daquele Ministério e a direção da Fábrica Nacional de Motores.

O decreto exonerando o coronel Silveira Martins ainda não havia sido publicado, quando assumiu a direção da fábrica o coronel Luis Elias de Souza, fato que foi considerado como intervenção e não uma pura simples transmissão de cargo.

A propósito, o nôvo presidente da FNM, em nota oficial distribuída à imprensa, confirma a demissão do coronel Jorge Alberto Silveira Martins, por decreto presidencial. Quanto aos senhores Cláudio e Flávio Silveira Martins, irmãos do presidente demitido, foram mantidos em seus cargos.

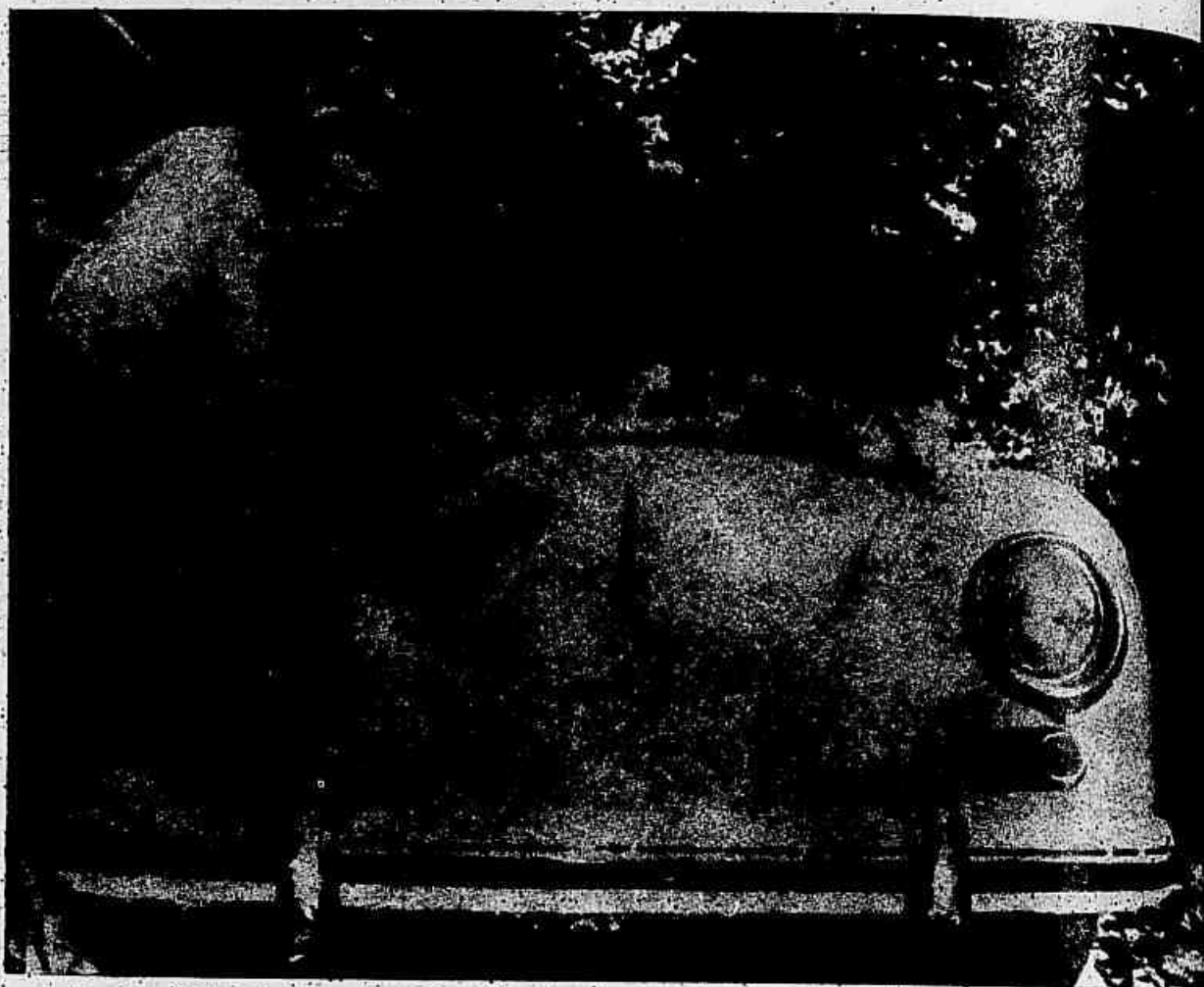
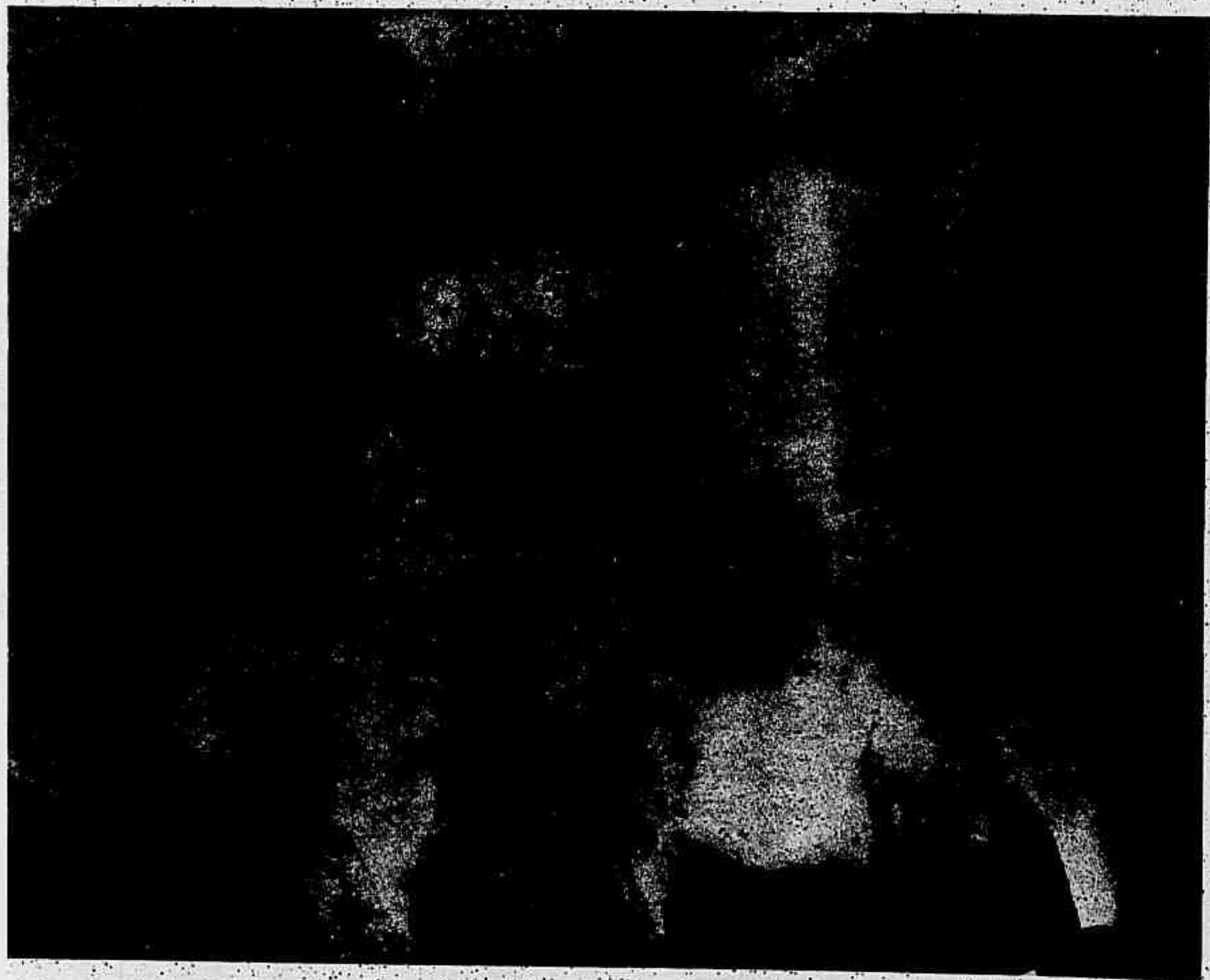
Com referência a prisão dos Silveira Martins, que chegou a ser divulgada, a nota oficial da FNM desmente categòricamente.

RFeminina

Diario de Noticias
DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1967

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

QUEM quer que tenha visto "Juventude Transviada" não poderá esquecer um rosto largo, com algumas sardas, olhos claros e sonhadores, cabelos louros e revoltos, um eterno ar de deboche e displicência: **James Dean**.

Ora melancólico, ora cruel, quase sempre selvagem, imprevisível, êste homem tornou-se mito, antes mesmo de uma corrida fatídica em Salinas, onde inscreveu-se com sua **Porsche**. Em 1955 êle representava o herói, o sedutor, o jovem do seu tempo, descrente e deprimido, mas disposto à luta. Agora, doze anos depois, êle retorna com a mesma fôrça com que surgiu: James Dean não morreu.

3 — Sua **Porsche**, sua paixão

4 — O princípio: «Juventude Transviada», fúria e rebeldia de uma geração

5 — O fim: o silêncio do túmulo de Fairmont

2 — O intelectual, produto de três meses de Actor's Studio

1 — O sedutor do fim da década de 50

JAMES DEAN NÃO MORREU

● De TERESA BARROS
● Fotos do Arquivo do «DN»

Há algumas semanas em Paris teve lugar uma exposição
James Dean, ao mesmo tempo em que se exibia um Festival
James Dean, com seus três únicos filmes: «Juventude Transvia-
da», «Giant» e «A Leste do Eden». Nas vitrinas das lojas es-
tão à venda calças, camisas de malha, cintos e blusões à **Ja-
mes Dean**, nos teatros realizam-se conferências sôbre o seu
tempo e seu mito.

Isto porque ninguém melhor que o revoltado jovem de
25 anos representou a geração do fim da década de 50. Uma
geração perdida, sofrida, descrente, revoltada, inquieta e in-
sciente, necessitada de apoio e compreensão, de amor.

Êste jovem mito, sempre arredio a tudo, às festas munda-
nas da então brilhante **Hollywood**, às estrêlas fascinantes, à
vida fantástica de um mito, desde o início da carreira foi olha-
do com outros olhos.

Nêle, ora se via um gênio, ora um rebelde sem causa,
ora um neurótico, ora um romântico. Enfim, um homem ina-
daptado.

Até hoje ninguém nada sabe de sua vida sentimental.
Amor secreto por **Liz Taylor**, por **Natalie Wood** e até um ro-
mance de amor com **Ursula Andrews**. Depois de sua morte,
choveram cartas e revelações de «um grande e secreto amor»
de Jimmy. Tôdas queriam ter um lugar em seu coração, prova
maior de que o tímido James se tornou um mito, um imortal.

Tudo o que se sabe dêle até hoje, no entanto, provém de
fotos raras: excelente desportista, péssimo aluno. Desajeitado
com as mulheres, fascinante e misterioso para com todos. Suas
maiores paixões: uma motocicleta e sua **Porsche**.

Adorava andar de botas, calças e blusão de brim, com
blue-jeans (desde então **Blue-Jimmy**) esbranquiçadas e sem
forma. Ia a festas **beats** e gostava de tocar bongô. Tinha ami-
gos entre os **jazz-men** mais famosos e era dado a pouquíssimas
confidências. Freqüentou durante três meses o **Actor's Studio**
e lá adquiriu alguns trejeitos particulares de que o freqüenta
(vide Marlon Brando): lia bastante, portava-se às vêzes como
um intelectual e falava com o canto da bôca. Mas no fundo era
o mesmo. Adorava as ruas molhadas depois da chuva e nelas
caminhava durante à noite ou pela manhã, bem cedo.

Em 55 surgia o **rock** e com êle **os blouson-noir**, **Elvis
Presley**, as **gangs** de rua, os revoltados, os heróis de esquina,
possuidores de mais bravura e capacidade de injuriar o mun-
do. Era a época da Juventude Transviada.

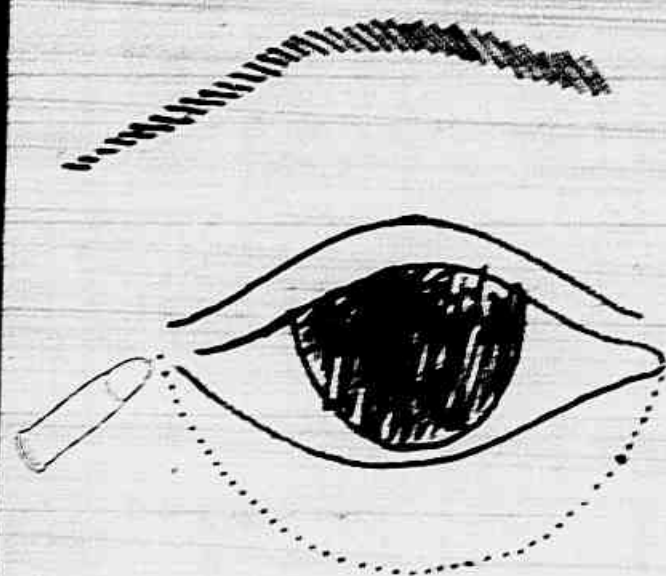
Agora que a juventude adquiriu outra fase, a dos **beats**,
dos **mods**, dos **iê-iê-iês** e muitos outros, o nome de **James Dean**
continua bem alto. Cheio de mistérios e conjecturas.

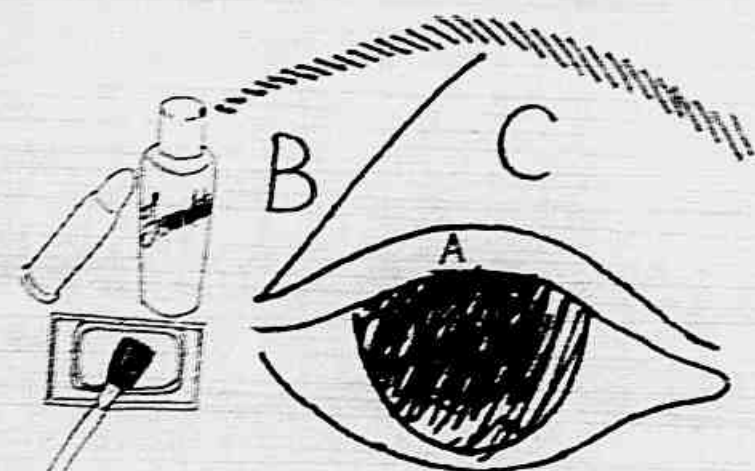
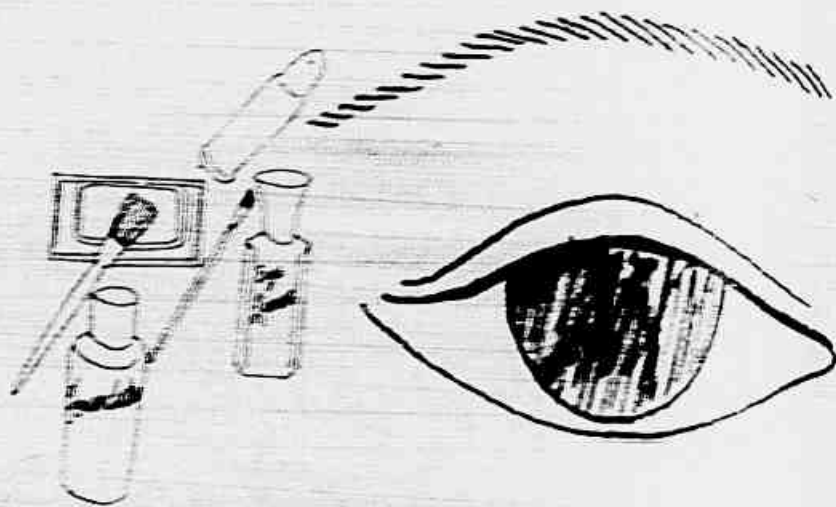
Quem fôr a Nova York por agora verá as lojas ven-
dendo artigos **James Dean**, assim como na Europa. Milhares de
rapazes e môças pagam para ver a carcaça da **Porsche** de
seu ídolo e visitam **Fairmont**, cidade natal de **Jimmy** e onde se
encontra seu túmulo. Clubes **James Dean** estão se formando e
já existem dois milhões de sócios pelos EUA. Até as roupas
do ídolo são vendidas aos pedaços nas lojas norte-americanas
especializadas para jovens.

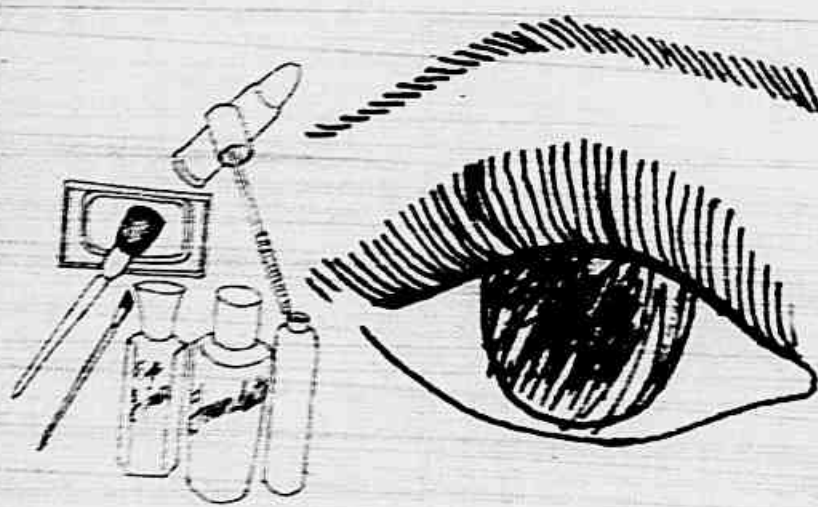
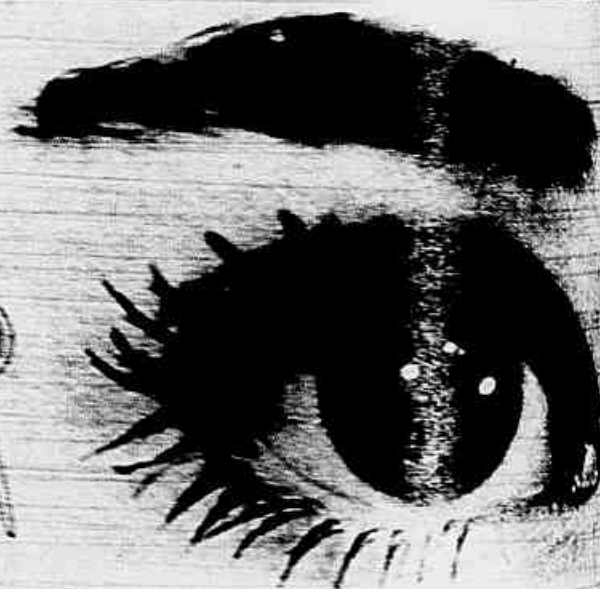
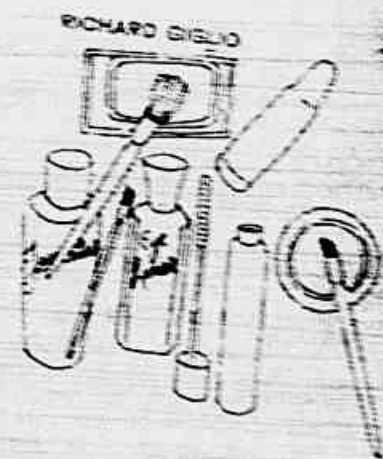
É o delírio JD que retorna e a juventude vê nêle o seu
próprio retrato: copia seu modo de andar, sua displicência ao
vestir-se, o modo de colocar o cigarro na bôca, mexendo-o do
meio para o lado, da direita para a esquerda, falando com
clítivez. Basta ver a ascenção de novos ídolos como **Johnny Hal-
liday**, e **Cristophe**, só na Europa.

Jimmy não morreu e está bem vivo na imaginação dos jo-
vens que se identificam com êle, numa época onde mudam-se
os rótulos, mas não se extinguem os problemas. Que outros mi-
tos ainda poderão retornar?

UM ÔLHO À AMERICANA

Muito simples ter os olhos à moda americana, do mesmo modo que se pintam as **teen-agers**: sem extravagância e com charme. Vejamos:

1 — Para esconder olheiras, passe *stick* branco sob os olhos.

2 — Espalhe base no rosto, contornando a área dos olhos.

3 — Sombra em B e C e A, em uma só côr ou branca ou rosa em E e C e marrom em A.

4 — Traço de rímel contornando os olhos, sem ultrapassar sua linha natural.

RICHARD GIGLIO

5 — Máscara em quantidade nos cílios superiores. 6 — Ligeiros toques de mascara nos cílios inferiores. Sobrancelhas apenas escovadas.

VERÃO A FIM DE LOUCURAS

Estação das mais loucas, o verão está no fim. E' pena, pois com um metro de pano a gente cria as bossas mais aloucadas e tudo fica bonito, combinando com o bronzeado da pele. Brincos de plástico, estampados vibrantes, cabelo curtinho, peruca colorida. Lá se vai o verão e com êle eis alguns ecos de sua interminável loucura.

- **Chiffon imprimé** em tons de verde-bandeira, azul-noite, lilás e prêto. Estamparia florida, num **palazzo** de imensas calças. Bossa de **Rudi Gernreich.**
- Um longo bem calorento, em **chiffon limão** com franzido elástico nos ombros (Rudi os adora) e brincos de metal. Abertura lateral.

● No Museu de Arte Moderna de Paris, realiza-se mais um Salão «Comparação». Vários artistas brasileiros — escultores e pintores — todos êles representantes das atuais técnicas e tendências artísticas, expõem no Salão.

● Completando 84 anos de idade e 50 de atividades no setor da moda Chanel merecerá êste ano uma homenagem diferente. Os franceses encenarão uma comédia musical «Coco» baseada na vida da famosa costureira.

● Em Auschwitz, local onde existiu o maior campo de concentração nazista, será erguido um grandioso monumento. Será dedicado à memória dos homens, mulheres e crianças alí exterminados.

● Em Nova York surge a primeira clínica especializada para as operações que visam as necessárias mudanças de sexo das pessoas. Cinco mulheres e dois homens já foram operados. Com sucesso.

● 160 freiras, jovens e desinibidas, estrearam em Chicago, o musical «Corre e Canta», espetáculo destinado a obter fundos para continuarem seus estudos. O elenco, desde as estrêlas até as coadjuvantes, é todo formado pelas religiosas que além de fazerem o que o título sugere, também dançam e tocam vários instrumentos.

● Anne Wiazemsky, estudante de filosofia, é o mais jovem talento do cinema francês. Estreou, em «Au Hasard Balthazar», sucesso na Europa, e agora inicia «A Chinêsa», dirigida por Jean-Luc Godard. Anne é neta de François Mauriac.

● São Tomás de Aquino é, em Moscou, assunto de muita conversa e discussões. A história do santo filósofo escrita por um polonês, é best-seller na cidade, e sabe-se que em apenas uma hora foram vendidos 200 exemplares do livro.

● «O Cavalo Desmaiado», última peça de Françoise Sagan e atual cartaz parisiense será montada aqui no Rio. O principal papel masculino da comédia — um quarentão boa pinta — foi oferecido a Valmor Chagas.

● Tôdas as roupas utilizadas no filme «A Bíblia», voaram diretamente dos estúdios da Fox, em Hollywood para a V Feira Nacional de Artefatos de Couro no Pavilhão de Ibirapuera em São Paulo. O desfile dêstes trajes constitui atração especial nesta Feira.

● O mais nôvo e excitante esporte de inverno na Europa é o «sky-bob» — a bicicleta da neve. Trazendo esquís no lugar das rodas o «sky-bob» é de fácil aprendizado e não oferece os riscos do tradicional esquí.

● Idéia mórbida tiveram três farmacêuticos americanos! Lançam no mercado de cigarros uma nova marca — Câncer — com o intuito de fazer as pessoas fumarem menos. A palavrinha fatídica vem escrita nos maços em grandes letras brancas sôbre um trágico fundo prêto.

● A poesia briga com a estatística! Enquanto Caimmy canta em música e versos as 365 igrejas da sua Bahia, vem agora o IBGE nos contar que a «bôa terra» tem apenas pouco mais de um têrço daquele número, isto é, 135. Entre uma e outra qualquer brasileiro fica com a poesia.

BAHIA

ESTOU chegando da Bahia, onde, em Salvador, fui assistir à inauguração do Teatro Castro Alves, que, a exemplo da Sala Cecília Meireles, daqui do Rio, também tomou o nome de um poeta.

Não ia eu à minha terra há cêrca de seis anos e confesso o entusiasmo com que observei o progresso que fêz nesse espaço de tempo. Lomanto Júnior, o governador cujo mandato está prestes a findar, conseguiu fazer verdadeiros milagres. As construções de edifícios e, sobretudo, de belas vivendas, uma vez que o baiano não gosta muito de morar em «gaiolas», são espantosas. Os morros, outrora invadidos por casebres, se transformaram em bairros magníficos, onde abundam as folhagens e as flôres, enquanto, de lá de cima, o mar, que é uma constante na paisagem daquela capital, aqui e ali se torna visível como moldura gigantesca a encher de poesia a visão dos passantes.

E não foi só isto que senti na terra baiana. O tráfego de automóveis é grande, como o de ônibus, substituindo os bondes que já não existem, enquanto o parque industrial, pràticamente nenhum até poucos anos, começa a surgir através de grandes fábricas em construção, cêrca de trinta, das quais a metade para indústria de grande porte.

Por tudo isto, o povo se mostra satisfeito com Lomanto Júnior, que fugindo aos imperativos da política e, sobretudo, da politicalha, se cercou de técnicos especializados e de gente jovem, com energia e dinamismo, capazes de derrubar uns tantos preconceitos em benefício do progresso da cidade de Salvador.

Mas, dizem também os baianos, reconhecidos, que o presidente Castelo Branco muito ajudou nessa tarefa, indo ao encontro dos pedidos feitos pelo governador. Agiu como nordestino, dirão. E eu direi que agiu apenas como brasileiro, pois o Brasil não é apenas o Sul. Também precisam os outros Estados, e suas populações, de mais compreensão, de mais simpatia, de mais patriotismo dos governantes federais, para que não se sintam frustrados, abandonados, espécie de párias dentro do território nacional.

Possui hoje, Salvador, três grandes hotéis em vésperas de mais um à beira do mar. E que mar mais belo, que praias mais cheias de feitiço na sua simplicidade do que as da Bahia? Simples, aliás, é o próprio povo, ciente da grandeza da sua terra, todavia desprezada, consciente das grandes figuras da inteligência e da cultura com que enriqueceu a História do Brasil. Falando calmamente, mas com a facilidade quase eloqüente, que é uma característica daquela gente, vai mostrando aos visitantes os museus que possui, e que são lindos, as igrejas que se encontram a cada passo, e que são riquíssimas, as ruas velhas lembrando o Brasil-império, a Bahia, sede do govêrno, as casas azulejadas, os recantos que recordam atos de heroísmo e desprendimento dos filhos da terra em defesa da sua cidade, a primeira casa de Deus erguida em nosso território, o recanto onde os portuguêses pela vez primeira pisaram naquelas plagas. E a nova cidade que se constrói, sem prejuízo da antiga.

E sente-se o orgulho com que o faz e o carinho com que procura preservar as riquezas, sobretudo morais e espirituais que lhe pertencem.

Estou chegando da Bahia, terra de todos os santos e terra de todos os poetas. Cantinho bonançoso, que nos dá não apenas a brisa fresca das tardes tranqüilas, mas a beleza dos seus poentes, a vastidão de seus contornos marítimos, o mistério das suas Lagoas, a par da fé que não muda ao sabor do progresso e da incredualidade presente, no Senhor do Bonfim.

Adeus, Bahia, minha terra. Até um dia.

● MARÍLIA DALVA

LEILA DINIZ, SÍMBOLO DE AMOR

O filme de Domingos de Oliveira está fazendo sucesso: «Tôdas as Mulheres do Mundo» conta uma história simples, de «Paulo», rapaz barulhento e namorador, e «Maria Alice», aquela que êle acaba encontrando. Maria Alice é LEILA DINIZ, que vive personagem com o qual ela se identifica e que a faz feliz.

Depois de ter sido notícia como a garôta malvada da novela «Eu compro esta mulher», Leila confessa uma carreira fulminante: em dois anos e meio, cinco novelas, três filmes. Agora tem sua primeira experiência em «Tôdas as mulheres do Mundo» como estrêla de primeira grandeza. O filme, além do mais, parece ser uma confissão de amor, pois Domingos de Oliveira já foi casado com a jovem atriz principal...

TÔDAS AS MULHERES DO RIO

MULHERES, no Rio, fazem notícia. Em todos os setores. São as nossas amigas domésticas que agora vão ganhar leis, é D. Iolanda Costa e Silva que toma posse têrça-feira em suas funções de Primeira Dama, são as lançadoras de moda que liqüidam coleções, é Raquel de Queirós que participa do Conselho Nacional de Cultura, e etc., etc., e etc.

Tirando o chapéu a tôdas as mulheres do Rio (e vamos ver «Tôdas as Mulheres do Mundo», filme-louvação?), aí está um rápido apanhado do que elas estão fazendo, indo, voltando, brilhando sempre.

ODETE LARA, CONTRASTES EM LP

Já faz parte do folclore nacional: é bela, impetuosa, tem talento, usa mini-saia, fêz «show» em boate, psicanálise, filme ousadíssimo, gosta de Cabo Frio, de suas amigas, de simplicidade.

Odete lançou disco em festa no «Drive-In», bastante sôbre a sofis-
ticada. O LP é bom — e merece ser ouvido muitas vêzes. Nêle, a «Elen-
co» reuniu mensagens e pôs título que não tem nada a ver com a histó-
ria, pois a coerência é total: «Contrastes». E Odete sabe cantar «Tem Mais
Samba», «Meu Refrão» e «Funeral do Lavrador», de Chico Buarque de Ho-
landa, êste último de parceria com o poeta João Cabral de Melo Neto,
«Apêlo» e «Canção do Amor Ausente», de Baden e Vinicius, «Morrer de
Amor», de Oscar Castro Neves e Fiorini, «Canção em Modo Menor», de
Jobim e Vinicius, «Minha Desventura», de Lira e Vinicius, «Sem Mais
Adeus», de Francis Hime e Vinicus, «Pra Você Que Chora», de Edu Lôbo
e Guarnieri».

RUTH LIMA, NA PONTA DOS PÉS

Começou aos 5 anos de idade — e sua vida tem sido de imensa dedicação ao «ballet». Muitas vitórias, muita luta, muitas viagens, muitos aplausos. E a certeza de estar, realmente, em seu caminho certo.

Agora RUTH LIMA está retornando de uma temporada nos Estados Unidos. Realizou entrevista para a «Voz da América», em Nova York, e várias outras em jornais especializados, como «Danse News», «Danse Magazine», etc. Foi a primeira bailarina brasileira a se apresentar no Lincoln Center. Visitou todos os centros de «ballet» localizados entre Miami e Nova York. Participou das aulas de aprimoramente do famoso coreógrafo George Balanchini, que convidou-a a fazer temporada com êle no «Metropolitan Opera Hause». Tem mil planos para 67.

Mas por enquanto, Ruth está entre nós, participando intensamente da programação do Teatro Municipal e estudando propostas para TV.

MARIA POLO, PINTURA AO REDOR DO MUNDO

Luminosa e fascinante, a pintura de **MARIA POLO** passeia pelo mundo: vai à Itália, onde teve seu berço, vai ao Texas, vai aqui e ali, ganha prêmios e retorna, merece mais prêmios e fica.

Depois de ter circulado pela América do Sul, Maria foi à Bahia e encanta Salvador. Com sua pintura de extraordinário poder de atração, ela conquistou um público regular, à Galeria Convivium, durante o mês de fevereiro, além de ter participado da I Bienal de Artes Plásticas da Bahia, onde ganhou Prêmio de Aquisição. Na foto, a artista aparece ladeada pelo escritor Jorge Amado e pelo escultor Mário Cravo, donos da boa terra. Agora, está no Rio preparando grande exposição.

LUCY CALENDA, ENTRE ANJOS E CRIANÇAS

Dela disse o crítico **Anatole Jakovski**, considerado a maior autoridade européia em arte primitiva: «ela pinta como se canta e se dança em seu Brasil natal, quero dizer, espontâneamente, um quase nada ingênuamente, mas sempre com uma sinceridade que ne triche point».

E o poeta João Cabral de Melo Neto: «não é a expressão de uma mentalidade primitiva, mas de uma realidade que exige, para ser captada, formas primitivas de expressão».

Ela é LUCY CALENDA, autodidata, carioca que em 54 começou a pintar profissionalmente e desde esta data tem participado de diversas mostras, no Brasil e no exterior (Guianas, inclusive), sempre com sucesso. Agora, por obra e graça de três môças bonitas (Talulah Carvalho de Brito, Daoulah Coelho de Almeida e Janice de Paoli), vai ter individual na «Giro», a partir de 16. Vamos vê-la e admirar suas crianças, seus anjos, suas cenas patéticas e simples, do dia-a-dia.

Dá Sorte Casar em Roma

UMA GRANDE quantidade de casais estrangeiros chega anualmente ao Capitólio romano para contrair matrimônio. Não se trata de simples turistas, mas sim de pessoas que procedem de tôdas as partes do mundo: América Latina, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Alemanha, França e Inglaterra. Todos querem casar-se em Roma, no Capitólio. Qual é o motivo dêste desejo? Em primeiro lugar, a facilidade para celebrar as bodas. Bastam as testemunhas e a aquisição de uma licença para que o sonho dos noivos converta-se numa realidade. Mas também influi outra razão muito menos prática, mas muito mais romântica. Diz a tradição que se casar em Roma traz sorte. E a sorte é maior se o lugar escolhido é o Capitólio. As estatísticas parecem confirmar o fato. Dos milhares de casamentos celebrados na cidade, muito poucos terminaram com o divórcio ou com a separação.

Não só os estrangeiros, mas também os italianos de outras partes da Itália chegam ao Capitólio dispostos a unir suas vidas. Quando se dirigem ao Capitólio, os casais estrangeiros emocionam-se visivelmente. Parecem também impacientes. A natural agitação do momento se une à evidente sugestão do lugar. Além do mais, aparecem os curiosos, e tôda uma série de pessoas que falam numa língua geralmente desconhecida. Apesar de tudo, nenhum par casado no Capitólio respondeu «yes», «já» ou «oui» à pergunta de costume. Todos pronunciaram, com a voz mais ou menos segura, o fatídico «si», ainda que êste fôsse o único monossílabo conhecido na língua italiana.

Depois da cerimônia é de praxe tirar uma fotografia frente à estátua eqüestre de Marco Aurélio. Mais tarde, muitos casais fazem visitas aos lugares tradicionais ou celebram um almôço de comemoração.

Os enamorados vêm de várias maneiras para chegar ao Capitólio para casarem-se. Alguns estão com pressa e cumprem ràpidamente os requisitos da cerimônia. Muitos celebram as bodas vestidos de civil, tal como desceram do trem ou do avião que os conduziu à Cidade Eterna. Os franceses são os mais precipitados. Todos ainda se recordam do caso de um casal que, depois de ter contraído matrimônio, deteve-se em frente à praça de Miguel Ângelo e disparou três vêzes para o ar com um pequeno revólver, para celebrar a união. Por um momento, o público deteve-se aterrorizado, porém, riu mais tarde.

Em geral, os casais se casam vestidos simplesmente. Muitos noivos e noivas têm o tempo justo para chegar ao Capitólio, dizer o breve «si», cumprir com as visitas clássicas e tornar a partir para o seu país de origem. Para os casais ítalo-americanos, pelo contrário, a cerimônia é muito mais complicada e longa. A noiva veste o tradicional traje branco. O noivo, o traje escuro. Grande quantidade de presentes e amigos rodeiam os nubentes. Falam o «selng» de Brooklin ou da América Latina, misturando o calabrês e o siciliano. Em geral, trata-se de imigrantes ou filhos de imigrantes que quiseram unir suas vidas no país natal. Em certa ocasião, uma noiva ítalo-americana subiu as escadas do Capitólio usando um traje branco. Enrolou-se nos tules e estêve a ponto de cair. O noivo correu para auxiliá-la e consolá-la. A noiva rompeu num chôro nervoso e, sem querer ouvir razões, deu duas bofetadas diretas no assombrado e quase-marido. Deu-lhe às costas e fugiu escadas abaixo. No dia seguinte o sol voltou a brilhar, mas foram necessárias outras 24 horas para se voltar a falar em casamento.

COLEÇÕES: MODA

AS NOVAS coleções francesas foram lançadas: cada costureiro faz o que quer, querendo agradar à clientela habitual, querendo chocar, abismar, enfim, renovar de qualquer maneira. À exceção de poucos como veremos, as coleções mostram bastante audácia e imaginação e que dividem as mulheres em duas: as de vinte anos e as de trinta-e-quarenta.

Estérel, Féraud para as de menos de vinte anos. **Molyneux, de Rauch,** para a mulher trinta-quarenta. Podemos colocar como a «virtude que está no meio», Pierre Balmain, que sempre reagiu às tempestades de mau gôsto e excentricidade de que de quando em quando surgem na moda e desaparecem.

Sua «Jolie Madame» está mais atual do que nunca, apesar de que êle há muito excluiu de seu vocabulário por achá-la «ultrapassada». Vejamos, a moda de cada costureiro **«chez lui»:**

● **CHEZ CAPUCCI:** coleção bastante espiritual, com túnicas fendidas, **tunique-culotte** de ciclista, metal incrustado nas golas **officier**, bolero de botões plásticos, reluzentes ao menor movimento, roupas de **vinyl** com incrustrações coloridas em verde água, vermelho, azul. Mostrou **robes** de **lingerie** em estilo bastante **petite fille**, cheio de flôres, arabscos de pérolas e cintilações, anunciando a primavera.

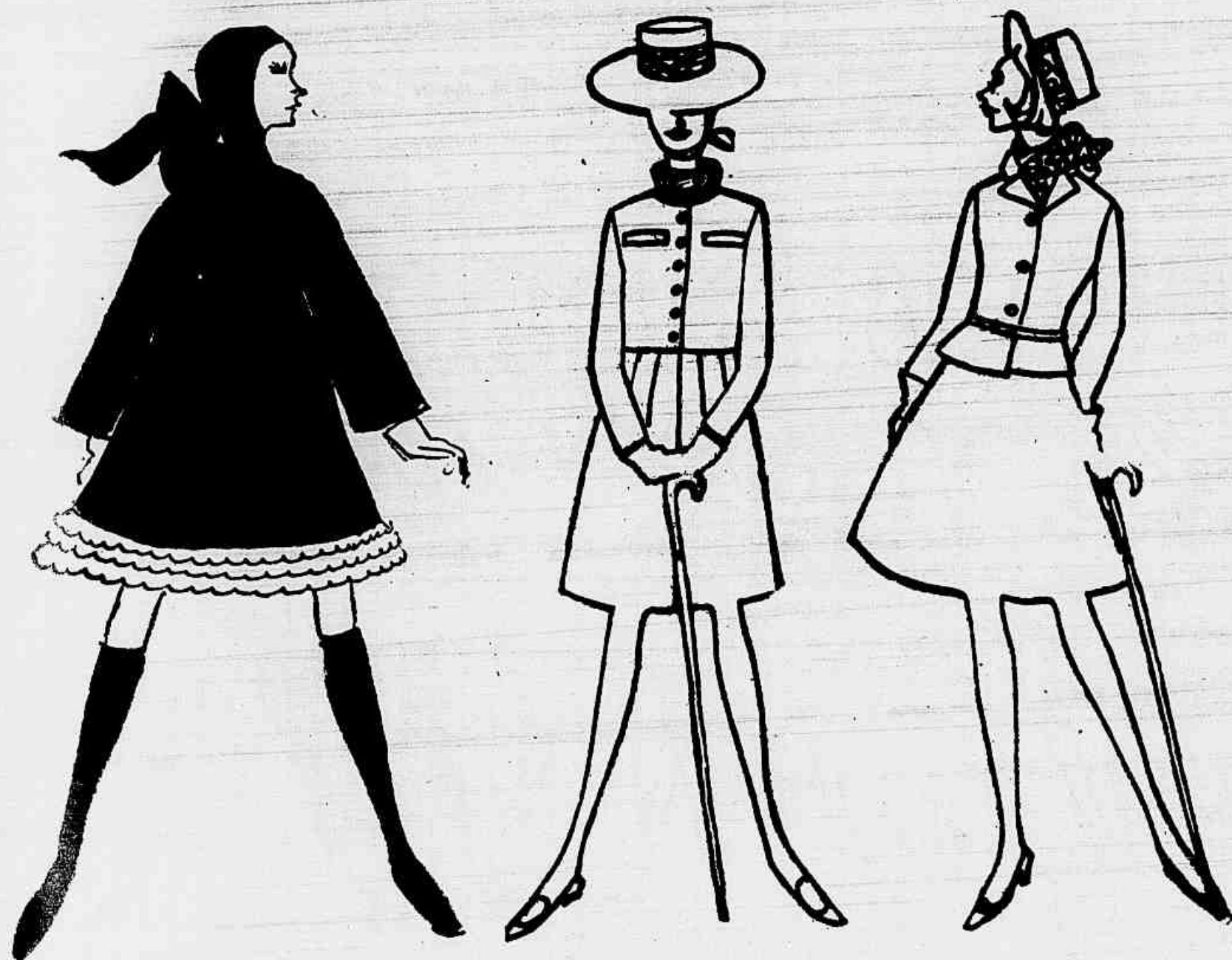
● CHEZ GRES: **baseou sua coleção sob os imperativos da mulher moderna, a que dirige seu próprio carro, sai apressada**

. **Os** tailleurs **são curtos, com abotoamento simples**. **Muitas golas com botões e saias com** plis-surprise.

● **CHEZ RICCI:** Estilos camisa-culote e saia-culote bastante **souple.** Para coquetel, vestidos em mousselina, esvoaçantes. Para noite, longos **fourreaux** em **crèpe** e vestidos transparentes de mousselina Bossa, a mousselina recoberta de escamas de plástico. Os **tailleurs** são em **shantung** natural com saia-culote. Os **manteaux** são redingotes fazendo o busto pequeno mas continuando **souple.**

● CHEZ LAUNAY: **o estilo móvel. Tendendo para** o militar, **suas vestes têm bolsos múltiplos, cinturões, botões**. **Os** manteaux **são bastante** evasées **e têm fechos de metal**. **Robes-manteaux** com **busto pequeno, saia arredondada, mas não em** excesso, **fazem sua coleção bastante graciosa.**

● **CHEZ UNGARO:** coleção que lembra bastante Courrèges por seu tom futurista, mas que repele o branco como côr absoluta e inspiradora. Harmonia de côres alegres, tecidos bastante pessoais e exóticos. Para noite, vestidos curtos com **paillettés** e de efeitos bufantes.

● CHEZ BALMAIN: **forma princesa, sem mangas** ou **com pequenas mangas e cinturas de couro. Vestidos** chemisiers souples **com saia plissada, cintura de couro, gola branca,** mangas **longas e punhos brancos. Os** tailleurs **são estreitos, muito curtos.**

1 — O **robe-culotte** de **Marc-Bohan.** (Dior)
2 — O **fourreaux** fendido sôbre bermuda de **Grès.**
3 — Quase todos os costureiros adotaram a moda «Safari»: êste uniforme é criação de **Roger Pippart** que também teve tema africano em sua coleção.
4 — A túnica-culote de ciclista, criação de **Capucci.**
5 e 6 — À esquerda o vestido de boneca de **Pomarèd** (Heim). À direita, um **tailleur-short** de **Ungaro.**
7 e 8 — À esquerda, o **tailleur-spencer** de **Scherrer.** À direita, o **tailleur** de **Balmain.**

HEZ ELLE

o trabalho e que **precisa de roupas maleáveis aos movi-**
tos: casacões-ciclistas, **abrindo-se em fendas laterais, robes-**
teaux-pantalons, **longas marinheiras completadas por calças**
ntes. Nos **vestidos de noite,** Mme. Grès **pôs todo seu talento**
naginação.
Fourreaux com **fendas laterais ou que se abrem à altura da**
ura, nas costas e **que trazem bermudas incrustadas de** paille-
. Uma série de robes **de mousselina** imprimée **nos tons mais**
s onde sábia **assimetria dá movimento e largueza. O ponto**
foi uma túnica **grega drapeada, sublinhada por uma ampla**
a em **mousselina branca.**

● **CHEZ DIOR:** Vestidos estilo menininhas, sem golas e com
quenas mangas muito curtas e largas, **chemisiers** com bolsos
placas. Para a noite, vestidos **boubou** com desenhos africa-
s. Vestidos inteiramente bordados de **pailletés** e motivos de
e negra. **Robes** tubos em **crèpe,** suspensos por gola coleira en-
meada de **clips** de bijouteria, que deixam entrever a pele. Cs
illeurs são muito curtos com jaquetas longas e gola oficial,
lsos como placas e saias plissadas na frente. **Tecidos:** lã,
etland escocês atoalhado, **shantung** para os **chemisiers** de gola
icial.

● CHEZ VENET: **Para a noite robes-culottes curtos, vesti-**
os **com** saias **de panos enviesados e esvoaçantes. Os mantôs**
são **volumosos, com mangas largas e no estilo clássico de re-**
te têm **o talhe bem marcado.**

com cinturas finas de verniz, com saias plissadas ou evasées. **Os** manteaux **de linho em côr viva, sem gola. Chapéus em crochê, palha fina, palha tricotada.**

● **CHEZ SCHERRER:** tecidos secos para o dia (gabardine, escocês), em vestidos **evasées** e robes-manteaux para o dia. Os tailleurs têm os casaquinhos curtos e suspensos, com abotoamento simples com coleira de **surah** estampado. Saias **evasées** com pences costuradas desde do cós, 10 cm. As côres preferidas: ácidas (verde cru, laranja, limão).

● CHEZ ROUFF: **vestidos em lã de côr de pastel ou em** pieds de coq **em tons ácidos com cintura marcada de couro. Vestidos em** shantung **ou em linho, para o verão, de linha cônica, sem mangas nem cortes, mas recoberto de bolero de lãzinha branca muito curto e de mangas** balão.

Os tailleurs **trazem mangas balão,** os manteaux **têm cintura marcada de couro branco e sem gola aparente.** Manteaux-cardigans **secos em gabardine marinho ou em couro** Sordeaux.

● **CHEZ BOHAN:** a África como tema. Os robes **totem** e **boubou,** as bijouterias bárbaras, os estampados de arte negra, as bermudas e o **tailleur** «safari», como um uniforme. Mas, não só de «safari foi a coleção de Marc (pois quase todos os costureiros estão redescobrindo esta moda prática). Para noite, **manteaux** com placas de vison de côres diferentes e charmantes **robes-culottes.**

MOLDE "DN-BURDA"

Conjunto de Linho Para o Verão

MODÊLO PARA BUSTO 90

Hoje aqui estamos novamente com o molde Burda, exclusivo para a Revista Feminina. O MOLDE em tamanho natural, a leitora encontrará nas páginas 4 e 5 do segundo caderno desta edição dominical.

Conjunto amarelo de linho e sêda para busto 92
Metragem: 1,80m com 90cm largura
Fôrro: 1m com 1,40m de largura
8 — frente
9 — costas
10 — alça (corte duas vêzes)

O cinto do vestido mede 1,60m de comprimento por 3cm de larg. dupla mais o aumento para costuras.

O remate da beira do decote está marcado nas peças 8 e 9. O fôrro do vestido é cortado segundo 8 e 9, porém, descontando-lhe a largura dos acabamentos e 2cm mais curto. Alinhave entretela no avêsso da beira do decote. Feche pences, costura central costas logo abaixo da marca atravessada, assim como costuras laterais. Dobre as alças, direito com direito, no sentido do comprimento e costure. Vire, passe a ferro e pregue no vestido coincidindo números menores. Emende acabamentos e pregue no decote pelo direito. Dê ligeiros piques nas curvas da margem dada para a costura. Dobre o acabamento para dentro e prenda com pontos avulsos. Coloque um fecho atrás. O pesponto, na frente, é efetuoso conforme marcação. Arme o fôrro, mêta no vestido e pregue em cima do acabamento do decote, e nas bordas da maneira de trás. Costure o cinto e vire.

OS 10 MANDAMENTOS DE UMA SOGRA

O problema das sogras vem preocupando os genros e as noras desde que a humanidade existe. É uma relação da família que, pela sua própria substância, traz consigo certas dificuldades. No entanto, poderiam ser evitadas, seguindo-se êstes DEZ MANDAMENTOS, cuidadosamente redigidos por um psicólogo, especialmente para as sogras.

● PRIMEIRO — Deixe que o nôvo casal decida sòzinho sôbre a decoração da casa, o armazém onde farão as compras, ou o médico que preferem para a família. Se discutem entre êles não dê palpite. Se pedem sua opinião dê-a, mas depois caia fora. A vida é dêles, portanto deixe que a vivam como querem.

● SEGUNDO — Divida sua afeição igualmente entre seus filhos, genros e noras. Aprenda a gostar dêsses últimos. Quando der um presente a sua filha compre uma caixa de fumo ou um lenço de cambraia para seu genro. Isso ajuda a criar em volta de você uma árvore de simpatia.

● TERCEIRO — Se começar uma briga entre o casal, quando você estiver presente, vá para seu quarto ou então saia, vá dar um passeio, ou fazer suas compras. Assim não precisará tomar partido... e sem a opinião de terceiros a briga terminará mais depressa.

● QUARTO — Não procure orientá-los sem ser consultada. É verdade que sua experiência da vida é preciosa, mas lembre-se de que você também não gostava de palpites dos outros quando recém-casada. Os problemas são dêles, deixe que resolvam com quiserem.

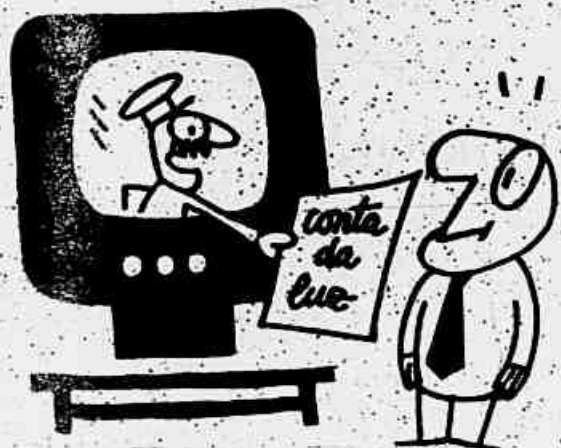
● QUINTO — Acostume-se aos hábitos do casal se mora com êles. Nunca diga: «Eu e seu pai nos levantávamos sempre às 7 e não às 9... almoçávamos sempre ao meio-dia e não às 2 horas» e outras coisas no gênero. Não critique os porque gostam de programas de jazz e nunca ouvem os de óperas ou de valsas, que você adora. Se o rádio não está ligado a seu gôsto, divirta-se com outra coisa.

● SEXTO — Comporta-se na casa de seus filhos como se estivesse de visita a amigos. Chegue sempre à hora que avisou, leve flôres ou bombons de vez em quando, e saia no momento em que deve fazê-lo. Será convidada mais vêzes se agir assim.

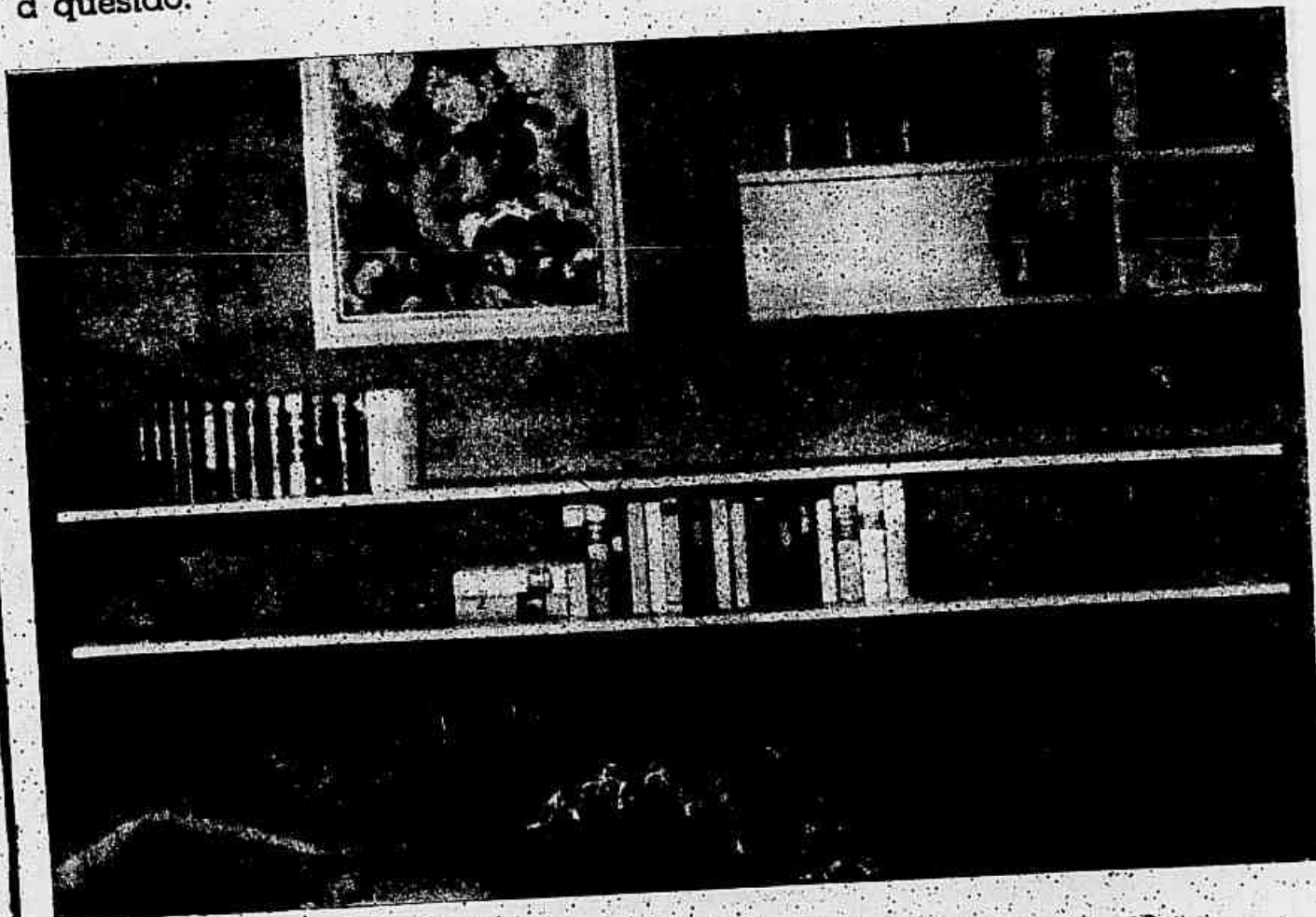
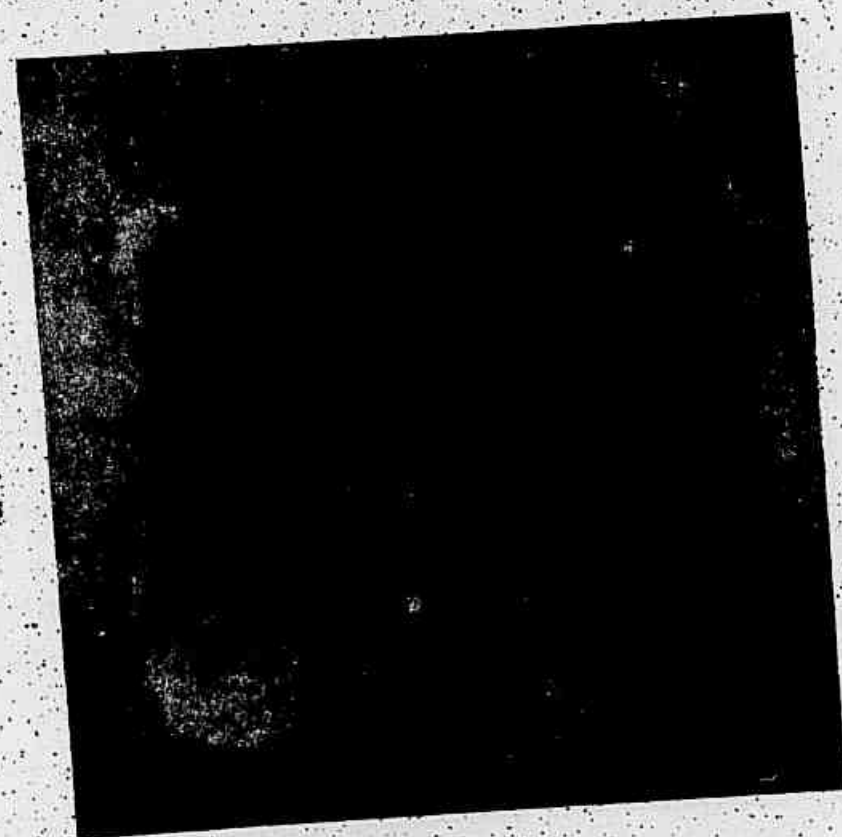
● SETIMO — Quando êles estiverem recebendo outras visitas, fale e aja com moderação. Compareça bem vestida para a ocasião. Procure tomar parte na conversa mas não a monopolize. Se puder ajudar em alguma coisa faça-o. Se convidarem-na para uma mesa de canastra aceite.

● OITAVO — Se fôr hóspede da casa por algum tempo procure cooperar de alguma forma: ajudando a fazer feira, atendendo ao telefone...

● NONO — Não viva se queixando do sua saúde! Depois dos quarenta ninguém tem um coração de jovem. Seja valente. Êles a elogiarão dizendo: «Mamãe é formidável! Sempre jovem e saudável! Nunca se queixa».

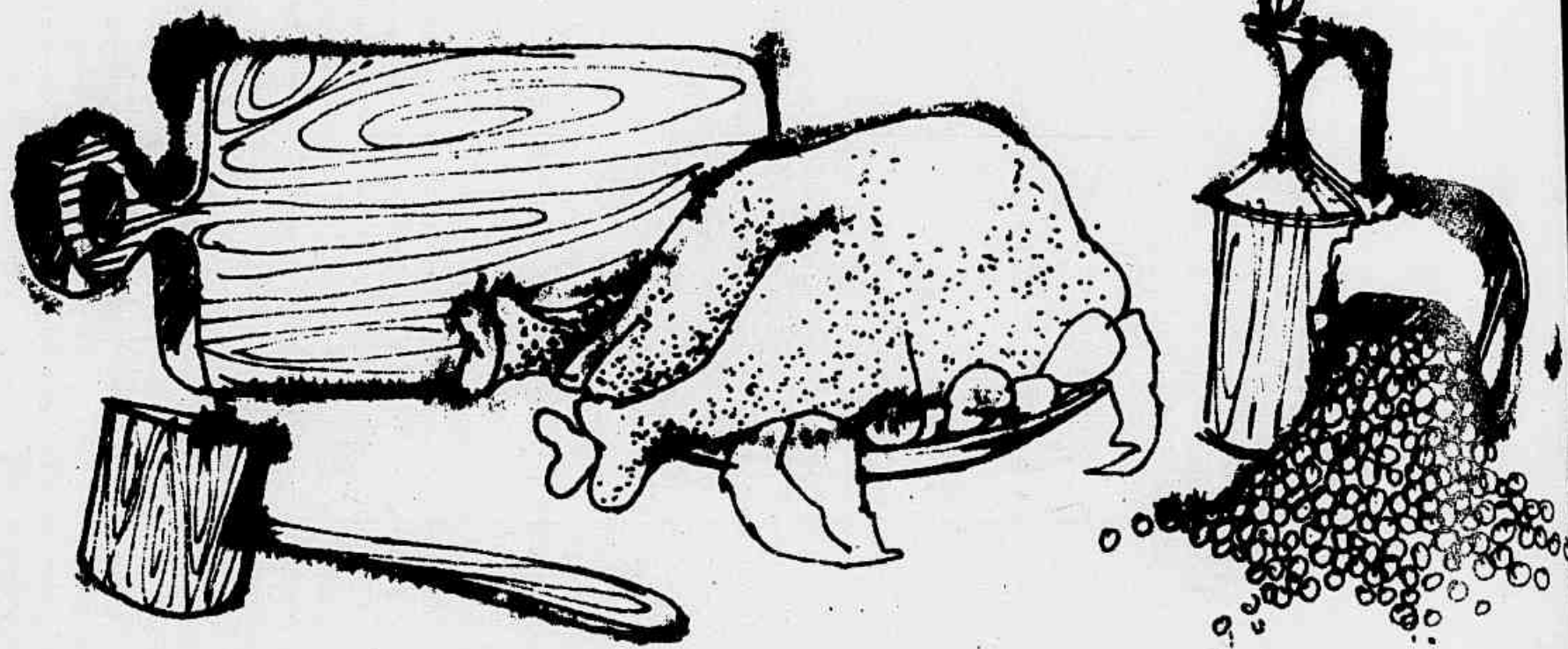
● DECIMO — Não prolongue por demasiado tempo sua estada na casa dêles, nem volte com muita freqüência. É preferível que sintam saudades e a mandem chamar do que se aborreçam com sua presença.

DECORAÇÃO

ARRANJOS DE ÚLTIMA HORA

Decorar significa unir o útil ao agradável, o prático ao decorativo e muita coisa se resolve com imaginação e bom gôsto. Guardar livros e bebidas, por exemplo. Veja como resolvemos a questão:

● Aqui, num canto de sala, táboas laqueadas de branco, fazem um pequeno armário para guardados, bebidas, taças e uma estante para livros. Tudo sem ocupar muito espaço

● Um carrinho de chá que guarda bebidas também: em jacarandá e fórmica, com tampas móveis e disposições para bebidas e copos

● Azulejos decorativos em carrinho de jacarandá com prateleira espaçosa

CULINÁRIA

pratos de GALINHA

Aqui estão alguns pratos gostosos de galinha. Que farão a alegria de tôda família no domingo.

FRANGO À LA KING COM FONDUE DE QUEIJO

Faz-se um creme com:

3 colheres de sopa de manteiga; 5 colheres de sopa de farinha de trigo; 2 xícaras de caldo de galinha; 1 xícara de creme de leite; 1 colher de chá de sal; 1/4 de colher de chá de páprica.

Junta-se em seguida:

2 xícaras de galinha cozida e cortada em cubos; 1 xícara de cogumelos picados; 1/3 de xícara de azeitonas cortadas; 2 colheres de sopa de pimentões picados; 1 colher de chá de sumo de limão.

Batem-se duas gemas com 2 colheres de sopa de leite, mistura-se tudo e leva-se ao fogo brando por dois minutos, mexendo sempre com uma colher de pau.

Fondue de queijo que deve ser feito separadamente:

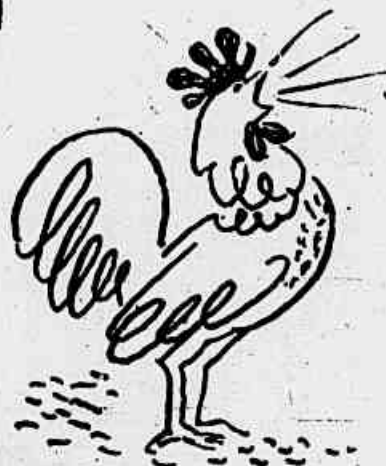
Mistura-se:

2 xícaras de leite escaldado; 2 xícaras de miolo de pão cortado em cubos; 250 g de queijo picante, cortado em cubos; 2 colheres de sôpa de manteiga sem sal; 1 colher de chá de sal; 6 gemas.

Batem-se as 6 claras em neve, mistura-se tudo ràpidamente e derrama-se num prato pyrex untado generosamente com manteiga. Asse em forno moderado por 20 minutos. Assim que o fondue estiver assado derrama-se o creme de galinha por cima do fondue servindo o prato imediatamente.

FRANGO À MODA HÚNGARA

1 frango; sal; páprica, caldo de 1 limão; 1 cebola em rodelas grossas; 2 colheres de sopa de azeite; 4 tomates sem peles e sem semente; 1 pimentão médio cortado em rodelas finas: 1 colher de sobremesa de massa de tomate; [illegible] xícaras de chá de caldo de carne; 1 colher de sobremesa de farinha de trigo; 1 xícara de chá de creme de leite.

Cortar o frango pelas juntas, tempere com sal, páprica e o caldo de limão e a cebola cortada. Em uma panela coloque a manteiga e o azeite e deixe aquecer bem. Coloque ó frango mexendo sempre. Quando começar a alourar junte uma boa pitada de açúcar e outra de páprica. Quando o frango estiver dourado junte 1 cebola ralada. Quando a cebola estiver dourada, junte os 4 tomates e o pimentão. Depois dos tomates desfeitos junte a massa de tomate. Misture tudo muito bem e deixe refogar um pouco. Coloque o caldo de carne. Deixe cozinhar lentamente, colocando o caldo aos poucos até que o frango fique macio. Dissolva a farinha no creme de leite com 1 colher, de suco de limão. Junte ao frango e deixe engrossar. Sirva com nhoque ou macarrão.

FRANGO AO MÔLHO PICANTE

1 frango; 2 colheres de sopa de vinagre; 2 colheres de sopa de açúcar mascavo; 1/4 de xícara de limão; 1 xícara de ketchup; 3 colheres de sopa de môlho inglês tipo Woscerter; 1/2 colher de sopa de mostarda em pó diluída em um pingo de água; 1 xícara de água; sal e pimesta.

Limpe o frango e corte em pedaços sem pôr tempêro algum. Frite-o em pouca gordura, retire-o e na mesma gordura frite 1 cebola bem picadinha. Junte todos os ingredientes e deixe ferver em fogo muito brando durante meia hora com a panela tampada. Adicione o frango e cozinhe em fogo baixo até que fique macio (de panela bem fechada). É importante que todos os ingredientes estejam prontos e medidos antes de se começar a fritar o frango. Para dois ou três frangos a receita pode ser dobrada com exceção do limão que passará a ser 1/2 xícara e da mostarda, que será uma colher de sopa.

GALINHA COM PRESUNTO

1 galinha cozida e bem dourada, com môlho; 1 lata de aspargos; 2 xícaras de leite; 4 gemas; 1 xícara de manteiga; 2 colheres de sopa de farinha de trigo; 2 colheres de queijo ralado; 300 g de presunto

Retire os ossos da galinha e corte a carne em pedacinhos. Com o caldo, a água dos aspargos e o leite, faça um creme juntando as gemas, farinha e por último os aspargos picados. Arrume em um pyrex as camadas de galinha, molho com aspargos, queijo e presunto picado. Leve ao forno só para dourar e sirva com arroz branco.

FRANGO À MARINA

1 frango; 2 colheres de óleo; 1 colher de manteiga; 1 cebola; 3 tomates; pimenta, sal, alho e cheiro verde; 1 copo de vinho branco mais um pouco de água; algumas fatias de bacon; queijo, mozzarella.

Corte o frango em pedaços e tempere com alho e óleo. Deixe descansar umas 2 horas e refogue no óleo. Quando estiver dourado junte a manteiga, a cebola, o tomate, a pimenta, o sal, o alho e o cheiro verde. Acrescente um pouco de água e 1 copo de vinho branco. Depois de cozido, retire a carne dos ossos em pedaços grandes. Coe o môlho e reserve. Frite ligeiramente umas fatias de bacon. Ponha 1 pedaço de frango, 1 de bacon e um mozarrella e outro de frango presos por 1 palito. Coloque-o num pyrex; faça isso com todo o frango. Regue com o môlho e leve ao forno sòmente para derreter o queijo e tomar o gôsto do bacon. Sirva logo bem quente.

FRANGO À ERMANTINA

1 frango ou galinha; Sal, vinagre, alho socado, pimenta-do-reino; 1 a 2 litros de leite; 1 lata de aspargos; 1 lata de palmito; 2 colheres de sopa de Maizena; 3 colheres de sopa de queijo parmesão ralado.

Preferivelmente de véspera deixe o frango já sem peles e partido em pedaços (exclua asas, pescoço e patas) nos seguintes temperos: sal, vinagre, alho socado e pimenta-do-reino. A seguir, refogue-o bem até dourar e cozinhe-o em 1 1/2 litros ou 2 litros de leite. Quando estiver cozido (com panela tampada), haverá uma pequena quantidade de leite talhado que será retirado e não fará parte do prato. Junte então os aspargos e os palmitos. Quase na hora de servir, retire o frango da panela e engrosse o môlho que ficou com 2 colheres de Maizena e o queijo ralado. Leve a panela ao fogo novamente, sempre mexendo até ferver, e volte a colocar o frango, deixando aquecer bem para servir. Serve-se com arroz sôlto.

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

SÃO PAULO, FIM-DE-SEMANA

Fui a São Paulo coordenar o próximo lança-
mento da revista «Silhueta» (grande coquetel, des-
file «Mariazinha»), assistir casamento e ver Feira
do Couro. Que inaugurou-se com poucos discursos
e desfile original. Na passarela, as «manecas»
Leilah, Delly, Eugênia, Mirka, Pietra, Nilma, Liza,
Beth, mostrando criações de Clodovil, Hugo Cas-
telana, Ronaldo Esper, Aparício e outros, em
couros, evidentemente. Vedetas: um «longo» de
camurça verde, com plumas e um vestido de
noiva em pelica. Na assistência, não muito em-
polgada, o casal Benjamim Steiner (êle é dono
da galeria de arte «Casa Azul», na rua Augusta),
Franco Conti (da «Brazpoof», inclusive), Telma
de Vasconcelos, Regina Guerreiro, casal Tomás
Souto Correia (ela, Guaraci, é uma das donas da
boutique «Paraphernalia»), Sueli Soares de Al-
meida (garôta que faz as malhas mais sensacio-
nais do mundo!), a jornalista Garda Gurgel. De-
pois, houve «esticada» no lugar da moda, o «Ton-
ton Macoute», cheíssimo como o «Bateau» mas
sem sua atmosfera. Lá, o casal Severo Gomes com
amigos e Maria Henriqueta fazendo o estilo
«sweet» de sempre. No aeroporto encontro o di-
nâmico Jairo Côrtes Costa: devido ao racionamen-
to de energia elétrica foi êle obrigado a transfe-
rir as duas fábricas da OCA, no Rio, para Ja-
carei, em São Paulo...

«GARÔTA DE IPANEMA» DÁ FESTINHA

Moda agora é ter casa «invadida» pelos que
estão filmando «Garôta de Ipanema». Para criar
cenário, Tonico e Zaida Saldanha resolveram
dar festa mesmo, que seria cena de filme. O
negócio foi de nove às nove, êste fim-de-semana.
Compareceram, para drincar ou trabalhar: Norma
Benguel, Odete Lara, Nelita de Morais, Noelza
Abreu Guimarães, Sônia Gadelha, Scarlet Maia de
Castro, Helena Sabino, Teresinha Muniz Freire
(de caftan, moda que ela adotou em grande es-
tilo), Rosita Tomás Lopes, Luciana Alencastro
Guimarães, Maria Lacerda, Heleninha Brenha,
Nicole Hime, entre muitas outras presenças ele-
gantes, que vestiam «longos» sensacionais para
honrar o convite. E a filmagem.

OS JANTARES DO RIO

1 — Julietinha Aranha recebeu grupo de ami-
gos: «longo» imprimé, jóias lindas (não fôsse ela
Bernacchi de solteira...), presença de Vivi de
Almeida Braga, de amarelo; Lourdes Catão, de
beje; Teresa de Sousa Campos, de branco.

2 — Heleninha Brenha teve casa cheia, em
dia de aniversário de Arnaldo. Muitos «palazzos»
presentes — e banho de piscina rematando o pro-
grama, quando brilhou o maiô dourado de Lilian
Xavier da Silveira. A anfitriã usava um «palazzo»
estampado, conversível em maiô, modêlo da
«81 A».

3 — Apesar da chuva, Olívia Leal teve jan-
tarzinho têrça-feira: Muriel Macedo Soares, Vânia
Badin, Miriam Cabral (estreando penteado de
cachos) e Mirtes Melo Machado, nota cem.

4 — Presença elegantíssima ao jantar que
Válter Moreira Sales ofereceu ao presidente Cas-
telo Branco: Nenem Mascarenhas, usando «longo»
também da «81 A» (para a posse ela fêz sari
laranja e ouro, na **boutique** da Diana Moroni).

PÁSCOA À VISTA

O Iate Clube viverá amanhã um aconteci-
mento inédito: exposição de mesas simbólicas
exemplificando arranjos de Páscoa, promovida
pelo Departamento Arquidiocesano de Opinião Pú-
blica. A mostra ficará aberta das 14 às 21 horas,
estando à venda presentes para a Páscoa. Os
convites (10 cruzeiros novos) podem ser adquiri-
dos na portaria do clube. Na organização, Maria
Teresa Camargo, Maria Elisa Paranaguá, Edith
Magalhães Castro, Léa Garcia de Sousa, Magy
Mega. Entre as expositoras, Stela Fonseca Costa
e Ruth Barros Barreto (flôres), Letícia Levi Car-
neiro Melo Leitão (pintura em porcelana), Eve-
lina Chamma, Gilda Carneiro de Mendonça, Lili
Witaker de Oliveira, com Alceu Pena, Marieta
Marcondes Ferraz (mesas ornamentadas e apre-
sentação de artesanato).

A bela LILA LÉA LEMOS: exemplo de elegância pessoal e profissional, lançando novidades em sua «Cendrillon».

LUCIANA ALENCASTRO GUIMARÃES (exemplo de «dernier-cri» e simpatia). Ministro Juan Carlo Katzentein (exemplo de sobriedade e talento diplomático).

ÊLES SÃO ASSIM

— Há quase dois anos, o atual MINISTRO
DELFIM NETO escreveu um livro substancial sô-
bre problemas cafeeiros, de parceria com CARLOS
ALBERTO DE ANDRADE PINTO. Apenas 10 vo-
lumes haviam sido vendidos até agora, quando a obra
passou a ser frenèticamente procurada por gregos e
troianos, que desejam autógrafos do autor... ● DI
CAVALCANTI está inclinado a abandonar sua can-
didatura à Academia de Letras: disseram-lhe que
êle já é imortal, e que o páreo com o baiano MI-
NISTRO HERMES LIMA vai ser duríssimo. ● O
MINISTRO JUAN CARLO KATZENTEIN, diplo-
mata argentino, consegue dar-se maravilhosamente
bem com o Império e a República de nosso país.
Desde os 16 anos coleciona objetos pertencentes ao
IMPERADOR PEDRO II — e é amigo pessoal
de nosso D. PEDRO, que convidou-o recentemente
a ir a Petrópolis, ver coleção de cartas de seu im-
perial avô. E conhece bem o PRESIDENTE COS-
TA E SILVA, com quem fêz amizade nos tempos
em que êste era adido militar na Argentina ● Pa-
triotismo do engenheiro MARCOS TAMOYO: a
qualquer outra bebidinha amena, prefere o bom gua-
raná da Amazônia... ● E muita gente boa por aí
anda dizendo que recebeu convite para êste ou aquê-
le cargo público, mas não pode aceitar (a época é
disso mesmo, ora!) Mas esta é verdade: HERME-
NEGILDO DE SA' CAVALCANTI foi sondado pa-
ra chefe de gabinete do ministro de Educação, mas
nem quis saber de Brasília. ● PACO RABANNE, o
costureiro que lançou o plástico como moda e fêz
misérias neste sentido, vem ao Rio para o I Fes-
tival do Plástico. Iniciativa de CAIO DE ALCÂN-
TARA MACHADO, evidentemente. ● A Sociedade
dos Amigos de AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT
lançará um album com artigos sôbre o grande poe-
ta no próximo dia 18 de abril, dia de seu aniver-
sário. Acompanhando o álbum, um disco com seus
últimos poemas que SCHMIDT gravou pouco antes
de morrer. ● Foi inaugurado ontem, em Belo Ho-
rizonte, o Grupo-Escola EPHIGÊNIO FERREIRA
DE SALLES. Seus filhos mandaram celebrar mis-
sa: JOSIO, ALINIO, JÔNIO, FRANZIO, JOÃO e
a embaixatriz Juita Alencar. ● O jornalista ISAAC
PILTCHER não pertence mais a "O GLOBO" (de
onde foi, várias vêzes, correspondente internacional),
e é agora diretor-executivo de "Seleções". ● EVAN-
DRO CASTRO LIMA vai desfilar sábado de ale-
luia no "I Baile do Gato", na Hípica, que passou a
figurar no calendário da Secretaria de Turismo, Con-
forme afirma reportagem do "Paris Match", o gato-
símbolo do Carnaval carioca tem um triângulo bran-
co na barriga, lugar de onde saem os tamborins... ●
FLAVIO CAVALCANTI instalou-se mesmo em Pe-
trópolis, lá em rua tranqüila de bairro distante, que
tem seu nome. Belinha e as crianças adoraram a
idéia de serem agora petropolitanos. ● PAULO
FREIRE aniversaria hoje — talvez haja festejos em
Petrópolis. ● O repórter PAULO CÉSAR foi o úni-
co homem de TV a fazer a cobertura da viagem do
PRESIDENTE COSTA E SILVA à Argentina. Na
sua lembrança, o mal-estar do PRESIDENTE ON-
GANIA quando o repórter lhe perguntou sôbre as
esperanças do povo argentino e a declaração do nos-
so presidente à TV Continental. "Vocês acreditaram
em mim desde o começo...". ● CARLINHOS, que
já foi do "Biasini", está agora no Anexo do Copa
(ÂNGELO), depois de ter passado algum tempo
fora do Rio. Entre suas freguesas mais fiéis, Nininha
Magalhães Lins, para quem êle tem criado bonitos
penteados. ● Plagiando um conhecido "slogan", po-
deríamos dizer do dentista JOÃO CORREA "aquê-
le que torna tratar de dentes um prazer". Inteligen-
te, elegante e bem-humorado, conta êle entre suas
clientes RAQUEL DE QUEIRÓZ, MARIA LÚCIA
DAHAL, CARMEM BAHOUTH, GILDA REIS
NETO, IARA VARGAS.

AS MUITO-RÁPIDAS

● Por motivo de saúde a EMBAIXATRIZ FRA-
GOSO, de Portugal, ainda não assumiu seu lugar
de anfitriã na bela embaixada da São Clemente.
Inglêsa, nascida JANET SMEETON, virou JOANA
para os portuguêses, que a adoram. E' jovem, bo-
nita, elegante e está sendo esperada com ansieda-
de pela colônia e o mundo diplomático. Em sua
companhia virão os dois filhos adotivos, Antônio e
LUIZA (3 anos). ● «AMARELINHA», de MARIA
DO CARMO FORTE SECCO está em pleno fun-
cionamento escolar. Aulas de desenho, pintura,
modelagem, carpintaria, gravura, orientadas por
professôres da Escolinha de Arte do Brasil são
dadas a criançada, nas têrças e quintas (8 às 10,
15,30 às 17,30) e sábados (9 às 11). ● ROBERTA
MACEDO SOARES já iniciou seus cursos de De-
coração no Clube dos Decoradores. Como ela
própria explica, trata-se de uma orientação (ao
lado de aulas realmente teóricas, sôbre estilos,
etc), para as que desejam «arrumar bem a casa».
● Apesar das cobras e lagartos ditos sôbre a visita
de GINA LOLOBRIGIDA ao Brasil, ela parece ter
gotado muito... Ou é bem assessorada, ou tem
bom-humor. Sua cartinha ao Secretário de Tu-
rismo Carlos de Laet é enternecedora. ● O con-
vite mais simpático da semana, veio de PABLA:
para o ensaio geral do **show** «Eu chego lá», que
tem estréia próxima no Teatro de Arena pelo
«Grupo Levante». Convocava-nos para «debater
entre infernais caldeirões de Angu e torrentes ho-
méricas de batida de limão». Já imaginaram? ●
Que notícia macabra: uma jovem de dois metros
e vinte e cinco de altura foi raptada em Pernam-
buco para ser exibida nas feiras... ● D. NIETA
CASTELO BRANCO DINIZ, que fêz as vêzes de
Primeira Dama durante a presidência de seu pai,
será homenageada hoje pelo Corpo Diplomático,
no Copacabana Palace. ● A cidade está «assim»
de liquidações. Mas nem por isso «assim» de gente
comprando, fazendo fila emfrente as lojas, se en-
galfinhando por causa de uma anágua, como acon-
tecia antigamente. Os cruzeirinhos novos estão
bem contados... Em Copacabana, as liquidações
da «Mônaco», «Mariazinha», «Lebelson», «Leila's»
são as que fazem mais sucesso. ● Um lembrete
para os que trabalham no «métier»: BEA FEI-
TLER, diretora de arte da revista de modas
«Harper's Bazaaar» foi convidada pelo grupo X
para trabalhar na nova sede. Ofereceram-lhe dois
milhões, ela pediu quatro, disse adeus e foi-se em-
bora. ● MADELENE COLAÇO em plena ativida-
de: vai expor na Galeria Debret, de Paris, a 15
de Maio, mostrando, inclusive, tapeçarias tecidas
em ouro e prata, com pedras preciosas nacionais.
E seu mapa-mundi, tapeçaria de 3,10 de largura
por 2,35 de comprimento, feito para a sala presi-
dencial do Palácio dos Arcos em Brasília, será inau-
gurada no dia da posse do Presidente Costa e
Silva. ● Um nome que aparece agora constante-
mente nas colunas sociais: o de BEATRIZ LLERE-
NA (seu marido trabalhava fora, estão recente-
mente no Brasil). Ela é elegante, bem relaciona-
da e dedica-se a obras sociais, como aos «surcilhos»,
por exemplo. ● Fazendo um levantamento de
verão, chegou-se a conclusão de que as mais ati-
vas anfitriãs da serra, êste ano, foram GISA
GRAÇA COUTO, MARIA LÚCIA MOURA, DEDÊ
ATHAYDE LOPES, SONIA SECCO, MYRTHES
MELLO MACHADO, ANA MARIA GARCIA DE
SOUZA, VANIA BADIN, ODETE SIQUEIRA, LU-
CIANITA CARVALHO, EVELINA CHAMMA.
Tôdas bonitas, alinhadas e conhecendo os segredos
do bem-receber, sem o que, aliás, nada é possível...
● Felizmente tôdas voltam ao ninho antigo, de-
pois de um verão fora do Rio. E a gente estava
com saudades! Boas vindas, portanto, as fazendei-
ras DULCE RIBEIRO DE CASTRO, que retorna
de Quissamã, EDITH MAGALHAES CASTRO, que
despediu-se de Juparanã. ● E que coisa mais en-
graçada esta das contas de eletricidade terem tido
um aumento substancial, quando gastou-se tão
pouca luz nos últimos tempos... Lá na Djalma
Ulrich, por exemplo, não temos energia das três
da tarde às sete da noite e depois das nove às
onze... E' de enloquecer... ● D. IOLANDA COS-
TA E SILVA será, sem dúvida, uma elegantíssima
«Primeira Dama». De São Paulo, **Dener** lhe pre-
para vestidos. Do Rio, **José Ronaldo** lhe faz guar-
da-roupa. Qual será a etiqueta escolhida para o
«grande vestido» da posse? Talvez de ZUZU AN-
GEL, que costura para ela há muitos anos. ● Na
baía, um mundo de gente aproveitando o primeiro
domingo carioca. Desfile de elegâncias esportivas
no Iate Club e em Samanguaiá: GLORINHA SUE
IVONE FERNANDES, BELITA TAMOYO ·MA-
RIINHA RENHA. ● TEREZINHA VEIGA BRITO
ofereceu jantar de despedida ao casal **Carlos-IRE-
NE JARDIM** (ela é uma das 10 mais elegantes da
Bahia), antes que voltasse a Salvador. Para com-
plementá-lo, filme com **show** de Frank Sinatra.
E hoje TEREZINHA, que aniversaria (parabéns,
parabéns!) festeja a data recebendo as amiguinhas
de sua prima LÚCIA BEATRIZ QUEIROZ DE
BARROS, que faz 15 anos. ● DELMA SERAFIM
vestiu TÔNIA CARRERO, MARGARIDA REY e
SUZANA DE MORAES para o recital de poesias de
Castro Alves que inaugura o teatro do mesmo
nome, em Salvador. Como não podia deixar de
ser, fêz caftans estilizados para tôdas.

TESTE

VOCÊ ESTÁ APAIXONADA POR ÊLE?

O AMOR sempre o amor! Quantas pequenas e grandes angústias, quantas maravilhosas surprêsas quando estamos apaixonadas! Êste teste (nada pretensioso) reuniu algumas situações que podem medir a intensidade de seus sentimentos, enfim, até que ponto.

1 — SE ÊLE BANCA O CIUMENTO:

a — Você continua a flertar como antes
b — provoca os ciúmes dêle, só de vez em quando
c — tranqüiliza-o de todos os modos, jurando fidelidade

2 — ÊLE CHEGA ATRASADO:

a — você vai embora depois de quinze minutos
b — pacientemente espera as suas desculpas
c — espera sem protestar pensando nêle

3 — É UM POUCO RELAXADO:

a — sente vergonha e lhe faz notar seu desleixo
b — sugere-lhe alguma boa idéia para uma ou outra vez
c — você nem percebe, absolutamente

4 — CAÇOAM DÊLE:

a — você acompanha àqueles que caçoam dêle
b — toma a sua defesa brincando e muda o assunto
c — Fica zangadíssima e chora lágrimas sentidas

5 — NÃO LHE TELEFONA:

a — espera que êle telefone
b — arranja uma desculpa para telefonar-lhe
c — chama-o, confessando-se assustada

6 — FAZ A CORTE A UMA OUTRA:

a — furiosa você se deixa cortejar por outro para vingar-se
b — faz de conta que não se importa
c — faz uma cena e se destrói de ciúmes

7 — NÃO SAI PORQUE ESTÁ CANSADO:

a — vai ao cinema com uma amiga ou sòzinha
b — faz-lhe companhia, se êle sente prazer
c — atormenta-o com seus cuidados maternais

8 — NÃO GOSTA DO SEU PRESENTE:

a — você lhe diz, súbito e francamente
b — agradece-o muitíssimo (e depois esconde o presente)
c — acha o presente maravilhoso e o mostra a todos

RESULTADO

DE 5 A 8: Você é muito racional e independente, até mesmo com êle comporta-se com certa distância. Deve mostrar-se mais afetuosa e interessar-se mais pela sua vida (a «dêle», claro), para não desiludi-lo.

DE 5 A 8B: Em geral tem um caráter compreensivo e sobretudo, com êle, sabe usar de muita diplomacia. Você sente-se segura com o afeto que êle lhe demonstra. Êle fará sempre as suas vontades, mas é preciso que você saiba conduzi-lo.

DE 5 A 8C: Está tremendamente apaixonada, tanto que não percebe nem os seus defeitos. Para você êle é perfeito! Procure usar um pouco da sábia astúcia feminina tornando-se ainda mais interessante aos seus olhos.

NO CASO DA CONTAGEM DE PONTOS indicar resultado igual com duas letras diferentes (4 A e 4 B; 4 A e 4 C; 4 B e 4 C): Seus sentimentos estão propensos a muitas variações, passando da indiferença, à impaciência e à gentileza. Deve mostrar-se mais equilibrada e ter mais confiança em você mesma. Isso é muito importante!

A HORA (BOA) DAS MASSAGENS

A — Com um movimento suave dos dedos dê tapinhas alternativamente no músculo maxilar, de um lado e do outro do rosto.

B — No mesmo músculo, ainda, massageie com a mão direita do lado direito, em movimentos ascendentes, e com a mão esquerda do lado esquerdo. Os movimentos devem partir do lado exterior do queixo para a base das orelhas.

C — Abra a bôca em "O". Com três dedos, siga o "ritus" da bôca, desde as narinas até a base das orelhas, passando pelas maçãs do rosto. Êste movimento é excelente como prevenção contra a chamada "ruga da infelicidade", que vai da base das narinas até os cantos inferiores da bôca.

D — Massageie as asas do nariz com os dedos polegares, em movimentos circulares que descem até o meio do nariz à frente do rosto, e sobem ligeiramente pelas maçãs do rosto.

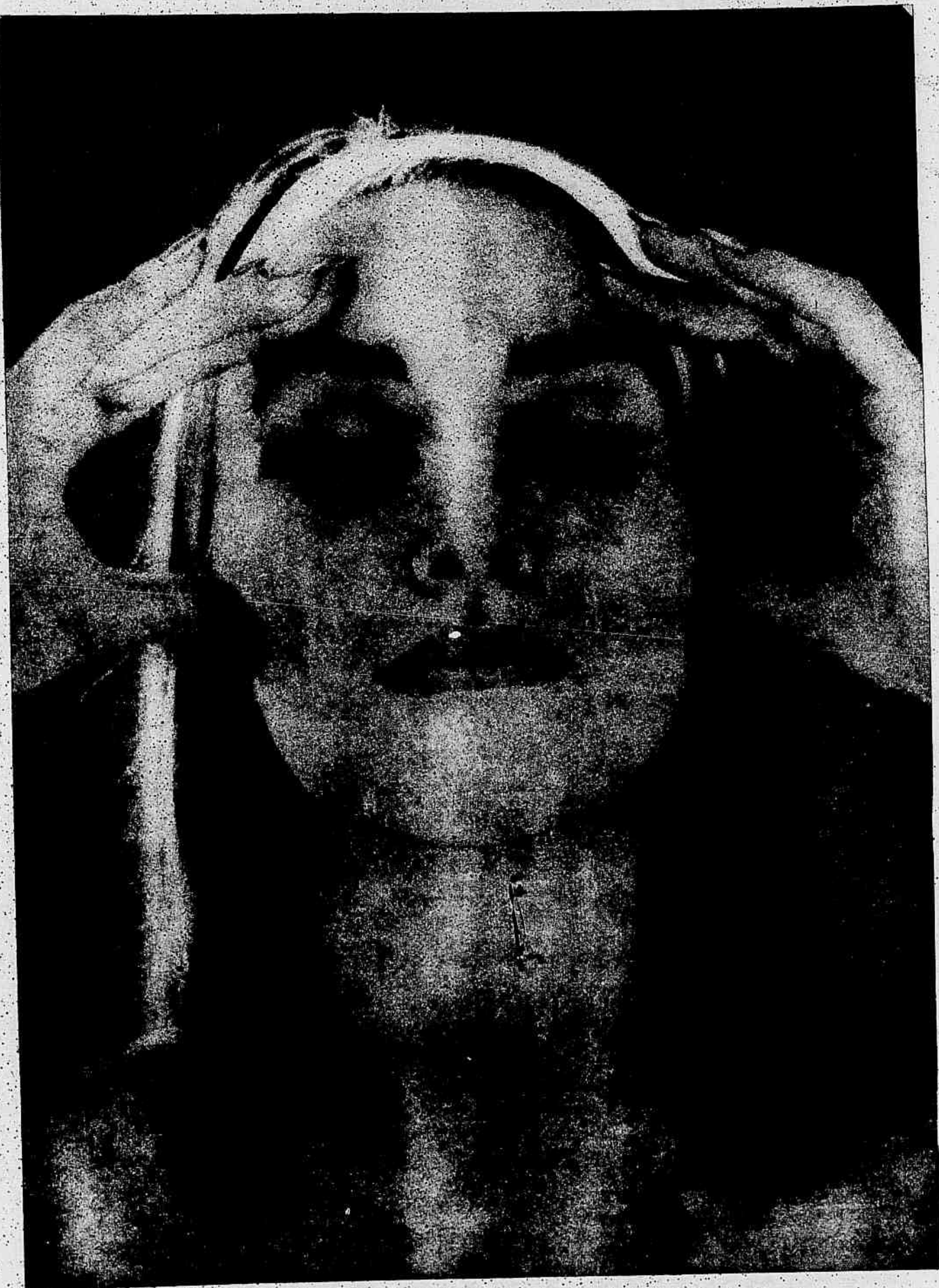
E — Massageie a fronte, de baixo para cima, ou seja, desde a região que fica entre as sobrancelhas, até a raiz dos cabelos, para atenuar as rugas da testa.

F — Com um dedo da mão esquerda estique a pele das têmporas, a fim de que ela não se desloque, e com o dedo da mão direita massageie bem suavemente ao redor da região dos "pés-de-galinha".

O pescoço revela a idade ainda mais que o rosto: assim sendo, não esqueça de massageá-lo (em direção contrária) de cima para baixo.

MOVIMENTOS DE MASSAGENS

1 — Com o pescoço bem untado de creme, e a cabeça ligeiramente levantada, aplique as duas mãos, alternadamente, bem espalmadas, sôbre o pescoço, dirigindo o sangue suavemente na direção do coração.

2 — Com a cabeça em posição reta, massageie lentamente a nuca, na altura da raiz dos cabelos durante cinco minutos.

3 — Com a palma dos dedos, dê pequenas tapinhas na parte inferior do queixo. Êste exercício serve para evitar o chamado "queixo-duplo".

4 — Incline a cabeça para trás, contando até trinta. Depois volte lentamente, inclinando-se agora para a frente, quase tocando o peito com o queixo. Repita êste exercício três vêzes.

ATENÇÃO: PÉTALAS AO MAR!

Vem de Nova York a sugestão extravagante: tecido atoalhado no biquini e na saída em pétalas que se abrem sôbre o busto. As côres ideais: limão, manteiga, bege, rosa-bebê, côres claras para realçar o bronzeado.